

CORREIO PAULISTANO

Redator-chefe — CANDIDO MOTA FILHO

Diretor — JOAO SAMPAIO

Secretário — ISRAEL DIAS NOVAES

ANO XCIX

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO N.º 661

SÃO PAULO — DOMINGO, 16 DE NOVEMBRO DE 1952

END. TELEGRÁF.: "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL, 8004

NUMERO 29.635

Rigorosa sindicancia na Alemanha Ocidental em torno da eleição de numerosos nazistas

EDIFÍCIO DAS ACÁCIAS

no
magnífico

PARQUE DAS HORTÊNSIAS

Av. Higienópolis e Av. Angélica

Convidamos todos aqueles que deixaram de ser atendidos quando do extraordinário sucesso do lançamento do Parque das Hortênsias à Avenida Angélica — incorporado em poucos dias e hoje em sua décima lago — a inscreverem-se SEM COMPROMISSO, AFIM DE ASSEGURAREM O DIREITO DE PREFERÊNCIA PARA A RESERVA dos apartamentos no Edifício das Acácias, a ser construído com frente para a Av. Higienópolis completando o magnífico Parque das Hortênsias.

PROPOSIÇÕES

Construtora e Imobiliária S. A.
R. Barão de Itapetininga, 140 - 14.º - Tel. 36-8131
(Filial do Sindicato dos Corretores de Imóveis)

Mostram-se preocupados os Estados Unidos com os conflitos raciais na África do Sul

O DELEGADO NORTE-AMERICANO NA ONU SE OPÕE À PROPOSTA SUL-AFRICANA, NÃO CONSIDERANDO AS NAÇÕES UNIDAS COMPETENTES PARA TRATAR DO GRAVE PROBLEMA

NAÇÕES UNIDAS, 15 (U. P.) — O delegado norte-americano Charles Sprague declarou na comissão política especial que os Estados Unidos estão seriamente preocupados com os conflitos raciais na África do Sul e consideram que o assunto deve ser tratado na ONU.

Acrescentou que os Estados Unidos se opõem à proposta da África do Sul, não considerando a ONU competente para tratar do assunto, mas é fora de dúvida que será recebida com simpatia uma proposta da Índia e Paquistão, no sentido de ser criada uma comissão de bons ofícios para estudar o problema racial na África do Sul.

Sprague mostrou-se parâmetro decidido da proposta apresentada pela Islândia, Dinamarca, Suécia e Noruega, que exorta a todos os países membros a agir de conformidade com as obrigações contratuais pela Carta da ONU, de fazer respeitar os direitos humanos e as liberdades fundamentais.

Sprague acrescentou que, sem pretender apresentar-se como juiz dos assuntos internos da África do Sul, a delegação norte-americana considera conveniente tratar do assunto na ONU.

Disse que a proposta dos países escandinavos oferece melhor método dentro da Carta da ONU, para que a Assembleia Geral exerça seus poderes de persuasão.

Por outro lado, o delegado mexicano Luis Padilla Nervo ampliou a proposta de troca dos prisioneiros, esclarecendo que o plano mexicano sugere a imediata repatriação dos prisioneiros de guerra que o desejarem, e que os demais sejam dados o caráter de imigrantes, que não os prive de nenhum direito no país em que sejam admitidos.

A Índia, por sua vez, apresentou a proposta que ajusta os diferentes pontos de vista no sentido de nomear uma comissão neutra, que se encarregue do problema dos prisioneiros.

As comissões levantou a sessão às doze horas e três minutos para reiniciar a sessão às quinze horas de segunda-feira próxima.

EMENDA DAS NAÇÕES ESCANDINAVAS

NAÇÕES UNIDAS, 15 (U. P.) — As nações escandinavas apresentaram uma emenda tratando de sentar uma comissão para estudar o problema racial na África do Sul.

Reconquistam as tropas da ONU importantes objetivos na Coreia

Rechacados os vermelhos do morro "Ponta de Alfinete" sofrendo elevadas perdas — Violento bombardeio aéreo contra destacado centro comunista

TOQUIO, 16, domingo (U. P.) — As forças da ONU reconquistaram as colinas de "Franco Alfinete", "Jackson" e "Pimpont", enquanto que os aparelhos de caça atacaram importante centro comunista.

Os fuzileiros da ONU desalojaram os comunistas das referidas colinas. A colina de "Jackson" é uma das duas colinas que dominam a rota de invasão para Seul, através do vale de Chonwon.

Os norte-americanos declararam cair bombas de gasolina gelatinosa sobre a concentração de tropas comunistas ao Norte de P'yongyang, sendo destruídos ainda mais de setenta edifícios e todo o setor ficou envolvido pelas chamas.

SEOUL, 15 (U. P.) — Combatendo das dez horas da noite de ontem até a manhã de hoje, num frio quase zero grau, os sul-coreanos expulsaram mais uma vez os chineses do morro da "Ponta de Alfinete". Um alto oficial do Exército norte-americano afirmou, a propósito, ao correspondente da "United Press", Victor Kendrick, que o fato dos comunistas não terem aproveitado o seu domínio sobre a serra do "Alfinete", prova que eles estão ficando entranqueados.

TOQUIO, 15 (U. P.) — A Força Aérea do Extremo Oriente anunciou que as Nações Unidas perderam três aviões na Coreia durante a semana finda.

Pelo contrário, nenhum "Mig" inimigo foi abatido, mesmo porque esses aparelhos só apareceram no ar em dois dias da semana.

Realizam-se as investigações em virtude das candidaturas desses elementos, cerca de oitenta, terem sido declaradas ilegais pelo Tribunal Constitucional

HANOVER, 15 (U. P.) — O Ministério do Interior do Estado da Baixa Saxônia informou que, nas eleições municipais de domingo passado, foram eleitos cerca de oitenta ex-nazistas, que pertenciam ao Partido Socialista do Reich (Néo-Nazista), declarado ilegal pelas autoridades. Acrescentou o Ministério que, todavia, ainda não formulou nenhum protesto pelas eleições e que realiza uma investigação rigorosa para determinar se foram eleitos ex-nazistas ou não-nazistas, cujas candidaturas foram declaradas ilegais pelo Tribunal Constitucional da Alemanha Ocidental, quando proibiu a existência do Partido Socialista do Reich.

O mais conhecido dos nazistas eleitos é Wilhelm Schellma que na época de Hitler foi chefe do Estado Maior das tropas de assalto, "camisas pardas".

No distrito de Oldenburg, foi eleito Richter, ex-oficial das tropas de assalto e ex-chefe de Hamburgo durante o regime nazista.

No distrito de Stade, foi eleito o neo-nazista Wilhelm Hopp, que havia sido expulso do Parlamento da Baixa Saxônia, e na cidade de Holmünden foi eleito o ex-nazista Albert Lieschlesse, que pertenceu às tropas de assalto.

Provoca celeuma a troca de aviões a jacto com o Brasil

LONDRES, 15 (U. P.) — Numa carta dirigida a "The Times", o diretor de uma das mais importantes casas editoriais de livros da Grã Bretanha adere à onda de protestos contra a troca de aviões a jacto britânicos por algodão brasileiro. O sr. Philip Unwin, diretor da empresa editora "George Allen and Unwin Limited", declara em sua (Conclui na 2.ª pag.)

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S.A.

paga e recebe, das 9 às 18 horas, ininterruptamente.

Para todos os usos



excelente leite em pó

garantido pela marca NESTLÉ

DESOLAÇÃO!



SPRINGFIELD (ILLINOIS) — O governador Adlai Stevenson, derrotado na campanha eleitoral para a presidência, está recluso no palácio do governo pilhas e mais pilhas de telegramas dos seus correligionários. (Telefoto United Press).

OS REFUGIADOS ARABES

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — Continua projetando lugubremente, sobre o Médio Oriente, a sombra dos refugiados árabes da Palestina. O informe anual publicado, recentemente, pelo diretor da Agência de Auxílio e Trabalho das Nações Unidas evidencia que o problema ainda continua na sua triste realidade. Aos 30 de junho de 1952, segundo as cifras publicadas no memorando, continuavam inscritos na Agência 881.600 refugiados — isto é, quase a mesma quantidade dos anos anteriores. O informe de 1951 registrava um total de 882.300. O aumento natural foi equilibrado pelos óbitos e a migração, assim como pela absorção dentro da vida econômica de outros países.

Esse fato constitui por si mesmo um magnífico tributo ao esforço desenvolvido pela Agência em sua missão de salvar vidas. Mas, ao mesmo tempo, é uma severa advertência de que o problema não se extingue com o tempo; muito pelo contrário, continua assumindo os mesmos característicos prementes da hora inicial. Neste ano floresceu uma nova esperança que, no entanto, ainda não teve tempo de dar frutos. Em janeiro passado, a Assembleia Geral das Nações Unidas decidiu adotar um programa trienal para melhoramento das condições de vida dos refugiados, planejando de forma a "induzir" e orientar os indivíduos a bastarem a si mesmos, tornando-se independentes dos outros, sem prejuízo para as reclamações dos refugiados em prol de sua repatriação ou compensação.

Para financiamento desse importante projeto foi votada a

soma de 200.000 dólares destinados a trabalhos construtivos. Além disso mais 50.000 dólares serão investidos, diretamente, em auxílio de grupos necessitados.

A Agência tem estado atarefada na redação de planos e negociação de acordos com os governos implicados. A crer nas informações disponíveis por enquanto, parece que a Agência não se adiantou muito, com exceção da Jordânia, país que sempre tem estado mais disposto a fazer o possível para contribuir na solução do lamentável problema dos refugiados palestinos.

O Líbano declarou que não vê oportunidades de que os refugiados possam bastar a si mesmos. Na Síria estão em andamento prolongadas discussões relativas a essas conversações. Quanto ao Iraque, as investigações tendentes à possibilidade de assimilar terras para estabelecer os refugiados deram resultado negativo. Nos arredores de Gaza traçam-se planos para criar "projetos de treinamento vocacional e profissional em vasta escala" — mas surge a interrogação sobre se as pessoas beneficiadas estarão em condições de seguir os ofícios e especialidades projetadas.

Na Jordânia realiza-se um trabalho prático em pequena escala, e há esperança de que essa ação assumida em futuro próximo, mais amplias projeções. Mas não há dúvida de que toda tendência a considerar próxima a solução do problema no fim dos tempos não passa de uma ilusão. — (APLA).



DELEGADO CHILENO NA ONU — NAÇÕES UNIDAS (NOVA YORK) — Depois de muitos anos de atividade na ONU, o delegado chileno Herman Santa Cruz foi afastado pelo governo do sr. Carlos Ibañez. Aqui o vemos (à direita), numa das últimas sessões a que assistiu, ao lado de George Yeh, da China e Ruben Esquivel, de Cuba, ouvindo a palavra do chefe da delegação colombiana dr. Evaristo Sourdís. (Foto United Press).

Descoberto na Argentina um depósito clandestino de armamento e munição

Considerável quantidade de armas estava sendo subtraída dos arsenais — Vários detidos

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — Foi revelado ter a polícia sabido em meados de outubro que considerável quantidade de munição estava desaparecendo dos arsenais e que alguns homens eram acusados de contato com elementos da oposição.

O inspetor comissário Jorge Anselmi descobriu o depósito numa busca dada no polígono de tiro, em 25 de outubro, mas as informações a respeito só transpiraram dos círculos judiciais.

A segunda busca foi feita em 12 e 13 de novembro e novas armas foram encontradas atrás de um tabique. Também foi revelado que mediante outras buscas realizadas em cidades do interior, onde vivem opositores, novos descobrimentos foram feitos.

VIARIOS DETIDOS

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — O juiz penal federal, dr. Miguel J. Rivas Argüelles, está investigando a possível conexão entre grupos subversivos e o descobrimento de um depósito clandestino onde havia 40 armas de fogo, revólveres, 30.000 cartuchos e equipamentos para a fabricação de bombas dentro do polígono de tiro do Exército. Dois "gendarmes" con-

tratados, dois oficiais sem patente ainda, dois funcionários públicos e certo número de pessoas foram detidos. Deste, alguns eram comunistas ou socialistas.

SOCIALISTAS E COMUNISTAS

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — O Juiz federal de instrução, dr. Miguel J. Rivas Apouello, investiga a possível relação entre os grupos subversivos e o depósito de armas e munições descobertos pela polícia federal.

Os depósitos continham quarenta armas de fogo de diversos calibres, cinquenta mil balas e peças para a produção de bombas. Foram presos dois suboficiais do exército, dois funcionários públicos e número desconhecido de civis, alguns dos quais são conhecidos como socialistas e comunistas. Os depósitos de armas e munições foram descobertos perto do quartel de polícia, no Campo de Mayo.

A polícia soube do fato em outubro último, tendo tomado conhecimento de que estavam desaparecendo grandes quanti-

(Conclui na 2.ª pag.)

Tenha em casa em qualquer data



Fumetas
a fumaça que mata

Eisenhower e Truman vão tratar de assuntos referentes à Coreia na reunião de 3.ª feira

O DESEJO DO ATUAL PRESIDENTE DOS ESTADOS UNIDOS É QUE SE ESTABELEÇA UM ESTREITO ELO ENTRE OS DOIS GOVERNOS

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O general Dwight Eisenhower, na próxima terça-feira, quando conferenciou com o presidente Truman, ouvirá a leitura de um relatório muito pessimista sobre a guerra na Coreia, principalmente sobre as reduções esperanças de chegar-se a um paz honrosa no conflito.

Informou-se que Truman apresentará a Eisenhower um quadro completo dos aspectos mais importantes da defesa e dos problemas da política exterior dos Estados Unidos.

Nesse quadro, dar-se-á especial importância aos aspectos militar e diplomático da guerra na Coreia. Na opinião de Truman, não se deve pedir a Eisenhower, durante a conferência na Casa Branca, que compartilhe da responsabilidade de qualquer medida ou política do atual governo democrata. Porém, ao mesmo tempo, Truman deseja que se estabeleça um estreito elo entre o go-

verno atual e o futuro, para o caso de que a guerra em frio provoque uma grave crise entre o dia de hoje e o dia 20 de janeiro, quando Eisenhower assumir o governo dos Estados Unidos.

REUNIÃO AS PORTAS FECHADAS

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O presidente eleito, general Dwight Eisenhower, e o presidente Truman, reunir-se-ão a portas fechadas, na próxima terça-feira, e, em seguida, receberão o relatório sucinto dos assuntos mundiais e locais, feito por três membros do gabinete.

A Casa Branca deu conta da reunião que se efetuará por convite expresso de Truman, como passo previo para a transmissão de poderes. É possível que nessa reunião secreta seja tratada a projetada viagem de Eisenhower à Coreia.

Aumenta a produção de aviões e tanques nos Estados Unidos

PROVIDENCE, Rhode Island, 15 (U. P.) — O secretário da Defesa, sr. Robert A. Lovett, anunciou que os Estados Unidos estão produzindo, agora, mais aviões e tanques, em ritmo superior aos que são destruídos na luta da Coreia.

Foram produzidos mais aviões nos últimos três meses que os perdidos desde o começo da guerra. Tanques também estão sendo produzidos em escala bem maior que a em que são postos fora de ação na Coreia.

Ao falar na inauguração da Corte dos Patriotas, na Universidade de Brown, o sr. Lovett afir-

mou que a média de aceleração da indústria americana durante o período de doze meses de mobilização parcial é ligeiramente mais elevada do que o melhor período de doze meses da mobilização para a última guerra mundial. Lovett acrescentou que a nação está "entrando agora num período de orçamentos militares mais reduzidos", porém, assinalou que "se este declínio ordenado continuar por pequeno período de tempo, chegaríamos a nível que pode ser necessário, sem causar muito dano à nossa economia nacional ou a nosso sistema social".

LUTA SEM TREGUA CONTRA OS TERRORISTAS NA KENIA

NAIROBI, Kenia, 15 (U. P.) — Mais de 220 africanos foram detidos em buscas realizadas pela polícia e soldados do exército contra concentrações Mau Mau suspeitas, existentes nos distritos de Laikipia e Rumuruti.

As buscas, apoiadas por viaturas blindadas e aviões de reconhecimento, tiveram início logo após doze dias de seu início, inclusive um assalto a uma propriedade de europeus.

A polícia informou que encontrou vários símbolos da Mau Mau — gatos a galinhas destripados — com aviso ameaçadores aos que obedecem a legislação europeia.

NAIROBI, Kenia, 15 (U. P.) — As autoridades anunciaram que uma jovem inglesa foi baleada numa batalha a tiros em que enfrentou três africanos. A jovem foi encontrada perto de seu leito, na casa que visitava. O fato ocorreu em Nyeri.

A senhorinha Barbara Barclay, foi alvejada no ombro, mas deu-se para seu quarto, tomou de uma pistola e abriu fogo, cecora os assaltantes.

COMO SE FOSSE TIRADO NA HORA!



o excelente leite em pó

garantido pela marca NESTLÉ

COLUNA CATOLICA XXIV DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES (VI domingo depois da Epifania)

Hoje contemplamos o crescimento rápido e maravilhoso do Reino de Deus. O Evangelho é um resumo da história da Igreja que cresceu com um grau de notoriedade. Na Epistola vemos um exemplo significativo, um trecho desta propagação do Reino de Deus. É na Oração pedimos a graça de um crescimento rápido e total desse Reino em nossa alma. Meditar o que é racional e dizer e fazer o que for do agrado de Nosso Senhor, eis o Reino de Deus dentro de nós. — M.R.F.

EPÍSTOLA Lição da Epistola do Apóstolo São Paulo aos tessalonicenses (CAP. I, 2-10)

Irmãos: Damos sempre graças a Deus por todos vós, fazendo continuamente menção de vós em nossas orações; lembrando-nos diante de Deus e Nosso Pai, da obra da vossa fé, dos trabalhos da vossa caridade e da constância da vossa esperança em Nosso Senhor Jesus Cristo. Sabemos, irmãos, amados por Deus, que fostes escolhidos, porquanto o nosso Evangelho não vos foi pregado só por palavras, mas na virtude do Espírito Santo e com grande plenitude; como sabeis que fomos entre vós pelo vosso bem. E vós vos fizestes imitadores nossos e do Senhor, recebendo a palavra no meio de grandes tribulações, com a alegria do Espírito Santo; a tal ponto que servistes de modelo para todos os crentes na Macedônia e na Ásia. Porque entre vós não só a palavra do Senhor se divulgou na Macedônia, mas também a vossa fé, a qual se tornou conhecida a todos os homens. E de modo que não nos é necessário dizer coisa alguma, uma vez que eles mesmos contam, qual a aceitação que tivemos entre vós, e como vos convertestes dos ídolos para a Deus vivo e verdadeiro, e para esperar do céu o seu Filho Jesus, que ressuscitou dentre os mortos e nos livrou da ira futura.

EVANGELHO Continuação do Santo Evangelho segundo S. Mateus (CAP. XIII, 31-35)

"Naquele tempo, propôs Jesus esta parábola do povo, que O seguia: — 'O Reino dos céus é semelhante a um grão de mostarda, que um homem tomou e semeou no seu campo. Este grão é, na verdade, o menor de todas as sementes, mas depois de crescer, é a maior de todas as hortaliças, e chega a tornar-se uma árvore de maneira que as aves do céu se vêm aninhar entre seus ramos.' Disse-lhes ainda outra parábola: — 'O Reino dos céus é semelhante ao fermento que uma mulher tomou e pôs em três medidas de farinha, até que toda a massa levedou.' Todas estas coisas disse Jesus ao povo em parábolas; e não lhe falava sem em parábola, para que se cumprisse o que estava escrito pelo profeta: — 'Abrirei em parábolas os meus lábios; publicarei coisas ocultas desde a criação do mundo.'"

SACRAMENTO DO CRISMA Durante este mês, o sacramento do crisma será ministrado, às 14 horas, nas seguintes Igrejas-matrizes:

Dia 23, São Rafael, na Adoca. Dia 30, Nossa Senhora da Lapa. Oficiará o sr. bispo auxiliar d. Paulo Rolim Loureiro. Os cartões devem ser retirados, com antecedência, nas respectivas Igrejas-matrizes.

DIA NACIONAL DE AÇÃO DE GRAÇAS Solene "Te Deum" na catedral provisória

Promovido pela arquidiocese de São Paulo, realizará-se a 20.º domingo dia 24, às 20.30 horas, na Igreja de Santa Trilfina, catedral provisória, solene "Te Deum" na ocorrência.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO" PRESIDENTE EM EXERCÍCIO AMADEU MENDES

TESOUREIRO: JOSE V. ALVARES RUBIAL SECRETÁRIO VALDOMIRO LOBO DA COSTA

DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTENHO DE BARROS NETO ANTONIO DE CARVALHO D. CASTILHO FILHO FRANCISCO GILBERTO DE FREITAS

SUPERINTENDENTE: CARLO NOBREGA PERALVA

VENDA AVULSA: Número do dia ... Cr\$ 1,50 Semanais ... Cr\$ 12,00 Mensais ... Cr\$ 120,00 Anuais ... Cr\$ 1.200,00

ASSINATURAS: Interior: — Ano Cr\$ 240,00 Semestral ... Cr\$ 120,00 Trimestral ... Cr\$ 60,00 Capital — Ano Cr\$ 240,00 Semestral ... Cr\$ 120,00 Trimestral ... Cr\$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS: Superintendente ... 35-3169 Redator-chefe ... 35-5282 Redação ... 35-4657 Publicidade ... 35-4929 Contabilidade ... 35-3167

Circulação (assinaturas): circulação e venda avulsa ... 35-3167

Exportações (das 20 às 22 horas): Diárias ... 35-4927 Mensais ... 35-4928 Anuais ... 35-4929

Oficina: — Impressão (das 2 às 6 horas) 35-4929 Laboratório fotográfico 35-1846

OS EDITORES E ASSINANTES

João Antônio dos Santos, diretor geral, e assinantes nos comunicam sempre qualquer irregularidade no recebimento de sua entrega do jornal.

OS AGENTES E AG. PÚBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao público em geral pedimos que as renúncias do numerário sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano".

SUCURSAL: RIO DE JANEIRO — Rua Mélica, 184, 9.º andar. Tel. 42-4887 e 42-7664. — SANTOS — Rua General Câmara, 99 — 2.º andar. Tel. 33-3333. — CASERES — Largo do Rosário, 1097 — 2.º andar.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital: SRA. GIUSEPPINA MOGONI, com 62 anos de idade, casada com o sr. Luigi Mogoni e filha do sr. Boia Basilio e da sra. Sofia Benna, já falecidos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz. SRA. ISABEL GONCALVES DE OLIVEIRA, com 80 anos de idade, viúva do sr. Ermogenes da Silva, filha do sr. Elpidio, casado com a sra. Maria do Carmo Silva, já falecidos.

O enterro realizou-se hoje, às 14 horas, e o funeral da rua Albuquerque, Marabão, 193, para o cemitério de Vila Mariana. SRA. ZILDA GOMES PEREIRA, casada com o sr. Guaraci Rosa Pereira, filha do sr. Abílio Gomes e da sra. Ana Coelho Gomes, já falecidos.

O enterro realizou-se hoje, às 14 horas, e o funeral da rua Jacob, 5, para o cemitério de Treze de Maio. SRA. ZILDA GOMES PEREIRA, casada com o sr. Guaraci Rosa Pereira, filha do sr. Abílio Gomes e da sra. Ana Coelho Gomes, já falecidos.

O enterro realizou-se hoje, às 14 horas, e o funeral da rua Jacob, 5, para o cemitério de Treze de Maio. SRA. ZILDA GOMES PEREIRA, casada com o sr. Guaraci Rosa Pereira, filha do sr. Abílio Gomes e da sra. Ana Coelho Gomes, já falecidos.

O enterro realizou-se hoje, às 14 horas, e o funeral da rua Jacob, 5, para o cemitério de Treze de Maio. SRA. ZILDA GOMES PEREIRA, casada com o sr. Guaraci Rosa Pereira, filha do sr. Abílio Gomes e da sra. Ana Coelho Gomes, já falecidos.

O enterro realizou-se hoje, às 14 horas, e o funeral da rua Jacob, 5, para o cemitério de Treze de Maio. SRA. ZILDA GOMES PEREIRA, casada com o sr. Guaraci Rosa Pereira, filha do sr. Abílio Gomes e da sra. Ana Coelho Gomes, já falecidos.

O enterro realizou-se hoje, às 14 horas, e o funeral da rua Jacob, 5, para o cemitério de Treze de Maio. SRA. ZILDA GOMES PEREIRA, casada com o sr. Guaraci Rosa Pereira, filha do sr. Abílio Gomes e da sra. Ana Coelho Gomes, já falecidos.

O enterro realizou-se hoje, às 14 horas, e o funeral da rua Jacob, 5, para o cemitério de Treze de Maio. SRA. ZILDA GOMES PEREIRA, casada com o sr. Guaraci Rosa Pereira, filha do sr. Abílio Gomes e da sra. Ana Coelho Gomes, já falecidos.

O enterro realizou-se hoje, às 14 horas, e o funeral da rua Jacob, 5, para o cemitério de Treze de Maio. SRA. ZILDA GOMES PEREIRA, casada com o sr. Guaraci Rosa Pereira, filha do sr. Abílio Gomes e da sra. Ana Coelho Gomes, já falecidos.

O enterro realizou-se hoje, às 14 horas, e o funeral da rua Jacob, 5, para o cemitério de Treze de Maio. SRA. ZILDA GOMES PEREIRA, casada com o sr. Guaraci Rosa Pereira, filha do sr. Abílio Gomes e da sra. Ana Coelho Gomes, já falecidos.

O enterro realizou-se hoje, às 14 horas, e o funeral da rua Jacob, 5, para o cemitério de Treze de Maio. SRA. ZILDA GOMES PEREIRA, casada com o sr. Guaraci Rosa Pereira, filha do sr. Abílio Gomes e da sra. Ana Coelho Gomes, já falecidos.

O enterro realizou-se hoje, às 14 horas, e o funeral da rua Jacob, 5, para o cemitério de Treze de Maio. SRA. ZILDA GOMES PEREIRA, casada com o sr. Guaraci Rosa Pereira, filha do sr. Abílio Gomes e da sra. Ana Coelho Gomes, já falecidos.

O enterro realizou-se hoje, às 14 horas, e o funeral da rua Jacob, 5, para o cemitério de Treze de Maio. SRA. ZILDA GOMES PEREIRA, casada com o sr. Guaraci Rosa Pereira, filha do sr. Abílio Gomes e da sra. Ana Coelho Gomes, já falecidos.

O enterro realizou-se hoje, às 14 horas, e o funeral da rua Jacob, 5, para o cemitério de Treze de Maio. SRA. ZILDA GOMES PEREIRA, casada com o sr. Guaraci Rosa Pereira, filha do sr. Abílio Gomes e da sra. Ana Coelho Gomes, já falecidos.

O enterro realizou-se hoje, às 14 horas, e o funeral da rua Jacob, 5, para o cemitério de Treze de Maio. SRA. ZILDA GOMES PEREIRA, casada com o sr. Guaraci Rosa Pereira, filha do sr. Abílio Gomes e da sra. Ana Coelho Gomes, já falecidos.

O enterro realizou-se hoje, às 14 horas, e o funeral da rua Jacob, 5, para o cemitério de Treze de Maio. SRA. ZILDA GOMES PEREIRA, casada com o sr. Guaraci Rosa Pereira, filha do sr. Abílio Gomes e da sra. Ana Coelho Gomes, já falecidos.

O enterro realizou-se hoje, às 14 horas, e o funeral da rua Jacob, 5, para o cemitério de Treze de Maio. SRA. ZILDA GOMES PEREIRA, casada com o sr. Guaraci Rosa Pereira, filha do sr. Abílio Gomes e da sra. Ana Coelho Gomes, já falecidos.

O enterro realizou-se hoje, às 14 horas, e o funeral da rua Jacob, 5, para o cemitério de Treze de Maio. SRA. ZILDA GOMES PEREIRA, casada com o sr. Guaraci Rosa Pereira, filha do sr. Abílio Gomes e da sra. Ana Coelho Gomes, já falecidos.

O enterro realizou-se hoje, às 14 horas, e o funeral da rua Jacob, 5, para o cemitério de Treze de Maio. SRA. ZILDA GOMES PEREIRA, casada com o sr. Guaraci Rosa Pereira, filha do sr. Abílio Gomes e da sra. Ana Coelho Gomes, já falecidos.

O enterro realizou-se hoje, às 14 horas, e o funeral da rua Jacob, 5, para o cemitério de Treze de Maio. SRA. ZILDA GOMES PEREIRA, casada com o sr. Guaraci Rosa Pereira, filha do sr. Abílio Gomes e da sra. Ana Coelho Gomes, já falecidos.

O enterro realizou-se hoje, às 14 horas, e o funeral da rua Jacob, 5, para o cemitério de Treze de Maio. SRA. ZILDA GOMES PEREIRA, casada com o sr. Guaraci Rosa Pereira, filha do sr. Abílio Gomes e da sra. Ana Coelho Gomes, já falecidos.

O enterro realizou-se hoje, às 14 horas, e o funeral da rua Jacob, 5, para o cemitério de Treze de Maio. SRA. ZILDA GOMES PEREIRA, casada com o sr. Guaraci Rosa Pereira, filha do sr. Abílio Gomes e da sra. Ana Coelho Gomes, já falecidos.

O enterro realizou-se hoje, às 14 horas, e o funeral da rua Jacob, 5, para o cemitério de Treze de Maio. SRA. ZILDA GOMES PEREIRA, casada com o sr. Guaraci Rosa Pereira, filha do sr. Abílio Gomes e da sra. Ana Coelho Gomes, já falecidos.

O enterro realizou-se hoje, às 14 horas, e o funeral da rua Jacob, 5, para o cemitério de Treze de Maio. SRA. ZILDA GOMES PEREIRA, casada com o sr. Guaraci Rosa Pereira, filha do sr. Abílio Gomes e da sra. Ana Coelho Gomes, já falecidos.

O enterro realizou-se hoje, às 14 horas, e o funeral da rua Jacob, 5, para o cemitério de Treze de Maio. SRA. ZILDA GOMES PEREIRA, casada com o sr. Guaraci Rosa Pereira, filha do sr. Abílio Gomes e da sra. Ana Coelho Gomes, já falecidos.

O enterro realizou-se hoje, às 14 horas, e o funeral da rua Jacob, 5, para o cemitério de Treze de Maio. SRA. ZILDA GOMES PEREIRA, casada com o sr. Guaraci Rosa Pereira, filha do sr. Abílio Gomes e da sra. Ana Coelho Gomes, já falecidos.

O enterro realizou-se hoje, às 14 horas, e o funeral da rua Jacob, 5, para o cemitério de Treze de Maio. SRA. ZILDA GOMES PEREIRA, casada com o sr. Guaraci Rosa Pereira, filha do sr. Abílio Gomes e da sra. Ana Coelho Gomes, já falecidos.

O enterro realizou-se hoje, às 14 horas, e o funeral da rua Jacob, 5, para o cemitério de Treze de Maio. SRA. ZILDA GOMES PEREIRA, casada com o sr. Guaraci Rosa Pereira, filha do sr. Abílio Gomes e da sra. Ana Coelho Gomes, já falecidos.

O enterro realizou-se hoje, às 14 horas, e o funeral da rua Jacob, 5, para o cemitério de Treze de Maio. SRA. ZILDA GOMES PEREIRA, casada com o sr. Guaraci Rosa Pereira, filha do sr. Abílio Gomes e da sra. Ana Coelho Gomes, já falecidos.

O enterro realizou-se hoje, às 14 horas, e o funeral da rua Jacob, 5, para o cemitério de Treze de Maio. SRA. ZILDA GOMES PEREIRA, casada com o sr. Guaraci Rosa Pereira, filha do sr. Abílio Gomes e da sra. Ana Coelho Gomes, já falecidos.

O enterro realizou-se hoje, às 14 horas, e o funeral da rua Jacob, 5, para o cemitério de Treze de Maio. SRA. ZILDA GOMES PEREIRA, casada com o sr. Guaraci Rosa Pereira, filha do sr. Abílio Gomes e da sra. Ana Coelho Gomes, já falecidos.

O enterro realizou-se hoje, às 14 horas, e o funeral da rua Jacob, 5, para o cemitério de Treze de Maio. SRA. ZILDA GOMES PEREIRA, casada com o sr. Guaraci Rosa Pereira, filha do sr. Abílio Gomes e da sra. Ana Coelho Gomes, já falecidos.

O enterro realizou-se hoje, às 14 horas, e o funeral da rua Jacob, 5, para o cemitério de Treze de Maio. SRA. ZILDA GOMES PEREIRA, casada com o sr. Guaraci Rosa Pereira, filha do sr. Abílio Gomes e da sra. Ana Coelho Gomes, já falecidos.

O enterro realizou-se hoje, às 14 horas, e o funeral da rua Jacob, 5, para o cemitério de Treze de Maio. SRA. ZILDA GOMES PEREIRA, casada com o sr. Guaraci Rosa Pereira, filha do sr. Abílio Gomes e da sra. Ana Coelho Gomes, já falecidos.

O enterro realizou-se hoje, às 14 horas, e o funeral da rua Jacob, 5, para o cemitério de Treze de Maio. SRA. ZILDA GOMES PEREIRA, casada com o sr. Guaraci Rosa Pereira, filha do sr. Abílio Gomes e da sra. Ana Coelho Gomes, já falecidos.

O enterro realizou-se hoje, às 14 horas, e o funeral da rua Jacob, 5, para o cemitério de Treze de Maio. SRA. ZILDA GOMES PEREIRA, casada com o sr. Guaraci Rosa Pereira, filha do sr. Abílio Gomes e da sra. Ana Coelho Gomes, já falecidos.

O enterro realizou-se hoje, às 14 horas, e o funeral da rua Jacob, 5, para o cemitério de Treze de Maio. SRA. ZILDA GOMES PEREIRA, casada com o sr. Guaraci Rosa Pereira, filha do sr. Abílio Gomes e da sra. Ana Coelho Gomes, já falecidos.

Secção Comercial

O ALGODÃO BRASILEIRO (Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Parece claro, agora, que a safra de algodão de São Paulo, no corrente ano, será ainda maior do que indicavam as primeiras estimativas. Até setembro, 164.471.600 arrobas, ou 6.996.000 toneladas mais do que a quantidade prevista na quinta estimativa oficial para a safra inteira, já entraram nas usinas de beneficiamento, a colheita ainda continua em algumas zonas e a maioria das usinas não dá sinal de que pretenda reduzir seu ritmo. A medida que chega o algodão das zonas mais distantes, onde colheitas inesperadamente grandes foram registradas, torna-se evidente que a produção de algodão em campo, previamente calculada em 583 libras por acre, não será inferior a 643 libras, ou 170 libras mais do que em 1951. Isto significa que a safra de 1951-52 será a maior de São Paulo desde 1942-43, quando atingiu a 69 milhões de toneladas e produziu 375.000 toneladas de "lint". A 2 de outubro, tinham sido classificadas 318.943 toneladas, das quais apenas 12,4% eram da tipo 5 ou melhor. A situação estatística, revelada pelos recentes dados, é a seguinte:

SITUAÇÃO DO ALGODÃO BRASILEIRO (Em milhares de toneladas métricas)

Sobras a 29 de fevereiro de 1952	26
Safra provável de São Paulo	365
Safra de outros Estados	15
Total	400
Consumo de São Paulo	55
Consumo de outros Estados	15
Consumo total	70
Excedente exportável	330

A procura de carvão de algodão, em São Paulo, para o próximo período é de 30% menos este ano do que na mesma data de 1951. As plantações que deram pouco rendimento em 1952 estão sendo convertidas em pastagens em alguns casos e em outros estão sendo semeadas com arroz e milho, para os quais foram estabelecidos preços mínimos convidativos.

As discussões a respeito dos preços mínimos para o algodão de São Paulo na safra de 1952-53 ainda prosseguem. O único ponto claro é que a anomalia de um preço uniforme para todos os tipos será evitada este ano. Os plantadores continuam a pedir um mínimo de 85 cruzeiros por arroba para o tipo cinco; a Comissão Federal de Financiamento, de acordo com a recomendação do governo de São Paulo, pede 75 cruzeiros como um preço mais aproximado da paridade internacional, mas o presidente Vargas parece mais inclinado a um preço médio de 80 cruzeiros, embora o grande aumento da safra signifique uma considerável redução no custo por acre.

A maior parte da produção da atual safra se encontra em poder do Banco do Brasil, e sua liquidação aos preços atuais será muito difícil. No que se refere às perspectivas de exportação, acredita-se que o Japão comprará 20.000 toneladas, pagando 15% mais do que o preço americano e acrescentando a diferença ao custo dos produtos japoneses enviados ao Brasil. A Alemanha devia ter comprado até 25.000.000 de toneladas de algodão em condições similares, mas no momento as negociações se encontram paralisadas. A Espanha recebeu 1.000 toneladas em setembro e a Itália provavelmente comprará 10.000.000 de toneladas numa série de operações de troca. O Chile concordou em adquirir 10.000 toneladas e os acordos, agora renovados, com a Austrália e Portugal, prevêem compras no valor de 5,5 milhões e 4,5 milhões de dólares, respectivamente. Não há nenhum movimento da parte dos compradores ingleses, embora os contratos de algodão brasileiro no Reino Unido sejam muito pequenos.

O presidente do Banco do Brasil superintendente, recentemente, que o Banco poderia financiar as exportações até seu destino, onde firmas brasileiras seriam nomeadas para cuidar da distribuição eliminando os lucros intermediários. A situação, no que se refere à exportação, é ainda confusa. — (APLA).

CAFÉ SANTOS

Inglaterra	52.41.60
França	0.05.35
Portugal	0.05.72
Suécia	1.40.34
Suécia	3.62.09
Estados Unidos	18.72.00
Uruguai	6.88.24
Argentina	1.34.48
Belgica	0.37.78
Dinamarca	2.73.53
Holanda	4.92.34
"Ouro" 1.000/1.000 gramas:	20.81.75

TITULOS

SANTOS, 15.

Aplicativos:	Ven.	Com.
Federais:		
Portador	—	600.00
Nominal	—	600.00
Reajus.	—	700.00
Estaduais:		
Uniform.	835.00	830.00
Unificadas	635.00	628.00
Premiáveis	198.00	196.00
Ferrovias	690.00	680.00
Rodov.	—	680.00
IV Centenario	500.00	—
M. G. Con. A.	—	430.00
Idem. B.	—	120.00
Idem. C.	—	120.00
São Paulo:		
1929	—	800.00
1933	—	900.00
Obrigações:		
Fed. de Guerra:	5.000.00	4.150.00
1.000.00	—	865.00
500.00	—	410.00
200.00	—	158.00
"Café"	—	79.50
Letras:	—	630.00
São Vicente	—	83.00
Acções de Bancos:		
Ribeiro Carvalho	—	220.00
Cidade Santos	—	200.00
S. Magalhães	—	200.00
C. L. Santos	—	1.100.00

CAMBIO

SAO PAULO

Londres	51.45.40	52.41.60
Nova York	18.38	18.72
Paris	0.05.25	0.05.35
Buenos Aires	1.31.75	1.34.48
Montevideo	6.55.26	6.78.26
Berna (franco suíço)	4.28.81	4.40.34
Bruxelas (fr. belga)	0.36.42	0.37.78
Amsterdã	4.83.58	4.92.34
Estocolmo	2.65.68	2.73.53
Copenhague	2.55.51	3.62.09
Escudo	0.36.76	0.37.44
Requeto	0.63.34	0.65.72
Peseta	—	1.70.96

Curso oficial da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo: MERCADO LIVRE

Inglaterra 52.41.60 | 18.7200 || Estados Unidos | — | 3.6209 |
Suécia	—	2.7353
Dinamarca	—	0.0535
Francia	—	0.3778
Belgica	—	4.4034
Suica	—	0.6572
Portugal	—	1.7096
Espanha	—	—
Taxa media da libra do mês de outubro	52.41.60	—

TANCREDO



AGORA! NOVAS CARACTERÍSTICAS

NO Nash Rambler 1952



Vejá ainda hoje os maravilhosos estofamentos, as novas cores deslumbrantes, as novas características que você encontrará agora nos Ramblers. Veja também os outros modelos comemorativos do "Jubileu de Ouro" da Nash — o Embaixador e o Statesman — em novas criações por Pinin Farina. Já se encontram em exposição no distribuidor.

Nash Golden Airflites O AMBASSADOR O STATESMAN O RAMBLER

OS MELHORES DESTES 50 ANOS Nash Motors, Export Division, Detroit, Mich., U.S.A.

VARAM MOTORES S/A

MATRIZ: Avenida Brigadeiro Luiz Antônio 1.099 Telefones: 36-0171 - 36-3608 - 36-4078 - S. PAULO

FILIAL: Vendas e Serviço: Rua Frei Caneca, 164 Telefones: 32-9939 - 32-3838 - 52-5435 - R. DE JANEIRO

VIDA JUDICIARIA

QUESTÕES CIVEIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

SILVIO R. DUARTE

PEDIDO DE DEMISSÃO E READMISSÃO

As leis não correspondem às necessidades sociais, sob pena de se tornarem obsoletas ou serem interpretadas de acordo com essas necessidades. Ocorrem essas considerações ao examinar-se o dispositivo do art. 453 da Consolidação das Leis do Trabalho, determinando que se somem períodos descontinuos de serviço, quando o empregado não haja sido dispensado por justo motivo ou não tenha recebido a indenização legal. Ao serem consolidadas as leis, o legislador tendeu a uma jurisprudence que se formara, partindo do Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo, no sentido de que era o trabalho efetivo — e não o período contínuo — que determinava a estabilidade do empregado, na empresa e por isso mesmo, "No tempo de serviço do empregado, quando readmitido, serão computados os períodos, ainda que não contínuos em que tiver trabalhado anteriormente na empresa, salvo se houver sido dispensado por falta grave ou tiver recebido indenização legal".

Parceira portanto, fora de dúvida que o motivo da saída anterior do empregado não importa para o efeito desse dispositivo, salvo a ocorrência de fato de natureza da respectiva indenização ou na existência de falta grave.

Assim não o entendem, por diversa, vez, todavia, o Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal, que tem decidido: "O art. 453 da Consolidação, pressupõe a dispensa do empregado. Assim, não é de ser computado o período anterior se o empregado deixou o emprego por vontade própria" (Cc. in "Rev. Trab.", 1951, março-abril, pag. 146, apud M. V. Russomano, "Comentários à Consolidação das Leis do Trabalho"). No mesmo sentido estão outros acordos citados pelo mesmo tratadista, no mesmo local: "Se a saída do empregado se verifica por vontade ou culpa do mesmo, esse período de trabalho não se soma a outro posteriormente trabalhado, uma vez que o disposto no art. 453 da Consolidação pressupõe a dispensa injusta, quando, então, o empregado fôr julgado por uma indenização que não recebeu. Sendo o disposto no art. 453 de caráter imperativo, não se pode aplicar as relações de trabalho iniciadas e consumadas antes da sua vigência, como decorre do estabelecido em seu art. 912" (Ac do TRT da L. Res., in "Diaria Just.", 14-8-50).

Russomano, com o senso prático que lhe é próprio, argumenta que em face do art. 453 essa interpretação não é cabível, acrescentando: "Na verdade razoável seria que não se fizesse esse computo, porque o trabalhador que renuncia ao emprego renuncia igualmente, a todos os direitos decorrentes do seu tempo de serviço. A lei, porém, foi taxativa nas exclusões e a jurisprudência, por temer o prejuízo na forma que indicamos" (op. cit. II-598).

Realmente, os argumentos usados pelo Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal são os seguintes: a) — o texto do dispositivo pressupõe a despedida do empregado. Por isso mesmo as suas exceções correspondem a hipóteses em que, ocorrendo essa dispensa, a soma não se dá, isto é, ou a dispensa mediante o pagamento da indenização, ou o reconhecimento da falta grave praticada; b) — a renúncia do empregado ao emprego, importa em renúncia a todo e qualquer direito que dele poderia advir.

Cabe, como dissemos no princípio à jurisprudência apara as arestas da lei, de forma a pô-la dentro das verdadeiras necessidades do momento. A interpretação dada pelo Tribunal Regional do Distrito Federal, conquanto forçada a corresponder melhor às necessidades do momento, embora a redação do artigo a ela não possa conduzir. Dissemos que mais vantajosa é às necessidades do momento, porque diariamente vemos empregados que, tendo trabalhado para determinada firma, deixam de a ela ser reconduzidos pelo pavor da soma dos períodos de trabalho...

Esse dispositivo, assim, ao invés de conduzir empregados e empregadoras a um melhor entendimento, tem criado obstáculos que o tornam não recomendável. E neste momento em que se cogita da promulgação do Código do Trabalho, em substituição à Consolidação, seria de grande conveniência que se admitisse que os períodos descontinuos de trabalho não se somassem nas três hipóteses: a) — saída por livre e espontânea vontade; b) — dispensa; com o pagamento de indenização; c) — dispensa por justo motivo. A primeira hipótese se justifica plenamente, porque o rompimento do contrato se verifica por ato do próprio empregado, tão culpado nessa rescisão como quando abandona o emprego... Entretanto, enquanto a lei estiver redigida como está, parece nos que só não se somam os períodos na ocorrência das hipóteses da alínea "b" e "c" supra.

PRISÃO DE VENTRE

MINORATIVAS

NAO PRODUZEM COLOCAS

AVISO AOS SRS CORRESPONDENTES

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

CABELLO É UM CRENTE NA FORÇA RENOVADORA DO SOCIALISMO

RIO, 15 ("Correio") — O sr. Benjamin Soares Cabello reuniu os economistas e dissensores que os novos problemas de hoje decorrem da transformação da nossa própria economia. "O mundo, como o conhecemos — acentuou ele — não subsistirá por muito tempo. Ninguém pode resistir a força renovadora do socialismo".

AUMENTO PARA OS COMERCIÁRIOS

RIO, 15 ("Correio") — Finalmente comerciantes e comerciantes chegaram a um acordo sobre o aumento coletivo. Eis a tabela: Até mil e quinhentos cruzeiros, 30%; de mil e quinhentos a três mil cruzeiros, 25%; de três mil a cinco mil cruzeiros, 20%; e de cinco a dez mil cruzeiros, 15%.

VENDEDOR AVULSO NÃO É EMPREGADO

RIO, 15 ("Correio") — O vendedor à comissão José Dredato, da Editora José Olímpio, quis receber a mesma remuneração de férias, aviso prévio e indenização por tempo de serviço. A empresa recusou-se a pagar. O vendedor foi para a Justiça do Trabalho. E a 3ª Junta de Conciliação deu-lhe razão: Vendedor avulso não é empregado.

CHEGOU AO RIO A INDIA DIACUI, NOIVA DO SERTANISTA AIRES CUNHA

A bela "Flôr dos Campos" da tribo dos Calapalós será hospede oficial do governo

RIO, 15 ("Correio") — Diacui chegou, bonita, graciosa e elegantemente vestida, e foi recebida por uma verdadeira multidão de patriotas e curiosos. Com ela vieram alguns índios da sua tribo para assistirem ao seu casamento com Aires. É o assunto do momento: Diacui em plena civilização.

A chegada de Diacui constituiu um acontecimento inédito na vida da cidade, tão agitada por problemas mais sérios, de ordem política e econômica. Diacui veio acompanhada do cunhado Comatiz, dos seus irmãos Chapia e Rerita, além de seu noivo.

No aeroporto, a bela selvícola foi recebida por uma grande multidão de curiosos, além de altas autoridades, entre as quais o representante do vice-presidente da República, jornalistas e fotógrafos. Logo que se abriu a porta do avião, a índia apareceu sorridente, vestindo uma blusa branca e saia de fantasia, tendo o colo enfeitado com numerosos colares. Diacui foi mesmo aclamada pela multidão de curiosos.

UMA CESTA DE FLORES

Ara, Iole Maunon, da sociedade carioca, ofereceu à noiva do sertanista Aires da Cunha uma cesta de flores naturais. Diacui

TENDE A DESAPARECER A LEpra COM OS NOVOS TRATAMENTOS E METODOS DE IMUNIZAÇÃO

A Índia, um dos países no mundo onde há maior índice da moléstia — Conferência internacional de Leprologos no Rio de Janeiro

RIO, 15 (Asapress) — Em entrevista concedida a um jornalista, o cientista hindu Dharmendra, que ora participa da Conferência Internacional de Leprologos no Rio de Janeiro, declarou que o mal de Hansen em seu país, bem como em todo o mundo, dentro de alguns anos desaparecerá rapidamente, em face do desenvolvimento dos métodos de tratamento e de imunização nos vários países. Disse o leprologo Dharmendra, que é diretor do Leprosário do Departamento da Lepra e escola de medicina tropical de Calcutá, na Índia, que novas técnicas e novos processos só nos fazem admitir que o grande flagelo irá perder terreno ante a ofensiva que lhe

Demonstração de jovens estudantes paulistas nas festas civico-desportivas de ontem no Rio

No estádio do Fluminense F. C., as solenidades da Proclamação da República — Presenças o sr. Getúlio Vargas e altas personalidades do governo

RIO, 15 (A. N.) — Em comemoração à data da Proclamação da República, a Divisão de Educação Física do Ministério da Educação e Saúde fez realizar, na tarde de hoje, no Estádio do Fluminense F. C., uma grande demonstração de educação física e acrobacia, a cargo dos alunos de 26 estabelecimentos de ensino secundário da capital de São Paulo. O ato, que contou com a presença do presidente da República e de altas autoridades civis e militares, impressionou pela sua beleza e harmonia, e ineditismo, pois a primeira vez que, na América do Sul, se realizaram espetáculos de tal natureza. A enorme assistência presente naquela praça de esportes ovacionou calorosamente os jovens estudantes paulistas que, pela demonstração que realizaram, deixaram transparecer um alto padrão de destreza e técnica.

Abriando o desfile, a banda marcial do Corpo de Fuzileiros Navais executou dobrados e realizou evoluções de grande efeito estético. Seguindo-se aos soldados navais, desfilaram vários coletes cariocas em homenagem aos seus jovens colegas de São Paulo.

AS DEMONSTRAÇÕES Dando início à festividade civico-desportiva, 30 meninos e 20 meninas, alunos da Escola Noêmia Hipólito de São Paulo, executaram vários exercícios dos métodos francês e sueco, os quais, pela regularidade dos movimentos e beleza de forma, impressionaram vivamente as autoridades e o enorme público presente. Em seguida, sob a direção do professor Antônio Boaventura da Silva, do Departamento de Educação Física de São Paulo, teve in-

Varia inaugurações de melhoramentos públicos marcaram a passagem do XV de Novembro em S. Paulo

Presente o governador às mais importantes solenidades comemorativas da proclamação da República — Juramento à bandeira prestado pelos cadetes — Missa solene na Igreja da Consolação — Outras comemorações

Dando início às comemorações da proclamação da República em São Paulo realizou-se, na manhã de ontem, solene missa em ação de graças na Igreja da Consolação, mandada celebrar pelos alunos que concluíram o curso da Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo. O governador do Estado e sua esposa, o general Edgar de Oliveira, comandante da 2ª Região Militar, major brigadeiro Armando Ararijô, comandante da 4ª Zona Aérea, coronel Simbal Monteiro Lindeberg, comandante da Escola Preparatória de Cadetes, deputados e altas autoridades, estiveram presentes à cerimônia.

Terminado o ofício religioso, realizou-se na Praça Presidente Roosevelt o ato de juramento à Bandeira pelos diplomados da Escola Preparatória de Cadetes. Fimda a solenidade, foi executado o Hino Nacional, acompanhada pelo coro de cadetes.

PONTE SOBRE O TIETE INAUGURADA

Continuando as comemorações, o governador, em companhia do prefeito interino e dos srs. Francisco Antonio Cardoso, secretário da Saúde Pública, deputados, vereadores e outras autoridades, inaugurou a ponte sobre o rio Tietê, no bairro de Nossa Senhora dos Remedios.

DISCURSO DO SECRETARIO DA SAUDE PUBLICA Na cerimonia inaugural desse melhoramento publico, o sr. Francisco Antonio Cardoso, secretario da Saude Publica, proferiu o seguinte discurso:

"É com grande jubilo que participo, neste momento, desta festa presidida pelo grande governador Lucas Nogueira Garcez, que aqui veio para entregar ao povo laborioso de Vila Nossa Senhora dos Remedios, mais um grande melhoramento que se deve à iniciativa do vereador Cunha Matos e ao dinamismo do prefeito Armando de Arruda Pereira, levando esta construção a bom termo, em prazo tão curto".

Referiu-se, depois, o prof. Francisco Antonio Cardoso aos trabalhos que São Paulo desenvolve em todos os setores de atividades, no governo do prof. Lucas Nogueira Garcez, pondo em destaque os empreendimentos que se realizam no município da capital, especialmente nos bairros operários, como aquele de Nossa Senhora dos Remedios. Manifestou a sua satisfação em estar ali presente e verificar o jubilo do povo, atendido em suas necessidades como aquela que representa a facilidade de comunicações, com mais uma ponte a possibilitar o deslocamento dos trabalhadores de suas residências para os locais de emprego a um maior intercâmbio entre os habitantes da capital.

Congratulou-se com os moradores do bairro, com as autoridades municipais e com o governa-

Recebeu merecida consagração na Lapa o candidato de conciliação à Prefeitura

Elogios do governador Garcez ao prof. Francisco Antonio Cardoso — O ilustre político visitou Moema e Vila dos Remedios — Notas

O candidato de conciliação à Prefeitura de São Paulo participou ontem das várias cerimônias comemorativas da passagem de mais um aniversário da data da proclamação da República. O prof. Francisco Antonio Cardoso aproveitou a oportunidade para conversar com o povo dos bairros que percorreu, cumprindo a norma que traçou de auscultar o pensamento popular acerca das necessidades da nossa metrópole.

EM MOEMA Pela manhã, cerca de 10 horas, s. s. compareceu ao bairro de Moema, onde foi inaugurada a passagem rodoviária sobre o leito da linha de bondes de Santo Amaro. Morador que foi durante muitos anos da av. Rodrigues Alves, e atualmente residindo nas proximidades dessa via, é o dr. Francisco Cardoso profundo conhecedor dos problemas que afetam o bairro. Palestrando com as pessoas que assistiram à cerimônia, referiu-se o candidato de conciliação à Prefeitura aos vários e imprescindíveis melhoramentos de

Viagem de Oswaldo Aranha aos Estados Unidos

RIO, 15 (Asapress) — O sr. Oswaldo Aranha reafirmou que sua próxima viagem aos Estados Unidos não tem nenhum objetivo político. "Mesmo porque — disse — já se encontra o chanceler João Neves da Fontoura e seria uma incoerência enviar um emissário aos Estados Unidos, para tratar de assuntos políticos e financeiros no país nesta situação".

Ninguém melhor do que o ministro João Neves poderá desempenhar qualquer missão do nosso governo".

20 milhões para aquisição de um ciclotron

RIO, 15 (Asapress) — O presidente da República assinou decreto abrindo, pela presidência da República, o crédito especial de 20.000.000 de cruzeiros, destinado à aquisição de um ciclotron e seus aparelhos complementares. O referido aparelho, destinado às investigações no domínio da física nuclear e que ficará aos cuidados do Conselho Nacional de Pesquisas, já se encontra em adiantada fase de construção, devendo ser montado, quando aqui chegar, pelo especialista de renome mundial prof. Herbert Anderson e John Marshall, planejadores e construtores do ciclotron da Universidade de Chicago.

Não há substituto para o melhor. Assim como são rapidamente copiadas as maravilhosas modas de Paris, também se tem tentado copiar o luxuoso serviço da Braniff, sem que se tenha conseguido igualá-lo. Esse serviço é o que há de melhor em transporte aéreo entre as Américas e, como o melhor, não tem substituto.

nada como uma viagem pela **BRANIFF**

EL CONQUISTADOR, serviço de luxo, em aviões DC-6 com leitos de verdade e EL INTERCONTINENTAL, serviço de turismo, em magníficos aviões quadrimotores.

Para informações detalhadas e reservas de passagens procure os escritórios da Braniff, à Rua Santa Luzia, 776-A, telefone 32-2255 - no Rio de Janeiro - e Rua 24 de Maio, 276, telefone 35-7197 - em São Paulo - ou as agências de viagens autorizadas.



LEGISLAÇÃO AMERICANA SOBRE O ALCOOLISMO

Talvez poucos países modernos sofreram tanto com o problema do alcoolismo quanto os Estados Unidos, menos por sua notoriedade como vício, do que como uma decorência das medidas tomadas contra a sua disseminação. A legislação americana, proibindo rigorosamente o uso das bebidas alcoólicas, enfrentou graves consequências, e praticamente todo o grande país do hemisfério setentrional foi varrido por uma onda tamanha de crimes, que o governo não encontrou outra medida, senão revogar uma lei, elaborada que já sem previsão das repercussões que provocaria, o que não deveria ter acontecido.

Passada a proibição, os Estados Unidos se encontraram na contingência de fazer algo de mais positivo sobre o seu problema do alcoolismo. A frente de todos os Estados esta Connecticut, com sua Universidade de Yale, que congrega hoje os mais notórios especialistas sobre o problema do alcool em todos os seus aspectos. Data de 1945 a legislação baixada pela "General Assembly of Connecticut" referente ao alcoolismo, que é a primeira no genero. Esse diploma legal encorrou o alcoolismo como uma forma de doença, como um mal publico que interessa aos serviços de saúde e assistência social, declarando ao mesmo tempo que a incidência desse mal constitui uma responsabilidade do Departamento de Higiene e Saúde Publica. Dai recomendar a criação de uma Comissão Estadual, com autoridade e fundos apropriados, a fim de estabelecer meios para tratamento dos alcoolatras e divulgar conhecimentos sobre o assunto, com o objetivo de assistir e orientar os habitantes do alcool em todos os seus aspectos. Data de 1945 a legislação baixada pela "General Assembly of Connecticut" referente ao alcoolismo, que é a primeira no genero. Esse diploma legal encorrou o alcoolismo como uma forma de doença, como um mal publico que interessa aos serviços de saúde e assistência social, declarando ao mesmo tempo que a incidência desse mal constitui uma responsabilidade do Departamento de Higiene e Saúde Publica. Dai recomendar a criação de uma Comissão Estadual, com autoridade e fundos apropriados, a fim de estabelecer meios para tratamento dos alcoolatras e divulgar conhecimentos sobre o assunto, com o objetivo de assistir e orientar os habitantes do alcool em todos os seus aspectos.

Com efeito, o alcoolismo é um mal, como apontou o dr. Raymond McCarthy, diretor da Clínica do Plano Yale sobre alcoolismo, ao caracterizar o alcoolismo, que é caracterizado pela incapacidade do individuo conseguir relações adequadas e satisfactorias consigo e com seu ambiente, em virtude do abuso do alcool, decorrendo dai sintomas da desorganização física, social e emocional, existentes em diversos graus nos diferentes casos. Dai ser a característica primordial do verdadeiro alcoolatra a sua peculiaridade pessoal, a sua reação anormal a qualquer bebida alcoolica. Ele se diferencia do homem normal por não ser capaz, em quaisquer circunstâncias, de beber com moderação. Para ele, moderação não existe, e se capitular diante do primeiro "drink", é tomado, então, de uma irresistível compulsão de continuar a beber até culminar no mais amplo "ebriety". É absolutamente necessario salientar que essa irresistível compulsão de beber, sinal do alcoolatra, procede do homem, mas nunca do frasco. Se, de fato, procedesse do frasco, nós todos, ao tomarmos um "drink", deveríamos, consequentemente, ser tomados daquela irresistível compulsão, força misteriosa, que caracteriza o verdadeiro alcoolatra. Disto se depreende que o alcoolatra é um caso patológico, que deve ser entregue ao medico, a clinica, mas nunca ao juiz togado e a cadeia. Disto se depreende, também, que uma legislação sobre o alcoolismo, nunca deve visar a bebida, mas sempre o homem que bebe, não deve fociliar o alcool, mas sim o alcoolismo, considerando-o como um mal publico. Nessa base, a moderna legislação americana cuida do problema do alcoolismo, com os melhores resultados.

Instalada em Cotia a "Casa da Lavoura" destinada a operar no "Cinturão verde"

Conforme estava previsto, foi instalada anteontem, no vizinho município de Cotia, a "Casa da Lavoura", unidade destinada a operar na área do chamado "cinturão verde" e subordinada diretamente ao Serviço de Fomento Agropecuario da capital.

Presidiu o ato de instalação, realizado na Prefeitura Municipal do vizinho município, o secretário da Agricultura, sr. Pacheco e Chaves. Saudado pelo prefeito, sr. Waldemar Albano, que formulou os agradecimentos dos agricultores e criadores da região pela iniciativa da Secretaria da Agricultura, pronunciou o sr. Pacheco e Chaves breve discurso, conceituando os problemas da produção em torno das grandes capitais. Um estudo de fato realizado para situar as novas Casas da Lavoura e Cotia estava no plano natural desses estudos pelo valor já evidenciado para sua produção e pelas perspectivas

ativas de sua intensificação. Uma orientação definida para os problemas de escoamento e armazenamento da produção está sendo concretizada. Aumentaremos a produção sem sobressaltos: a metrópole paulista terá suprimentos e haverá nesse ritmo a conquista de novos mercados, inclusive o de exportação — acentuou s. exa.

Acidentado o avião em que viajou o sr. Nelson Rockefeller

O avião da "Panair do Brasil" fretado para a viagem do sr. Nelson Rockefeller e comitiva, sofreu pequena avaria no trem de pouso, após a descida em Arapônia, no Paraná, tendo sido enviada, imediatamente, outra aeronave da mesma empresa para prosseguimento do programa de viagem estabelecido.

Faleceu o general Aurelio Amorim

RIO, 15 (Asapress) — Faleceu o general Aurelio Amorim, antigo deputado pelo Amazonas e que o representou em quatro legislaturas, tendo comandado os fortes de Copacabana, Vigia, Fortaleza, São João e Itaipu, em Santos. Participou, também da defesa da cidade de Rio Grande, no governo de Floriano, sendo ferido em combate.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARRO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Vice-presidente
Francisco Glycerio de Freitas — 1.º secretário
Plínio de Castro Prado — 2.º secretário
José Soares Hungria — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Sales Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Derville Allegretti
Eduardo Rodrigues Alves
Olegario de Camargo
Raul da Rocha Medeiros
Roberto dos Santos Moreira
Valdemiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O secretario do Partido dr. Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente às 3as e 5as feiras das 14 às 17 horas e aos sabados das 10 às 12 horas.
Das 9:30 às 11:30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados não há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 261 — 11.º — Tel.: 42-8237 — Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes
1.º vice-presidente: Candido Motta Filho
2.º vice-presidente: Diógenes Fratin Afonso da Costa
1.º secretário: Amândio Fontes
2.º secretário: José Pereira Lira
Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diarriamente, das 9 às 18 horas. Aos sabados: das 9 às 12 horas.
O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

A figueira de Euclides

FRANCISCO PATI

Tive o prazer de cumprimentar, há dias, em meu gabinete de trabalho, o dr. Gama Rodrigues, antigo representante do Vale do Paraíba nos nossos congressos legislativos. Honório de Syllos trouxe-o até mim.

O tema da conversa foi a estada de Euclides da Cunha em Lorena, no começo do século. A "minha melancolia Lorena", cujas palmeiras imperiais lhe agradavam tanto, vai comemorar, também, o cinquentário da publicação de "Os Sertões". Euclides residia na cidade de cerca de dois anos. Sabe-se que em Lorena foi esperar a reação da crítica, em dezembro de 1902, quando o lançamento no Rio, pelo velho Laemmert, o grande livro. De Lorena pleiteou a eleição para uma vaga na Academia Brasileira de Letras. Em Lorena corrigiu as provas da primeira edição de sua obra imortal. Em Lorena recebeu, primeiro, a notícia de sua consagração pela imprensa, e, segundo, de sua consagração pela Academia.

"Minha melancolia Lorena" é dele. Está na carta a Coelho Neto, em data de 10 de setembro de 1903, que assim vem: "Coelho Neto, — o vento sul que aí está destacando as rosas de Campinas, sacode, neste momento, as palmeiras imperiais da minha melancolia Lorena, e é uma luta, lá apenas, um fragmento do sudoeste bravo que, a estas horas, se estira e tumultua precipitado nas planuras dos pomares e das chácas..."

Gama Rodrigues pertence à comissão promotora das comemorações. Veio convidar-me, em nome desta, para estar em Lorena no próximo dia 29, no ato da inauguração da "Sala Euclides da Cunha", na casa onde o escritor esteve hospedado e onde corrigiu as provas de seu livro. O ilustre homem público paulista lembra-se bem do escritor. Era "o homem do contral", disse-me. Conversar com ele era muito difícil e ao fim de algum tempo tornava-se desagradável, porque contrariava tudo. Se o interlocutor insistisse na opinião manifestada, retrucava azedo: "Não adianta conversar com você. Você não sabe nada". Semelhante peculiaridade não o tornava sociável. Os lorensenses evitavam-no.

O louvor da crítica nacional e a eleição da Academia Brasileira de Letras tiveram, o entanto, simpatia repressiva em Lorena. Esqueceu a cidade as exultações do "engenheiro federal" e ficou incontinente de consagrar ele o homem de gênio. Todas as exultações podiam ser permitidas a homem tão ilustre. Uma delas consistia em andar sempre com um punhão de papel à mão, para do a

cada passo para, ao que presumiam os transeuntes, escrever nele qualquer coisa a lápis. Em casa não se sentava à mesa para escrever. Dava-se ao chão. Grudado às taboas do soalho, ora no hotel, ora em casa, corrigia as provas de "Os Sertões". Não se corrigiu, muito bem, porque a primeira edição saiu cheia de erros, tanto que em carta a Max Fleiuss, escrita de Lorena em maio de 1903, se escusa por não poder oferecer um exemplar ao Instituto Histórico nestes termos: "Não remeti coisa alguma porque a 1.ª edição se resente de muitos deslizes de redação".

Escrevendo a Lucio de Mendonça alude Euclides à sua "engenharia rude, engenharia andante, romanesca e estoril", que o leva a constantes viagens "através de dilatado distrito".

O distrito era Guaratinguetá. Explicou-me o dr. Gama Rodrigues que além de Lorena outras cidades da circunvizinhança, como Águas de Cunha, Guaratinguetá, ao que parece Bananal, cuidam, no momento, em união a um pedido da comissão de Lorena, de perpetuar, por meio de placas de metal, a estada ou a passagem de Euclides por ali, nos anos de 1902 a 1903. Em Lorena será batizada com o nome de "Figueira de Euclides" uma velhíssima figueira existente num dos largos da cidade e que foi, segundo confissão do próprio escritor em postal que me foi mostrado, sua "vinheta". É uma figueira enorme. A prefeitura local trata-a com especiais carinho e o povo, por sua vez, a admira e respeita: primeiro, porque é um dos mais belos exemplares existentes em todo o Estado; segundo, porque, além do mais, mereceu a estima daquele engenheiro humilhado que de 1902 a 1903 andava folando sozinho pelas ruas da sua "melancolia" destoril.

Felicito-me por viver num tempo destes, em São Paulo. Temos, de um lado, São José do Rio Preto; de outro, Lorena. Temos, ainda, São Carlos, Descalvado, Campinas e a própria capital. Em todas existe a preocupação de comemorar um livro. Nenhuma pensa em estatuetas. Esforçam-se ideais por conseguir, dia a dia, maior número de leitores para uma das obras fundamentais das letras brasileiras. Que melhor consagração para um escritor? Estatuetas a gente passa por elas e nem as vê. Quanto à "figueira de Euclides", em Lorena, mereceria, por outros títulos também, ser elevada à categoria de monumento nacional.

Tais arvoredos entram na alçada do Patrimônio Histórico.

O DEMONIO, O FUTURO PREFEITO E A CAMARA MUNICIPAL

CANDIDO MOTA FILHO

Deve estar realmente satisfeito o sr. governador do Estado, com o resultado da reunião que presidiu no Palácio Campos Eliseos, para a escolha do candidato para prefeito da capital, por parte de oito partidos. Revela, realmente, esse resultado, depois de horas escuras e tristes para a nossa terra, a possibilidade de compreensão e de entendimento político em torno de interesses elevados e nobres.

Como diziamos ontem, nesta coluna, o futuro prefeito da capital, neste momento histórico de incomparável significado para o nosso Estado, precisa ter não só as qualidades de excelente administrador, como ainda deve contar com todas as correntes da opinião pública. Para que isso aconteça é necessário contudo que haja, preliminarmente, o afastamento das pretensões dos corrilhos, que em silêncio ficassem as simpatias pessoais e se recolhessem, por parte dos grupos ou homens, o desejo de imposição, os argumentos dos que se consideram privilegiados e a impertinência inoportuna dos mandões.

A escolha recaiu em nome digno, pois o escolhido, prof. Francisco Antonio Cardoso, que exerce presentemente o cargo de secretário da Saúde, no governo do Estado, alia às suas reconhecidas qualidades de homem probo e culto, as de um administrador eficiente e compreensivo. Trata-se, na verdade, de um jovem, com o entusiasmo fecundo da idade e que, ao mesmo tempo, sabe usar da ponderação e do recato, em nome do interesse público. Não sendo propriamente um partidário, prestigiado como está, pelas correntes políticas e pelo juízo popular, poderá, neste difícil e grandioso momento da vida da cidade, fazer um governo exemplar, restabelecendo as tradições das administrações municipais da capital.

Escudado, como está, pelo nome que já conquistou na Secretaria que dirige, apoiado pela esperança de todos e pela inegável autoridade da quase totalidade dos partidos políticos no Estado, só terá pela frente os problemas que a própria administração lhe oferecer. As dificuldades políticas não existirão, com certeza, permitindo-lhe agir com desassombro e patriotismo.

Isto não quer dizer, entretanto, que não encontre sedutores momentos para desviar-se do caminho certo, uma vez que a política não é só o destino, como dizia Goethe, mas o demonio, como afirmava Richelieu. E o demonio gosta de tentar os mais protegidos e os mais puros. Aqueles devotos eremitas, que se desligavam das tentações internando seus escrúpulos no deserto, eram entretanto provocados, justamente, na solidão em que se postavam. Assim, não vacilará o demonio em ficar de prontidão, matreiro e misterioso, para surpreender o novo cruzado que foi armado em nome dos altos interesses paulistas.

E' possível que as primeiras tentações procu-

rem alcançá-lo justamente na situação privilegiada em que se acha o escolhido para a terra anchieta. Será esse o melhor caminho que o demonio escolherá para a sua colheita decisiva. Não precisaríamos aqui recitar as paginas famosas que o padre Manuel Bernardes escreveu a propósito. Aquele que alcançou uma posição pode perdê-la por uma porção de convites infernais. A posição de prefeito, por exemplo, que suscita inveja, que provoca intrigas, exige atilada e pronta compreensão das circunstâncias que o cercam e estas, mercê dos acontecimentos e dos homens atuais, são contraditórias e podem provocar vertigens. E o demonio, de narinas para o ar, está prevendo possibilidades para uma incursão vitoriosa. No atual momento, muitos homens que não compreenderam as circunstâncias se perderam irremediavelmente, envolvidos pelas sutilezas dessa tentação.

Um exemplo: — o demonio retira dos olhos do prefeito a Câmara Municipal. Sem ela, nada de bom poderá ser feito. Mas ele retira, como já retirou uma vez. E viria então um desastre.

Ora, a historia do municipalismo se faz e refaz pelas Câmaras Municipais. E' por elas que se evidencia e se comprova a existência de um município autônomo. E' por elas que os problemas coletivos se tornam visíveis ao povo. No Brasil, por muito tempo, os prefeitos eram designados ou eleitos pelas Câmaras. E os acontecimentos de Itamaracá, em 1556 e, em São Paulo, em 1641, com Amador Bueno, dizem bem do significado dessa instituição. Quando o príncipe de Nassau implantou o regime municipal holandês, com as câmaras escolhidas com alto sentido de responsabilidade, mostrava e demonstrava que, sem elas, não seria possível administração municipal. Em 1822, o programa do gabinete Paranaquá, ao mencionar expressamente, talvez pela primeira vez entre nós, a autonomia municipal, tinha em apreço "o serviço das câmaras". Por fim, a Constituição do Estado, de 1947, avançando muito além do que firmara a tradição brasileira, diz no art. 75 que o órgão legislativo do município é a Câmara Municipal, composta de vereadores eleitos por quatro anos.

O demonio, que age com grande desembaraço em nosso tempo e em nossa terra, pretenderá, com certeza, como fez anteriormente, afastar as vistas do futuro governador da cidade o órgão imediato de sua população, aquele que legisla em nome dos interesses do povo.

Mas, o que dizemos, não tem o significado de um aviso. Temos um candidato avisado e prudente. Trata-se não só de um despretenso apelo aos altos dotes de espírito de s. exc. para que, com a sua reconhecida vocação democrática, não deixe que misteriosas mãos queiram desfigurar a posição conquistada, porque elas são do demonio e o demonio é a política.

FACHADA E REALIDADE

LUIZ SILVEIRA MELLO

Entusiasmo e embevece a menção, em impressão que transpõe a nova da vida e desperta a saudade de quando amadurece o raciocínio, aquele quadro da "Proclamação da República", pintado por Henrique Bernardelli e reproduzido em compendios de história do Brasil. Destaca-se nele, centralizando a fantasia do saudoso professor da Escola de Belas Artes do Rio de Janeiro, a afofada figura do marechal Deodoro, de cabeleira e barbas fartas, fisionomia montada em magnífico cavalo tordilho, segurando as redessas com a mão esquerda, e na direita alçando, num gesto largo, alto e imperativo, o que se proclama, sob o aplauso do povo que toma toda a rua para passar triunfalmente.

Pintou Bernardelli, na inspirada tela, a fachada marcial de República que ontem completou 23 anos.

Mas, atrás da fachada, como atrás do estimado e popular marechal Deodoro da Fonseca, quanto oportunismo ambicioso e quanta ignorância transviadora, aproveitando uma rebelião militar e ampliando o objetivo por este visado, com a interferência habil dos positivistas e a surpresa dos verdadeiros republicanos, postergados para outro plano e quase relegados de participação ativa!

E nem se demorem, após os sucessos da manhã de 15 de Novembro o desembarcamento manifesto dos positivistas, que não eram pela implantação de governo democrático. E tanto assim que, em seguida, aquele manifesto, elaborado as esdrúxulas "Bases de uma Constituição Política Ditatorial Federalista da República Brasileira"... Por esse título assim esculpido, bem se vê como se esforçaram em enleitar vocabulários e instituições que se repõem e elazivamente ressaltam a esquisitadão ignorância predominante em uma das alas da recém proclamada República Brasileira. O ambiente era, efetivamente, bastante heterogêneo, com mentalidade incompatíveis e sentimentos entrecrocados. Precisavam agir com habilidade e medida transigente os republicanos históricos e sinceros, para que daquela situação de incerteza, mais agravada com o precário estado de saúde de Deodoro, não eclodisse um golpe, para implantação de ditadura aberta e clara.

A senhora Holiday ganhou uma aposta contra um partidário de Stevenson e adquiriu o direito de atirar ao rosto dele uma porção de tortas de frutas.

Que explicação havemos de dar para tais fatos?

Uma, apenas. E' a participação ativa dos cidadãos americanos na vida política do país e o seu interesse não só pelos candidatos como pelas eleições. Se essa participação toma, por ocasião das eleições, caráter pitoresco, em nada fica diminuído o fenômeno cívico por nós assinalado.

Transcorreu hoje o primeiro aniversário da gestão do sr. João Pacheco e Chaves, na Secretaria da Agricultura.

O titular da pasta acompanhará o governador do Estado na visita à cidade de Piracicaba, hoje.

Em Piracicaba, sua terra natal, o secretário da Agricultura hospedará o prof. Lucas Nogueira Garcez, oferecendo-lhe uma recepção na Chacara Nazareth, de sua propriedade.

O sr. João Pacheco e Chaves acompanharão o governador na visita a Bebedouro. De regresso a São Paulo, o titular da pasta da Agricultura receberá várias homenagens.

Terça-feira próxima, o sr. João Pacheco e Chaves será homenageado pelos técnicos da Secretaria da Agricultura.

Desvio de arroz mineiro para fora do Estado

BELO HORIZONTE, 15 (Aspress) — Denuncia um desvio que o arroz do Triângulo Mineiro, cuja saída foi proibida, continua sendo enviado para fora do Estado, sem observância aos limites fixados. Os postos de fiscalização são responsáveis pela proibição — acrescenta o mesmo jornal, que pe providências às autoridades.

Desvio de arroz mineiro para fora do Estado

BELO HORIZONTE, 15 (Aspress) — Denuncia um desvio que o arroz do Triângulo Mineiro, cuja saída foi proibida, continua sendo enviado para fora do Estado, sem observância aos limites fixados. Os postos de fiscalização são responsáveis pela proibição — acrescenta o mesmo jornal, que pe providências às autoridades.

Desvio de arroz mineiro para fora do Estado

BELO HORIZONTE, 15 (Aspress) — Denuncia um desvio que o arroz do Triângulo Mineiro, cuja saída foi proibida, continua sendo enviado para fora do Estado, sem observância aos limites fixados. Os postos de fiscalização são responsáveis pela proibição — acrescenta o mesmo jornal, que pe providências às autoridades.

Desvio de arroz mineiro para fora do Estado

BELO HORIZONTE, 15 (Aspress) — Denuncia um desvio que o arroz do Triângulo Mineiro, cuja saída foi proibida, continua sendo enviado para fora do Estado, sem observância aos limites fixados. Os postos de fiscalização são responsáveis pela proibição — acrescenta o mesmo jornal, que pe providências às autoridades.

Desvio de arroz mineiro para fora do Estado

BELO HORIZONTE, 15 (Aspress) — Denuncia um desvio que o arroz do Triângulo Mineiro, cuja saída foi proibida, continua sendo enviado para fora do Estado, sem observância aos limites fixados. Os postos de fiscalização são responsáveis pela proibição — acrescenta o mesmo jornal, que pe providências às autoridades.

Desvio de arroz mineiro para fora do Estado

BELO HORIZONTE, 15 (Aspress) — Denuncia um desvio que o arroz do Triângulo Mineiro, cuja saída foi proibida, continua sendo enviado para fora do Estado, sem observância aos limites fixados. Os postos de fiscalização são responsáveis pela proibição — acrescenta o mesmo jornal, que pe providências às autoridades.

Desvio de arroz mineiro para fora do Estado

BELO HORIZONTE, 15 (Aspress) — Denuncia um desvio que o arroz do Triângulo Mineiro, cuja saída foi proibida, continua sendo enviado para fora do Estado, sem observância aos limites fixados. Os postos de fiscalização são responsáveis pela proibição — acrescenta o mesmo jornal, que pe providências às autoridades.

Desvio de arroz mineiro para fora do Estado

BELO HORIZONTE, 15 (Aspress) — Denuncia um desvio que o arroz do Triângulo Mineiro, cuja saída foi proibida, continua sendo enviado para fora do Estado, sem observância aos limites fixados. Os postos de fiscalização são responsáveis pela proibição — acrescenta o mesmo jornal, que pe providências às autoridades.

Desvio de arroz mineiro para fora do Estado

BELO HORIZONTE, 15 (Aspress) — Denuncia um desvio que o arroz do Triângulo Mineiro, cuja saída foi proibida, continua sendo enviado para fora do Estado, sem observância aos limites fixados. Os postos de fiscalização são responsáveis pela proibição — acrescenta o mesmo jornal, que pe providências às autoridades.

Desvio de arroz mineiro para fora do Estado

BELO HORIZONTE, 15 (Aspress) — Denuncia um desvio que o arroz do Triângulo Mineiro, cuja saída foi proibida, continua sendo enviado para fora do Estado, sem observância aos limites fixados. Os postos de fiscalização são responsáveis pela proibição — acrescenta o mesmo jornal, que pe providências às autoridades.

publicado duas colaborações valiosas que se enquadram nas diretrizes e nos princípios que orientam esta entidade.

"A coincidência de pontos de vista entre os autores das matérias em referência e a S. G. B. acentua uma vez mais a simpatia com que vemos a atuação do "Correio Paulistano" nos setores que dizem respeito às nossas atividades.

Rogamos ao caro amigo o obsequio de transmitir os nossos agradecimentos aos srs. Amadeu Mendes e Francisco Bergamin, pela autoria das matérias, respectivamente, "Carinho Pelas Árvores" e "Rio Tietê" — Matadouro de Peixes".

BENJAMIN CONSTANT

Um colega de imprensa acentuou há dias que Benjamin Constant está sendo ingratamente esquecido nas crônicas de república, quando em verdade se trata do verdadeiro fundador do regime. Indico inclusive um estudo de Vicente Licinio, "Benjamin Constant", em que se focaliza devidamente o papel de Constant na hora histórica da passagem da monarquia para a ordem republicana.

Podemos acrescentar que no "Oceano do Império", de Oliveira

com todos quantos lamentam o esquecimento a que a figura do grande revolucionário está sendo injustamente relegado.

APOSTAS ELEITORAIS

Temos a impressão de que em torno das eleições presidenciais norte-americanas se realizaram apostas no mundo inteiro.

Em São Paulo isso aconteceu. Uns apostaram na vitória de Adlai Stevenson, outros, na de Eisenhower. Apostas em dinheiro. Fizeram-se "bolos", nome que se dá a certo gênero de apostas coletivas. Apostas baseadas, num e noutro caso, nas notícias telegráficas sobre o desenvolvimento da campanha nos Estados Unidos e especialmente sobre as simpatias que os candidatos despertavam por onde quer que passassem. Apostas, em suma, que traduziram, por parte dos paulistas, o interesse e o entusiasmo com que acompanhamos a vida política da grande democracia.

O americano, em seu "habitat", também apostou. Apostou, porém, à sua moda, com o espírito mordaz, quase fazendo "blague".

A esse respeito convém lembrar uma fita há muitos anos exibida nesta capital e na qual fazu Zazu

Pits o papel de uma cantora sem voz e sem arte. Caindo às mãos de um grupo de "gangsters", devido a uma de suas canções tocar muito de perto o coração do chefe do bando, foi Zazu Pits imposta ao país inteiro como um verdadeiro "canário". Os grandes críticos, sob coação, foram obrigados a proclamá-la a maior, com espanto, aliás, da própria "cantora", que conhecia as suas forças.

Na noite do primeiro espetáculo, vendo o teatro à cunha, diz o maestro que cometrá a partitura inteira, da primeira à última página, se a cantora for bem sucedida. E teve de cumprir a promessa porque os "gangsters" foram, à custa de revólveres, a opinião pública e da crítica.

Chegam-nos mais uma vez de lá notícias de apostas parecidas. A senhorita Carolyn Howard não gostou que o jornal "Montgomery Advertiser" apostasse a candidatura de Eisenhower e jurou engular a sua primeira página se o general vencesse. Teve de engulir. Clyde Canaburg, diretor da "American Heritage Foundation", prometeu comer carne de corvo ao meio-dia no "Times Square", em Nova York, se o total de votos nas eleições não atingisse a 63 milhões. E começou.

Desvio de arroz mineiro para fora do Estado

BELO HORIZONTE, 15 (Aspress) — Denuncia um desvio que o arroz do Triângulo Mineiro, cuja saída foi proibida, continua sendo enviado para fora do Estado, sem observância aos limites fixados. Os postos de fiscalização são responsáveis pela proibição — acrescenta o mesmo jornal, que pe providências às autoridades.

Desvio de arroz mineiro para fora do Estado

BELO HORIZONTE, 15 (Aspress) — Denuncia um desvio que o arroz do Triângulo Mineiro, cuja saída foi proibida, continua sendo enviado para fora do Estado, sem observância aos limites fixados. Os postos de fiscalização são responsáveis pela proibição — acrescenta o mesmo jornal, que pe providências às autoridades.

Desvio de arroz mineiro para fora do Estado

BELO HORIZONTE, 15 (Aspress) — Denuncia um desvio que o arroz do Triângulo Mineiro, cuja saída foi proibida, continua sendo enviado para fora do Estado, sem observância aos limites fixados. Os postos de fiscalização são responsáveis pela proibição — acrescenta o mesmo jornal, que pe providências às autoridades.

Desvio de arroz mineiro para fora do Estado

BELO HORIZONTE, 15 (Aspress) — Denuncia um desvio que o arroz do Triângulo Mineiro, cuja saída foi proibida, continua sendo enviado para fora do Estado, sem observância aos limites fixados. Os postos de fiscalização são responsáveis pela proibição — acrescenta o mesmo jornal, que pe providências às autoridades.

Desvio de arroz mineiro para fora do Estado

BELO HORIZONTE, 15 (Aspress) — Denuncia um desvio que o arroz do Triângulo Mineiro, cuja saída foi proibida, continua sendo enviado para fora do Estado, sem observância aos limites fixados. Os postos de fiscalização são responsáveis pela proibição — acrescenta o mesmo jornal, que pe providências às autoridades.

Desvio de arroz mineiro para fora do Estado

BELO HORIZONTE, 15 (Aspress) — Denuncia um desvio que o arroz do Triângulo Mineiro, cuja saída foi proibida, continua sendo enviado para fora do Estado, sem observância aos limites fixados. Os postos de fiscalização são responsáveis pela proibição — acrescenta o mesmo jornal, que pe providências às autoridades.

Desvio de arroz mineiro para fora do Estado

BELO HORIZONTE, 15 (Aspress) — Denuncia um desvio que o arroz do Triângulo Mineiro, cuja saída foi proibida, continua sendo enviado para fora do Estado, sem observância aos limites fixados. Os postos de fiscalização são responsáveis pela proibição — acrescenta o mesmo jornal, que pe providências às autoridades.

Desvio de arroz mineiro para fora do Estado

BELO HORIZONTE, 15 (Aspress) — Denuncia um desvio que o arroz do Triângulo Mineiro, cuja saída foi proibida, continua sendo enviado para fora do Estado, sem observância aos limites fixados. Os postos de fiscalização são responsáveis pela proibição — acrescenta o mesmo jornal, que pe providências às autoridades.

FENOMENOLOGIA DA BUROCRACIA

OTTO MARIA CARPEAUX

(Copyright da News Press. (Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

nham e Girvetz acrescentaram a qualidade de permanência às visões infernais dos romancistas. Está na hora para esboçar a teologia natural da burocracia.

Encarregou-se dessa tarefa um escritor francês de cuja pessoa não sei nada; talvez O. Mannoni, o autor das "Lettres personnelles à Monsieur Le directeur" (Ed. du Seuil), seja pseudônimo. Se não fosse muito pessoal seu estilo, o anônimo ainda combinaria melhor com o assunto.

Desse assunto, Mannoni é evidentemente grande conhecedor. Muito nos esclarece sua distinção de três círculos concêntricos em torno do poder central, invisível, o círculo dos guichês, onde o cidadão é recebido com hospitalidade mais emotiva que deliberada: o círculo dos poltronas em que o cidadão pode conversar amigavelmente com o funcionário médio, recebendo promessas que nunca se realizam; e o círculo mais íntimo, o das salas de "Entrada proibida para estranhos" onde a hostilidade dos guichês

confidenciais, suas observações sobre o funcionamento da máquina: eis as "lettres personnelles à monsieur le directeur". Admite o autor das cartas que o aparelho resolve todos os problemas de reforma administrativa. Passados os tempos em que do homem se exigia que fosse "raisonnable", e, depois, "valable", agora é preciso ser "performable". A máquina milagrosa desconhece os erros, as mentiras, as promessas, as contradições, as demoras, tudo o que tornou tão odiosa a burocracia antiga. E' o inferno aperfeiçoado, de cujos braços metálicos a natureza humana não consegue mais fugir.

O epistológrafo está preste a revoltar-se. Mas nesse momento ele mesmo é nomeado diretor de Coordenação: logo manda arquivar as cartas, proibindo a continuação da correspondência. O movimento fracassou. Mannoni, que o admite, que acreditava em evolução da burocracia, parece ter esgotado o ponto de vista fora dos guichês. Não encara bem a permanência do fenômeno. Precisamos é de uma fenomenologia da burocracia, escrita por um burocrata, que como Dante, desceu para o inferno e, depois voltou para "riverder il sole e l'altre stelle".

Satisfaz a essas condições um patricio de Dante, o sr. Augusto Frassinetti, autor do recentíssimo livro "Misteri del ministero" (Edit. Guanda). Sabemos dele algo mais que do misterioso Mannoni: Frassinetti foi professor de literatura, residente ao fascismo, passou uma temporada no campo de concentração, foi nomeado, em 1945, diretor de uma repartição ministrial cujos habitantes lhe fizeram fracassar, redondamente, os planos filantrópicos de reforma. Mas tudo isso não quer dizer nada. Só a antiquada escola psicológica de crítica literária procuraria naquelas experiências as origens do livro "Misteri del ministero". O verdadeiro motivo, indicado pelo próprio Frassinetti, foi a descoberta de que nos respectivos ministérios, em Roma, ainda estão pendentes, sem solução, 30.000 processos relativos a

TEM limites a imaginação humana. Até os monstros mais terríveis ou mais ridículos que os poetas antigos inventaram, não passam de composições de peças observadas na realidade zoológica. Realidade dessas, típica dos nossos dias, é a burocracia.

A burocracia é fenômeno que se impõe. Já chegou a invadir o teatro lírico, onde ajudado ao compositor Menotti criar o símbolo tremendo de sua obra "O consuli": burocracia todo-poderoso que, para salvar, ou destruir as criaturas, nem precisa aparecer no palco; depende dele a concessão de vistas aos que pretendem fugir de certo Estado totalitário; o consuli fica fechado, invisível e mudo, no seu gabinete de trabalho; a sala de espera do consulado é o Inferno.

A burocracia como agente do Inferno, eis um dos múltiplos aspectos da obra de Kafka: no "Processo", onde os tribunais misteriosos e corruptos dependem do destino de réus que não chegam a saber o teor da acusação; no "Castelo", onde as autoridades só, concedem a autorização para residir na aldeia aos que, no leito de morte, já não precisam de autorização alguma. Outra personificação daquela po-

der, é, no romance "A cidade atrás do rio", de Kasack, o "chefe anônimo da burocracia anônima" que fiscaliza trançadamente o trabalho febril em duas fabricas, sendo que em uma se transforma, com a maior pressa, poeta em certa pedra sintética que, na outra fabrica, é com a maior pressa, retransformada em poeta.

E' evidente a origem desses monstros, criados pela imaginação dos poetas modernos: nasceram na mente de cidadãos que esperavam, perante guichês fechados para saber de exigências das autoridades com respeito a processos nunca despachados. Mas também existe outro ponto de vista para encarar o fenômeno. No seu conhecido livro "The Managerial Revolution", James Burnham já previu o futuro domínio absoluto dos "managers", dos "executivos" dos gerentes, burocratas acima das diferenças entre capitalismo e socialismo, burguesia e proletariado. Recentemente, o estudioso inglês Harry K. Girvetz, no livro "From Wealth to Welfare", descobriu fenômeno paralelo no terreno da própria política, a "comissional revolution" que entrega a comissões anônimas e irresponsáveis as funções legislativas e executivas. Será este o futuro da humanidade? Bur-

autor o caso do signore Pentecoste, que fora um cidadão livre, mas passou tanto tempo diante de guichês e mesas, esperando despacho, até certo dia aquele giro circulatorio o pegou: foi nomeado funcionário interino, o que significa, como todo mundo sabe, a permanência até a morte. Mais esta última afirmação não é inteiramente exata. Pois devemos a Frassinetti a observação de que a burocracia, como a fé dos cristãos, resiste a decomposição física. Eis o caso do ministro Giovecca, citado no livro do nosso autor: já morto, ainda recebeu uma comissão, ouvindo as reclamações e despachando o processo. Pois a grande distância entre a mesa e a porta e, mais, a iluminação indireta não permitiram aos suplicantes perceber o estado do sr. Giovecca. Peça entre peças, é imortal o burocrata.

Está assim explicado o fracasso do epistológrafo de Mannoni. A burocracia nunca poderá ser reformada, porque da reforma só se encarregam os burocratas. A burocracia é irreformável. O mundo é irreformável. E' o inferno. Eis o único país para o qual o consuli de Mannoni, concede prontamente e sem exigências suplementares o visto.

Está assim explicado o fracasso do epistológrafo de Mannoni. A burocracia nunca poderá ser reformada, porque da reforma só se encarregam os burocratas. A burocracia é irreformável. O mundo é irreformável. E' o inferno. Eis o único país para o qual o consuli de Mannoni, concede prontamente e sem exigências suplementares o visto.

Está assim explicado o fracasso do epistológrafo de Mannoni. A burocracia nunca poderá ser reformada, porque da reforma só se encarregam os burocratas. A burocracia é irreformável. O mundo é irreformável. E' o inferno. Eis o único país para o qual o consuli de Mannoni, concede prontamente e sem exigências suplementares o visto.

REGISTRO POLITICO

PROVIDENCIA URGENTE

Apenas afirmações que não tiveram a repercussão esperada contradição da deliberação do Tribunal Regional Eleitoral marcando o pleito, para a escolha do prefeito de São Paulo, para o dia 22 de março do próximo ano.

Tais declarações pretendiam mostrar que o T. R. E. deveria observar o dispositivo da Lei Orgânica dos Municípios que determina a eleição do prefeito feita, conjuntamente, com a do vice-prefeito e vereadores.

Dentro do ponto de vista de recursos legais nada houve até agora e tudo indica que a decisão será respeitada, mesmo porque outro caminho não pode ser seguido, a não ser que houvesse alteração do que foi resolvido por um órgão superior, no caso o Superior Tribunal Eleitoral.

Assim, no dia 22 de março os paulistanos devem ser convocados para, nas urnas, indicar aquele que dirigirá os destinos da segunda cidade do Brasil, em densidade demográfica, a primeira, entretanto, em desenvolvimento e progresso.

Dissemos antes porque o pleito, em sua realização, depende de verba a ser votada, no entender do Superior Tribunal Eleitoral, pelo Congresso.

Além do recurso, já focalizado por nós, que seria o auxílio dispensado pelo município e pelo Estado ao Tribunal Regional Eleitoral, existe verba bastante no Superior.

Afirmam os magistrados de nossa mais alta corte de justiça eleitoral que a verba existente estaria destinada à confecção de novos títulos que irão substituir os que estão sendo usados.

Não procede, a nosso ver, esse argumento, e isso porque o próximo pleito eleitoral, no qual intervirão todas as unidades brasileiras, será apenas daqui há dois anos, quando do término do mandato dos atuais governantes e legisladores estaduais. Assim, há tempo mais que suficiente para que novas verbas sejam votadas pelo Parlamento para aquele fim.

Providência urgente, assim, é a que se refere ao pleito de 22 de março. De há muito que São Paulo vem sofrendo as consequências de más administrações de prefeitos que foram nomeados não porque tivessem capacidade administrativa, mas apenas para atender a interesses político-partidários em detrimento daqueles outros bem altos de nosso povo.

Esperar-se o pronunciamento do Parlamento agora, para criar condições para que a escolha do prefeito da capital seja adiada por um tempo que não se pode calcular qual seja.

Dentro de menos de um mês, Câmara e Senado encerrarão suas atividades legislativas ordinárias e, possivelmente, serão convocados, agora pelo presidente da República, com o objetivo preciso de discutir a reforma administrativa que vem sendo comentada.

Somente no reinício de seus trabalhos, isto é, a 14 de março do próximo ano, é que voltaria a tratar dos assuntos comuns às suas atividades e assim, um mês que resta e mais oito dias de 1953 não permitirão, de maneira alguma, a aprovação da verba pretendida pelo Superior Tribunal Eleitoral.

Acresce notar, ainda, que a situação da chefia do Executivo será, sempre, até o pleito, de transição, impedindo o prefeito eventual de caminhar para a efetivação de grandes planos.

O prefeito que será eleito terá pouco mais de oito meses para utilizar todas as providências indispensáveis a fim de colocar a cidade em condições de receber milhares de visitantes que aqui estarão por ocasião do 4.º Centenário.

Essas são razões as mais procedentes e justas que devem levar o Superior Tribunal Eleitoral a encerrar o problema de S. Paulo de maneira definitiva.

CONVENÇÕES
Diversos partidos políticos vão realizar convenções para ratificar a escolha do candidato de conciliação à Prefeitura de S. Paulo.

A não ser no P.T.B., onde existe uma ala bem expressiva, composta, entretanto, de elementos que não pretendem ser candidatas, acredita-se que nenhuma novidade apresentará o resultado das convenções.

INSISTEM
Tanto o sr. Porfírio da Paz, que é candidato declarado, como o sr.

Marrey Junior, que pretendeu ser, continuam trabalhando, exaustivamente, para levar o P.T.B. a modificar a resolução tomada pelo sr. Menotti Del Pichia aceitando o candidato de conciliação que vem sendo apoiado por nove partidos.

Muito dificilmente, entretanto, conseguirão algum resultado prático, porque as mais legítimas expressões do P.T.B. já formaram ao lado do presidente da Comissão de Reestruturação do Partido.

PRONUNCIAMENTO
Espera-se que na próxima semana o Supremo Tribunal Federal, atendendo à representação que lhe fará o sr. Plínio Travassos, procurador geral da República, se manifestará a propósito do caso de São Paulo, no que diz respeito ao prefeito que deve permanecer à frente da chefia do Executivo municipal até a realização das eleições de março.

TRABALHO
Na próxima semana, o prof. Francisco Antonio Cardoso, candidato apoiado pela mais poderosa coligação de partidos, em S. Paulo, à Prefeitura da capital, intensificará sua ação visando encontrar o nome que irá figurar como seu companheiro de chapa, disputando o posto de vice-prefeito.

O candidato a vice-prefeito, conforme já anunciamos, será escolhido nas mesmas condições em que o foi o prof. Francisco Antonio Cardoso, isto é, através de consultas a todos os partidos que integram a coligação eleitoral.

CANDIDATURA DO SR. PORFÍRIO DA PAZ
Subscrito pelo sr. Flávio Xavier de Toledo foi expedido ontem à imprensa longo comunicado anunciando ter sido constituído o Movimento Trabalhista Pró-Candidatura Porfírio da Paz, pela legenda do Partido Trabalhista Brasileiro, a prefeito da capital.

Para tanto foram convocados os representantes dos vários distritos para uma reunião a ser realizada na próxima quinta-feira, às 20,30 horas, na sede do P.T.B., para serem assentadas medidas para o lançamento dessa candidatura.

AGRIPIANO GRIECO EM SÃO PAULO
Encontra-se em São Paulo o escritor Agripino Grieco, figura que acaba de se projetar nos altos meios culturais de Portugal, Lisboa, Coimbra, todas as cidades visitadas pelo autor da "Evolução da Prosa Brasileira", pela voz dos seus mais altos expoentes culturais, proclamaram a honra da visita e ouviram, também, exaltar a sua história literária com os conhecimentos profundos, nas várias conferências que Agripino proferiu naquelas cidades.

Escolhendo São Paulo para reiniciar sua infatigável caminhada pela causa da cultura, Agripino Grieco, que chegou à nossa capital antecorrendo, foi recebido na redação da revista "Opiniões", cujo lançamento está marcado para os últimos dias deste mês, tendo oportunidade de transmitir suas primeiras impressões sobre a viagem a Portugal, ao responder de improviso, à homenagem que lhe prestaram o fundador da revista, sr. Antônio Boveri, poetas, escritores e jornalistas que formam a elite da publicação que vai aparecer brevemente.

OCORRENCIAS POLICIAIS
AFOGADA NUMA LAGOA DA AVENIDA MARGINAL
Incendio num deposito de papeis velhos — Pôs fogo nas vestes — Encontrado morto — Agressão — Encontro de uma recém-nascida

As nove horas de ontem, a menor Edmê de Brito, de 3 anos, moradora à avenida Marginal, 1945, quando brincava numa lagoa existente nos fundos de um barracão, caiu dentro dela e quando foi notado o acidente já havia perecido afogada.

O fato foi comunicado à Polícia Central, sendo o corpo removido para o cemitério do Araçá.

INCENDIO NUM DEPOSITO DE PAPEIS
Na rua Araguaia, 660, fundos, onde está instalado um deposito de papeis velhos, ontem às 14,05 horas, populares notaram que dali saíam rolos de fumaça e labaredas. Comunicaram então ao corpo de bombeiros, os quais se apresentaram para combater as chamas, pois estas ameaçavam um deposito da Fabrica Textil Catinde de Lido.

Os bombeiros conseguiram dominar o fogo, sendo aberto inquerito a respeito, ignorando-se os prejuízos e as causas do sinistro.

ATEOU O FOGO AS VESTES
A 1,30 de ontem, Maria Santiago, de 19 anos, solteira, residente à rua B n. 80, Parque Peruche, por motivos ignorados, pendeu contra sua existência, pondo fogo às vestes. Após ser ouvida no gabinete do delegado de serviço, foi encaminhada ao Hospital das Clínicas.

AGRESSÃO MUTUA
Ontem, às 4,15, na praça Clóvis Bevilacqua, por motivos dos sonenos, desaviam-se José Morete Carvalho, de 47 anos, casado, morador à rua Galvão Bueno, 1184, e Abraão Jorge, de 29 anos, solteiro, residente à rua Estela, 205. Após discutirem, passaram a se agredir a socos e pontapés, recebendo ambos ferimentos de certa gravidade. Depois de passar pela Central de Polícia foram internados no Hospital das Clínicas.

ATROPELAMENTOS
Às 17,40 de ontem, na rua Mourumbi, Epifânio Pedro Silva, de 42 anos, casado, morador à rua Mourumbi, s/n., foi atropelado e

ferido pelo auto 2-44-97, dirigido por Valdir Prudente Toledo. Depois de receber curativos no P. S. M., foi a vítima internada no Hospital das Clínicas.

Ontem, às 18,25, na rua Antonio de Queiroz esquina da rua Consolação, o auto de chapa 10-25-94 foi abalroado pelo caminhão de chapa 43-54-22 dirigido por Fortunato Santos, residente na estrada da Consolação, 888, resultando ferimentos em Julio Garcia Fontes, morador à rua Jaraguá, 182, o qual, após receber curativos no Pronto Socorro Municipal, foi internado no Hospital das Clínicas.

ENCONTRADO MORTO
Na rua Palermo, 20, residia Macário José Gonçalves, de 72 anos, viúvo. Seus vizinhos há dias notaram a sua ausência sem contudo suspeitarem de nada, pois costumava ele se ausentar, ficando os aposentos fechados. Ontem, no entanto, os vizinhos ficaram impressionados pois do quarto sala forte exalação, o que os levou a chamar uma rádio patrulha que estaciona nas imediações, a qual arrombou a porta encontrando o morto em adiantado estado de putrefação, caído em frente ao fogão da cozinha e com um ferimento na cabeça.

Havendo dúvidas quanto à morte, de Macário, foi requerida a presença da Delegacia de Segurança Pessoal, sendo aberto inquerito pela Quinta Delegacia.

RECÉM-NASCIDA ABANDONADA
Idalina Rosa Tanado passando ontem às 19,30 horas pela rua 44, lote 21, no Parque Novo Mundo, próximo de uma mataçal ouviu o choro de uma criança, indo encontrar uma recém-nascida do sexo feminino.

Foi em seguida à Polícia Central, onde demonstrou desejos de ficar com a criança. O delegado de serviço depois de consultar o juiz de Menores consentiu na presença de Idalina, sendo aberto inquerito para se conhecer os pais da abandonada.

O SR. NELSON ROCKFELLER NO INTERIOR
— Iniciando sua viagem pelo interior, em visita às organizações da Fundação Rockefeller no Brasil, em avião especial da Panair, o sr. Nelson Rockefeller partiu ontem com sua comitiva, destino ao Estado do Paraná. Acompanham-no de sua esposa, o sr. Teodoro Quartim Barbosa, diretor-superintendente do Banco do Comércio e Indústria de São Paulo e presidente aqui da International Basic Economic Corporation; Olavo Ferraz e sr. Berent Friele e sr. F. Johnson, Frederico Merlich, Stig Palmgren, R. S. Aldrich e sr. E. W. Bagley, Renato da Costa Lima, Berent Friele Jr., V. Madson, L. Corbett e sr. Ernesto Schettini, como assistente da Pa-

nael rdo Brasil. A visita do sr. Nelson Rockefeller ao interior terá a duração de 4 dias, sendo este o programa: hoje: Garça e Mococa, com pernolite; amanhã: partida às 9 horas para Araraquara, regressando à tarde a Mococa, para pernolite; dia 18: partida e permanência em Belo Horizonte; dia 19: para Varginha, seguindo depois a comitiva para o Rio de Janeiro. Para hoje, está prevista uma visita à Fazenda Paraisópolis, em Garça, de propriedade do sr. Olavo Ferraz. Representando o sr. Paulo Sampaio, presidente da Panair do Brasil, compareceu ao aeroporto o sr. Pedro Ivar de Castro, da Panair do Brasil em S. Paulo. Na fotografia, os srs. Nelson Rockefeller e Teodoro Quartim Barbosa ao embarcarem.

COMEDIA

OSCAR NIMTZOVITCH

VERINHA NUNES, O "GATO DE BOTAS"



Verinha Nunes, aquela simpática estrelinha de nosso firmamento artístico, que nos deleitou nos variados filmes que teve sua presença, bem como em sua aparição nos palcos, agora é um "gatinho" na nova produção

de Carlos Alberto de Oliveira, e que será encenada brevemente nesta capital. Verinha, com aquele seu jeito original e sumamente agradável, faz o papel título de "O gato de botas", uma peça infantil adaptada por Tatiana Belinck de Gouveia de um famoso escrito do mundo infantil. A peça é de uma beleza ímpar, com riquíssimo vestuário, três magníficos cenários e um elenco composto de variados e conhecidos elementos de nosso meio teatral. A primeira apresentação, já estabelecida, se dará no dia 14 de dezembro, no Teatro Colombo, em benefício do Natal da criança Pobre Enferma, patrocinada pela Rádio Nacional de São Paulo. No elenco, além de Verinha, estarão Sidnei Rossi, Lia Terezinha, Rubens Costa, J. Nicodemo, Rogério Marcio, Paulo Basco, Honório Martins (fazendo, como sempre, o seu velho "ga-gá"), Luiz Pini, Francisco Ariza, Daniel Santos e Beatriz Moura. A direção é de Carlos Alberto de Oliveira. (No clichê Verinha Nunes).

NOTAS & NOVIDADES

LIANA DUVAL DESCANSARA'

Liana Duval, que estava ensaiando sob a direção de Ruggero Jacobbi um dos papéis da peça "Espelho", de Pola Rezende, terá que se afastar por uns tempos do palco, uma vez que está operada brevemente.

WALTER COMPROU UMA GRANJA

Walter Duarte, que construiu aquele belíssimo cenário de "Luciana e o aconchego", irá se afastar definitivamente do teatro. Walter, que está noivo de Ceci Pinheiro, instalou-se em Goiânia, onde adquiriu uma granja.

ALDA GARRIDO REPETE

Alda Garrido repete no Carlos Gomes, no Rio de Janeiro, o mesmo sucesso que obteve no Rio de Janeiro, na temporada de peças populares que realizou. Depois de "Se o Guilherme fosse vivo!"... Alda apresentará "Mme. Sans Gene".

DERCI VAI MONTAR

Derzi Gonçalves em sua próxima temporada no Teatro Carlos Gomes do Rio de Janeiro deverá apresentar o conhecido original de Armando Gonzaga, "Cala a boca Etelevina", numa versão musicalizada.

SERGIO CARDOSO NO RIO

Sergio Cardoso estaria em via de aparecer num elenco do Rio de Janeiro, onde será a primeira figura. Sergio esteve no Rio na última segunda-feira.

"SENHORA" ESTREIOU

Bibi Ferreira e sua companhia estrearam ontem a peça adaptada do romance de José de Alencar, "Senhora". Grande público aplaudiu os primeiros espetáculos da companhia.

"WEEK-END" NO LEO-POLDO FROES

A peça "Week-end", que Antunes Filho vem dirigindo para a companhia de Nicete Bruno, será o segundo cartaz do Teatrinho Leopoldo Froes. O primeiro original a ser encenado naquele novo Teatro será "Senhorita minha mãe".

"VALDO ENSAIA"

Valdo Krambeck, o novo contratado de Nicete Bruno, está ensaiando com Eleanor Bruno os papéis que terá que interpretar nos diversos originais que serão encenados. Valdo também seguirá para o interior do Estado com a companhia de Nicete.

VALDOMIRO BARONI

Valdomiro Baroni, um rapaz que faz tudo no teatro, parece que vai seguir o conselho de Walter Duarte, e partir para Goiânia. Por enquanto é só boato. Vamos confirmar outro dia.

DIVERSAS

* Derzi Gonçalves continua

apresentando "Paris 1900". Grande público tem acompanhado os espetáculos. * Hoje, no Teatro Colombo, Abdias Nascimento estreia "Rapsódia Negra". * O T. B. C. continua apresentando "Vá com Deus", com elenco permanente — Direção de Bolini — A's 16 e 21 horas.

* Teatro Santana

— "Paris 1900" — pela Cia. de comédias musicadas de Derzi Gonçalves — A's 16, 20 e 22 horas.

* Teatro São Paulo

— (Estreia) — "Senhora" — Adaptada do romance de José de Alencar por Heli Ribeiro — com Delorges Caminha, Wallace Viana e outros — As 14, 16, 20 e 22 horas.

* Teatro Artur Azevedo

— (Módica) — "A margem da vida", de Tennessee Williams — Direção de Alfredo Mesquita — com o elenco da Cia. da Escola de Arte Dramática — A's 16 e 21 horas.

* Teatro Colombo

— "Rapsódia Negra" — pela trupe de Abdias Nascimento, do Teatro Experimental do Negro — A's 16 e 21 horas.

Visita do embaixador indiano

a S. Paulo

RIO, 15 (Asapress) — Viajara amanhã para São Paulo, em visita oficial, S. A. Joginder Ien Rajá de Mendil, embaixador da Índia no Brasil, que seguirá acompanhado de sua esposa e de uma comitiva integrada do sr. H. S. Vellah adido da embaixada e do jornalista Anthony Patrick, alto funcionário da Embaixada Índia.

Faleceu o radiador Carlos Medina

RIO, 15 ("Correio") — Faleceu subitamente, nesta Capital, o ator de rádio Carlos Medina, que se vinha destacando na autoria e interpretação de novelas radiofônicas. O lutooso acontecimento repercutiu dolorosamente nos meios artísticos da cidade. Carlos Medina, deixa viúva, a sra. Dolores Ottilio Saraiva de Medina.

Depende só de você o futuro de seus filhos...



É seu dever assegurá-lo enquanto é tempo!

Veja o doce olhar que lhe dirigem seus filhos. É de inteira confiança. Porque você lhes assegura, com seu trabalho, o alimento, o vestuário, os estudos, os brinquedos... a alegria de todas as horas. Veja esse olhar e pense na sua responsabilidade! O futuro deles depende também de você... Só de você... É seu dever garanti-lo desde agora, aconteça o que acontecer. Corresponda a essa confiança, cumpra o

seu dever, garantindo-lhes o estudo, o encarecimento na vida, através de um seguro de vida na Sul America. Há um agente da Sul America à sua disposição para mostrar-lhe, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida melhor adequado à proteção de seus filhos.

Sul America

Companhia Nacional de Seguros de Vida Fundada em 1895

À SUL AMERICA — CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO
Queiram enviar-me um folheto com informações sobre o seguro de vida.

Nome _____

Data do Nascimento: dia _____ mês _____ ano _____

Profissão _____ Casado? _____ Tem filhos? _____

Rua _____ N.º _____ Bairro _____

Cidade _____ Estado _____

12-1111-1 3

COMPASSO DE ESPERA F Branco

A NOVA GLORIA DE LIMA BARRETO

Com a mesma regularidade com que temos entre nós, anualmente, os surtos de sarampo e tosse-comprida, grassa também em nosso meio a contagiosa febre da supervalorização, esse curioso fenômeno que envolve desde as coisas mais serias e respeitáveis, até as mais frias e banais.

Nada está isento ou salvo dessa perturbação e dissolvente aberração, que impede de estratificar-se, ou tão só perdurar por mais que um curto lapso de tempo, qualquer forma de atividade artística ou social que se vá desenvolvendo. Quer se trate de música, religião, belas artes, literatura, a mesma regra geral se aplica, deixando margem a raríssimas exceções.

No capítulo da religião, por exemplo, é interessante observar-se os ciclos de fastígio e abandono atravessados pelas diversas devoções. Tem início o processo da supervalorização quando, por misteriosas razões, um determinado santo principia a reunir em torno de si uma inusitada quantidade de fiéis e devotos, que começam a ocorrer em número sempre crescente aos locais em que as imagens do mesmo santo são veneradas. Segue-se então um verdadeiro e incontrolável "rush", feito a base do entusiasmo fácil e contagiante do brasileiro, envolvendo numa fremeira onda de devoção as igrejas, capelas e santuários consagrados ao santo do dia. Desnecessário é frisar que esse desvio ou transgressão emocional, processo-se em detrimento das devoções anteriores, já que o número de fiéis conserva-se praticamente o mesmo, apenas deslocando-se para novas posições.

E então, bruscamente, da mesma e inexplicável maneira com que teve início, começa a declinar e morrer o entusiasmo coletivo. Um outro valor — que honestamente não poderíamos classificar de mais alto... — se levanta e a onda de devoção principia a refluxir, recua e muda de rumo. Do dia para a noite, o santo ainda ontem tão incensado e querido, vê-se literalmente abandonado às moscas. Assim tem sido com muitas devoções, como a de São Geraldo, Santa Cecilia e outras, que viveram momentos de grande glória e fastígio, no passado. Atualmente, os santos do dia são Cosme e Damião, os dois simpáticos santinhos-meninos, que devem estar se vendo a braços com o número sempre crescente de devotos que os assolam para interceder, rogar, fazer e pagar promessas. Vivem eles, pois, o seu momento de prestígio, que ninguém poderá afirmar ao certo até quando irá perdurar.

A única exceção à regra é constituída pela devoção de São Antônio, que, segundo as mulheres solteiras, tem estupendos e milagrosos poderes para facilitar casamentos, e mercê dessa sua especialização, jamais foi esquecido por parte de suas devotas...

Na nossa literatura, os surtos de supervalorização ocorrem de maneira semelhante, quando os jerarcas do mundo das letras aparecem repentinamente, como que num passe de balística mágica, o autor que deve constituir o ídolo literário do momento. Esse sinal dá início ao ciclo de consagração do autor visado, ciclo esse tão fulgurante de brilhos e luminárias quanto efêmero e passageiro.

É exatamente o que se está passando agora com a obra de Lima Barreto. Depois de por trinta anos lhe haverem negado todo o talento e valor, após tanto tempo decorrido, durante o qual foi

juizado com mal disfarçado menosprezo, sua obra aparece agora motivando elogios múltiplos, grandiloquentes debates, tentativas múltiplas de interpretação crítica, passando a constituir o acontecimento literário mais marcante deste ano e 1952.

A razão de ser desse movimento, o sinal para que se iniciasse a louvação, foi a biografia do escritor, de autoria do sr. Francisco de Assis Barbosa. Depois da publicação da biografia é que se pôde facilmente diagnosticar o início da febre de supervalorização da obra de Lima Barreto. Somos forçados a assistir diariamente a exposição de novas análises, múltiplas tentativas de interpretação crítica, centenas de considerações, elaboradas e tendo por escopo as obras do autor que é o astro do momento.

Chegou-se até a elogiar como rara qualidade — e este deve ter sido o epíteto emocional dessa devoção literária, que logo mais tenderá a cair e desaparecer — justamente a falta que constitui o maior defeito nos escritos de Lima Barreto: sua inconsciência na expressão e o emprego absoluto que fez dos contrastes em preto e branco, sem deter-se no meio tom das nuances, reduzindo seus personagens a torturadas caricaturas de circunstância.

Forçado por vários fatores a optar entre o fundo e a forma, apertou-se tão somente à substância, relegando à imagem e a construção cuidadosas. Com isso, a leitura de sua obra, para os leitores, tornou-se difícil e despidida de interesse, já que poucos entre nós conhecem acuradamente o meio ambiente em que foi escrita, e pelo qual determinada. Para que a leitura de Lima Barreto seja atualidade, e mesmo agradável na atualidade, não se pode prescindir de uma extensa e profunda introdução, e isso, num meio como é o nosso, onde se lê pouco,

mal e as pressas, constitui um fato lamentável.

Compreende-se que, nas circunstâncias em que Lima Barreto escreveu, premido em sua luta contra a miséria, a loucura, o meio, e principalmente, lutando contra um tempo que lhe era escasso, não poderia ter adotado outra forma que não a empreitada. Mas é precisamente essa forma que vem excluindo a possibilidade de um enquadramento nos moldes do clacismo, condicionando desta maneira a perecibilidade de sua obra Lima Barreto, futuramente, poderá ser admirado em sua personalidade de intelectual independente, lutador e não conformista, mas tudo o que escreveu, agora alguns poucos contos, perdendo sua momentânea atualidade, perdeu já a sua principal razão de ser. Nem para efeito de uma ligeira reconstituição histórica poderia servir, pois a estrutura de seus escritos foi calcada em sua íntima amargura, deformando, estilizando, caricaturando de tal maneira o ambiente e a época, que qualquer tentativa de reconstituição que se fizesse estaria em desacordo flagrante com a realidade de então.

Veremos o que resta após o refluir da onda.

E já é tempo de procurarmos saber quem será a próxima devoção literária...

Será a próxima safra gaucha

uma das maiores do país

PORTO ALEGRE, 15 (A. N.) — Em resultado de uma série de medidas adotadas, conjuntamente, pelas autoridades federais e pelo governo do Estado, verificou-se o desenvolvimento progressivo da agricultura gaúcha e, assim, foi possível obter-se uma das maiores safras do nosso país. A chamada "batalha da produção está, pois, sendo ganha no que respeita à safra riograndense.

Índios gaviões atacam a região do rio Tocantins

BELEM, 15 (Asapress) — Nas margens arenosas do Rio Tocantins os índios Gaviões atacaram diversos trabalhadores da Estrada de Ferro Tocantins, ferindo, gravemente, dois deles.

BELEM, 15 (Asapress) — O Posto de Serviço de Proteção aos Índios em Montanha, município de Tocantins, está cercado por mais de 200 índios Gaviões. Tem-se pelas vistas dos componentes do referido posto,

A bomba de hidrogenio

WASHINGTON, 15 (UP) — Uma fonte autorizada disse que está iminente a confirmação de ter sido detonada a primeira bomba de hidrogenio.

Tal confirmação, possivelmente, será dada pelo próprio presidente Truman, caso a Comissão de Energia Atômica não se antecipe a ele. Indicou a mesma fonte que Truman poderá dar a notícia na próxima terça-feira, ao realizar sua entrevista com Eisenhower.

mal e as pressas, constitui um fato lamentável.

Compreende-se que, nas circunstâncias em que Lima Barreto escreveu, premido em sua luta contra a miséria, a loucura, o meio, e principalmente, lutando contra um tempo que lhe era escasso, não poderia ter adotado outra forma que não a empreitada. Mas é precisamente essa forma que vem excluindo a possibilidade de um enquadramento nos moldes do clacismo, condicionando desta maneira a perecibilidade de sua obra Lima Barreto, futuramente, poderá ser admirado em sua personalidade de intelectual independente, lutador e não conformista, mas tudo o que escreveu, agora alguns poucos contos, perdendo sua momentânea atualidade, perdeu já a sua principal razão de ser. Nem para efeito de uma ligeira reconstituição histórica poderia servir, pois a estrutura de seus escritos foi calcada em sua íntima amargura, deformando, estilizando, caricaturando de tal maneira o ambiente e a época, que qualquer tentativa de reconstituição que se fizesse estaria em desacordo flagrante com a realidade de então.

Veremos o que resta após o refluir da onda.

E já é tempo de procurarmos saber quem será a próxima devoção literária...

VIDA SOCIAL

O EXEMPLO DE MAC-FADDEN

Há um otogenário que, não obstante a avançada idade, vive ainda praticando proezas de repercussão internacional, como aquela de atirar-se de para-quedas e mergulhar num rio, melindoso num escandaloso "maillott" vermelho, nos arredores de Nova York (isso porque as autoridades norte-americanas não permitiam o salto — da maneira por ele pretendida — sobre a cidade dos "arranha-céus"). Esse prodigioso velho chama-se Bernard Mac Fadden. É um nome conhecido no mundo inteiro. Desde a juventude pioneira da educação física, dono de uma invejável musculatura, venceu todas as provas de que participou, conquistando o título de campeão mundial da perfeição de formas masculinas. Pois, ontem, os atletas veteranos de S. Paulo se reuniram para homenagear um emulo de Mac Fadden, um homem cuja mocidade esplende como evidente testemunho da eficiência da prática esportiva, bem orientada e constante, cuja vida tem sido uma sucessão de triunfos nas mais diferentes modalidades do esporte, além de dedicada inteiramente à propagação e estímulo dos exercícios físicos obediente ao preceito clássico de Juvenal: "Mens sana in corpore sano". Figura popularíssima e estimada, seu nome, conforme acentuado em expressiva saudação Amadeu Saravali, tem características bem brasileiras: Luiz de Azevedo Supicupira. Não há ninguém das gerações do primeiro quartel deste século que desconheça esse nome e ignore ter ele tido estreita ligação com o desenvolvimento dos esportes em nossa terra, inscrevendo-se por isso no rol daqueles que se tornaram credores da admiração e gratidão das gerações de hoje, beneficiadas pelos resultados da sua estuáncia e devota atuação no campo da educação física. Supicupira, primeiro atleta completo da nossa história esportiva, só difere de Mac Fadden em dois pontos: na idade e na modestia. Não é dado a facanhas estrambóticas como o americano famoso, que não dispensa o cartaz. Mas conserva o mesmo otimismo de outrora, a firme confiança no futuro e a jovialidade do moço idealista para quem os obstáculos eram incitamento à luta e desejo de vitória. Na tarde lerda e ensolarada de ontem, rodeado de gente do seu tempo e de elementos mais novos das atividades esportivas, irmanados todos num sentimento de amizade que os afetaram, antes contribuíram para o seu fortalecimento, Luiz Supicupira viveu, decerto, um dos seus dias mais felizes, numa festa de comovedora cordialidade, para a consagração dos méritos desse pioneiro da cultura física que é também um campeão de simpatia, pelo seu culto espírito e o seu enorme coração. — RIB.

CASAS PERNAMBUCANAS SEMPRE AS ÚLTIMAS NOVIDADES EM TECIDOS DE ALGODÃO

ANIVERSÁRIOS

JOÃO CASTALDI

Faz anos hoje o sr. João Castaldi, secretário do Sindicato das Empresas Proprietárias de Jornais, diretor do periódico "A Capital", e antigo superintendente desta folha.

DR. JOSÉ CARLOS DA SILVA

Transcorreu amanhã o aniversário do dr. José Carlos da Silva Freire, advogado nos autos desta folha.

ALFREDO DO AMARAL GURGEL

Festou amanhã seu aniversário o sr. Alfredo do Amaral Gurgel, antigo diretor de Finanças e Contabilidade da Prefeitura de Aracaju, e ex-surgente de juiz federal naquela cidade.

OCORRE AMANHÃ O ANIVERSÁRIO NATALÍCIO DA SRA. ALMA MIAH RIBEIRO, esposa do sr. Paulo Ribeiro.

FARÁ ANOS AMANHÃ A SRA. IRMA BATTI, proprietária do sr. Helio Rappaport, ex-chefe do Departamento de Contabilidade desta folha.

Transcorrerá amanhã o aniversário do sr. Antônio Gonçalves Silva, funcionário do Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho da Secretaria Estadual do Trabalho.

OCORRE AMANHÃ O ANIVERSÁRIO NATALÍCIO DA SRA. DAISE MAZZEI, filha do sr. Carlos Mazzel, diretor de "A Fama Publicidade" e da sr. Margarida Mazzel.

Festou amanhã seu aniversário o sr. Antônio Gonçalves Silva, funcionário do Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho da Secretaria Estadual do Trabalho.

OCORRE AMANHÃ O ANIVERSÁRIO NATALÍCIO DA SRA. DAISE MAZZEI, filha do sr. Carlos Mazzel, diretor de "A Fama Publicidade" e da sr. Margarida Mazzel.

Festou amanhã seu aniversário o sr. Antônio Gonçalves Silva, funcionário do Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho da Secretaria Estadual do Trabalho.

OCORRE AMANHÃ O ANIVERSÁRIO NATALÍCIO DA SRA. DAISE MAZZEI, filha do sr. Carlos Mazzel, diretor de "A Fama Publicidade" e da sr. Margarida Mazzel.

Festou amanhã seu aniversário o sr. Antônio Gonçalves Silva, funcionário do Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho da Secretaria Estadual do Trabalho.

OCORRE AMANHÃ O ANIVERSÁRIO NATALÍCIO DA SRA. DAISE MAZZEI, filha do sr. Carlos Mazzel, diretor de "A Fama Publicidade" e da sr. Margarida Mazzel.

Festou amanhã seu aniversário o sr. Antônio Gonçalves Silva, funcionário do Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho da Secretaria Estadual do Trabalho.

OCORRE AMANHÃ O ANIVERSÁRIO NATALÍCIO DA SRA. DAISE MAZZEI, filha do sr. Carlos Mazzel, diretor de "A Fama Publicidade" e da sr. Margarida Mazzel.

Festou amanhã seu aniversário o sr. Antônio Gonçalves Silva, funcionário do Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho da Secretaria Estadual do Trabalho.

OCORRE AMANHÃ O ANIVERSÁRIO NATALÍCIO DA SRA. DAISE MAZZEI, filha do sr. Carlos Mazzel, diretor de "A Fama Publicidade" e da sr. Margarida Mazzel.

Festou amanhã seu aniversário o sr. Antônio Gonçalves Silva, funcionário do Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho da Secretaria Estadual do Trabalho.

OCORRE AMANHÃ O ANIVERSÁRIO NATALÍCIO DA SRA. DAISE MAZZEI, filha do sr. Carlos Mazzel, diretor de "A Fama Publicidade" e da sr. Margarida Mazzel.

Festou amanhã seu aniversário o sr. Antônio Gonçalves Silva, funcionário do Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho da Secretaria Estadual do Trabalho.

OCORRE AMANHÃ O ANIVERSÁRIO NATALÍCIO DA SRA. DAISE MAZZEI, filha do sr. Carlos Mazzel, diretor de "A Fama Publicidade" e da sr. Margarida Mazzel.

Festou amanhã seu aniversário o sr. Antônio Gonçalves Silva, funcionário do Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho da Secretaria Estadual do Trabalho.

OCORRE AMANHÃ O ANIVERSÁRIO NATALÍCIO DA SRA. DAISE MAZZEI, filha do sr. Carlos Mazzel, diretor de "A Fama Publicidade" e da sr. Margarida Mazzel.

Festou amanhã seu aniversário o sr. Antônio Gonçalves Silva, funcionário do Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho da Secretaria Estadual do Trabalho.

OCORRE AMANHÃ O ANIVERSÁRIO NATALÍCIO DA SRA. DAISE MAZZEI, filha do sr. Carlos Mazzel, diretor de "A Fama Publicidade" e da sr. Margarida Mazzel.

Festou amanhã seu aniversário o sr. Antônio Gonçalves Silva, funcionário do Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho da Secretaria Estadual do Trabalho.

OCORRE AMANHÃ O ANIVERSÁRIO NATALÍCIO DA SRA. DAISE MAZZEI, filha do sr. Carlos Mazzel, diretor de "A Fama Publicidade" e da sr. Margarida Mazzel.

Festou amanhã seu aniversário o sr. Antônio Gonçalves Silva, funcionário do Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho da Secretaria Estadual do Trabalho.

OCORRE AMANHÃ O ANIVERSÁRIO NATALÍCIO DA SRA. DAISE MAZZEI, filha do sr. Carlos Mazzel, diretor de "A Fama Publicidade" e da sr. Margarida Mazzel.

Festou amanhã seu aniversário o sr. Antônio Gonçalves Silva, funcionário do Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho da Secretaria Estadual do Trabalho.

OCORRE AMANHÃ O ANIVERSÁRIO NATALÍCIO DA SRA. DAISE MAZZEI, filha do sr. Carlos Mazzel, diretor de "A Fama Publicidade" e da sr. Margarida Mazzel.

Festou amanhã seu aniversário o sr. Antônio Gonçalves Silva, funcionário do Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho da Secretaria Estadual do Trabalho.

OCORRE AMANHÃ O ANIVERSÁRIO NATALÍCIO DA SRA. DAISE MAZZEI, filha do sr. Carlos Mazzel, diretor de "A Fama Publicidade" e da sr. Margarida Mazzel.

Festou amanhã seu aniversário o sr. Antônio Gonçalves Silva, funcionário do Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho da Secretaria Estadual do Trabalho.

OCORRE AMANHÃ O ANIVERSÁRIO NATALÍCIO DA SRA. DAISE MAZZEI, filha do sr. Carlos Mazzel, diretor de "A Fama Publicidade" e da sr. Margarida Mazzel.

Festou amanhã seu aniversário o sr. Antônio Gonçalves Silva, funcionário do Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho da Secretaria Estadual do Trabalho.

OCORRE AMANHÃ O ANIVERSÁRIO NATALÍCIO DA SRA. DAISE MAZZEI, filha do sr. Carlos Mazzel, diretor de "A Fama Publicidade" e da sr. Margarida Mazzel.

Festou amanhã seu aniversário o sr. Antônio Gonçalves Silva, funcionário do Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho da Secretaria Estadual do Trabalho.

OCORRE AMANHÃ O ANIVERSÁRIO NATALÍCIO DA SRA. DAISE MAZZEI, filha do sr. Carlos Mazzel, diretor de "A Fama Publicidade" e da sr. Margarida Mazzel.

Festou amanhã seu aniversário o sr. Antônio Gonçalves Silva, funcionário do Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho da Secretaria Estadual do Trabalho.

OCORRE AMANHÃ O ANIVERSÁRIO NATALÍCIO DA SRA. DAISE MAZZEI, filha do sr. Carlos Mazzel, diretor de "A Fama Publicidade" e da sr. Margarida Mazzel.

Festou amanhã seu aniversário o sr. Antônio Gonçalves Silva, funcionário do Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho da Secretaria Estadual do Trabalho.

OCORRE AMANHÃ O ANIVERSÁRIO NATALÍCIO DA SRA. DAISE MAZZEI, filha do sr. Carlos Mazzel, diretor de "A Fama Publicidade" e da sr. Margarida Mazzel.

Festou amanhã seu aniversário o sr. Antônio Gonçalves Silva, funcionário do Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho da Secretaria Estadual do Trabalho.

OCORRE AMANHÃ O ANIVERSÁRIO NATALÍCIO DA SRA. DAISE MAZZEI, filha do sr. Carlos Mazzel, diretor de "A Fama Publicidade" e da sr. Margarida Mazzel.

Festou amanhã seu aniversário o sr. Antônio Gonçalves Silva, funcionário do Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho da Secretaria Estadual do Trabalho.

OCORRE AMANHÃ O ANIVERSÁRIO NATALÍCIO DA SRA. DAISE MAZZEI, filha do sr. Carlos Mazzel, diretor de "A Fama Publicidade" e da sr. Margarida Mazzel.

Festou amanhã seu aniversário o sr. Antônio Gonçalves Silva, funcionário do Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho da Secretaria Estadual do Trabalho.

OCORRE AMANHÃ O ANIVERSÁRIO NATALÍCIO DA SRA. DAISE MAZZEI, filha do sr. Carlos Mazzel, diretor de "A Fama Publicidade" e da sr. Margarida Mazzel.

Festou amanhã seu aniversário o sr. Antônio Gonçalves Silva, funcionário do Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho da Secretaria Estadual do Trabalho.

OCORRE AMANHÃ O ANIVERSÁRIO NATALÍCIO DA SRA. DAISE MAZZEI, filha do sr. Carlos Mazzel, diretor de "A Fama Publicidade" e da sr. Margarida Mazzel.

Festou amanhã seu aniversário o sr. Antônio Gonçalves Silva, funcionário do Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho da Secretaria Estadual do Trabalho.

OCORRE AMANHÃ O ANIVERSÁRIO NATALÍCIO DA SRA. DAISE MAZZEI, filha do sr. Carlos Mazzel, diretor de "A Fama Publicidade" e da sr. Margarida Mazzel.

Festou amanhã seu aniversário o sr. Antônio Gonçalves Silva, funcionário do Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho da Secretaria Estadual do Trabalho.

OCORRE AMANHÃ O ANIVERSÁRIO NATALÍCIO DA SRA. DAISE MAZZEI, filha do sr. Carlos Mazzel, diretor de "A Fama Publicidade" e da sr. Margarida Mazzel.

Festou amanhã seu aniversário o sr. Antônio Gonçalves Silva, funcionário do Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho da Secretaria Estadual do Trabalho.

OCORRE AMANHÃ O ANIVERSÁRIO NATALÍCIO DA SRA. DAISE MAZZEI, filha do sr. Carlos Mazzel, diretor de "A Fama Publicidade" e da sr. Margarida Mazzel.

Festou amanhã seu aniversário o sr. Antônio Gonçalves Silva, funcionário do Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho da Secretaria Estadual do Trabalho.

OCORRE AMANHÃ O ANIVERSÁRIO NATALÍCIO DA SRA. DAISE MAZZEI, filha do sr. Carlos Mazzel, diretor de "A Fama Publicidade" e da sr. Margarida Mazzel.

Festou amanhã seu aniversário o sr. Antônio Gonçalves Silva, funcionário do Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho da Secretaria Estadual do Trabalho.

OCORRE AMANHÃ O ANIVERSÁRIO NATALÍCIO DA SRA. DAISE MAZZEI, filha do sr. Carlos Mazzel, diretor de "A Fama Publicidade" e da sr. Margarida Mazzel.

Festou amanhã seu aniversário o sr. Antônio Gonçalves Silva, funcionário do Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho da Secretaria Estadual do Trabalho.

OCORRE AMANHÃ O ANIVERSÁRIO NATALÍCIO DA SRA. DAISE MAZZEI, filha do sr. Carlos Mazzel, diretor de "A Fama Publicidade" e da sr. Margarida Mazzel.

Festou amanhã seu aniversário o sr. Antônio Gonçalves Silva, funcionário do Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho da Secretaria Estadual do Trabalho.

OCORRE AMANHÃ O ANIVERSÁRIO NATALÍCIO DA SRA. DAISE MAZZEI, filha do sr. Carlos Mazzel, diretor de "A Fama Publicidade" e da sr. Margarida Mazzel.

Festou amanhã seu aniversário o sr. Antônio Gonçalves Silva, funcionário do Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho da Secretaria Estadual do Trabalho.

OCORRE AMANHÃ O ANIVERSÁRIO NATALÍCIO DA SRA. DAISE MAZZEI, filha do sr. Carlos Mazzel, diretor de "A Fama Publicidade" e da sr. Margarida Mazzel.

Festou amanhã seu aniversário o sr. Antônio Gonçalves Silva, funcionário do Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho da Secretaria Estadual do Trabalho.

OCORRE AMANHÃ O ANIVERSÁRIO NATALÍCIO DA SRA. DAISE MAZZEI, filha do sr. Carlos Mazzel, diretor de "A Fama Publicidade" e da sr. Margarida Mazzel.

COMPANHIA DE SEGUROS VAREJISTAS

Sucursal do Estado de São Paulo

A COMPANHIA DE SEGUROS VAREJISTAS, comunica aos seus dignos segurados, corretores, companhias congêneres, bancos, comércio e à indústria que a direção da sua sucursal no Estado de São Paulo, está a cargo do técnico engenheiro DINO GALLO.

SENADOR NAPOLEÃO DE ALENCASTRO GUIMARÃES

Diretor Presidente

DR. FRANCISCO JOSÉ TEIXEIRA LEITE

Diretor Vice-Presidente

MANOEL JOSÉ DA SILVA ALMEIDA

Diretor Superintendente

PEDRO HENRIQUE MULLER

Diretor de Produção

O TUFÃO EM FORMOSA

Duzentos mortos e mil e quinhentos feridos — Prejuízos calculados em mais de doze milhões de dólares

TAIPE, Formosa, 15 (UP) —

O tufão seguiu o curso da China

continental, ao sul de Shanghai,

deixando em Formosa, o balanço

trágico de duzentos mortos, mil e

quinhentos feridos e doze milhões

e quinhentos mil dólares de danos.

Informa-se que as ondas causadas

pelos tufões destruíram várias

casas e depósitos do Exército

no sul da ilha. Entre interrompidas

as comunicações com

Kaohsiung, Tainan, Pangfo e

Thomson.

A agência central de notícias

informou que Kaohsiung adquiriu

a aparência de "localidade morta",

com as ruas cheias de destroços

e milhares de casas destruídas.

O generalissimo Chiang Kai

Shek ordenou a concessão da verba

de 6.200 dólares, e o governador

de Wu concedeu outra verba de

quinhentos mil dólares.

PAVOROSO DESASTRE NA COREIA COM UM AVIÃO MILITAR NORTE-AMERICANO

Chocou-se com uma elevação perecendo todos os 44 ocupantes do aparelho

TOQUIO, 15 (U.P.) — A Força

Aérea Norte-Americana informa

que quando e quatro homens

morreram quando o avião em

que viajava chocou-se com um

monte minutos antes de chegar

ao aeroporto de Seul.

Das vítimas, 37 eram militares

que voltaram de um período de

repouso no Japão. Os tripulantes

somavam sete. Este foi o maior

desastre aéreo verificado na Coreia,

desde o início da guerra, com

um avião militar

com um avião militar

com um avião militar

com um avião militar

com um avião militar

com um avião militar

com um avião militar

com um avião militar

com um avião militar

com um avião militar

com um avião militar

com um avião militar

com um avião militar

com um avião militar

com um avião militar

com um avião militar

com um avião militar

com um avião militar

com um avião militar

com um avião militar

com um avião militar

com um avião militar

com um avião militar

com um avião militar

com um avião militar

com um avião militar

com um avião militar

com um avião militar

com um avião militar

com um avião militar

com um avião militar

com um avião militar

com um avião militar

com um avião militar

com um avião militar

com um avião militar

com um avião militar

com um avião militar

com um avião militar

com um avião militar

com um avião militar

com um avião militar

com um avião militar

com um avião militar

com um avião militar

com um avião militar

com um avião militar

com um avião militar

com um avião militar

com um avião militar

com um avião militar

com um avião militar

com um avião militar

com um avião militar

com um avião militar

com um avião militar

com um avião militar

com um avião militar

com um avião militar

com um avião militar

com um avião militar

com um avião militar

com um avião militar

com um avião militar

com um avião militar

com um avião militar

com um avião militar

com um avião militar

com um avião militar

com um avião militar

com um avião militar

com um avião militar

com um avião militar

com um avião militar

com um avião militar

com um avião militar

com um avião militar

com um avião militar

com um avião militar

com um avião militar

com um avião militar

com um avião militar

com um avião militar

com um avião militar

com um avião militar

com um avião militar

com um avião militar

Impressões de viagem à Europa

GABRIEL QUADROS

(Especial para o "Correio Paulistano")

LOURDES, SUAS MARAVILHAS, SUA BASILICA E SEUS MILAGRES

No relato que fazemos sobre a Basílica de Lourdes, é digno de registro aqui o fato de existir ao lado direito da Gruta Santa, um pequeno púlpito onde se fazem contínuas pregações, aos romeiros e, do lado esquerdo, em outra gruta natural contígua ao Banheiro dos enfermos, estão penduradas em suas paredes e expostas ao público, milhares de milagres e aparitions crônicas de todos os formatos, atestado eloquentes da enfermidade de milhares curas ali obtidas.

Frontalmente à Gruta da Virgem, estão alinhados numerosos bancos destinados aos devotos que nas suas orações fervorosas suplicam as graças desejadas. O espetáculo é de uma impressão impressionante. Encontramos em Lourdes frente à Basílica e ingressando nesta e nos demais locais desonhados intermináveis filas de romeiros que, em contínuas procissões, entoando cânticos sacros de louvor à Virgem e à Santíssima Trindade e Bernardete, acompanhados de seus pastores, sacerdotes e bispos, em preces rogatorias suplicavam graças aos enfermos rezando ao terço.

Calculo em cerca de "cem mil" romeiros a população fluente de Lourdes que em verdadeiras multidões frequentam a Basílica e a Gruta Santa ofertando obolus e velas ou captando todos em seus recipientes, a água benta, "sacramentalmente benta" pela própria Virgem, a fim de transportá-la para as suas pátrias distantes, em "odor os recantos da terra".

A ninguém, a nenhum sacerdote ou alto dignatário da Igreja é dado "benzer" essa água que espouca em perene torrente da rocha, donde é recolhida pelos fiéis, pois ninguém tem esse poder e a tal coisa todos os sacerdotes se recusam de vez que, essa fonte foi abençoada pela Santíssima Virgem de Lourdes.

Fato verdadeiramente milagroso esse de todos os enfermos portadores das mais variadas repugnantes e contagiosas moléstias lavarem-se nos mesmos banheiros coletivos, sem a menor desinfeção, e nenhum deles contrai outras moléstias ou é contagiado por novos males além dos que já são portadores.

Como explicar-se o surpreendente fato se não com o recurso da fé e o poder infinito da Virgem Imaculada Conceição de Maria?

São apenas separados os enfermos com os seus, mas todos igualmente tratados na generalidade dos casos.

E ao que se deve o milagroso poder dessa água santa?

Eu respondo. Deve-se apenas às declarações da Virgem de Lourdes à Santa Bernardete, quando de suas repetidas aparições. Eis o que disse a Santa Virgem Maria à menina Bernardete, palavras que constam de uma grande lã de mármore encrustada na rocha, com a seguinte inscrição:

"L'an de Grace 1938, dans le creux du rocher ou l'on voit sa statue, la Sainte Vierge apparut à Bernadette 18 fois: le 11 et le 14 février; chaque jour deux exceptés, le 18 février aux 14 mars; le 25 de mars; le 7 avril e 16 de juillet.

La Sainte Vierge dit à l'enfant, le 18 février: — Voulez-vous me faire la grace de venir ici pendant quinze jours? Jene vous promets pas de vous seigneur hereuse dans le monde mais dans l'autre.

Je désire qu'il vienne du monde.

La Vierge lui dit pendant la quinzaine:

— Vous prierez pour les pêcheurs, vous baises la terre pour les pêcheurs.

— Penitence, penitence, penitence. Allez dire aux prêtres de faire bâtir ici une chapelle.

Allez boire à la fontaine et vous y laver.

Allez manger de cette herbe qui est là.

Le 25 mars la VIERGE DIT: JESUIS L'IMMACULEE CONCEPTION."

Eis aí, textualmente descritas, "ipsis litteris" as reveladoras palavras da Santíssima Virgem Maria, por mim, de caneta em punho, textualmente copiadas, já visando reproduzi-las devidamente estereotipadas neste magnífico jornal — o "Correio Paulistano", "voz" da nossa imprensa, profundamente católica e tão cheia de gloriosas tradições que lhe dão invulgar credenciais e autoridade — o cenário cultural do país.

Sinto-me orgulhoso de fazê-lo e, sobretudo honrado com a benevolência acolhida da generosa reitoria de espaço nesta folha, que "em postulado, tantas gerações e tem sido escola de acrisolado civismo a uma pleiade de exponenciais valores que inte-

gram no passado, e ainda no presente integram, o sempre glorioso e antigo P. R. P., hoje P. R. ao qual sempre tive a honra de pertencer e militar nas suas hostes.

Dessa transcrição resalta o amor da Santíssima Virgem pelos pecadores como nós outros, os seus maternais desvelos pelos que sofrem de males físicos e morais, pois Ela — a Bemaventurada entre as mulheres, santificou a fonte e indicou que "nessa água benta e naquela herba existente ao lado", a qual já me referi, e que ainda existe abundante em vegetação rasteira, estava a cura aos nossos males do corpo e da alma, uma vez ambos purificados pela "penitência".

Para mim nada mais comovido, nada que toque mais sensível e profundamente a alma e o coração humano, que despoite mesmo no íncubo, no ateu, a fé entendiada e adormecida pela nobreza "indiferença religiosa, do que essas "do primorosas" sugestivas palavras da Virgem — a Imaculada Conceição de Maria, Vossa Senhora de Lourdes —, que na sua misericórdia de Mãe, me propiciou a felicidade de vê-la amada e senti-la na própria gruta do seu aparecimento e "na sua magestosa Basílica".

Comovido ao extremo, eu também dentre muitos seu devoto, o mais humilde de todos, re-

colhi as suas palavras no relicário do meu coração onde permanecerão "in extremis", com a ressonância de uma sinfonia maravilhosa.

E prometi, a seus pés, após a minha prática religiosa, que lhe havia de propagar a devoção por este jornal e por todos os meios, o mais bela das devoções, outra não há mais linda, do que a de Nossa Senhora de Lourdes — a Imaculada Conceição. JESUIS L'IMMACULEE CONCEPTION, que pode haver na terra mais tocante mais sublime, mais que esta aureola fulgurante tecida de filigranas de ouro e prata, que a própria Virgem atribui a si mesma definindo, identificando-se aos pecadores, como sendo a "Imaculada Conceição", hoje, graças a Deus, dogma "católico, apostólico, romano".

Sem devoção à Maria Santíssima, não há salvação, não pode haver felicidade, porque ela é o "escrímo da felicidade", é o bálsamo que refrigera e sana os males do corpo e da alma, é a esperança dos desesperados, é a cristalização da Fé, que retemos montes com seu "menso poder sobrenatural".

E assim, com este rápido esboço, encerraremos hoje este comentário, para em continuação no próximo artigo, fazermos a descrição de Lourdes, suas maravilhas sua Basílica e seus milagres.

CONFERENCIAS

"A SEXUALIDADE NA MODA FEMININA" — Será efetuada no dia 19, às 20 horas, no auditório da Biblioteca Municipal, uma conferência, sob o patrocínio da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal, a cargo do sr. Irineu Strenger, que dissertará sobre o tema: "A sexualidade na moda feminina".

CRITICA A MOSSADEGH

TEHERA, 15 (U.P.) — A emissora secreta do Partido Democrático de Azerbaijão, provincia sovietica vizinha ao Ira, transmitiu uma violenta critica ao primeiro ministro Mohammed Mossadegh, acusando-o de estar a serviço do imperialismo dos Estados Unidos.

Declara a emissora secreta que Mossadegh mantém um regime reacionário e destruidor da liberdade.

NO BAIRRO DA LUZ AGORA A AGENCIA DO "LAR BRASILEIRO"

Prossegue o popular estabelecimento bancario em sua campanha de abertura de agencias em zonas importantes da cidade



O Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A., está abrindo agência no bairro da Luz, em uma das zonas importantes da cidade. Assim, já foram inauguradas as agências de Vila Mariana, à rua Vergueiro, 2149 (largo Ana Rosa) e de 9 de Julho, 70 (praça da Bandeira). Agora, chegou a vez do bairro da Luz. A avenida Conceição, 377, se instalou a agência que, neste setor importante da cidade, prestará serviços ao comércio, à indústria e à economia popular.

A inauguração, verificada ontem, estavam presentes os srs.: — Dr. Sebastião de Godói Pinheiro, gerente de São Paulo; sr. Paulo Aranha, assistente da gerência; Achilles Luzerli, chefe da contabilidade; Horácio Lourenço dos Santos, chefe de vendas; dr. João Padilha de Sousa, engenheiro-cha-

fe; dr. Pascoal Minelli, do Departamento Jurídico; e sr. Napoleão de Carvalho, dos Diários Associados, além de outras pessoas gradas.

A gerência da nova agência foi confiada ao sr. Dirceu Soares Neves.

Terceira frente na guerra da Indochina

HANOI, Indochina, 15 (U.P.) — Os rebeldes do Viet-Minh abri-

ram uma terceira frente na guerra da Indochina, lançando três ataques sangrentos contra Hung-

guel, a 45 quilômetros a sudeste de Hanoi. A guarnição francesa e vietnamita dessa localidade, no

baixo Rio Vermelho conseguiu re-

chaçar os assaltos.

A proposito de educação

SOLON BORGES DOS REIS

ACUMULAÇÕES NO MAGISTERIO — Quando esteve em discussão, há poucos meses, na Assembleia Legislativa do Estado, o controvertido projeto de lei, que veio mais tarde, a ser promulgado pela Mesa do Palácio Nove de Julho, o Centro do Professorado Paulista enviou representação sobre o assunto ao governador e ao Secretário da Educação.

Como primeiro signatário dessa representação, tivemos oportunidade de definir nossa posição diante das acumulações no magisterio, questão que algumas pessoas insistem, agora, em discutir publicamente.

Reproduzindo o artigo 185 da Constituição Federal, que é ainda mais amplo, diz a Constituição do Estado, em seu artigo 90: "É vedada a acumulação de quaisquer cargos públicos remunerados exceto a de dois cargos de magisterio ou a de um destes com outro tecnico ou científico, contanto que haja correlação de materias e compatibilidade de horarios".

Somos também aqueles numerosos professores que exercem dois cargos de magisterio. Porque por decreto de 21 de dezembro de 1948 fomos como tantos outros professores nomeados nos termos do artigo 8.º da Lei 164 de 30 de setembro de 1948 combinado com o artigo 1.º da lei 196, de 27 de novembro de 1946, para exercer mediante concurso de títulos e provas, um segundo cargo docente no magisterio normal oficial.

Assim sendo nos sentimos a vontade para opinar, em nome de todos os professores, sobre a acumulação de cargos docentes e técnicos.

Entendemos que a acumulação de dois cargos docentes ou a de um destes com outro técnico ou científico, permitida pela Constituição, é generalizada, depois disso, não apenas em São Paulo, mas tanto nas demais unidades da Federação, como especialmente no Distrito Federal, constitui um assunto do interesse exclusivo do professor que acumula os cargos. Se um candidato pretende acumular dois cargos no magisterio, valendo-se, para tanto, do

que está na letra da Constituição, o problema é seu, e não dos poderes públicos. Deve, o professor, procurar seu enquadramento nas limitações de compatibilidade de horario, a sua própria custa, através da porta larga de seus esforços pessoais. Não é, entretanto, caso que deva levar os poderes públicos a se preocuparem com sua solução, a ponto de prepararem legislação que facilite a acumulação. Não em, o Estado, maior interesse na

Há muito abuso em materia de acumulação de cargo, no magisterio paulista. Quando secretário da Educação, o professor João de Deus Cardoso de Melo restringiu as acumulações aos casos de absoluta compatibilidade de horario e correlação de materias, baixando o famoso Ato n.º 55. Esse Ato, que foi na época tão combatido pelos interessados na acumulação de cargos, representa a medida legal mais restritiva às possibilidades de acumulação de cargos no magisterio publico, de que se tem notado depois da vigencia da Constituição atual. Mas, o exemplo de outras unidades da Federação e, principalmente do Distrito Federal e da União, que interpretam as condições de compatibilidade de horario e correlação de materias, com amplitude que faz perir de vista as exigências de São Paulo, convenceu certamente a Secretaria da Educação a modificar, posteriormente, o Ato deixado pelo referido titular da pasta, alargando as permissões e dando interpretação mais generosa à exigência de compatibilidade de horario. Hoje vigora, no Distrito da Secretaria da Educação, o Ato n.º 72, que é mais liberal. Bom é que se diga, contudo, que as exigências são, geralmente, da parte daquela Secretaria de Estado, porquanto os demais setores das atividades técnicas, administrativas e burocráticas estaduais não parecem ter se interessado pelo caso e acietam tudo. Como sempre, a Secretaria da Educação é a que mais exigências faz ao pessoal proprio, sabendo-se que essa é a pasta em que os servidores menos usufruem as regalias das gratificações, adicionais, diárias de serviço ou mesmo de passagens ferroviárias.

Quando se aborda o sentido moral das acumulações de cargos no magisterio, parece-nos que se deve estabelecer distinção entre os casos, com referência a dois aspectos fundamentais. São eles: a origem e o exercício dos cargos. Um caso de acumulação de dois cargos docentes, obtidos mediante concursos de títulos e provas, sendo materias correlatas, exercidas, de fato pelo professor que acumula, não pode, a não ser por ignorância ou por má fé, ser confundido com os casos em que corpos foram obtidos por livre nomeação, ou em que os detentores dos mesmos não exercem, na realidade, as duas funções pelas quais recebem mensalmente.

CURSO DE TAQUIGRAFIA — Estão abertas as matrículas no curso gratuito de taquigrafia por correspondência, mantido pelo Centro Taquigrafico Brasileiro. Informações, na sede dessa entidade, à rua Alvaro Alvim, 27, 5.º andar (Cineândia) Rio de Janeiro.

Dr. Uzeda Moreira — Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Rolo X. Tratamento da Tuberculose e da Asma. Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas. Rua Libero Badaró, 452. Telefone: 32-3423. Telefone Resid.: 51-4035.

MUSICA

ESPECTACULO DE BALLET — Realiza-se amanhã, às 21 horas, no Teatro Colombo, um recital promovido pelo Ballet Halina Bernack. Será executado um programa completo de musicas classicas e de dança espanhola.

CONCURSO DE MUSICA — Como em cada ano, abrir-se-á no mês de junho de 1953 o Concurso Internacional de Musica "Marguerite Long-Jaques Ibaud", que oferece numerosos premios em especie e em contratos aos jovens pianistas e violinistas, entre 18 e 31 anos, que dele participarem.

O concurso consta de duas provas eliminatórias, de que serão dispensados os titulares de primeiros premios em outros concursos internacionais e de uma prova final cujo programa foi estabelecido de acordo com a comissão examinadora composta de eminentes personalidades francesas e estrangeiras do mundo musical.

Um premio suplementar de 300.000 francos, instituido pelo Comité Nacional Francés do Centenario Frederico Chopin, é destinado a recompensar o pianista que melhor executar, na prova final, as obras de Chopin constantes do programa.

As informações relativas a este concurso serão fornecidas pelo escritorio da srta. Gabrielle Minour, adi-da cultural à Embaixada de França, rua Alvaro Alvim, 21, 17.º andar, telefone: 32-3423.

Ridgway regressou a Paris

LISBOA, 15 (U.P.) — O general Matthew B. Ridgway regressou a Paris hoje, depois de dizer aos portugueses que em Lisboa notou — como em outras capitais da Europa Ocidental — estar certo de que a NATO poderia atingir seus objetivos defensivos.

O supremo comandante das Forças Europeias Ocidentais disse: "Estou animado e encorajado por encontrar tal espirito de cooperação, como o que encontrei aqui. O papel de Portugal na NATO é o de completa parceria e tenho confiança de que a tarefa entregue às forças portuguesas está em boas mãos".

PUBLICAÇÕES

"PORTARIA 501" — Está sendo divulgada, em folheto, a "Portaria 501" de 13 de maio de 1952 do Ministério da Educação e Saúde, que trata das instruções relativas ao ensino secundário.

"REVISTA DOS MERCADOS" — Boletim de informações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo. Ano III. Número 20. Respeito texto des-tacamos: "Custo de produção".

"Panorama internacional do algodão" — Boletim Algodoeiro 1951-1952. "Recuperação" — Boletim de algodão das dez principais localidades do Estado de São Paulo. "Participação da São Paulo na produção brasileira de algodão em rama".

Um condomínio que não está a venda!



Neste magnífico condomínio, no aristocrático bairro de Higienópolis, vivem 46 famílias, em amplos e luxuosos apartamentos, desfrutando um novo conceito de conforto e bem viver!

E que o Condomínio Piauí, à Rua Piauí esquina de Sabará, num conjunto de 2 edifícios de 11 pavimentos, representa um marco vitorioso para a arquitetura paulista, pela sua arrojada concepção de comodidade e aproveitamento do espaço, visando principalmente o maior bem estar dos seus moradores.

Para maior graça e encantamento da vida, pela primeira vez os interesses comuns dos residentes de um edifício foram consultados e mereceram prioridade no projeto e na execução. Maravilhosos jardins, luxuosos halls de entrada, piscina para crianças, salas de inverno, salões de festas, são utilidades para uso comum. E os menores detalhes da construção revelam bom gosto, arte e capricho no Condomínio Piauí.

O Condomínio Piauí, em sua revolucionária concepção, estabelece um novo padrão de conforto residencial e é um marco expressivo de uma nova era para uma vida mais agradável em habitações mais cômodas, mais práticas e mais completas.

MONÇÕES Construtora e Imobiliária S. A. ufa-na-se em haver projetado e construído o Condomínio Piauí, símbolo do espírito progressista que anima São Paulo.

MONÇÕES

CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA S. A.

Rua Barão de Itapetininga, 140 - 14.º - Tel. 35-6131 (rede interna)

(Filial ao Sindicato dos Corretores de Imóveis)



O plano "Condomínio Sem Despesa, Pelo Preço da Construção" pode ser a solução ideal para a aquisição da sua residência. Consulte a Monções — rota segura de bons negócios. Peça grátis o folheto ilustrado sobre esse plano.

CONFERENCIAS

"A SEXUALIDADE NA MODA FEMININA" — Será efetuada no dia 19, às 20 horas, no auditório da Biblioteca Municipal, uma conferência, sob o patrocínio da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal, a cargo do sr. Irineu Strenger, que dissertará sobre o tema: "A sexualidade na moda feminina".

CRITICA A MOSSADEGH

TEHERA, 15 (U.P.) — A emissora secreta do Partido Democrático de Azerbaijão, provincia sovietica vizinha ao Ira, transmitiu uma violenta critica ao primeiro ministro Mohammed Mossadegh, acusando-o de estar a serviço do imperialismo dos Estados Unidos.

Declara a emissora secreta que Mossadegh mantém um regime reacionário e destruidor da liberdade.

Preponderância da poesia sobre a prosa na literatura brasileira na hora atual

Efervescência e inquietação entre os poetas — Distinção entre 22 e 30, no setor da poesia — Conceito de geração de 45 — A poesia brasileira acompanha o ritmo mundial e as novas tendências não significam recuo — Contra a metafísica e o esteticismo — Fala ao "Correio Paulistano" o poeta João Cabral de Melo Neto — Foi consul do Brasil em Barcelona e Londres, de onde regressou há pouco tempo — Sua visita a S. Paulo

Não me foi fácil obter, numa entrevista tranquila, declarações que satisfizessem a curiosidade dos paulistas em torno da obra literária e do pensamento do poeta João Cabral de Melo Neto. O autor de "O Engenheiro" veio a São Paulo, a convite do Clube de Poesia, a fim de pronunciar uma conferência, o que de fato fez, na última quinta-feira, na Biblioteca Pública. Há sete anos, porém, não visitava a capital paulista. E, desses sete anos, passara seis no exterior, como consul em Barcelona e, posteriormente, Londres. Hoje, portanto, no mundo intelectual e artístico desta capital, um desejo intenso de conhecer melhor o poeta de "O Cão Sem Plumas", de desvendar-lhe o pensamento estético e os motivos que o têm levado a fazer uma poesia tão pessoal, típica e discutida, como é a dos seus livros. Os dias que aqui passou, foram, portanto, curtíssimos para atender a convites, visitas, perguntas de repórteres, etc.

ENTREVISTA EM ETAPAS

É certo: eu poderia ter me prealecionado da condição de amigo pessoal do poeta e da condição de diretor do Clube de Poesia, para dispor melhor do seu tempo, numa entrevista longa e meditada. Mas se assim agisse, estaria furtando a Cabral um dos mais agradáveis objetivos de sua visita a São Paulo: entrar em contato com os escritores, novos ou não, da terra, conhecer as tendências de cada um, e assim se colocar em dia com o panorama da atual literatura bandeirante que, durante seis anos, vislumbrou apenas através de escasas notícias. Esquível-me ao máximo à anupática função de "dono" do poeta visitante, e por isso gastei três horas para completar esta reportagem. Realmente, ela começou no Clube dos Artistas, quando na 4ª-ferreira, vários associados daquela entidade — entre os quais Mário da Silva Brito, Helena Silveira, Mario Donato, Ciro Pimentel, Maria Serafina, Jamil Halmansir Haddad, sr. Vilma Pupo Nogueira da Silva Brito, Aurasil Brandão Joly e sr. Maria Cecilia Brandão Joly, a cronista Cristina e Vitor de Azevedo — receberam e homenagearam o casal Stella Maria-João Cabral de Melo Neto — a entrevista — no dia seguinte, durante o almoço da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, ao qual, a convite do diretor, sr. Leonard S. Downes, o poeta de "Pedra do Sono" compareceu também.

A POESIA REINA SOBRE A PROSA

A terceira etapa de nossa conversa ocorreu no "hall" da Biblioteca Pública, quinta-feira à noite, minutos antes de ser iniciada a conferência sobre a teoria da inspiração e a obra de arte. Mas, a forma definitiva das declarações do poeta somente pôde ser dada numa espécie de mesa redonda, à qual ele compareceu, na sexta-feira,

na casa deste seu voluntário repórter. Nessa última reunião — e na presença também de Edgar Braga, Péricles Eugênio da Silva Ramos, Geraldo Vidal, Carlos Burlamaqui Kopke, José Escobar Faria, Antonieta Dias de Moraes Silva, Vitor Azevedo, Paulo Mendes de Almeida, Geraldo Pintos Rodrigues e José Tavares de Miranda — o poeta debateu, durante horas horas seguidas, os mais complexos temas de poesia e de arte, de modo cuja transcrição seria difícil, salvo numa revista destinada a um pequeno público especializado.

Excelentes os resultados alcançados no Congresso do Direito Autoral em Amsterdam

Declarações do sr. Osvaldo Santiago, delegado brasileiro, eleito presidente do Conselho Pan-Americano -- Reuniões em Buenos Aires e em Assunção



Osvaldo Santiago, diretor do Departamento Legal da União Brasileira de Compositores, recentemente eleito presidente do Conselho Pan-Americano, ao ser entrevistado no vapor "Julio Cesar", quando de passagem por Santos com destino a Buenos Aires.

Reportagem de DOMINGOS CARVALHO DA SILVA

Tão evidente quanto as diferenças entre o estado de espírito de 1922 e 1930, pois a meu ver os autores característicos destes dois momentos são também bastante diversos.

Esta afirmativa conduziu a uma nova pergunta, que teve como resposta as seguintes declarações do consul Cabral de Melo Neto: — "Os autores de 1922 fizeram um trabalho importante de limpeza do terreno. Depois da limpeza, os de 1930 começaram, a partir dos pontos de colonização, isto é, da invenção pessoal dos melhores, a conquistar aquele terreno. O que me parece caracterizar melhor os de 1945 é que eles estão procedendo à extensão daquela conquista. Não é uma poesia de combate, como a de 1922, nem de invenção, como a de 1930. É uma poesia que busca consolidar conquistas, explorar o terreno que a geração anterior havia conquistado, não utilizando completamente."

— "Sim. Creio que essa diferença é bastante evidente."



Instantâneo da palestra entre o poeta João Cabral de Melo Neto e o redator desta reportagem

A POESIA BRASILEIRA NÃO MARCHA A REBOQUE...

Foi o seguinte o teor da penúltima pergunta formulada ao nosso poeta de "O Engenheiro": — "Estão, a seu ver, as novas tendências da poesia brasileira "sincronizadas" com as da poesia mais atual da Inglaterra, dos Estados Unidos, da França, etc.? Significam essas novas tendências, em relação ao modernismo, um recuo?"

— "De certa maneira, sim. Creio ver também nos jovens poetas desses países uma atitude de extensão e consolidação das avançadas dos autores do grupo anterior."

Referindo-se à parte final da pergunta, prosseguiu o sr. Cabral de Melo: — "Quando a dizer se essas tendências constituem um recuo, acho que, de maneira geral, esse recuo não existe. Pode haver em certos autores a tentativa de desprezar as invenções da geração imediatamente anterior. Mas esse fenômeno não é geral e as invenções renunciadas são em pequeno número. O grosso da contribuição do movimento que nós chamamos, no Brasil, "modernismo" permanece e se constitui já uma espécie de tradição."

FUGA AO ESTETICISMO

Finalmente, foi o poeta interrogado sobre a própria posição; eram estes os termos do último questionário: "Está satisfeito com a orientação que até agora assumiu os seus livros, ou pretende ensaiar novas tomadas de posição?"

— "Se a palavra "orientação" se refere à atitude anti-metafísica, anti-modernista, etc., dos meus livros, anteriores, devo dizer que estou satisfeito. Se se refere porém a certo esteticismo, desenvolvido até meu penúltimo livro, devo dizer que não. E que aliás meu último livro, publicado em 1950, já é uma primeira expressão dessa insatisfação."

Muito mais disse o poeta João Cabral em sua improvisada "mesa redonda", e não só sobre poesia, pois, como intelectual autêntico que é, suas preocupações vão além dos limites da arte. Uma grande dose de humanismo — no sentido do interesse pelo destino do homem — se vislumbra de seus conceitos em matéria de arte, política, etc. Isto seria, porém, assunto para outra entrevista. Aliás, havia outros repórteres presentes que por certo anotaram diferentes detalhes dos debates.



SÉLO VERDE PIRELLI
o SÉLO VERDE TIEM
famosos "pe de galinha" para carros pesados em todas as estradas.

RODOVIÁRIO ESPECIAL
absoluta segurança para transportes rápidos.

ULTRAFLEX
resistência e durabilidade em grandes velocidades

LAMEIRO PIRELLI TIPO GARRA
o pneu de dupla-rotação. 100% de tração em estradas lamacentas.



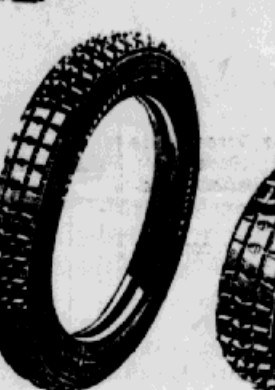
SÉLO BRANCO PIRELLI
Aerflex e Rodoflex. Trazem suaves quaisquer estradas.



SÉLO AZUL PIRELLI
Aerflex e Rodoflex. Conforto e segurança absoluta em qualquer velocidade.



TIPO MILITAR
para jeeps. Segurança em todas as estradas do interior.



SUPERFLEX REFORÇADO PARA MOTOCICLETAS
o pneu leve, macio e resistente, preferido pelos motociclistas.



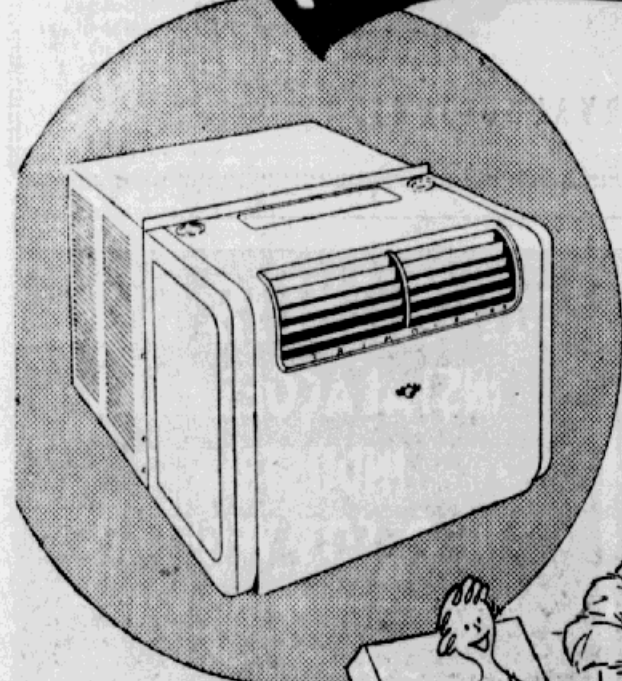
PNEU PIRELLI PARA CARRINHOS
muito durável, especialmente para carrinhos de carga em geral.

PIRELLI

Pneus para todos os tipos de transportes — Revendedores em todo o Brasil

PIRELLI S.A.
COMPANHIA INDUSTRIAL BRASILEIRA

APROVEITE AGORA!

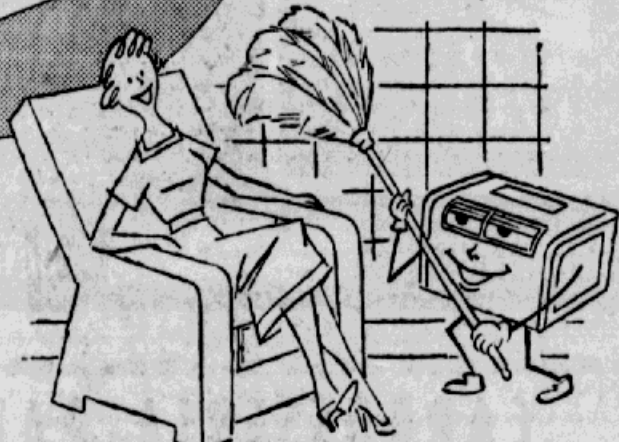


Aparelhos FRIGIDAIRE de Ar Condicionado os últimos para pronta entrega

Com FRIGIDAIRE V.S. terá em seu ambiente, durante todo o verão, uma verdadeira brisa fresca, igual a que sopra do mar!

Atenção!

Convidamos os nossos prezados clientes que se inscreveram em nossa lista para aquisição de um Aparelho de Ar Condicionado FRIGIDAIRE, a comparecerem em nossa loja, o mais breve possível, afim de se habilitarem à posse do mesmo.



FRIGIDAIRE mantém permanentemente, faça frio ou calor no ambiente externo, a temperatura que V.S. deseja. Automaticamente!

SEÇÃO DE REFRIGERAÇÃO

CASSIO MUNIZ S. A.

Importação e Comércio

Praça da República, 309, esq. Araucária - S. Paulo
No Rio - Rua Senador Dantas, esq. Evaristo da Veiga



a representação de numerosos países da América do Sul. Nessa ocasião trataram-se de medidas práticas e imediatas para melhorar a cobrança dos direitos autorais, bem como de outros problemas e assuntos de grande interesse do autor. O intercâmbio musical entre os países também será examinado e discutido e, se possível, melhorado, tendo em vista a defesa do direito autoral e do patrimônio musical dos vários países.

Quanto à reunião de Assunção

ção, será mais solene do que propriamente prática. E é com grande prazer que nós vamos à capital do país vizinho, porque ali o Conselho Pan-Americano se reunirá para agradecer e homenagear o governo do Paraguai por ter assinado leis de defesa do direito autoral. Estaremos na nação guarani para prestigiar as autoridades e os autores pela grande conquista alcançada recentemente.

O Conselho Pan-Americano da "Confederation Internationale des

Sociétés d'Auteurs et Compositeurs" está assim constituído: — Osvaldo Santiago, da União Brasileira de Compositores, presidente; Joraci Camargo, da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, Teatrais, primeiro vice-presidente; Fernandez Esperon, da SACM (México), segundo vice-presidente; Magarinos Pitaluga, Agadu, Uruguai secretário geral; Raimundo Radelli, da mesma entidade, secretário adjunto; Carlos Carliola, da Satch, Chile, secretário.

NOTAS DE ARTE

MESTRES FRANCESES — Inaugura-se amanhã, às 16 horas, na Galeria de Arte Ita, à rua Barão de Itapetininga, 70, uma exposição de pinturas de mestres franceses dos séculos XIX e XX.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — A Associação Paulista de Belas Artes mantém, em sua sede, cursos para principiantes de desenho artístico, de propaganda, técnico, pintura e pintura em cerâmica.

Informações pelo telefone 32-5701 ou à rua Cons. Crispiniano, 53, 13.º andar.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reunem-se amanhã, na sede desta entidade, à rua João Bricola, 24, 24.º andar, às 14 e 16 horas, respectivamente, as Comissões Fica e Cabos Elétricos. Padronização de Ferro Guia e Estruturas de Aço.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegráfica da Estrada de Ferro Sorocabana, fone 34-9353, 1.º andar, os seguintes telegramas: Antônio; Alai-de Pereira Gouveia, rua Alves Guimaraes, 62; Anard; Amalia Antonio, rua Dr. Miranda de Azevedo, 21 e 23; Antônio Jorge Lemos, rua D. núbio, 128; Moisés Vello; A. Jorge & Cia.; Abel Lemos, rua Mauá, 308; Baniassa; Cimat; Delmira Nunes, rua Jequitinhonha, 40 (dois telegramas); Gerson Mateus, praça do Correio (Correios e Telégrafos); José Peres, rua Visconde de Parnaíba, 37; José Leite, av. Paulista, 901; Luiz Pascoal Focchini, rua São Barbosa Franco, 24; Metlurgica São José Ltda.; Maria Galvão, rua Carandiru, 1.466; Miguel Rodrigues Pires, rua João Teodoro, 1.471, casa 4; Braz; Maria Helietes Falcão, rua Tabajaras, Escola Tabajaras; Prestal; Schidli; Sebastião Nunes, rua Martins Carrasco, 107, Pinheiros.



REPRESENTANTE GERAL DA U. B. C. EM SÃO PAULO — O sr. Lauro Garcia foi eleito no cargo de representante geral da U. B. C. em São Paulo, função essa que já vinha exercendo há muito tempo. Recentemente, a fim de entregar melhor a entidade e os poderes Públicos, manteve contato com o sr. Joaquim Bulles Souto, diretor do Departamento de Diversões Públicas. Na foto, aspecto dessa visita oficial, vindo-se, da esquerda para a direita, os srs. Alexandrino Rosas, Silvio Ardulino, Lauro Garcia, Joaquim B. Souto, Jaime Bacart, José Alberto Moraes Sales, Adalmei Pontes Santos e José Geraldo Salgado

A LAPA EM REVISTA

ORDEM E TRABALHO PARA UM BRASIL FORTE E PROSPERO



Em cima: Rua Cincinato Pompeu, de intenso movimento comercial, ao lado vemos a rua Coriolano. Ao que tudo indica, a Prefeitura Municipal, após a longa noite dos séculos vai calçá-la. Como esta, existem dezenas entrando o surto progressista da Lapa. Esperemos que ELA ACORDE!... Em baixo, a famosa rua 12 de Outubro, através da qual se escoam para o "hinterland" do Brasil a imensa produção industrial de São Paulo.



LABOR OMNIA VINCIT

O HOMEM QUE SE DECIDE A PARAR ATE' QUE AS COISAS MELHOREM VERIFICARÁ, MAIS TARDE, QUE AQUELE QUE NÃO PAROU E COLABOROU COM O TEMPO ESTÁ TÃO ADIANTE QUE JAMAIS PODERÁ SER ALCANÇADO.

A dinâmica expansão de São Paulo representa nos dias que correm a suprema afirmação da prosperidade brasileira.

Em cada habitante da nossa metrópole — o maior centro industrial da América do Sul — encontramos a plena convicção de que do seu esforço progressista dependerá esse ritmo ascendente de trabalho, através do qual sempre o Brasil aferiu os passos mais significativos que se articularam na sua evolução econômica.

Como asseveram os sociólogos mais abalizados, o fenômeno da ascensão paulista encerra um duplo aspecto: — o da produção agrícola e o industrial.

Por certo, o segundo é estritamente dependente do primeiro.

Constituindo-se em maior centro industrial da América do Sul, a cidade de Nogueira e de Anchieta é hoje um parque dinâmico, onde a evolução dos métodos de trabalho se processam celeremente.



Com efeito, a qualquer análista da atualidade nacional não escapa a exuberante progressão da Capital. Nesse ambiente tudo se conjuga a uma atitude única, enquanto os núcleos de trabalho vão se dilatando de um bairro a outro.

A demonstração dessa realidade auspiciosa encontramos na nos bairros periféricos da Capital.

Pontificando pela importância de suas realizações, avulta nesse terreno o bairro da Lapa.

Com o potencial de suas organizações fabris, cada qual mais avançada, apresenta esse bairro e toda a sua periferia, como o Anastácio, a Vila Ipojuca, a Freguesia do O e mais de dez povoados prósperos que se aliam no progresso, um fator decisivo na afirmação da indústria paulistana, cada vez mais intensiva no conjunto de suas realizações.

Em face desse potencial econômico, a Lapa é como que um centro de convergência de atividades multiformes, irradiando-se dali aos rincões mais distantes da nossa "hinterlandia" — através da

Reportagem e Parte Comercial — FRANCISCO FABIO SERRA. — Fotografias — JOÃO PIERI e CHIUINHO.

grande artéria bandeirante que é a "Via Anhanguera" — um ritmo novo em nosso potencial de progressão.

Bem sabemos que essa vitalidade está creditada a exigir dos poderes públicos e da própria iniciativa particular maior soma de atenções.

Típicas em sua feição, as atividades locais devem ser imediatamente seguidas pelo mais expressivo concurso de forças vivas no sentido de melhoria das realizações coletivas. Tudo depende de uma cooperação firme, de reflexo seguro não só nos melhoramentos urbanísticos, como, ainda, nas comodidades e condições de trabalho próprias a um centro dessa natureza.

A Lapa, onde se enfileiram centenas de estabelecimentos fabris de feição onimoda, re-

clama uma vida própria, independente dos demais bairros vitais da Capital.

Sem falarmos na execução de um programa complexo de melhoramentos, já entrosados nas obras que São Paulo festejará a passagem do seu 4.º Centenário, os quais vão das vias públicas aos viadutos novos sobre a Sorocabana e a Santos-Jundiaí, a Lapa apresenta de atrativos próprios à sua feição de grande reduto de atividades humanas e de núcleo demográfico extraordinário. Um grande clube de natação, por exemplo, vem sendo reclamado pela população local, a par de outros melhoramentos. No conjunto das atividades particulares, será de bom alvitre da nossa Edilidade — tão avança em realizações para com a Lapa — estabelecer isenção de impostos por determinado número de anos, a exemplo de outras capitais do país e de cidades do nosso próprio Estado, a organização que ali estabelecer um grande hotel a altura dos créditos locais.

Contando na zona de sua influência grandes indústrias, os maiores frigoríficos do país e todo o organismo das nossas ligações com mais da metade do Estado, é natural que a Lapa reclame o que lhe cabe de pleno direito.

O complemento das retificações do Tietê e do Pinheiros também deve voltar a ordem do dia, não sendo concebível que tudo se adie indefinidamente, quando os imperativos contratuais impõem soluções diferentes. Cumpra-se a Lei!

A produção industrial da Lapa é simplesmente exuberante. Estabelecimentos que constituem a legítima ufania de nossa terra ali se sucedem. Contudo, há uma lacuna a sanear: — o desconhecimento em que as mesmas vão se mantendo dos poderes legais e da maioria do público.

Contribuindo para o DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO BRASIL



ANDERSON, CLAYTON & CIA. LIMITADA

SÃO PAULO • SANTOS • RIO DE JANEIRO • RECIFE

RETIFICA DE MOTORES LIMITADA

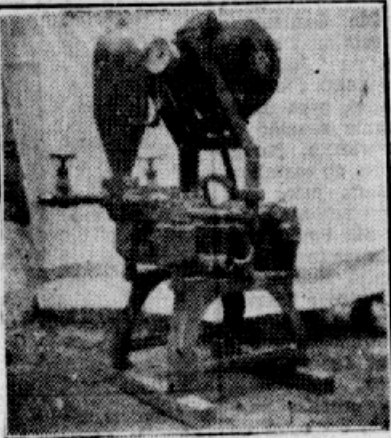
Especialidade em retificação de motores — Reformas de Biélias e Cabeçotes Anéis para qualquer tipo de motores, válvulas e sedes — Qualquer tipo de motores a base de trocas.

Inscrição N. 285.052



CARVALHO JUNIOR

Oficina e Loja:
RUA ANASTÁCIO,
385/387
(Em frente a Igreja da Lapa)
Tel.: 5-0243
Escritório:
Fone. 51-5153
S. PAULO



BOMBA TIPO 5

Acompanhando o progresso e revolucionando a indústria nacional, a MECÂNICA E FUNDAÇÃO GLOBE LTDA. apresenta novos aperfeiçoamentos em suas bombas tipo 5, como sejam:

CONSTRUÇÃO SÓLIDA
FUNCIONAMENTO SILENCIOSO
POIS PISTÕES HORIZONTAIS A DUPLA AÇAO
LUBRIFICAÇÃO AUTOMÁTICA COM CARTER DE ÓLEO
ACOPADA COM MOTOR TRIFÁSICO DE 3 HP
PRESSÃO NORMAL DE 200 A 400 LIBRAS
EQUIPADA COM 2 MANGUEIRAS DE ALTA PRESSÃO
VALVULA DE RETORNO BY-PASS.

CONSULTEM-NOS.

FABRICA E ESCRITÓRIO: Rua Catão, 281 a 285.
Fone 5-0361
LOJA E SEÇÃO DE VENDAS: Rua Vis. do Rio Branco, 771 — SÃO PAULO



CARROCERIA PORTUGUESA

Fabricação de Carrocerias de qualquer tamanho ou tonelagem — Furgões — Transportes e outros tipos.

JOSÉ DA COSTA SANTOS

Rua Guaicurus, 206 — Tel. 52-2436

SÃO PAULO



PERFEIÇÃO E RAPIDEZ
TEL. 52-2436

MÁQUINAS MICHAELIS S.A.



INSTALAÇÕES PARA INDÚSTRIA DE ÓLEOS VEGETAIS

RUA CORIOLANO, 1662
SÃO PAULO

APARELHO N.º

DATA

CARROSSERIA PAULISTA

CARROSSERIA PARA CAMINHÃO DE QUALQUER TIPO

FURGÕES E CABINES — Carros — Carroças — Carrinhos — Rodas Avulsas — Consertos — Toneis e Tanques de Madeira para Indústrias. — CARPINTARIA.

J. JORDAO RODRIGUEZ

Executa-se qualquer serviço de Serralheria em geral — Inscricao n. 308254

RUA CARLOS VICARI, 257 — AGUA BRANCA — SÃO PAULO



O Matos, fábrica do SINAL localizada no Bairro Industrial da Lapa

O 7.º Distrito Policial honra a policia do Estado de São Paulo

Modelar e eficientes serviços para a manutenção de ordem publica — Dados biográficos do dr. Leandro Bezerra de Menezes, ilustre titular daquela Delegacia

A população da Lapa e bairros de sua periferia encontra na 7.ª Delegacia um distrito sempre vigilante na defesa da ordem.

O seu titular, o dr. Leandro Bezerra de Menezes, é uma das expressões mais relevantes da nossa policia de carreira.

gurança Pessoal e Chefe de Sindicâncias em processos administrativos, na Ordem Policial e Social, na Delegacia de Ordem Econômica e Social, e novamente, na chefia de sindicâncias e processos administrativos. Exerceu, ainda, as funções de Diretor do antigo

Alfama, o seu devotamento à co-letividade já se fizera sentir por ocasião do movimento constitucionalista de 1932, que o encontrou à frente da Delegacia de Policia de Caçapava, onde instalou o seu quartel general o cel. José Joaquim de Andrade, comandante das forças paulistas em operações de guerra naquele setor do vale do Paraíba. Foi então que o dr. Leandro Bezerra, teve ocasião de prestar a São Paulo, os mais assinalados serviços, tendo sido elemento de ligação entre as tropas constitucionistas e a Chefatura de Policia naquela ocasião ocupa-



O "CORREIO PAULISTANO" — NO 7.º DISTRITO POLICIAL — Na foto da direita, o dr. Leandro Bezerra, Delegado titular (ao centro), o Escrivão Barbosa, chefe do Cartório, quando mostravam ao repórter "A VIDA DOS DISTRITOS POLICIAIS", assim chamado por ser ali consignado tudo que se passa na jurisdição do 7.º Distrito. — A esquerda: a mesma autoridade lembrando fatos de sua vida de estudante, jornalista e Policial. Em baixo: O dr. Antonio Colelli, Delegado Adjunto, no seu gabinete de trabalho, cercado de seus auxiliares no plantão do dia.

Nasceu essa autoridade a 30 de outubro de 1902 na cidade de Paraiíba do Sul, no Estado do Rio de Janeiro. É filho do dr. José Geraldo Bezerra de Menezes e de d. Lucinda Montedoni de Menezes.

Fez o seu curso de preparatório no famoso Colégio Anchieta, dos padres Jesuítas, em Nova Friburgo, ingressando em 1921 na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, onde se formou em 1926, após um curso brilhantíssimo.

No ano seguinte, a convite do dr. Julio Prestes, então presidente do Estado, veio para São Paulo, onde exerceu o cargo de Comissário de policia na cidade de Itapetininga, terra natal daquele saudoso estadista.

Ali, com raro brilho e critério, vinha cooperando para a manutenção da ordem publica, quando, com o advento da revolução de 1930, foi disciplinarmente demitido de suas funções.

Transferiu-se então para Botucatu, onde montou banca de advogado, exercendo também o jornalismo com proficiência.

O conselho da policia revolucionaria, nada tendo apurado em desabono de sua pessoa, veio a chamá-lo novamente para o exercício da vida policial, na qual o dr. Leandro Bezerra de Menezes reencontrou a sua brilhante trajetória, comprovada pela estima e consideração que gozou em todas as cidades em que serviu, quais sejam — Itapetininga, Botucatu, Caçapava (onde se manteve pelo espaço de 3 anos), S. Carlos (onde esteve durante 5 anos) e, finalmente, Presidente Prudente (onde foi investido, por mais de um ano, das funções de Delegado Regional).

Chamado à Capital, desde então tem percorrido diversas escalas da nossa Policia Civil, sobretudo no Gabinete de Investigações, com destacadas funções nas Delegacias de Costumes, Furtos, Roubos, Se-

Recolimento Cruzeiro do Sul, nesta Capital. É membro fundador da Associação dos Delegados de Policia do Estado de São Paulo, onde atualmente exerce as funções de 1.º grador.

Dono de formação cultural aprimorada e técnico em assuntos jurídicos-policiais, tem colaborado nos "Arquivos de Policia".

Entre as obras de sua lavra, destacamos os seguintes trabalhos: "A Casa da Policia Civil de São Paulo"; "Sugestões para a Reforma da Policia"; "Reflexões sobre a Policia"; "Um Pioneiro do Ensino nos Estabelecimentos Penais do Brasil"; "A Policia de São Paulo Propagadora de Civismo", devendo-se também à sua lavra varias conferencias e discursos publicados, entre eles a "Saúdo ao General Renato Faquet", quando o mesmo comandava a 2.ª R. M., peça oratória transcrita na "Revista Militar".

Em 1949 foi designado para titular da 7.ª Delegacia, onde permanece até esta data.

A Delegacia da Lapa é uma das mais operosas entre os nossos Distritos Policiais.

Velando, como já afirmamos sobre uma população de cerca de 350.000 almas, as suas atividades são multifôrmas.

O dr. Leandro Bezerra, envolve na mesma um empenho cívico admirável.

da pelo saudoso dr. Thirso Martins.

Em todos os cargos exercidos no interior do Estado, procurou o dr. Leandro Bezerra, sempre que possível, dotar as repartições em que servia de instalações condignas, obtendo as verbas necessárias do Tesouro ou das edificações locais.

Peregrinando as diversas dependências da Delegacia do 7.º Distrito a reportagem do "Correio Paulistano" constatou o primoroso serviço existente nas mesmas, todo ele primado nos modernos métodos da Policia Científica. Todos os trabalhos seguem um ritmo normal, desenvolvendo-se com extrema eficiência.

Cumprindo as determinações decisivas do dr. Elpidio Reali, secretário da Segurança Publica, eucta o dr. Leandro Bezerra, um programa de prevenção e repressão aos costumes em todas as suas modalidades e ao logo, também nas diversas ramificações.

Nessa árdua campanha, conta o delegado titular, com a cooperação dos seus dedicados auxiliares, drs. Jaime de Mello, Antonio Colelli, Serandy C. Raposo e Inui A. Finelredo, autoridades estas já com uma larga folha de bons serviços prestados à nossa Policia, na espíthosa carreira que abraçaram, nascendo pela vida cívica Heróis Desconhecidos.

Cortume Franco Brasileiro

(Sociedade Anonima)

AV. FCO. MATARAZZO, 2000

S. PAULO — (BRASIL)

Casa especializada em parafusos e materiais elétricos

INSCRIÇÃO N. 294.299

Ferragens, Tintas, Oleos, Vernizes, Graxas e Lubrificantes

COMERCIAL J. ARAUJO SERRA

Rua Monteiro de Mello, 330 — LAPA — SÃO PAULO

Calçados e Chapéus Finos

ARTIGOS PARA ESPORTES



RUA DR. CINC. PAMPONET, 37, 41 (Ant. Trindade) LAPA — SÃO PAULO

PEÇAS FORD — CHEVROLET INTERNATIONAL MITEC

QUALIDADE E PRODUÇÃO A SERVIÇO DA NAÇÃO



CONDUTORES ELÉTRICOS

FABRICA FIEL LIMITADA

Rua Guacurú's, 225 — Telefones: 52-1129 e 52-1129 — Caixa Postal 1380 — Endereço Telegrafico "Fihia" SÃO PAULO — BRASIL

FABRICA DE MEIAS "ALBA"

IRMÃOS FERRARI

RUA VESPASIANO, 219 — Telefone, 5-0473 (LAPA) — SÃO PAULO

OFICINA VIOLANTE MECANICA

Fabrica Acessorios Textis

MIGUEL ZACCARIAS VIOLANTE

RUA CAIO GRACCHO, 105 — LAPA SÃO PAULO

AO REI DO ARMARINHO

ARMARINHO POR ATACADO

SARRUF & STEPHANO LTDA.

Grande sortimento de armarinhos por atacado — Os melhores preços da praça. RUA 25 DE MARÇO, 569 — Telefone 32-2422 — S. PAULO

INDUSTRIA E COMERCIO "SIMPLEX" S. A.

RUA ROMA, 156

RUA CORIOLANO, 1643

TORNEIRAS DE PRECISÃO



O MARECHAL DAS TORNEIRAS

VALVULAS DE PRESSÃO

VALVULAS PARA CAIXA DE DESCARGA

TORNEIRAS EM GERAL

REGISTROS

CANOPLAS

PROLONGAMENTOS

REGISTROS DE GAVETA

MISTURADORES

CACHIMBOS

A ROSA DOS MOVEIS — A Casa que de fato vende barato

MOVEIS E TAPEÇARIAS

Sempre novas criações com modelos exclusivos. — Colchões de diversas qualidades. — Os melhores preços da praça

R. BRAUER

INSCRIÇÃO N. 270.099

TELEFONE 5-0933 — Rua Clélia N. 1.668 a 1.672 — Lapa — S. PAULO

ELETROMECHANICA INDUSTRIAL

Enrolamentos de Motores, Geradores, Transformadores, Chaves Automáticas. — Serviços de Frezas, Universais e Renanias, Tornos, Planas, Retíficas e Forjaria

DE

IRMÃOS BARION & KARNAUCHOVAS

INSCRIÇÃO N. 203.177

RUA CAIO GRACCHO, 94

Fone: 5-0030

End. Teleg. "BARIONKAR"

S. Paulo

OFICINA MECANICA SAO JOSE MECANICA EM GERAL

ALEXANDRE SOLDADOR



RUA AURELIA, 377

Fundaria — Tapeçaria Pintura — Borracheiro Solda Elétrica e Oxigenio Cargas para Baterias

SÃO PAULO

B. SIQUEIRA SOUZA

Instalações Elétricas Industriais e Residenciais

Bombas hidráulicas para todos os fins

Eletrodos para Solda Elétrica, Motores

Materiais elétricos em geral

Tintas — Vernizes — Lubrificantes etc.

Rua CLEMENTE ALVARES, 27 (Lapa) — Telefone: 5-0673

INDUSTRIAS METALURGICAS GONLA LTDA.

Fundição:

RUA MANOEL PRETO, 63

METAIS

SOLDA DE ESTANHO

METAL PATENTE — COBRE

ESTEREOTIPO — LINOTIPO

MONOTIPO — ESTANHO

ESCRITORIO:

R. MANOEL PRETO, 61 — 1.º AND. — FONES: 32-3039 — 32-3060 — SÃO PAULO



Fabrica: RUA GUACURU'S, 86

CHUMBO

BRONZE — LATÃO

ZINCO — ANTIMONIO

METAL ANTIMONIOSO

COBRE FOSFOROSO

End. Tel.: "GONLA"

COMERCIO E INDUSTRIA

CASAS E ACOUGUES VASCO DA GAMA



VASCO DA GAMA S.A.

CARNES POR ATACADO E VAREJO

Caprinos, Ovinos, Frangos, etc.

Fabricantes da afamada BANHA Monte Castelo CHIFRES, COUROS, CLINA, SEBO INDUSTRIALIZADO, Canelas, Ossos AUTOCALVADOS.

ESCRITORIO CENTRAL: — R. 7 de Abril, 264 — 2.º andar — salas 211 e 212 — Telefone 36-4277

Endereço Teleg. FRIVASCO

SÃO PAULO — BRASIL

FABRICAS: Carapicuíba (K. 21) E. F. S. — Tel. 28

Distribuição no Tenda

TENDAL UNICO

RUA GUACURU'S 1016 — SALA 5

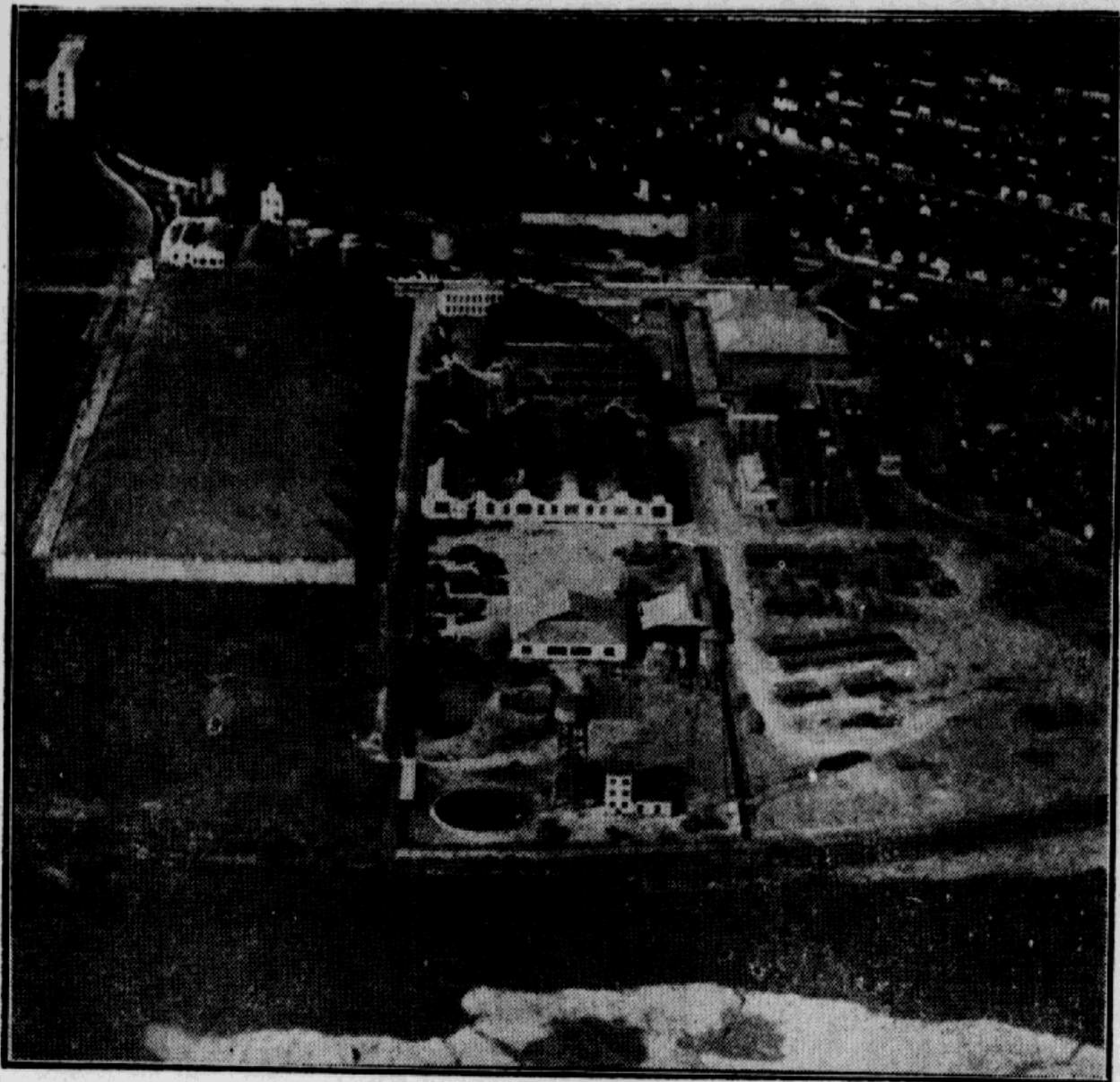
Posto de Carnes MONTE CASTELO

Rua Dr. Cincinato Pamponet, 54

Telefone: 5-0115 — LAPA

A PREFERIDA NESTE BAIRRO E A MAIS PROCURADA NA CAPITAL

A BATALHA DA PRODUÇÃO



VISTA AÉREA DO ANASTÁCIO — Nesta foto aparecem as Fábricas de Anderson, Clayton Co. um orgulho da indústria nacional e parte do prospero bairro do Anastácio, na capital de São Paulo.

Na qualidade de maior Parque Industrial da América do Sul, a metrópole bandeirante apresenta o seu conjunto com uma sucessão de bairros, cada qual mais próspero.

No campo desse campo de atividades multifórmes, é natural que, à luz da estatística, apareçam inúmeros estabelecimentos e organizações especializadas, as quais nem sempre indicam pelo seu número o verdadeiro potencial.

Um dos nossos bairros que se caracterizam pelo montante de grandes indústrias é, por certo, o Anastácio. Ali se localizam, por vezes, estabelecimentos que são os únicos em seu gênero no conjunto das nossas realizações fabris.

A esse sentido, em parte, atende o espírito das estatísticas ofi-

ciais — como as do I.B.G.E. — ao considerar "uma apresentação pormenorizada por subgrupos, dos dados relativos aos estabelecimentos pertencentes às classes de indústria de maior importância no Estado, assim consideradas aquelas que apresentam maior valor de produção."

Como todos sabemos, o bairro da Lapa — que conta com vários subdistritos confinantes, animados pelo seu dinamismo construtivo — apresenta não raro uma produção industrial que se evidencia pela sua originalidade em nosso meio. Aparelhamentos técnicos de monta encontram nessa região da Capital as suas mais significativas instalações, apresentando-se como um elemento coadjuvador dos mais ex-

pressivos no equilíbrio da nossa balança mercantil. Realmente, atendendo aos imperativos da nossa Batalha de Produção, há organizações que procuram inaugurar em nosso meio uma atividade intensa que nos liberte de pesado tributo a outros países.

Percorrendo o bairro da Lapa em todos os seus quadrantes, deparamos-nos aos nossos representantes aspectos da vitalidade fabril paulistana que valem pelo seu extraordinário ineditismo em nosso meio. É que as características da nossa produção vão se avigorando também em setores novos, em grande parte desconhecidos até há bem pouco tempo no cenário da indústria nacional.

Para argumentarmos à luz po-

sitiva de dados estatísticos, poderemos situar a Lapa em todas as classificações que são próprias ao nosso Parque de trabalho, seguindo uma ordem expressiva. Se bairros existem que se destacam em determinados setores, esse se apresenta com índices eloquentes em todos os ramos. De tal modo encontramos patentes as suas realizações que, no seu conjunto, poderemos afirmar com certeza — usando de uma das últimas estatísticas relativas à concentração industrial da capital — ser a Lapa um núcleo de trabalho enclausurado em suas realizações.

Nas indústrias de extração e beneficiamento de produtos de origem animal, por exemplo, vemos apresentar 2 estabelecimentos significativos; nas indústrias estratíficas, de produtos minerais, 1; nas indústrias de peles, penas e despojos de animais, 2; nas indústrias de construção civil, 8; nas indústrias de madeiras e produtos afins, 61; nas indústrias químicas e farmacêuticas, 23; nas indústrias de couros e peles, 7; nas indústrias de transformação de minérios não metálicos, 34; nas indústrias de papel e papelão, 5; nas indústrias de produtos alimentares, bebidas e estimulantes, 51; nas indústrias de borracha, 7; nas indústrias mistas, 32; nas indústrias de calçados, 11; sem contar outras estabelecimentos de difícil classificação.

A Lapa avulta no parque industrial paulistano, no conjunto de estabelecimentos, em terceiro lugar, vindo imediatamente após o Buzi e a Mooca, a par do Buzinho.

Esses três bairros formam como que um todo nas suas manifestações de trabalho, encontrando-se vizinhos, enquanto a Lapa, situada em ponto oposto da Metrópole, apresenta todas as características de vitalidade própria, não recebendo reflexos de bairros vizinhos: antes, tem influido de modo decisivo na expansão de outros e até de municípios confinantes.

Como todos sabemos, as indústrias de transformação e as têxteis ocupam a primazia em nossas estatísticas, sendo seguidas pelas de produtos alimentares. Essa situação é registrada tanto na capital como nos principais centros fabris do nosso Estado.

A Lapa não faz exceção a essa regra geral: contudo, há certas indústrias que se caracterizam nesse âmbito sob o critério da especialização, bem como outras existem que são de absoluta precisão.

Percorrendo a Lapa em todos os seus quadrantes, a reportagem do "Correio Paulistano" constatou a magnífica realidade que vem constituindo a vitalidade de suas indústrias e de todas as suas exuberantes fontes de trabalho. Com efeito, ali tudo se agita dentro de uma sequência de produtividade admirável.

As nossas páginas passarão a retratar, nos seus aspectos mais representativos, a progressão econômico-industrial desse importante bairro.

As presentes colunas revelarão esse amplo panorama em sua plenitude: as indústrias mais representativas desfilarão em uma sequência admirável.

Oficina Mecânica Continental Ltda.

SECÇÃO: A

SECÇÃO: B

Rua Clelia, 1.915 (Lapa)

TUBOS RADIADORES
ESTUFAS COMPLETASCARRINHOS ELEVADORES
CARRINHOS P/ ARMAZENS
TRANSPORTADORESTELEFONE N.º 5-0714 —
CAIXA POSTAL N.º 3.280 —
SÃO PAULO

PANIFICADORA CRISTAL LTDA.

PAES E BISCOITOS DE TODAS AS QUALIDADES

Doces finos, Bebidas nacionais e estrangeiras.

Licores — Wiskys, Champagnes, etc.

PREÇOS REDUZIDOS — Entregas a Domicílio

Rua Cincinato Pomponet, n.º 245 — Fone 5-0420 — São Paulo

PANIFICADORA ESTRELA

FONE 5-0463

PERIM & PINTO

Inscrição 95.493

RUA JOAQUIM MACHADO, 210

SAO PAULO

Madeiras em geral — Esquadrias — Vitraux —
Cimento — Cal — Telhas — Tijolos — Areia —
Manilhas — Etc.Deposito de Materiais para Construções
GENNARI & CIA. LTDA.Rua Anastácio, 113-119 (Lapa) — Fone 5-0387 —
SÃO PAULO

CASA 66

ROUPAS FEITAS EM GERAL — FABRICAÇÃO PRÓPRIA

MAX B. SKILNIK

RUA 12 DE OUTUBRO, 66 — LAPA — SÃO PAULO

INDUSTRIA DE MEIAS

GALAN LTDA.

GALAN — FIO DUPLO

Novo endereço: Rua Catão N.º 670 — SÃO PAULO

AUTO ELETRICO FAUSTOLO

Executa qualquer serviço de eletricidade para motores a explosão. Regulagem de motores para autos. Aberto até as 24.00 horas, inclusive domingos e feriados — a cargo de pessoas competentes.
RUA FAUSTOLO, 1752 — LAPA — SÃO PAULO

FABRICA DE MEIAS A ECONOMICA

NAGIB BÓGUS, IRMAO & CIA. LTDA.

TELEFONE 5-0424

Rua Spartaco, 114 e 132 — (Água-Branca)

SÃO PAULO

FABRICA DE CALHAS

ARTIGOS SANITARIOS E PARA ENCANAMENTOS

ALVIRO MALANDRINO

Distribuidor dos produtos BRASILIT

Rua Clelia N. 1923 — SÃO PAULO — Tel., 5-0362

SOCIEDADE INDUSTRIAL ROTEX LTDA.

FABRICA DE PAPEL CARBONO

RUA ANASTÁCIO, 135 — Tel. 5-0187 — Caixa Postal, 11.510 (Lapa)

SÃO PAULO — BRASIL

POSTO TEXACO LAPA

LUIZ ALTRUDA — Revendedor

"SEMPRE AS ORDENS"

PRODUTOS TEXACO — LAVAGENS — LUBRIFICAÇÃO ESPECIALIZADA COM "MAFAX" — HAVOLINE.

RUA DR. CINCINATO PAMPONET, 18 — FONE 5-0540 — LAPA — SÃO PAULO

Inscrição N. 271.844 — Patente N. 86.337

FUTEBOL VARZEANO

C. A. SILVICULTURA vs. E. C. PROGRESSO DA ÁGUA RAZA

No Horta Florestal será efetuada, hoje à tarde, a esperada partida de futebol em que estarão frente a frente as equipes do Silvicultura e as do Progresso da Água Raza. Para o compromisso a diretoria do Silvicultura convoca todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

E. C. SAMPAIO MOREIRA vs. A. A. D. RUI BARBOSA

O Sampaio Moreira hoje, à tarde jogará partida amistosa de futebol com a A. A. D. Rui Barbosa, no campo deste. — Dada a igualdade de forças dos contendores, o prelo deverá corresponder às expectativas que reina em torno do encontro. A diretoria do Sampaio Moreira pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, no local do costume.

LIBERDADE F. C. vs. S. C. CORINTIANS (Água Fria)

Hoje, em seu campo, o Liberdade enfrentará os fortes quadros do S. C. Corinthians do bairro da Água Fria. O encontro apresenta-se equilibrado e deverá atrair numeroso público. A direção esportiva do Liberdade solicita o pontual comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, no local do costume.

E. C. ARTISTICO vs. CANTO DO PARI

Bom partida se apresenta hoje à tarde entre os conjuntos do Artístico e do Canto do Pari. O embate vem sendo esperado com desusado interesse pelos aficionados dos clubes em confronto, em virtude da reconhecida combatividade dos quadros em confronto. Todos os jogadores do Artístico deverão estar às 13 horas, na sede.

ATLANTIC DO CAMBUÍ vs. ESTRELA DA PAZ

Hoje pela manhã, em seu campo, o Atlantic estará medindo forças com o Estrela da Paz. O encontro deverá ter um transcorrer dos mais equilibrados, pois como se sabe as equipes igualmente se rocam e jogam com bravura em busca da vitória. A diretoria do Atlantic convoca seus jogadores, às 8 horas, no local do costume.

C. A. PENHENSE vs. TRIUNFO F. C.

O C. A. Penhense tomará parte hoje no festival esportivo que o C. E. da Penha fará realizar em sua praça de esportes. Naquela festa o Penhense enfrentará o Triunfo F. C. Como é do conhecimento dos aficionados, o Triunfo apresenta-se como sério adversário para o esquadrão do clube do bairro dos milagres. A diretoria do Penhense convoca os seus jogadores às 15 horas, no campo do G. E. da Penha. O quadro secundário jogará naquele local no período da manhã, devendo os elementos do Penhense estar às 9 horas, naquela praça de esportes.

G. E. ESTRELA DO PERUICHE vs. G. E. BOTAFOGO DO CAARANDIRU

Hoje, pela manhã, no festival promovido pelo Pitangueiras, o Estrela do Peruiche enfrentará o Botafogo do Caarandiru. A partida desperta o maior interesse entre os fãs dos clubes em apreço em virtude do poderio das equipes em confronto e da boa conduta disciplinar dos combatentes. Para o difícil compromisso a diretoria do Estrela do Peruiche pede o comparecimento de todos os seus jogadores, no horário e local combinado.

IAPÓ F. C. vs. SÃO CARLOS F. C. (Lapa)

Hoje, a Casa Verde, será palco de uma equilibrada partida de futebol em que serão protagonistas o Iapó daquele bairro e o São Carlos da Lapa. A direção esportiva do Iapó convoca todos os seus elementos para às 8 horas, na sede social.

A II disputa anual do distintivo esportivo da mocidade

O Departamento de Esportes do Estado, encerrando seu calendário esportivo do corrente ano, fará realizar este mês a II Disputa do Distintivo Esportivo da Mocidade Paulista.

O torneio, como se sabe, é efetuado duas vezes por ano. A primeira, em 1952, decorreu bastante animada, tendo o Departamento de Esportes expedido títulos a algumas centenas de esportistas vitoriosos. A segunda realização, em vista dos vários pedidos vindos do interior, teve seu prazo alongado até o próximo dia 30 e deverá contar, igualmente, com inúmeros participantes.

NO INTERIOR
O Distintivo Esportivo é promovido nas cidades do interior pelos respectivos clubes, supervisionados pelas Comissões de Esporte.NA CAPITAL
Na capital o certame caberá aos clubes promovê-lo, com a assistência do Departamento de Esportes, o qual receberá também as inscrições dos elementos avulsos que se julgarem em condições de satisfazer os índices exigidos. Estes, aliás, são dos mais acessíveis, uma vez que visam estimular a mocidade a trazê-la para a prática dos desportos.

CATEGORIAS

São as seguintes as categorias do Distintivo Esportivo:

HOMENS — classe "D", de 11 a 13 anos; classe "C", de 13 a 16 anos; classe "B", de 16 a 18 anos; classe "A", de 18 a 35 anos.

MOÇAS — classe "D", de 11 a 13 anos; classe "C", de 13 a 16 anos; classe "B", de 16 a 18 anos; classe "A", de 18 a 35 anos.

Cada uma destas categorias possui suas provas de atletismo, com índices fixos e um percurso de natação a ser cumprido sem determinação de tempo.

Rugby nos Estados Unidos

NOVA YORK, 15 (UP). Foram os seguintes resultados das partidas de futebol Rugby disputadas entre universidades ontem: — George Washington 40 — Tech 13; Miami (Florida) 35 — Stetson 0; Tulsa 62 — Detroit 21; San José State (Calif) 39 — Montana 0.

LIMPESAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO: Raspagem com raspadeira à mão.

CALAFETAMENTOS: Raspagem com máquina.

PARQUET: Com massa de gesso crê e óleo de linhaça.

TAPETES: Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviço rápido.

HOMENS POR DIA: Aceitamos pedidos para residências.

FACHADAS: Limpas com JACTO VAPOR, por processo Norte-Americano.

ASSINATURAS: Conservação de limpeza diária para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERÊNCIAS

EMDESA LIMPADORA PAULISTA S. A.

EDIFÍCIO AMÉRICA (EX-MARTINELLI) — 9.º ANDAR

Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 — 33-3500 e 33-6614

AO LAR FELIZ

IRMAOS GOLDBERG

MOVEIS E TAPETARIAS

Rua Trindade n.º 166 (Fone provisório, 5-0596) — S. PAULO

São Paulo e Corinthians empenhados no ultimo classico do primeiro turno

Somente um imprevisto de ultima hora decretará qualquer alteração nas equipes — Empolga o duelo entre Mauro e Baltazar — Outras circunstâncias que valorizam o sensacional choque — Pacaembu, local pequeno para acomodar tão grande publico — Outras notas

O ultimo classico do primeiro turno será disputado hoje à tarde, no Pacaembu, o estadio que se tornou pequeno para uma partida de tão grande vulto. Quis a providencia, sempre caprichosa, reservar para os esportistas um prelo de grande significação para as despedidas dos litigantes do primeiro turno do certame. Tricolores e alvi-negros já saldaram todos os seus compromissos na presente etapa, faltando somente o cotejo de hoje que indicará o clube que terminará a fase inicial do certame no primeiro posto.

E' que apenas um ponto separa os antagonistas na tabela de classificação, levando vantagem o São Paulo, que ocupa a liderança, perseguido de perto pelo clube do Parque São Jorge. Esse, sem duvida, é o atrativo principal do choque, a razão mesmo do enorme interesse que desperta a partida, que poderia contar com um publico bem mais numeroso do que aquele que comparecerá hoje à praça de esportes da Municipalidade, não fosse as suas dependências acanhadas para acolher assistência à altura do tradicional classico São Paulo vs. Corinthians.

DUELLO ESPETACULAR

Diversas circunstâncias interessantes rodeiam o encontro O duelo entre Mauro e Baltazar é um atrativo que dispensa qualquer comentario O atacante, "artilheiro" do certame, espera vencer Mauro, enquanto, este, irredutível, afirma que o "Cabeçinha de Ouro" não terá liberdade para fazer os tentos, pois o marcará a vista, jamais deixando-o à vontade. Trata-se de um duelo que manterá a "torcida" em "suspense" durante os noventa minutos de partida

ESCALADAS AS EQUIPES

Feola e Rato mantiveram o mesmo ponto de vista, não alterando seus conjuntos. Dessa forma, os "onzes" formarão: SÃO PAULO — Bertolucci; Turcão e Mauro; Pê de Valsa, Rui e Alfredo; Maurinho, Bibi, Albelia, Moreno e Teixeira.

CORINTHIANS — Gilmar, Romero e Olavo; Idário, Julião e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Sossinha.

Somente um imprevisto de ultima hora decretará qualquer alteração nos conjuntos. Do contrario, prevalecerão mesmo as escaladas anunciadas.

Paulo Wissling, mais uma vez recebeu a incumbência de dirigir mais uma partida de grande responsabilidade.

E' de esperar que o seu trabalho corresponda à expectativa de forma a que concorra para o exito do grande classico.

Movimentam-se hoje, em atraentes concursos, os militantes do Floresta

VARIOS TORNEIOS SERÃO DISPUTADOS ENTRE OS PARTIDOS AZUL E BRANCO — DEMONSTRAÇÕES DE GINASTICA RITIMICA PELA PROF.ª LUZIA GRIEB — AS PROVAS DE ATLETISMO — OUTRAS NOTAS

Como parte dos festejos comemorativos à passagem do 33.º aniversário de fundação, o Associação Desportiva Floresta vem desenvolvendo em sua quadra poliesportiva um extenso programa poliesportivo, com a realização de varias competições especializadas, que envolvem os militantes do clube, distribuídos entre os partidos azul e branco.

Ontem tivemos uma série de demonstrações convincentes de todos os agrupamentos do alvi-celeste, e em todas as modalidades cultivadas no grande parque esportivo da Ponte Grande foi possível destacar valores da nova geração, revelando, assim, o desenvolvimento de um programa construtivo, e cujos resultados não tardarão.

O dia de hoje também reserva uma série de acontecimentos aos adeptos do Floresta. Varias competições serão desenvolvidas neste segundo período de atividades comemorativas à passagem do 33.º aniversário de fundação da prestigiosa instituição, esperando-se que um publico numeroso compareça às instalações da Ponte Grande, levando o seu aplauso à obra realizada por aquele clube.

Desde os primeiros instantes serão movimentados os diversos setores esportivos, o que proporcionará o desfile de consagrados especialistas, ao lado de elementos promissores da nova geração, numa impressionante mescla de valores.

XADREZ

Entre outras modalidades disputadas nas fileiras do Floresta, o xadrez também encontra elevado numero de adeptos, sendo elevada a soma de militantes deste departamento. A partir das 8.30 horas serão realizadas as partidas do certame interno, devendo do mesmo participar destacados valores do gremio alvi-celeste.

REMO

O esporte do remo, pratica que deu origem à fundação do gremio de João De Lorenzo, continua a ser desenvolvido com grande carinho. A campanha de recuperação em que está empenhado

o veterano clube nautico foi coroada do mais amplo exito, circunstancia que permitiu ao Floresta reconquistar a liderança das iniciativas desta natureza em nosso Estado, com vitórias indiscutíveis nos ultimos certames oficiais. O cotejo interno desta manhã reverte-se, pois, de particular interesse.

GINASTICA

A ginastica, atividade fundamental no terreno esportivo, é cultivada no Floresta por uma verdadeira legião de militantes. Interando o extenso programa organizado para as festas comemorativas ao aniversário, teremos na manhã de hoje, no salão de festas, varias demonstrações a cargo da prof.ª Luzia Grieb.

TENIS

O torneio interno de tenis, iniciado ontem com a realização das séries de classificação, entrará hoje na fase final, com a apresentação de partidas de particular significação, e que decidirão os títulos internos do presente ano. Todas as quadras serão movimentadas, desfilando neste movimento os maiores valores com que conta o Floresta.

CESTOBOL

Os cestobolistas do alvi-celeste estarão hoje em franca atividade,

ATLETISMO

Outra especialidade que sempre encontrou no Floresta ambiente propício ao seu desenvolvimento, sem duvida, foi o atletismo. O gremio alvi-celeste tem sido o grande celeiro do esporte-base de nossa terra, e por duas vezes, à custa de valores forjados em suas fileiras.

O programa desta tarde inclui as seguintes especialidades:

100 metros rasos, principais; 3.000 metros rasos, qualquer classe; revezamento 200x300x800x100 metros, qualquer classe; salto em altura, qualquer classe; salto em extensão, qualquer classe; arremesso do disco, "juniors"; e arremesso do peso, novos.

HALTEROFILISMO

Contando com uma equipe de exímios praticantes da empolgante especialidade, tem o Floresta obtido uma série de magníficos triunfos nos cotejos oficiais realizados em nossa capital. Hoje veremos consagrados valores em demonstrações que certamente empolgarão a todos os que afluerem ao estadio alvi-celeste. Serão executadas as provas de levantamento olimpico, com a participação de todos os campeões do clube.

BOCHAS

Esta especialidade, que há anos atrás não passavam de distração em nossas casas de pasto, transformou-se numa atividade de projeção internacional. O Floresta mantém em seu departamento varios especialistas que hoje estarão em atividade, a partir de 14 horas, em disputa de valiosos prêmios.

EM "ULRICO MURSA"

Ameaçado o Palmeiras de descer mais alguns pontos

ADVERSARIO TEMIVEL O JABAQUARA — CAMBON ESPERA QUE OS SEUS PUPILLOS RETORNEM SEM O PESO DE UMA DERROTA — FRANCISCO KHON FILHO, O ARBITRO

Cabrerá ao Palmeiras, hoje descer a serra para enfrentar o Jabaquara. Não é necessário acentuar o perigo que representa tal empreitada. E' que os santistas estão dispostos a fugir de toda e qualquer possibilidade de ficar entre os ultimos colocados, e voltar pela qual estão surpreendendo os chamados grandes no Estadio de "Ulrico Mursa". O Corinthians foi uma vítima da tenacidade dos

companheiros de Mauro. Outros clubes também tombaram diante da disposição encontrada por parte dos defensores do discuti do Jabaquara, o clube que tudo tem feito para provar que está em condições de ficar na Primeira Divisão.

Diante das circunstâncias perigosas em que se encontra envolvido, lutará o Palmeiras para escapar a um possível tropeço, que lhe poderá causar inúmeros dissabores, inclusive a sua descida, mais ainda, na tabela de classificação. Nesta altura do certame, quando os candidatos ao título afirmam suas armas para lutar-se com decisão à luta pela conquista do cetro, não será o Palmeiras que desprezará toda e qualquer possibilidade de vencer os prêmios que o aguardam no certame.

Francisco Khon Filho recebeu a incumbência de arbitrar a partida, devendo os quadros formar-se com os seguintes "cracks": JABAQUARA — Mauro; Arnaldo e Alberto; Olegário, Léo e Feijó; Martin, Cesar, Alvaro, Marcelos e Sabu.

PALEMEIRAS — Claudio; Rubens e Juvenal; Tulio, Flume e Mirim; Lima, Liminha, Amorim, Canhotinho e Rodrigues.

Disposto o Nacional a vencer em Mocóca

O LIDER DO BLOCO INTERMEDIARIO QUER PROSSEGUIR A SUA MARCHA VITORIOSA — FORMAÇÃO DOS QUADROS — NOTAS

A surpreendente campanha desenvolvida pelo Nacional no presente certame coloca-o, hoje, frente à equipe do Radium, de Mocóca. Trata-se de um compromisso em que os pupillos de Caetano de Domenico estão sendo apontados como francos favoritos. Acontece, entretanto, que o Radium, apesar de não conseguir nenhuma vitória em seus domínios, está disposto a realizar o impossível para fugir à "guilhe" que o persegue nesta temporada e lutará com todas as forças diante do líder do bloco intermediário.

Atuando contra a disposição dos mococutenses, não resta duvida de que o clube de Leandro Ramalho Alves terá de empregar todos os recursos que possui para proteger sua campanha dentro do mesmo padrão que o levou à Segunda Divisão.

Quem ganhará com a disposição de vitória que anima as equipes são os "torcedores" de Mocóca que estiverem presentes ao embate, que promete um transcorrer dos mais movimentados.

Elis os conjuntos para o cotejo de hoje:

RADIUM — Ari; Aguilardo e Jorge; Bahia, Carilo e Eca; Alípio, Gomes, Isidoro, Americo e Alfredo.

NACIONAL — Cerri; Nino e Pardo; Helle Leite, Wallace e Rivetti; Sampaio, E. Uardinho, Paulo, Eison e Mineil.

JUIZ — José de Moura Leite.

Partida matutina no campo da rua Javari

Comercial vs. Port. santista, os adversarios -- Notas sobre o prelio

O classico São Paulo vs. Corinthians absorveu todas as atenções dos esportistas bandeirantes. Por esse motivo, Comercial e Portuguesa santista entraram em entendimentos para fugir à concorrência do cotejo que poderia levá-los ao fracasso financeiro. Dessa forma, não havendo possibilidades de uma antecipação de data, ficou decidido que ambos se defrontariam hoje, pela manhã, no campo da rua Javari.

Encerra-se hoje o Campeonato Paulista de Tiro ao Vão

A pedana do Clube de Caça e Tiro São Paulo, local do torneio — Amanhã, no mesmo local, o Campeonato Brasileiro de Tiro aos Pratos — Inauguração de maquinas eletrico-magneticas na competição de amanhã — Premios

Os clubes de Caça e Tiro São Paulo e Paulistano de Tiro encerrarão hoje, no estande do gremio do Jardim Itaberaba, na Freguesia do Ó, o campeonato paulista de tiro ao vão.

GRANDE PREMIO "DR. RENATO MORGANTI"

Encerrando o certame, terá lugar hoje, naquela local, a disputa do Grande Premio "Dr. Renato Morganti", uma justa homenagem ao grande atirador do quadro social do Clube Paulistano de Tiro, com as mesmas bases da prova de ontem. No final haverá um

NOTAS CARIOCAS

RIO, 15 — Regressaram hoje cedo os integrantes da seleção carioca que disputou o Campeonato de Voleibol.

Os cariocas sagraram-se campeões femininos e vice-campeões masculinos.

Na mesma ocasião regressaram, também, os membros do Conselho Técnico de Voleibol da C. B. D.

Jaroslav Drobny, campeão mundial de tenis em quadras de terra batida, chegou ontem e ontem mesmo estreou no Campeonato Internacional de Tenis, enfrentando e vencendo o carioeca Gilberto Gama A empenha disparidade de forças inimiga que se pudesse avaliar a atual forma do famoso visitante. De qualquer forma a imersão dominante é que Drobny figura ao lado de Artur Larsen e Armando Vieira, com um dos mais serios candidatos ao título.

Foram os seguintes os resultados das partidas ontem disputadas:

Philip Washer (Belgica) venceu Pepito Aguiro (D. F.), por 3 a 0.

Helen Fletcher, (Inglaterra) venceu Rute Mesquita (D. F.), por 2 a 0.

P. Washer-E. Saler venceram

R. Pernambuco-H. Haupt, por 3 a 0.

Suzan Partridge (Inglaterra) venceu Maria Helena Amorim (D. F.), por 2 a 0.

Helen Fletcher (Inglaterra) P. Washer venceram Ilse Ribeiro-R. Abdessalam, por 2 a 0.

Suzan Partridge-A. Vieira venceram Ina-Paulo Ferraz por 2 a 0.

Carlos Sanhueza (Chile) venceu Pedro Guimarães (São Paulo), por 3 a 1 (7 a 5, 5 a 7, 6 a 3 e 8 a 6).

Luiz Ayala-Carlos Sanhueza venceram Jorge Morales-Ademar Faria por 3 a 0 (6 a 2, 8 a 6, e 6 a 0).

J. Borotra-R. Abdessalam venceram Gilberto Gama-Pal Yereña por 3 a 0 (6 a 2, 6 a 1 e 6 a 1).

Botafogo e São Cristóvão jogaram ontem, na partida antecipada do campeonato carioca. Completando a rodada, serão efetuados, hoje, os seguintes jogos:

Olaris vs. Flamengo, na rua Bariri;

Fluminense vs. Bonsucesso, no Maracanã;

Canô do Rio vs. Bangu, em Niterói;

Madreira vs. America, em Conselho Gaviao;

Fluminense vs. Bonsucesso, no Maracanã;

Canô do Rio vs. Bangu, em Niterói;

Madreira vs. America, em Conselho Gaviao;

Fluminense vs. Bonsucesso, no Maracanã;

Canô do Rio vs. Bangu, em Niterói;

Madreira vs. America, em Conselho Gaviao;

5 POR DIA...

1 — As maiores contagens no 1.º Campeonato Mundial de Futebol, e que se efetuou em Montevideo (Uruguai), em 1930, foram 6 a 1, da Argentina sobre os Estados Unidos e, também, 6 a 1, do Uruguai sobre a Inglaterra. Esses dois jogos foram semifinais do torneio. O primeiro efetuado a 26 e o segundo a 27 de julho de 1930. Os ingleses eliminaram os brasileiros (2 a 1) e os bolivianos (4 a 0). Os americanos eliminaram os belgas (3 a 0) e os paraguaios (3 a 0).

2 — Não há muito tempo, entre as mais autorizadas personalidades do boxe americano, foi feita uma enquete para eleger-se o mais violento esmurrador de todos os tempos. Os modernos foram vencidos de modo esmagador: Este o resultado: Bob Fitzsimmons, 16 votos; Sam Langford, 14 votos; Jack Dempsey, em 3.º posto, com 12 votos. E outros menos votados. Joe Louis não obteve um unico voto!

3 — Em julho de 1920, em Lisboa, a seleção brasileira de polo-aquático derrotou os jogadores portugueses do Clube Naval pela contagem de 12 a 0.

4 — Glenn Cunningham, de Kansas, Estados Unidos, foi recordista mundial dos 1.500 metros. Quando garoto, Cunningham recebeu graves queimaduras nas pernas. Os músculos e os tendões foram seriamente afetados. Uma vez completamente curado, passou a andar mais à vontade e de modo singular: firmando-se mais nos calcanhares do que na planta do pé. E esse modo de caminhar muito lhe facilitou na corrida. E chegou a recordista mundial nos 1.500 metros!

5 — A primeira visita do Corinthians, quando já "esquadriado notável na capital", ao interior do Estado foi em 9-2-30. E excursionou com o nome de "Nôtre Dama Meyer". Jogou em Batatal, E foi derrotado! 3 a 1. Este o quadro corinthiano: Tuffi; Grané e Del Dabbio; Leonil, Nerino e Munhos; Pinheiro (Mingo), Aparicio, Gamba, Rato e De Maria. Chefe de comitiva, o sandeco Guido Giacomini. L. B.

6 — A primeira prova, destinada a categoria turismo, teve início às 14.30 horas, compreendendo 5 voltas na pista, num total de quarenta quilômetros e destinada às classes turismo até 1.500 c.c., turismo até 3.000 e turismo acima de 3.000 c.c.

A classificação geral foi a seguinte: Alberto Cruz, com Citroën 15, Godofredo Viana Filho, com Ford 51, José Rodrigues, com Ford 40 e Angelo Juliano, com Simca 1200.

Por classes venceu em turismo até 1.500 c.c., Angelo Juliano, seguido de Donald S. Motta, este pilotando M. G. Turner.

Em turismo até 3.000 venceu Alberto Cruz, e em turismo de mais de 3.000 c.c., venceu Godofredo Viana Filho seguido de Alfredo Mezza.

PREMIO VICENTE SAGUAS PRESAS JR.

Nesta prova, destinada a chofers de praça, constando de 32 quilômetros, classificaram-se: Luiz Ambrosio, com Ford 50; Pascoal Ambrosio, com Chevrolet 51, "Power Glide"; Giovanni Moschetti com Ford 48 e Americo Saboia com Ford 46.

PREMIO PRESIDENTE DO A. C. DO BRASIL

Nesta prova, destinada a categoria esporte, até 1.250 c.c.,

Conforme noticiamos, o Auto

A Portuguesa de Desportos em Piracicaba

XV de Novembro, antagonista perigoso -- Escalados os dois "onzes"

Difícil compromisso aguarda a Portuguesa de Desportos, hoje, em Piracicaba. Lá, na "Noiva da Colina", espera-se o forte conjunto do XV de Piracicaba, quase invencível em seus domínios.

Os "lusos" reconhecem o perigo que representa o "Nhô Quim" em seu gramado. Agilidade e velocidade são as suas armas, proporcionando não raras surpresas para os visitantes. O técnico Ren-

ganeschi já preparou convenientemente os seus pupillos, fazendo-os sentir a responsabilidade que lhes pesa sobre os ombros, principalmente a esta altura do certame, quando perder pontos significa também perder toda e qualquer "chance" de ficar entre os candidatos ao título de campeão.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

E' a seguinte a organização das equipes:

XV DE PIRACICABA — Fernandes; Peginho e Idarte; Cardoso, Tanga e Aedo; Braginha, Santo Cristo, Xixico, Alvaro e Walter.

PORT. DE DESPORTOS — Mucac; Nena e Hermínio; Santos, Brandãozinho e Ceci; Julinho, Renúlio, Níningo, Pinga e Simão. Juiz — Mr. Gregory.

Pedro Romeiro Filho ganhou a prova principal de começo ao fim — Alberto Cruz, Luiz Ambrosio e Ciro Cayres os outros vencedores

Sport Clube abriu mais dos prêmios a que tem direito, destinando (Conclui na pag. 15.A)

num total de 64 kls., o vencedor foi Ciro Cayres, que pilotou uma Fiat, seguido de Rubens Azalin, que venceu em segundo, correndo com uma Fiat Mil Milhas, e em terceiro Luciano Falzon, com Porsche e em quarto Angelo Juliano, com Simca 1.200. Arnaldo Motta chegou à frente de todos, pilotando um Morgan, mas correndo fora de competição por se tratar de automóvel de categoria superior. Momentos de tensão foram vividos durante o duelo travado nas quatro voltas entre Rubens Azalin e Leone Bracali, que pilotava outra Fiat. Este ultimo acabou antes de terminar a quarta volta, saindo ileso do acidente.

PREMIO COMISSÃO DO IV CENTENARIO

A primeira prova, destinada a categoria turismo, teve início às 14.30 horas, compreendendo 5 voltas na pista, num total de quarenta quilômetros e destinada às classes turismo até 1.500 c.c., turismo até 3.000 e turismo acima de 3.000 c.c.

A classificação geral foi a seguinte: Alberto Cruz, com Citroën 15, Godofredo Viana Filho, com Ford 51, José Rodrigues, com Ford 40 e Angelo Juliano, com Simca 1200.

Por classes venceu em turismo até 1.500 c.c., Angelo Juliano, seguido de Donald S. Motta, este pilotando M. G. Turner.

Em turismo até 3.000 venceu Alberto Cruz, e em turismo de mais de 3.000 c.c., venceu Godofredo Viana Filho seguido de Alfredo Mezza.

PREMIO VICENTE SAGUAS PRESAS JR.

Nesta prova, destinada a chofers de praça, constando de 32 quilômetros, classificaram-se: Luiz Ambrosio, com Ford 50; Pascoal Ambrosio, com Chevrolet 51, "Power Glide"; Giovanni Moschetti com Ford 48 e Americo Saboia com Ford 46.

PREMIO PRESIDENTE DO A. C. DO BRASIL

Nesta prova, destinada a categoria esporte, até 1.250 c.c.,

Conforme noticiamos, o Auto

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

PAOLO WISSLING, NOVAMENTE — O arbitro suíço Paolo Wissling monopolizou os classicos. Embora cometendo erros comprometedores na direção de peladas de grande expressão tecnica, Paolo Wissling conseguiu manter-se entre os apiladores de primeira plana. Todos os compromissos importantes são entregues à responsabilidade do juiz estrangeiro. Isso, todavia, não acontece com um elemento nacional, que é colocado entre a cruz e a espada no primeiro erro em classico, quemando-se-lhe toda e qualquer possibilidade de aproveitamento em jogos entre os chamados grandes clubes. Critério errado, sem duvida.

ALMORE ESTÁ LIVRE — As coisas não andavam muito bem para o lado de Almore. Esse, provavelmente, o motivo que levou o irmão de Zéze Moreira a ficar desgostoso com o Santos. Houve diversos atritos que terminaram com o pedido de licença do ex-arqueiro do selecionado brasileiro. Posteriormente, num entendimento definitivo, Almore recebeu vinte mil cruzeiros e sua liberdade. Portanto, tem a palavra o Palmeiras.

ABERTURA DOS PORTÕES — Os dirigentes do São Paulo e do Corinthians estão em grande atividade a fim de facilitar o ingresso de seus simpatizantes no Estadio Municipal do Pacaembu. De acordo com os entendimentos havidos entre os interessados, os portões do proprio da municipalidade, serão abertos às 10 horas, e não ao meio dia, como é de habito. Os "madrugadores", portanto, estão em condições de escolher os seus lugares.

FRENTE A FRENTE OS PINGAS — Portuguesa de Desportos vs. XV de Jan. de o encontro marcado para a proxima quarta-feira, em prosseguimento ao certame bandeirante. Trata-se de um prelio que apresentará diversos atrativos, inclusive o duelo entre os irmãos Pinga. Quem levará a melhor nessa disputa entre os manos Robles? O final da partida responderá à interrogação.

PREMIOS

Conforme noticiamos, o Auto

Conforme noticiamos, o Auto

Conforme noticiamos, o Auto

Conforme noticiamos, o Auto

Conforme noticiamos, o Auto

Potranças com pretensões à esfera classica disputarão hoje o premio "José S. Queiroz"

FLEXA DOURADA, DOLINA, FORNARINA, MAGIA PRINCESS E ORQUIDEA, AS CONCORRENTES — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — OUTRAS NOTAS

Mais um festival, por todos os pontos promissor, fará realizar o Jockey Club de São Paulo, hoje, a tarde, em seu hipódromo de Cidade Jardim.

O programa, com quanto algo descolorido em relação ao cumprido ontem, está em condições de assegurar o sucesso da jornada. São em numero de oito as provas.

A carreira da honra é o premio "José de Souza Queiroz", em 1.800 metros, com 100 mil cruzeiros de dotação e reservado a potranças de três anos, negociadas em leilão. O seu campo está formado com os nomes de Flexa Dourada, Dolina, Fornarina, Magia Princess e Orquídea.

O parê dos nacionais de boa classe, de diversas idades, valoriza o conjunto da dominância, devendo sair à pista, para um "pêga" em 1.400 metros, nada menos que Escamp Alabarças, Esclavo, Enfiado, Sai da Frente, Gasconha, Halte-lá e Cismero.

INFORMES

Abaixo encontram-se os leitores os informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de hoje mais em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros — As 15.30 horas.

1 Canibal, L. B. Gonçalves 53
2 Dogarito, O. Rosa 52
3 Orriga, N. Pereira 52
4 Piliñcho, O. Santos 52

5 Holoturra, A. Altran 52
6 Calmin, P. Vaz 52
7 Canibal, que se dá bem em qualquer rala, parece o mais provável ganhador. Terá, é certo, em Dogarito, que já o bateu na última oportunidade, um adversário de grande respeito.

Orriga pontuou muito bem na última apresentação, mas é alto falante. Calmin desce alguma coisa; volta muito bem falado. Holoturra é fraquinha e Piliñcho nada demonstrou na estreia.

2.º PAREO — "José de Souza Queiroz" — Cr\$ 100.000,00 — 1.800 metros — As 14 horas.

1 F. Dourada, O. Rosa 55
2 Dolina, L. G. Gonçalves 55
3 Fornarina, R. Martucci 55
4 Magia Princess, A. Neri 55

5 Orquídes, R. Pacheco 55
Flexa Dourada, em tal companhia e nesse tiro, dificilmente perderá. Ainda muito bem essa filha de Fighting Chance e 6.ª colocada, Costança de Fornarina, mais experiente, para a posição secundária. São grandes as esperanças depositadas nas patas de Dolina, que ainda há pouco, com autoridade, deixou a turma da sem vitória. Magia Princess por vezes corre muito; noutras nem aparece. Orquídes é fraquinha e está mal aqui.

3.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 15.30 horas.

1 G. Prince, L. Gonzalez 56
2 Caroustrio, G. Massoli 54
3 Mabaut, G. Grene Jr. 56
4 Bitter, S. Ferreira 58

5 Ipiranguinha, A. Altran 54
6 Notorium, E. Martucci 52
7 Abaculo, N. Pereira 56
8 Grey Prince, que tem atuado com grande juízo, é o grande nome da carreira. Está em turma muito desfalçada de valores. Bitter, que atravessa uma fase muito feliz, sobra com Caroustrio, que agora sobra de turma, um duo de grande respeito com relação à dupla. Ipiranguinha volta em condições apenas regulares e Notorium, na grama, pode atuar a contento, muito embora em nada o recomende o retrospecto. Mabaut está em turma forte e na grama, onde nada produz. O Abaculo continua roubando trabalhos; se tiver juízo...

4.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15.05 horas.

1 Groom, E. Martucci 56
2 Utagio, S. Ferreira 58
3 Artimanha, P. Garcia 54
4 Darlege, R. Pacheco 54

5 Nimbus, L. Gonzalez 56
6 Tum, Humac, L. Osorio 54
7 Anseio, O. Rosa 58
8 Marmid, L. B. Gonçalves 56
Groom é o nome que recomendamos o retrospecto. Contudo, devem ser olhados como temíveis adversários, Nimbus, que anda muito bem e gozta da grama, e Anseio, também numa fase muito feliz de treinos. Utagio já falou aqui, mas anda bem e pode aparecer. Darlege é sempre concorrente de certo respeito. Artimanha é ligeira, mas está mal na turma.

5.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15.05 horas.

1 Groom, E. Martucci 56
2 Utagio, S. Ferreira 58
3 Artimanha, P. Garcia 54
4 Darlege, R. Pacheco 54
5 Nimbus, L. Gonzalez 56
6 Tum, Humac, L. Osorio 54
7 Anseio, O. Rosa 58
8 Marmid, L. B. Gonçalves 56
Groom é o nome que recomendamos o retrospecto. Contudo, devem ser olhados como temíveis adversários, Nimbus, que anda muito bem e gozta da grama, e Anseio, também numa fase muito feliz de treinos. Utagio já falou aqui, mas anda bem e pode aparecer. Darlege é sempre concorrente de certo respeito. Artimanha é ligeira, mas está mal na turma.

6.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15.05 horas.

1 Groom, E. Martucci 56
2 Utagio, S. Ferreira 58
3 Artimanha, P. Garcia 54
4 Darlege, R. Pacheco 54
5 Nimbus, L. Gonzalez 56
6 Tum, Humac, L. Osorio 54
7 Anseio, O. Rosa 58
8 Marmid, L. B. Gonçalves 56
Groom é o nome que recomendamos o retrospecto. Contudo, devem ser olhados como temíveis adversários, Nimbus, que anda muito bem e gozta da grama, e Anseio, também numa fase muito feliz de treinos. Utagio já falou aqui, mas anda bem e pode aparecer. Darlege é sempre concorrente de certo respeito. Artimanha é ligeira, mas está mal na turma.

7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15.05 horas.

1 Groom, E. Martucci 56
2 Utagio, S. Ferreira 58
3 Artimanha, P. Garcia 54
4 Darlege, R. Pacheco 54
5 Nimbus, L. Gonzalez 56
6 Tum, Humac, L. Osorio 54
7 Anseio, O. Rosa 58
8 Marmid, L. B. Gonçalves 56
Groom é o nome que recomendamos o retrospecto. Contudo, devem ser olhados como temíveis adversários, Nimbus, que anda muito bem e gozta da grama, e Anseio, também numa fase muito feliz de treinos. Utagio já falou aqui, mas anda bem e pode aparecer. Darlege é sempre concorrente de certo respeito. Artimanha é ligeira, mas está mal na turma.

8.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15.05 horas.

1 Groom, E. Martucci 56
2 Utagio, S. Ferreira 58
3 Artimanha, P. Garcia 54
4 Darlege, R. Pacheco 54
5 Nimbus, L. Gonzalez 56
6 Tum, Humac, L. Osorio 54
7 Anseio, O. Rosa 58
8 Marmid, L. B. Gonçalves 56
Groom é o nome que recomendamos o retrospecto. Contudo, devem ser olhados como temíveis adversários, Nimbus, que anda muito bem e gozta da grama, e Anseio, também numa fase muito feliz de treinos. Utagio já falou aqui, mas anda bem e pode aparecer. Darlege é sempre concorrente de certo respeito. Artimanha é ligeira, mas está mal na turma.

9.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15.05 horas.

1 Groom, E. Martucci 56
2 Utagio, S. Ferreira 58
3 Artimanha, P. Garcia 54
4 Darlege, R. Pacheco 54
5 Nimbus, L. Gonzalez 56
6 Tum, Humac, L. Osorio 54
7 Anseio, O. Rosa 58
8 Marmid, L. B. Gonçalves 56
Groom é o nome que recomendamos o retrospecto. Contudo, devem ser olhados como temíveis adversários, Nimbus, que anda muito bem e gozta da grama, e Anseio, também numa fase muito feliz de treinos. Utagio já falou aqui, mas anda bem e pode aparecer. Darlege é sempre concorrente de certo respeito. Artimanha é ligeira, mas está mal na turma.

10.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15.05 horas.

1 Groom, E. Martucci 56
2 Utagio, S. Ferreira 58
3 Artimanha, P. Garcia 54
4 Darlege, R. Pacheco 54
5 Nimbus, L. Gonzalez 56
6 Tum, Humac, L. Osorio 54
7 Anseio, O. Rosa 58
8 Marmid, L. B. Gonçalves 56
Groom é o nome que recomendamos o retrospecto. Contudo, devem ser olhados como temíveis adversários, Nimbus, que anda muito bem e gozta da grama, e Anseio, também numa fase muito feliz de treinos. Utagio já falou aqui, mas anda bem e pode aparecer. Darlege é sempre concorrente de certo respeito. Artimanha é ligeira, mas está mal na turma.

11.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15.05 horas.

1 Groom, E. Martucci 56
2 Utagio, S. Ferreira 58
3 Artimanha, P. Garcia 54
4 Darlege, R. Pacheco 54
5 Nimbus, L. Gonzalez 56
6 Tum, Humac, L. Osorio 54
7 Anseio, O. Rosa 58
8 Marmid, L. B. Gonçalves 56
Groom é o nome que recomendamos o retrospecto. Contudo, devem ser olhados como temíveis adversários, Nimbus, que anda muito bem e gozta da grama, e Anseio, também numa fase muito feliz de treinos. Utagio já falou aqui, mas anda bem e pode aparecer. Darlege é sempre concorrente de certo respeito. Artimanha é ligeira, mas está mal na turma.

12.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15.05 horas.

1 Groom, E. Martucci 56
2 Utagio, S. Ferreira 58
3 Artimanha, P. Garcia 54
4 Darlege, R. Pacheco 54
5 Nimbus, L. Gonzalez 56
6 Tum, Humac, L. Osorio 54
7 Anseio, O. Rosa 58
8 Marmid, L. B. Gonçalves 56
Groom é o nome que recomendamos o retrospecto. Contudo, devem ser olhados como temíveis adversários, Nimbus, que anda muito bem e gozta da grama, e Anseio, também numa fase muito feliz de treinos. Utagio já falou aqui, mas anda bem e pode aparecer. Darlege é sempre concorrente de certo respeito. Artimanha é ligeira, mas está mal na turma.

13.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15.05 horas.

1 Groom, E. Martucci 56
2 Utagio, S. Ferreira 58
3 Artimanha, P. Garcia 54
4 Darlege, R. Pacheco 54
5 Nimbus, L. Gonzalez 56
6 Tum, Humac, L. Osorio 54
7 Anseio, O. Rosa 58
8 Marmid, L. B. Gonçalves 56
Groom é o nome que recomendamos o retrospecto. Contudo, devem ser olhados como temíveis adversários, Nimbus, que anda muito bem e gozta da grama, e Anseio, também numa fase muito feliz de treinos. Utagio já falou aqui, mas anda bem e pode aparecer. Darlege é sempre concorrente de certo respeito. Artimanha é ligeira, mas está mal na turma.

14.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15.05 horas.

1 Groom, E. Martucci 56
2 Utagio, S. Ferreira 58
3 Artimanha, P. Garcia 54
4 Darlege, R. Pacheco 54
5 Nimbus, L. Gonzalez 56
6 Tum, Humac, L. Osorio 54
7 Anseio, O. Rosa 58
8 Marmid, L. B. Gonçalves 56
Groom é o nome que recomendamos o retrospecto. Contudo, devem ser olhados como temíveis adversários, Nimbus, que anda muito bem e gozta da grama, e Anseio, também numa fase muito feliz de treinos. Utagio já falou aqui, mas anda bem e pode aparecer. Darlege é sempre concorrente de certo respeito. Artimanha é ligeira, mas está mal na turma.

15.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15.05 horas.

1 Groom, E. Martucci 56
2 Utagio, S. Ferreira 58
3 Artimanha, P. Garcia 54
4 Darlege, R. Pacheco 54
5 Nimbus, L. Gonzalez 56
6 Tum, Humac, L. Osorio 54
7 Anseio, O. Rosa 58
8 Marmid, L. B. Gonçalves 56
Groom é o nome que recomendamos o retrospecto. Contudo, devem ser olhados como temíveis adversários, Nimbus, que anda muito bem e gozta da grama, e Anseio, também numa fase muito feliz de treinos. Utagio já falou aqui, mas anda bem e pode aparecer. Darlege é sempre concorrente de certo respeito. Artimanha é ligeira, mas está mal na turma.

Auspiciosa apresentação do Stud Seabra

Lover's Moon e Retouche empenharam-se em grande luta em todo o direito, e a filha de Master Vere só se entregou no final — Não foi além do terceiro posto o favorito Ferino — Estuário, Peralta, Florencantada, Estile, Farrupo, Cabochon e Chico Gaucho, os demais ganhadores da tarde — Resultados gerais

O Jockey Club de São Paulo, colheu mais um expressivo sucesso com a sua festa turfística de ontem, à tarde, em Cidade Jardim. O hipódromo apanhou uma assistência das mais numerosas e muito movimentadas estiveram as apostas, subindo o movimento à cifra superior a 21 milhões, sem mesmo computar os concursos.

Os favoritos não andaram com muito juízo, mas corresponderam à preferência do público Estuário, Florencantada e Farrupo.

A prova de honra da tarde, o G. P. "República dos Estados Unidos do Brasil", em 1.100 metros, na grama, foi favorável a Lover's Moon, que bateu em bônito final a Retouche, e o favorito Ferino. Foi este dos primeiros a pular, mas a altura da saída da variante Retouche assestou-se da dianteira, tendo em seu encalço o Lover's Moon, que se apresentou com maior desenvoltura no final, vencendo com um corpo de luz.

VITÓRIA FIERME DE ESTUÁRIO
O tordilho Estuário venceu muito firme o primeiro pareo da reunião, confirmando assim o que dele se esperava, pois o Biernasky toda a semana cuidou com carinho especial do animal, contraindo até com o "mestre" para maior garantia de sua barba.

O Gonzalez largou entre os primeiros acompanhando o "train" muito a gosto para logo na curva dominar os adversários e chegar ao espelho com três corpos de luz. Em segundo, apresentando melhoras e muito bem levado pelo Lodgegar, chegou Congresso, que há uma semana havia vencido em São Vicente.

GANHOU, "EMPURRADO", O PERALTA
O "mestre" mais uma vez aplicou sua vitalidade e uma mão de redea como poucos, não foi o Peralta quem venceu, foi o Gonzalez quem levou o animal ao vencedor. O Peralta vinha se esquivando em todo o percurso, pois é pouco atrevido, mas conseguiu assim empurrado resistir ao ataque de Juvenil, muito mal dirigido, e de Acafim, que por fora vinha atropelando muito.

FACIL VITÓRIA DE FLORENCANTADA
Não foi propriamente a vitória fácil de Florencantada que nos impressionou mas, a displacência com que se portou, no dorso de Draba, o Virgílio Pinheiro P.O., que só começou tocar sua pilotada quando sentiu bem próxima a Ibarra. O segundo lugar foi de Draba.

RESULTADOS GERAIS
Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras realizadas ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.400 METROS
1.º Estuário, 56 ks., L. Gonzalez; 2.º Congresso, 55 ks., L. B. Gonçalves; 3.º Nafé, 56 ks., M. Signoret; 4.º D.I.P., 56 ks., P. Vaz; 5.º Uniano, 56 ks., P. Mauzan. Tempo: 90 2/10. Rateios: Vencedor Cr\$ 24,00; Dupla (14) Cr\$ 28,00; Placês: Cr\$ 17,00 e Cr\$ 43,00. Movimento: Cr\$ 1.516.320,00. Tratador: F. Biernasky — Proprietário: Stud Juruassu — Criador: Haras Paraná.

O ganhador é tordilho, tem 4 anos, nasceu no Paraná e é filho de Winter Garden e Crimson.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 35,00 12 29,00
2 Uniano 123,00 13 102,00
3 D.I.P. 40,00 14 140,00
4 Congresso 92,00 23 203,00
5 Congresso 92,00 44 159,00

2.º PAREO — 1.800 METROS
1.º Estuário, 56 ks., L. Gonzalez; 2.º Congresso, 55 ks., L. B. Gonçalves; 3.º Nafé, 56 ks., M. Signoret; 4.º D.I.P., 56 ks., P. Vaz; 5.º Uniano, 56 ks., P. Mauzan. Tempo: 90 2/10. Rateios: Vencedor Cr\$ 24,00; Dupla (14) Cr\$ 28,00; Placês: Cr\$ 17,00 e Cr\$ 43,00. Movimento: Cr\$ 1.516.320,00. Tratador: F. Biernasky — Proprietário: Stud Juruassu — Criador: Haras Paraná.

O ganhador é tordilho, tem 4 anos, nasceu no Paraná e é filho de Winter Garden e Crimson.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 35,00 12 29,00
2 Uniano 123,00 13 102,00
3 D.I.P. 40,00 14 140,00
4 Congresso 92,00 23 203,00
5 Congresso 92,00 44 159,00

3.º PAREO — 1.300 METROS
1.º Cabochon, 53 ks., C. Taborda; 2.º Inesperada, 55 ks., D. Garcia; 3.º Utilissima, 53 ks., L. B. Gonçalves; 4.º Ceintilha, 51 ks., P. Pereira; 5.º Leviska, 54 ks., P. Vaz; 6.º Helenska, 54 ks., A. Cataldi; 7.º Amestista Hindu, 54 ks., M. Signoret; 8.º El Cheique, 56 ks., L. Gonzalez. Tempo: 74 7/10. Rateios: Vencedor Cr\$ 50,00; Dupla (23) Cr\$ 66,00; Placês: Cr\$ 19,00, Cr\$ 20,00 e Cr\$ 25,00. Movimento: Cr\$ 3.494.020,00. Tratador: P. Taborda. Proprietário: Stud Rosário. Criador: Haras Milano.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Good Cheer e Discórdia.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 19,00 12 23,00
1 El Cheique 681,00 13 52,00
2 Amestista Hindu 302,00 24 194,00
3 Inesperada 63,00 34 71,00
4 Leviska 82,00 44 408,00
5 Utilissima 84,00 22 478,00
6 Ceintilha 393,00 33 144,00
7 Ceintilha 393,00 44 636,00

4.º PAREO — 1.300 METROS
1.º Cabochon, 53 ks., C. Taborda; 2.º Inesperada, 55 ks., D. Garcia; 3.º Utilissima, 53 ks., L. B. Gonçalves; 4.º Ceintilha, 51 ks., P. Pereira; 5.º Leviska, 54 ks., P. Vaz; 6.º Helenska, 54 ks., A. Cataldi; 7.º Amestista Hindu, 54 ks., M. Signoret; 8.º El Cheique, 56 ks., L. Gonzalez. Tempo: 74 7/10. Rateios: Vencedor Cr\$ 50,00; Dupla (23) Cr\$ 66,00; Placês: Cr\$ 19,00, Cr\$ 20,00 e Cr\$ 25,00. Movimento: Cr\$ 3.494.020,00. Tratador: P. Taborda. Proprietário: Stud Rosário. Criador: Haras Milano.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Good Cheer e Discórdia.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 19,00 12 23,00
1 El Cheique 681,00 13 52,00
2 Amestista Hindu 302,00 24 194,00
3 Inesperada 63,00 34 71,00
4 Leviska 82,00 44 408,00
5 Utilissima 84,00 22 478,00
6 Ceintilha 393,00 33 144,00
7 Ceintilha 393,00 44 636,00

5.º PAREO — 1.300 METROS
1.º Cabochon, 53 ks., C. Taborda; 2.º Inesperada, 55 ks., D. Garcia; 3.º Utilissima, 53 ks., L. B. Gonçalves; 4.º Ceintilha, 51 ks., P. Pereira; 5.º Leviska, 54 ks., P. Vaz; 6.º Helenska, 54 ks., A. Cataldi; 7.º Amestista Hindu, 54 ks., M. Signoret; 8.º El Cheique, 56 ks., L. Gonzalez. Tempo: 74 7/10. Rateios: Vencedor Cr\$ 50,00; Dupla (23) Cr\$ 66,00; Placês: Cr\$ 19,00, Cr\$ 20,00 e Cr\$ 25,00. Movimento: Cr\$ 3.494.020,00. Tratador: P. Taborda. Proprietário: Stud Rosário. Criador: Haras Milano.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Good Cheer e Discórdia.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 19,00 12 23,00
1 El Cheique 681,00 13 52,00
2 Amestista Hindu 302,00 24 194,00
3 Inesperada 63,00 34 71,00
4 Leviska 82,00 44 408,00
5 Utilissima 84,00 22 478,00
6 Ceintilha 393,00 33 144,00
7 Ceintilha 393,00 44 636,00

6.º PAREO — 1.300 METROS
1.º Cabochon, 53 ks., C. Taborda; 2.º Inesperada, 55 ks., D. Garcia; 3.º Utilissima, 53 ks., L. B. Gonçalves; 4.º Ceintilha, 51 ks., P. Pereira; 5.º Leviska, 54 ks., P. Vaz; 6.º Helenska, 54 ks., A. Cataldi; 7.º Amestista Hindu, 54 ks., M. Signoret; 8.º El Cheique, 56 ks., L. Gonzalez. Tempo: 74 7/10. Rateios: Vencedor Cr\$ 50,00; Dupla (23) Cr\$ 66,00; Placês: Cr\$ 19,00, Cr\$ 20,00 e Cr\$ 25,00. Movimento: Cr\$ 3.494.020,00. Tratador: P. Taborda. Proprietário: Stud Rosário. Criador: Haras Milano.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Good Cheer e Discórdia.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 19,00 12 23,00
1 El Cheique 681,00 13 52,00
2 Amestista Hindu 302,00 24 194,00
3 Inesperada 63,00 34 71,00
4 Leviska 82,00 44 408,00
5 Utilissima 84,00 22 478,00
6 Ceintilha 393,00 33 144,00
7 Ceintilha 393,00 44 636,00

7.º PAREO — 1.300 METROS
1.º Cabochon, 53 ks., C. Taborda; 2.º Inesperada, 55 ks., D. Garcia; 3.º Utilissima, 53 ks., L. B. Gonçalves; 4.º Ceintilha, 51 ks., P. Pereira; 5.º Leviska, 54 ks., P. Vaz; 6.º Helenska, 54 ks., A. Cataldi; 7.º Amestista Hindu, 54 ks., M. Signoret; 8.º El Cheique, 56 ks., L. Gonzalez. Tempo: 74 7/10. Rateios: Vencedor Cr\$ 50,00; Dupla (23) Cr\$ 66,00; Placês: Cr\$ 19,00, Cr\$ 20,00 e Cr\$ 25,00. Movimento: Cr\$ 3.494.020,00. Tratador: P. Taborda. Proprietário: Stud Rosário. Criador: Haras Milano.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Good Cheer e Discórdia.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 19,00 12 23,00
1 El Cheique 681,00 13 52,00
2 Amestista Hindu 302,00 24 194,00
3 Inesperada 63,00 34 71,00
4 Leviska 82,00 44 408,00
5 Utilissima 84,00 22 478,00
6 Ceintilha 393,00 33 144,00
7 Ceintilha 393,00 44 636,00

8.º PAREO — 1.300 METROS
1.º Cabochon, 53 ks., C. Taborda; 2.º Inesperada, 55 ks., D. Garcia; 3.º Utilissima, 53 ks., L. B. Gonçalves; 4.º Ceintilha, 51 ks., P. Pereira; 5.º Leviska, 54 ks., P. Vaz; 6.º Helenska, 54 ks., A. Cataldi; 7.º Amestista Hindu, 54 ks., M. Signoret; 8.º El Cheique, 56 ks., L. Gonzalez. Tempo: 74 7/10. Rateios: Vencedor Cr\$ 50,00; Dupla (23) Cr\$ 66,00; Placês: Cr\$ 19,00, Cr\$ 20,00 e Cr\$ 25,00. Movimento: Cr\$ 3.494.020,00. Tratador: P. Taborda. Proprietário: Stud Rosário. Criador: Haras Milano.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Good Cheer e Discórdia.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 19,00 12 23,00
1 El Cheique 681,00 13 52,00
2 Amestista Hindu 302,00 24 194,00
3 Inesperada 63,00 34 71,00
4 Leviska 82,00 44 408,00
5 Utilissima 84,00 22 478,00
6 Ceintilha 393,00 33 144,00
7 Ceintilha 393,00 44 636,00

CARREIRAS DE TROTE HOJE EM VILA GUILHERME

Bonde, onibus e lotação — Praça Clóvis Bevilacqua — Bolos, "beffings" e acumuladas na Casa de Aposlas à av. Ipiranga, 794.



Bonde, onibus e lotação — Praça Clóvis Bevilacqua — Bolos, "beffings" e acumuladas na Casa de Aposlas à av. Ipiranga, 794.



Cabochon ganhou com firmeza, Inesperada e Utilissima completaram o marcador.

7.º PAREO — 1.000 METROS
1.º Lovers Moon, 55 ks., D. Ferreira; 2.º Retouche, 57 ks., O. Reichel; 3.º Ferino, 59 ks., O. Rosa; 4.º Luar, 56 ks., L. Gonzalez; 5.º Titanic, 59 ks., P. Vaz; 6.º Moulin Rouge, 59 ks., E. Marucci; 7.º Sidon, 57 ks., M. Signoret; 8.º Cote D'Espagne, 57 ks., D. Garcia; 9.º Prego, 59 ks., L. B. Gonçalves; 10.º Bahranell, 57 ks., G. Grene Jr.; 11.º Boa Estrela, 53 ks., N. Pereira; 12.º Edimburgo, 55 ks., A. Cataldi. Tempo: 59 1/10. Rateios: Vencedor Cr\$ 70,00; Dupla (13) Cr\$ 41,00; Placês: Cr\$ 23,00, Cr\$ 15,00 e Cr\$ 16,00. Movimento: Cr\$ 2.937.020,00. Tratador: M. Almeida. Proprietário: Stud Seabra. Criador: O proprietário.

O ganhador é castanho, tem 7 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Hunter's Moon e Loving Cup.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 41,00 12 65,00
1 Retouche 422,00 13 86,00
2 Boa Estrela 154,00 24 46,00
3 Edimburgo 154

Reveste-se de importancia o desfecho do Campeonato Estadual de Atletismo

DECIDE-SE HOJE, NA PISTA DO TIETÊ, O TÍTULO MÁXIMO DO CERTAME ESTADUAL DE ATLETISMO — AS PROVAS FEMININAS AGUARDADAS COM INTERESSE — EMPOLGANTE “DUELO” ENTRE OS PRINCIPAIS DECATLETAS — O HORARIO — OUTROS DETALHES A RESPEITO

Iniciando promissoramente na tarde de ontem, o certame máximo do esporte-base feminino terá prosseguimento hoje, com a realização de mais algumas provas que encerram interessantes expectativas, o que certamente concorrerá para a afluência de um público numeroso às amplas instalações do estádio do Club de Regatas Tietê.

Vários fatores transformam a reunião desta tarde num dos mais importantes lances da temporada oficial de atletismo. No certame feminino temos o desfecho dos principais valores que militam nos clubes filiados à F.P.A., enquanto que no setor masculino veremos empenhados num confronto de grandes proporções os melhores decatletas do Estado, todos eles em condições de consignar índices apreciáveis.

A fase inicial já nos ofereceu demonstrações indiscutíveis do valor de nossas jovens, tanto nas provas de pista, como nas de campo, e diante de um quadro como o que se apresenta na competição máxima do atletismo feminino paulista, é de se prever que o desfecho anunciado para esta tarde constitua grande atrativo para os afeitos da salutar modalidade.

Temos hoje selecionados os valores que a Federação Paulista de Atletismo convocará dentro em breve para a preparação da turma que representará São Paulo no próximo Campeonato Brasileiro de Atletismo. Urge selecionar os valores e estabelecer um plano de treinamento capaz de corresponder aos reclamos de uma competição de tamanha envergadura, ainda mais em se considerando que estamos na obrigação de confirmar nossas atuações anteriores no cenário do esporte base nacional.

No decatlo, tendo em vista a influência que exerce na decisão do título máximo masculino, a luta pelas posições principais certamente concorrerá para o registro de níveis técnicos altamente significativos, pondo em destaque a forma atual dos militantes incritos pelos diversos clubes para a difícil prova. Tanto o Tietê, como o São Paulo, encontram-se na contingência de lançar mão de todos os recursos, notadamente o

gremio “vermelhinho” que nunca esteve tão perto da vitória, como sucede no presente ano.

Com estas características teremos na tarde de hoje um promissor cotejo do esporte-base, ocasião em que serão revelados os principais valores da classe feminina, através de competições sugestivas, e bem assim teremos ocasião de aplaudir os melhores decatletas da atualidade, num “duelo” que certamente marcará época na história vibrante da nobilitante especialidade. São fatores que traduzirão a repulsa dos militantes ao esforço e à dedicação desses bravos esportistas que se encontram à frente da Federação Paulista de Atletismo, contribuindo com o seu desprendimento e patriotismo, para elevar cada vez mais o nível de nossas possibilidades.

O HORARIO DAS PROVAS

As provas que constituem a segunda parte do certame feminino e do decatlo, a serem realizadas hoje, estão subordinadas ao seguinte horário:

A's 14.30 horas — 110 metros com barreiras — decatlo; e salto em extensão.

A's 14.50 horas — 100 metros rasos — semi-finais; arremesso do peso; e arremesso do disco — decatlo.

A's 15.30 horas — Revezamento 4 x 100 metros — semi-finais; e salto com vara — decatlo.

A's 15.50 horas — 100 metros rasos — final.

A's 16.10 horas — Arremesso do dardo — decatlo.

A's 16.30 horas — Revezamento 4 x 100 metros — final.

A's 16.50 horas — 1.500 metros rasos — decatlo.

OS RESULTADOS DE ONTEM

Foram os seguintes os resultados registrados na tarde de ontem na pista do estádio do Clube de Regatas Tietê:

CERTAME FEMININO

200 metros rasos

1.º — Benedita Sousa Oliveira — Palmeiras, 26"7.

2.º — Melânia Luz — S. Paulo — 26"9.

3.º — Anice Leal Burgos — S. Paulo — 27"4.

4.º — Marlene Mattos — Tietê, 40 metros com barreiras

1.º — Wanda dos Santos — S. Paulo — 11"9.

2.º — Anice Leal Burgos — S. Paulo — 12"3.

3.º — Maria Pasqualini — Saldanha — 13"5.

4.º — Maria Lima — Tietê — 13"7.

Salto em altura

1.º — Deise Jurdellina Castro — Palmeiras — 1.50.

2.º — Darcy Chagas — Saldanha — 1.45.

3.º — Neda Catafesta — Tietê — 1.35.

4.º — Alice Smith — Pinheiros — 1.35.

Arremesso do Dardo

1.º — Helena Negreiros — Tietê — 34.23.

2.º — Lia von Villon — Pinheiros — 30.94.

3.º — Nobue Mizaki — S. Paulo — 25.67.

4.º — Maria Ferreira — Ipiranga — 25.10.

Arremesso do Disco

1.º — Noemia Assunção — Tietê — 33.20.

2.º — Elisabeth Clara Mueller — Pinheiros — 32.28.

3.º — Wilma Cardoso — Saldanha — 29.75.

4.º — Helena Negreiros — Tietê — 27.95.

A CLASSIFICAÇÃO

Após a primeira fase do certame feminino verificou-se a seguinte classificação dos participantes:

1.º Tietê 34

2.º S. Paulo 30

3.º PALMEIRAS 23

4.º PINHEIROS 21

5.º SALDANHA 19

6.º IPIRANGA 3

O DECATLO

1.ª série — 1.º — Ademir Ferreira da Silva — S. Paulo — 11"5 — 736 pontos.

As provas correspondentes ao primeiro período de decatlo ofereceram os seguintes resultados:

100 metros rasos

1.ª série — 1.º — Ademir Ferreira da Silva — S. Paulo — 11"5 — 736 pontos.

2.ª série — 1.º — Ademir Ferreira da Silva — S. Paulo — 11"5 — 736 pontos.

3.ª série — 1.º — Ademir Ferreira da Silva — S. Paulo — 11"5 — 736 pontos.

4.ª série — 1.º — Ademir Ferreira da Silva — S. Paulo — 11"5 — 736 pontos.

5.ª série — 1.º — Ademir Ferreira da Silva — S. Paulo — 11"5 — 736 pontos.

6.ª série — 1.º — Ademir Ferreira da Silva — S. Paulo — 11"5 — 736 pontos.

7.ª série — 1.º — Ademir Ferreira da Silva — S. Paulo — 11"5 — 736 pontos.

8.ª série — 1.º — Ademir Ferreira da Silva — S. Paulo — 11"5 — 736 pontos.

9.ª série — 1.º — Ademir Ferreira da Silva — S. Paulo — 11"5 — 736 pontos.

10.ª série — 1.º — Ademir Ferreira da Silva — S. Paulo — 11"5 — 736 pontos.

11.ª série — 1.º — Ademir Ferreira da Silva — S. Paulo — 11"5 — 736 pontos.

12.ª série — 1.º — Ademir Ferreira da Silva — S. Paulo — 11"5 — 736 pontos.

13.ª série — 1.º — Ademir Ferreira da Silva — S. Paulo — 11"5 — 736 pontos.

14.ª série — 1.º — Ademir Ferreira da Silva — S. Paulo — 11"5 — 736 pontos.

15.ª série — 1.º — Ademir Ferreira da Silva — S. Paulo — 11"5 — 736 pontos.

16.ª série — 1.º — Ademir Ferreira da Silva — S. Paulo — 11"5 — 736 pontos.

17.ª série — 1.º — Ademir Ferreira da Silva — S. Paulo — 11"5 — 736 pontos.

18.ª série — 1.º — Ademir Ferreira da Silva — S. Paulo — 11"5 — 736 pontos.

19.ª série — 1.º — Ademir Ferreira da Silva — S. Paulo — 11"5 — 736 pontos.

20.ª série — 1.º — Ademir Ferreira da Silva — S. Paulo — 11"5 — 736 pontos.

21.ª série — 1.º — Ademir Ferreira da Silva — S. Paulo — 11"5 — 736 pontos.

22.ª série — 1.º — Ademir Ferreira da Silva — S. Paulo — 11"5 — 736 pontos.

23.ª série — 1.º — Ademir Ferreira da Silva — S. Paulo — 11"5 — 736 pontos.

24.ª série — 1.º — Ademir Ferreira da Silva — S. Paulo — 11"5 — 736 pontos.

25.ª série — 1.º — Ademir Ferreira da Silva — S. Paulo — 11"5 — 736 pontos.

26.ª série — 1.º — Ademir Ferreira da Silva — S. Paulo — 11"5 — 736 pontos.

27.ª série — 1.º — Ademir Ferreira da Silva — S. Paulo — 11"5 — 736 pontos.

2.º — José Koeble — S. Paulo — 11"9 — 624 pontos.

3.º — Frederico Fischer — Tietê — 11"9 — 624 pontos.

2.ª série — 1.º — Aldo Ribeiro — Tietê — 11"4 — 767 pontos.

2.º — Alberto Bacan — São Paulo — 11"7 — 678 pontos.

3.º — Hartmuth Grabert — Pinheiros — 12"3 — 527 pontos.

Salto em extensão

1.º — Ademir Ferreira da Silva — 7.26 — 673 pontos.

2.º — Aldo Ribeiro — Tietê — 6.46 — 623 pontos.

3.º — Alberto Bacan — São Paulo — 6.39 — 610 pontos.

4.º — José Koeble — S. Paulo — 6.05 — 525 pontos.

Arremesso do peso

1.º — Frederico Fischer — Tietê — 11.50 — 540 pontos.

2.º — Helmut Von Schuetz — Pinheiros — 10.68 — 474 pontos.

3.º — Aldo Ribeiro — Tietê — 10.65 — 472 pontos.

4.º — Ademir Ferreira da Silva — S. Paulo — 10.58 — 466 pontos.

Salto em altura

1.º — Alberto Bacana — São Paulo — 1.88 — 872 pontos.

2.º — Ademir Ferreira da Silva — S. Paulo — 1.81 — 782 pontos.

3.º — José P. Correa — Pinheiros — 1.74 — 700 pontos.

4.º — José Koeble — S. Paulo — 1.60 — 553 pontos.

400 metros rasos

1.ª série — 1.º — Frederico Fischer — Tietê — 56"1 — 475 pontos.

2.º — José Koeble — S. Paulo — 56"2 — 470 pontos.

3.º — Helmut Von Schuetz — Pinheiros — 59"3 — 341 pontos.

1.ª série — 1.º — Frederico Fischer — Tietê — 56"1 — 475 pontos.

2.º — José Koeble — S. Paulo — 56"2 — 470 pontos.

3.º — Helmut Von Schuetz — Pinheiros — 59"3 — 341 pontos.

1.ª série — 1.º — Frederico Fischer — Tietê — 56"1 — 475 pontos.

2.º — José Koeble — S. Paulo — 56"2 — 470 pontos.

3.º — Helmut Von Schuetz — Pinheiros — 59"3 — 341 pontos.

1.ª série — 1.º — Frederico Fischer — Tietê — 56"1 — 475 pontos.

2.º — José Koeble — S. Paulo — 56"2 — 470 pontos.

3.º — Helmut Von Schuetz — Pinheiros — 59"3 — 341 pontos.

1.ª série — 1.º — Frederico Fischer — Tietê — 56"1 — 475 pontos.

2.º — José Koeble — S. Paulo — 56"2 — 470 pontos.

3.º — Helmut Von Schuetz — Pinheiros — 59"3 — 341 pontos.

1.ª série — 1.º — Frederico Fischer — Tietê — 56"1 — 475 pontos.

2.º — José Koeble — S. Paulo — 56"2 — 470 pontos.

3.º — Helmut Von Schuetz — Pinheiros — 59"3 — 341 pontos.

1.ª série — 1.º — Frederico Fischer — Tietê — 56"1 — 475 pontos.

2.º — José Koeble — S. Paulo — 56"2 — 470 pontos.

3.º — Helmut Von Schuetz — Pinheiros — 59"3 — 341 pontos.

1.ª série — 1.º — Frederico Fischer — Tietê — 56"1 — 475 pontos.

2.º — José Koeble — S. Paulo — 56"2 — 470 pontos.

3.º — Helmut Von Schuetz — Pinheiros — 59"3 — 341 pontos.

1.ª série — 1.º — Frederico Fischer — Tietê — 56"1 — 475 pontos.

2.º — José Koeble — S. Paulo — 56"2 — 470 pontos.

3.º — Helmut Von Schuetz — Pinheiros — 59"3 — 341 pontos.

1.ª série — 1.º — Frederico Fischer — Tietê — 56"1 — 475 pontos.

2.º — José Koeble — S. Paulo — 56"2 — 470 pontos.

3.º — Helmut Von Schuetz — Pinheiros — 59"3 — 341 pontos.

1.ª série — 1.º — Frederico Fischer — Tietê — 56"1 — 475 pontos.

2.º — José Koeble — S. Paulo — 56"2 — 470 pontos.

3.º — Helmut Von Schuetz — Pinheiros — 59"3 — 341 pontos.

1.ª série — 1.º — Frederico Fischer — Tietê — 56"1 — 475 pontos.

2.º — José Koeble — S. Paulo — 56"2 — 470 pontos.

3.º — Helmut Von Schuetz — Pinheiros — 59"3 — 341 pontos.

1.ª série — 1.º — Frederico Fischer — Tietê — 56"1 — 475 pontos.

2.º — José Koeble — S. Paulo — 56"2 — 470 pontos.

3.º — Helmut Von Schuetz — Pinheiros — 59"3 — 341 pontos.

2.ª série — Aldo Ribeiro — Tietê — 52"4 — 678 pontos.

2.º — Ademir Ferreira da Silva — S. Paulo — 55"8 — 490 pontos.

3.º — Hartmuth Grabert — Pinheiros — 56"9 — 438 pontos.

3.ª série — 1.º — Alberto Bacan — S. Paulo — 56"3 — 465 pontos.

2.º — José P. Correa — Pinheiros — 59"3 — 322 pontos.

A CONTAGEM

A contagem de pontos da primeira parte classificou os participantes na seguinte ordem:

1.º — Ademir Ferreira da Silva — S. Paulo — 3.347 pontos.

2.º — Aldo Ribeiro — Tietê — 3.101 pontos.

3.º — Alberto Bacan — S. Paulo — 3.040 pontos.

4.º — Frederico Fischer — Tietê — 2.623 pontos.

5.º — José Koeble — S. Paulo — 2.571 pontos.

6.º — Hartmuth Grabert — Pinheiros — 2.402 pontos.

COLOCAÇÃO DOS CLUBES

E' a seguinte a classificação do campeonato bandeirante após os jogos de ontem:

1.º São Paulo 3

2.º Corintianos 4

3.º Port. de Desportos 6

4.º Palmeiras 8

5.º Santos e Nacional 12

6.º XV de Piracicaba 13

7.º Ipiranga, XV de Ja e Itaquera 15

8.º Portuguesa Santista 16

9.º Ponte Preta e Guarani 17

10.º Comercial 29

11.º Radium 33

12.º Juventus 26

1.º São Paulo 3

2.º Corintianos 4

3.º Port. de Desportos 6

4.º Palmeiras 8

5.º Santos e Nacional 12

6.º XV de Piracicaba 13

7.º Ipiranga, XV de Ja e Itaquera 15

8.º Portuguesa Santista 16

9.º Ponte Preta e Guarani 17

10.º Comercial 29

11.º Radium 33

12.º Juventus 26

1.º São Paulo 3

2.º Corintianos 4

3.º Port. de Desportos 6

4.º Palmeiras 8

5.º Santos e Nacional 12

6.º XV de Piracicaba 13

7.º Ipiranga, XV de Ja e Itaquera 15

8.º Portuguesa Santista 16

9.º Ponte Preta e Guarani 17

10.º Comercial 29

11.º Radium 33

12.º Juventus 26

1.º São Paulo 3

2.º Corintianos 4

3.º Port. de Desportos 6

4.º Palmeiras 8

5.º Santos e Nacional 12

6.º XV de Piracicaba 13

7.º Ipiranga, XV de Ja e Itaquera 15

8.º Portuguesa Santista 16

9.º Ponte Preta e Guarani 17

INSTALADA PELA SECRETARIA DA AGRICULTURA A CASA DA LAVOURA DE COTIA

INTEGRA A NOVA UNIDADE O SERVIÇO DE FOMENTO AGRO-PECUARIO DA CAPITAL — VISITA A CHACARA BOETTCHER — PRESENTE O SECRETARIO DA AGRICULTURA PACHECO E CHAVES



300 MIL ROSAS EM EXPOSIÇÃO! — No clichê aspecto dos roseirais dos irmãos Boettcher, em Ipaêvi, distrito de Cotia, com cem mil roseiras em flor totalizando cerca de 300 mil rosas em exposição. Não se cortam flores naquele viveiro gigante. Ao alto, o floricultor Kurt Boettcher vê o secretário da Agricultura sr. Pacheco e Chaves examinarem de perto uma nova variedade de rosas cor-de-rosa. Presentes o prefeito de Cotia e vários convidados.

Conforme estava previsto, foi instalada, na vizinhança do município de Cotia, a "Casa da Lavoura", local, unidade destinada a operar na área do chamado cinturão verde e pertencente ao novo Serviço de Fomento Agro-Pecuario da capital.

Presidiu a cerimônia o sr. Pacheco e Chaves. Saudado pelo prefeito de Cotia sr. Waldemar Albano, o secretário da Agricultura, ao responder agradecendo, sa-

lientou a importância do problema de abastecimento da grande metrópole paulista e os cuidados especiais que esse assunto vinha dispensando o governo do Estado.

A criação do Serviço de Fomento Agro-Pecuario da capital na Secretaria que dirige e as conclusões que a Comissão Mista, constituída por técnicos da sua pasta e da Prefeitura sob a presidência do governador do Estado, indicam sejam executadas, são

iniciativas, acentuou o sr. Pacheco e Chaves, de caráter objetivo, visando atender simultaneamente os interesses do consumidor e do produtor agrícola na vasta área do chamado cinturão verde.

Assim a intensificação e racionalização dos métodos de trabalho agrícola virá dar ainda maior ênfase a capacidade de centros como o de Cotia. A produção suprirá a capital paulista e atenderá, na sua extensão a outros centros consumidores.

A convite do prefeito de Cotia visitou o secretário da Agricultura, no distrito de Ipaêvi, a chacara "Irmãos Boettcher" onde constatou a extensão e a qualidade dos viveiros de flores. No setor das rosas, acham-se ali em floração, cerca de cem mil roseiras. Não são vendidas as flores e assim um tapete multicolorido de 1.928 variedades de rosas pode ser visto nesta época. Informou o sr. Kurt Boettcher ao secretário da Agricultura as características do trabalho de seleção ali realizado exibindo as novas rosas de coloração ciclame de variedade a identificar.

O movimento de vendas de mudas atinge em certos dias a mil unidades. Os roseirais estavam recebendo na ocasião a visita coletiva da Sociedade Brasileira de Floricultura, tendo o seu diretor engenheiro agrônomo Edgar Fernandes Teixeira realizado as explicações técnicas.

Participou o secretário da Agricultura, como visitante, da eleição das 5 mais bonitas variedades de rosas do mundo, certame lançado pela Sociedade Brasileira de Floricultura para comemorar a visita.

Associações Culturais e Científicas

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE SÃO PAULO — Realiza-se no dia 18, às 20.30 horas, na sede desta entidade, a sua reunião mensal, com a seguinte ordem do dia: dr. Wolf Neto e Domingos Larraro: "Tratamento da tricomoníase vaginal pela Terramicina"; dr. Armando Borzini: "As Toco-ginecopatias e incapacidade para o trabalho"; dr. José Galducci: "Insuficiência ovariana" (Comunicado apresentado no Primeiro Congresso Latino-Americano de Ginecologia e Obstetrícia realizado em Buenos Aires em outubro).

Serve de Dia...

Em sua dupla finalidade, este lindo sofá-cama, Modelo 951, é tão útil de dia, como à noite. Durante o dia, é um confortável sofá para três pessoas. Dá um toque de distinção e bom-gosto à sala de estar, graças à beleza de suas linhas e à riqueza do seu vistoso tapeçado.



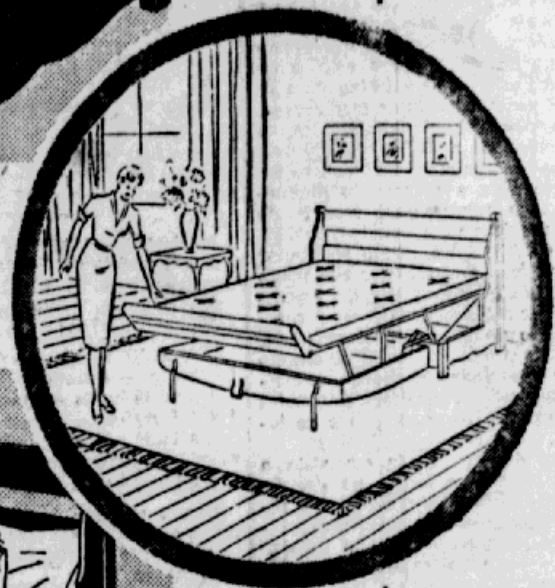
O sofá-cama Drago Modelo 951 é fabricado nas três larguras seguintes:

0,70	R\$ 1.850,00
1,00	2.300,00
1,30	2.750,00

Venha ver este e inúmeros outros tipos de sofás e poltronas-camas nas Lojas Drago! Escolha o que lhe convenir, para pagar em suas prestações!

e de Noite também!

À noite, transforma-se facilmente em amplo leito de casal, com estrado metálico flexível e colchão de fina crina vegetal, sólido e macio. Ao fechar, guarda, também, a roupa de cama e os travesseiros.



Sofá-Cama



RUA CONSELHEIRO CRISPINIANO, 44 - FONE 35-4896

AVENIDA RANGEL PESTANA, 2248 - FONE 35-4896

As segundas e sextas-feiras, nossas lojas permanecem abertas até as 22 horas

CORREIO AEREO

A VARIG INTRODUZ NO BRASIL A JACTO-PROPULSAO AUXILIAR

O avião cuja foto publicamos acima é do prefixo PP-VBY, da VARIG, o primeiro aparelho da frota aérea mercante brasileira a ser equipado com motores auxiliares de jacto-propulsão.

Esse grande bimotor da nossa mais antiga companhia de transportes aéreos, dotado de uma das mais recentes inovações da moderna técnica aeronáutica, deverá chegar ao Brasil nos próximos dias, procedente da Europa, onde acaba de completar sua homologação, após ser submetido a diversas experiências, todas elas coroadas do mais completo êxito.

Essa brilhante iniciativa da VARIG é fruto de estudos sem precedentes por parte de sua Direção, com o objetivo de aumentar a segurança na decolagem e a sustentação no ar em caso de pane no motor. Assim é que, já ostentando os honrosos títulos de pioneira da aviação comercial no Brasil e de introdutora dos famosos aviões mistos em nosso país, acaba a VARIG de conquistar mais um, ou seja, o de pioneira da jacto-propulsão auxiliar na América do Sul.

Podemos adiantar que a VARIG resolveu equipar toda a sua frota com esses dispositivos, o que sem dúvida constitui notícia de grande significação e interesse para o público que se serve das nossas linhas aéreas.

NOTÍCIAS DA AERONAUTICA — Encontram-se em visita oficial a esta capital os srs. generais Carlos Montanaro, do Paraguai, coman-



A VARIG INTRODUZ NO BRASIL A JACTO-PROPULSAO AUXILIAR — O avião cuja foto publicamos acima é o de prefixo PP-VBY, da Varig, o primeiro aparelho da frota aérea mercante brasileira a ser equipado com motores auxiliares de jacto-propulsão.

Esse grande bi-motor da nossa mais antiga companhia de transportes aéreos, dotado de uma das mais recentes inovações da moderna técnica aeronáutica, deverá chegar ao Brasil nos próximos dias, procedente da Europa, onde acaba de completar sua homologação, após ser submetido a diversas experiências, todas elas coroadas do mais completo êxito.

Essa iniciativa da Varig é fruto de estudos sem precedentes por parte de sua direção, com o objetivo de aumentar a segurança na decolagem e a sustentação no ar em caso de "panne" no motor". Já ostentando os títulos de pioneira da aviação comercial no Brasil e de introdutora dos aviões mistos em nosso país, acaba a Varig de conquistar mais um, ou seja, o de pioneira da jacto-propulsão auxiliar na América do Sul.

Podemos adiantar que a Varig resolveu equipar toda a sua frota com esses dispositivos, o que sem dúvida constitui notícia de grande significação e interesse para o público que se serve das nossas linhas aéreas.

ENCONTRA-SE EM NOSSA CAPITAL O DIRETOR DO "CINE GRATIS" DE BELO HORIZONTE

O sr. Marcio Quintino dos Santos procura incrementar as relações comerciais de seu moderno veículo de propaganda

Belo Horizonte possui há 3 anos um novo e moderníssimo veículo de propaganda denominado "Cine Gratis" cujos trabalhos são realizados ao ar livre, nas amplas praças e avenidas da cidade. Interacando filmes, cinematográficos e projeção de "slides" coloridos de produtos e firmas comerciais e industriais, acompanhados de fundos musicais e leitura de textos simultaneamente. Recentemente foi lançado pela firma um equipamento especial, instalado em um "furgão" cujos característicos revolucionários aumentaram sobremaneira a valorização dos anúncios. Acha-se agora em São Paulo o diretor da modelar organização para estreitar o contato com as Agências de Publicidade e as Indústrias, interessadas em apresentar seus produtos ao grande mercado de Belo Horizonte.

Em visita à nossa redação, o sr. Marcio Quintino dos Santos nos colocou a par de inúmeros de-

Indagado sobre a confecção dos

cartazes e dos diapositivos, esclareceu que os mesmos são fornecidos sem qualquer acréscimo na sua tabela de preços, em vista do convenio estabelecido com um "studio" de desenhos e um laboratório de filmes coloridos instalados junto à organização, possibilitando atender com o máximo de urgência os pedidos dos clientes.

NOVO EQUIPAMENTO

— "Nossa organização, continuou o entrevistado, atravessa agora uma fase inteiramente nova com a aquisição de novo equipamento. Durante vários meses adaptamos um "furgão" com um elevador interno, um gerador próprio de energia de 2.000 watts, cabine de som, estabilizadores de moção, mesa de controle e outros aperfeiçoamentos. O elevador de cabine ergue os projetores e o operador a 1,70 m. acima do furgão. Nossa tela, de 12 metros quadrados, é de plástico especial e radiante encomendada diretamente dos Estados Unidos para nossa organização. Usamos um altifalante onidirecional, tipo campanula de forma a difundir o som em todas as direções, mesmo para as pessoas que não estão assistindo ao trabalho e os filmes nos é fornecido pela maior organização no gênero de 16 milímetros que é Correa Souza Filmes no Rio e em São Paulo. Indagamos a seguir sobre algumas organizações que já conhecem o trabalho da firma, tendo respondido nos seguintes termos:

— Aquel mesmo de São Paulo, contamos entre nossos clientes com grandes indústrias e dentre elas podemos destacar a "Cia. Antártica Paulista", "Cia. de Cigarros Castilhos", "Cia. Vidros do Brasil (C. V. B.)", "Seleções Bolas e Chocolates Ltda.", "Massas Alimentícias Aymoré" e outras.

— Citamos também no âmbito nacional, o "Instituto Medicamento Pontoura (Kolynos)", "Laboratórios Raul Leite", "Bemoreira Maculinas S. A.", "Perfumaria Marcolla", "Lojas Americanas S. A.", "Indústrias J. B. Duarte S. A.", "Caixa Econômica Federal", "Banco Belo Horizonte" e um número elevado de outros grandes anunciantes. Todos seus resultados são unanimemente considerados positivos colhidos com



Ao alto, o sr. Marcio Quintino dos Santos, falando ao redator; no segundo plano, vista de uma exibição de "Cine Gratis" na Praça da Liberdade, em Belo Horizonte.

o nosso trabalho mostrando-se sempre entusiasmado com a enorme assistência presente aos nossos espetáculos diários, cuja média é calculada em mais de 2.000 pessoas. Finalizando disse-nos nosso entrevistado:

— "Cine Gratis" é de fato um método novo eficiente de tornar conhecido do público o produto e a firma do anunciante. "Cine Gratis" tem seus escritórios no Edifício Guimarães, sala 325, telefone 4-3939 em Belo Horizonte."

DEPOSITE AS SUAS ECONOMIAS

— NA —

Caixa Econômica Estadual

GARANTIDA PELO GOVERNO DO ESTADO DE S. PAULO

JUROS DE 5 % ao ANO, capitalizados de 6 em 6 meses

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS

INSTITUTO DAS MOLESTIAS DO APARELHO DIGESTIVO

Moderno serviço especializado para diagnóstico e tratamento: cânceres do esôfago, estômago, intestinos; úlceras do estômago e duodeno; mal de engasgo; colites (amébias); hemorroidas e fistulas; inflamações e cálculos da vesícula biliar.

Consultas na Cidade	Consultas no Hospital
R. Wenceslau Braz, 78	Rua Monte Alegre, 570
2.º andar — Sala 203	Das 9 às 11 horas
Das 16 às 18 — Tel. 32-1058.	Tel. 52-4545.

CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA PESSOAS MODESTAS

Página FEMININA

De todas as nossas faltas o orgulho é aquela que mais nos distancia de Deus.
Mme FORBÉ.

NOBREZA E LIRISMO

Sempre há lugar para um pouco de lirismo em cada um de nós. Se colhidos de surpresa, num desses momentos nostálgicos em que, um fragmento de melodia esquecida no espaço, o estremecer de uma onda que se encrespa ao contato da brisa, ou a simples contemplação duma poeira de luar, é suficiente para dobrar-nos ao péso da emoção, sentimos, no olhar intruso e indiscreto, que causou penetrar nossa alma, o sorriso crítico de Sombra. Então, num gesto brusco, o homem se retrai, para ocultar sua fraqueza. Mas, por que fraqueza, um sentimento que foi dado ao homem? Apenas por ser encarado isoladamente, no indivíduo. Outra seria a concepção, em relação ao todo, a coletividade. Simples questão de terminologia. O que lá era fraqueza, será aqui "sentimento altamente social", ou, mesmo, nacional. É o que nos apresenta o panorama inglês, no momento: um povo glacial, sombrio, comedido, austero, a gravitar em torno de um eixo lírico: a rainha.

Do observador, que assiste "do outro lado da montanha" (ou do Oceano) ao espetáculo da coroação — em espetáculo "avant première" que empolga um povo — é dada a impressão de estar folheando os contos maravilhosos de Sheerzade, ou outras histórias fantásticas das Mil e Uma Noites. Não se compreendia, de outra forma, um acontecimento de tal gênero, enquadramento nos nossos dias, em que triunfou o individualismo, tão interessante ao homem o que lhe acene com a palavra "liberdade". A Inglaterra vive o ano da coroação. É ideia fixa. Tudo converge para esse fim. É a única fonte de inspiração para a arte, o comércio e a indústria. As noivas, desenterram os vestidos de grandes damas — que também foram noivas em outras coroações — em busca de motivos para suas toilettes: "souvenirs" são cunhados aos milhares, com a efígie da rainha: cabeleireiros criam penteados, simbolizando Sua Magestade a letra "E"; até uma casa de fantasias, isto é, trajes para nobres (que não possam, ou não queiram dispendir vinte mil cruzeiros com uma toilette para a festa), já se encontra em franco funcionamento, numa orgia de setim, veludo, adamasados e rendas, bordados a ouro (ou similares). Faltam apenas a tranquilidade daqueles tempos, em que o visneto jamais seria interrompido pelas explosões da bomba atômica, que empana, às vezes, a alegria de nossos dias. Todos nós temos um momento lírico na vida, que o inglês vive líricamente o seu momento, sem se deter nas agruras do presente, nas dobras do passado, ou na incerteza do amanhã. Na nobreza também há lirismo. No lirismo, também há nobreza.

CLYDIE



HUGO SCHLESINGER
A memória é um dos mais importantes aparatos da máquina humana.

Se os homens receiassem mais a Deus do que o próximo, muitos males poderiam ser evitados.
O homem é, frequentemente, causador da sua própria desgraça. Mas, embora não se creia, é ele mesmo

LIQUIDAÇÃO ANNUAL...

APROVEITEM
ULTIMOS DIAS
GRANDES OFERTAS

D. Casa Porcelana
AV. J. JOÃO, 304

DEPRESSÃO

O esgotamento nervoso que se acompanha de fúria sexual e de memória fraca deve ser combatido pelo Tonico Nervet — ótimo fortificante dos nervos. O Tonico Nervet é receita de um médico especialista.

quem procura e depois pede a Deus que o proteja.

Disse-me um surdo: "Sou quase feliz com a minha desgraça, porque não ouço as mentiras, mas mesmo assim, fico a par das maldades do mundo".

Para saber mandar é preciso sempre saber ter os olhos e os ouvidos abertos. Mas, com muita frequência, os que possuem este dom não mandam.

O homem deixa, na massa, de ser um homem; ele perde o seu caráter humano e torna-se, no entanto, uma fera.

A história não foi feita por povos ou nações somente certos indivíduos, impelidos por objetivos pessoais e egoístas, criaram fatos que são denominados "história". Nós permanecemos na cena apenas como personagens insignificantes, mas somos obrigados a representar a comédia com eles.

NO MUNDO DA COZINHA

TIA CARLOTA

GALINHA — Uma galinha bem preparada é um prato muito saboroso e alimentício. Hoje em dia, com a atual falta de carne de vaca a galinha é uma salvação para a dona de casa que tem que oferecer um almoço ou jantar sem aquele alimento. E se se dispõe de um pequeno galinheiro então fica muito mais econômica. Por isso mesmo é que já foram inventados galinheiros para áreas de apartamentos.

Mas, vamos ao assunto: como preparar deliciosas galinhas fritas, cozidas ou assadas. Damos as receitas a seguir:

GALINHA FRITA — Parta em pedaços uma galinha, de cerca de 1 quilo e meio, limpa e lavada. Passe cada pedaço numa mistura de farinha de trigo com sal, pimenta e gordura.

Ponha gordura numa frigideira, de maneira a cobrir cerca de 2 centímetros de espessura, quando derretida.

Deixe esquentar muito. Coloque os pedaços de galinha, e deixe tostar bem, até ficar dourados. Vire-os para que toste todos os lados por igual. A fritura da galinha deve ser lenta para não ficar queimada, e amaciar a carne.

Quando os pedaços estiverem fritos, tire da gordura e deixe escorrer muito bem em papel absorvente.

Arrume depois uma travessa grande e enfeite com raminhos de salsa.

Sirva com uma boa farofa

de manteiga do lado, com azeltonas, se preferir.

GALINHA ASSADA — Prefira para este prato de galinha assada duas frangas pequenas, em vez de uma grande. As galinhas de menores idade (frangas de 11 ou 12 semanas) são mais macias e mais saborosas. E têm a vantagem de proporcionarem maior número de coxas e pernas que são as partes preferidas pelas crianças.

Tome então duas frangas tenras, lave-as muito bem e encha cada uma com 1 1/2 xícara de farofa (3 xícaras para as duas) preparada com farinha, manteiga, azel-

tonas, sara caroço, salsa picada e palmito, em pedaços muito pequenos.

Costure a galinha para que não saia a farofa. Unte-a exteriormente com um bom óleo de cozinha ou com manteiga se preferir o gosto desta. Coloque cada galinha dentro de um saco de papel encerado, amarrando a abertura com um barbante ou com um clipe de papel. Pendure os sacos de papel no forno, de maneira que a galinha não toque em nenhuma de suas paredes.

Nota: — A galinha assada dentro de sacos de papel não precisa ser virada pois o ca-

lor atinge igualmente todos os lados.

Assa a galinha nos sacos cerca de 3 horas, ou melhor, até que a carne fique macia.

Depois disso tire as galinhas dos sacos, arrume-as num prato de vidro que vá ao forno, ponha do lado um pouco de farofa que sobrou do recheio, enfeite com salsa e deixe tostar no forno por mais algum tempo.

GALINHA COZIDA — Para a galinha cozida escolha uma ave que não tenha menos de 8 quilos. Limpe-a muito bem, lave-a com água quente e esfregue em toda sua superfície (Conclui na 22.ª página).

A MODA EM PARIS

Primeiros chapéus de outono e de inverno

Artigo inédito de JEANDINE

(Copyright do Serviço Francês de Informação)

A Moda, precedendo um pouco a Alta Costura, acaba de dar seu veredicto para o outono e o inverno para o próximo inverno. Por certo, durante as semanas e os meses que se seguem, o gosto das mulheres modificará ainda estas coleções, mas desde agora, em suas linhas gerais, já nasceram os novos chapéus.

Sua primeira característica essencial é que eles são pequenos, quase sem abas — ou quando estas existem, são tão tenras que são citadas apenas como lembrança. Estes novos chapéus assemelham muito bem. Descubram a testa, encurtam bem na cabeça, sobre a nuca, são usados ou para trás, ou caídos de um lado,

porem nunca retos conforme praticava a moda de primavera. Para confeccionar esses modelos frágeis e preciosos, os modistas empregaram materiais flexíveis, untuosos, fáceis de manejar e prestando-se a todas as fantasias dos dedos das criadoras e das realizadoras. Porque os chapéus parisienses da próxima estação, marcam o triunfo das formas de "modista" cuja eloquência e graça residem na qualidade daquelas que os criam mas também dos que os executam. Veludos, sedas, melusinas, "tautens" acetinados, também, certos gorgurões, certas plumagens lisas que são trabalhadas em "to-quetas" e jerséis de lã e de seda

completam a gama destes materiais, todos flexíveis e prestando-se às sutilezas dos drapados.

Bem entendido que com tal material, a fantasia pode ter livre curso e não se fez de regoada. Todas as formas reaparecem nesta moda de mil facetas, porem recriadas segundo um novo tema. Eis de volta, por exemplo, o chapéu "ninho", inspirado na colcha camponesa. É colocado para trás, sobre a testa, e descobre o rosto que sua aba muito pequena apenas sombreia. É feito de penas — "oceleto ou ragodin" — ou então, para a noite, de veludo realçado com bordados ou lantejoulas.

O "cloche" renasce sob todas as formas: pequeno, enterrado na cabeça com abas reduzidas ao mínimo; amassado, caído de um lado ou graciosamente colocado para trás, conforme as casas. Às vezes, é alto, afinado para cima, cintado de jersey ou de cetim.

Voltaram também o turbante e a "chèche", mas reduzidos, afinados, porem, altos, forrados de tecidos brilhantes, em algumas casas, drapados em outras, com essa flexibilidade e essa arte que representam Paris.

Uma grande modista chama de "linha moleiro" essa forma esplanada para trás que se encontra sob diferentes aspectos em outras coleções. A nuca torna então uma certa importância, o chapéu desce sobre ela e é enfeitado, em baixo, por um laço ou um movimento drapado.

Quanto às bobinas, muito numerosas, são usadas na maior parte das vezes, de lado ou então para trás.

Os pratos que tiveram tanto sucesso há algum tempo, encontram novamente seu direito de cidadania. Porem mal são reconhecidos nessa espécie de pratos puxados de vez sobre a cabeça, apoiados bem em baixo à direita, mal atingindo os cabelos à esquerda, descendo a nuca e o rosto e fletindo de toda a espécie de material, especialmente a pantera ou o feltro. O lado mais baixo termina muitas vezes por um laço do mesmo material, porque, em regra geral, os enfeites, este ano, são feitos com o mesmo elemento que constitui o chapéu. A flexibilidade dos feltros ou dos tecidos empregados deveria trazer esta consequência. Mas numerosas exceções confirmam esta regra. Bordados e lantejoulas, de que já falamos, são especialmente utilizados para a noite. Os esquilos e às vezes a "chenille" trançada, aliás, elementos renovadores. As plumas continuam a figurar sobre muitos chapéus, os "courteux" de falsão, as penas de galo, as "minoches", as plumas de aves de estirpe destruídas, mantêm-se como estrelas às quais se recorre muitas vezes.

Recem-chegadas, as borboletas fizeram sua aparição numa grande casa criadora. Ela as utiliza como guarnição e às vezes mesmo para constituir todo o fundo de um chapéusinho de noite. Não é preciso insistir sobre a fragilidade e encantadora delicadeza de semelhante material. As moscas — as que são bordadas — mas também encurvadas moscas de cores vivas feitas de celofane, enfeitam os visinhos. Galões dourados e brancos, também às vezes guarnecem os volantes para a noite, menos que selam realçados em vários tons de camafum para imitar as tapeçarias antigas.

E assim chegamos às cores. Elas se inspiram, como todos os anos nesta época, no período outono. Mas desta vez um certo tom de cartolina domina na maior parte das coleções: um verde oliva, um vermelho aroselha — ou Satan — o tom da safira, o da ametista também, e todos os matizes fúlvos e dourados colorem as formas e os rostos vindo trazer sua nota cortante e combinada com a reconfortante simfonia dos casacos de peles. (BPI).

MODELO DE VERÃO



A coleção de verão de Sacony apresenta este modelo em jersey de rayon branco, com pettinho pregueado e botões dourados. (Trans World)

ECONOMIA DOMESTICA

De ESTELA BIANCO

Se sua gaveta de costura está cheia de moldes e você tem um trabalho para procurá-los faça um arquivo assim: dependure uma bolsa de sapatos na porta de um armário. Depois separe os moldes, em cada bolso: mangas, golas, blusas, saias, etc.

Quando tiver que fazer muitas compras na cidade faça uma lista e prenda-o na bolsa. Assim não a perderá e será fácil consultá-lo quando necessário.

Para bater manteiga com açúcar (o que se recomenda no início de qualquer receita de bolo) com mais facilidade, esquente a tigela onde deve realizar essa operação.

Para evitar perder uma só mão de luva, ficando com uma coleção desperdiçada, adquira o hábito de abotoar uma na outra sempre que as tirar. É mais difícil perder as duas do que uma só.

Ponha um pouco de vaselina em torno de sua palpebras antes de lavar a cabeça. Desse modo a espuma de sabão não entrará em seus olhos.

Guarde o esmalte de unhas na geladeira, que ele se conservará sempre fino e será muito mais fácil a sua aplicação.

Nunca lave a chapa de seu fogão ou o forno quando ainda estiverem quentes. Espere até que esfriem, pois de outra forma poderão rachar com a brusca mudança de temperatura.

Antes de pedir uma chamada telefônica interurbana faça uma lista de tudo que tem a dizer. Dessa maneira evitará que a conta aumente muito.

Não passe a ferro as dobras de seu lençol, pois assim ele se gastará mais depressa. Leve o ferro apenas até um centímetro da dobra.

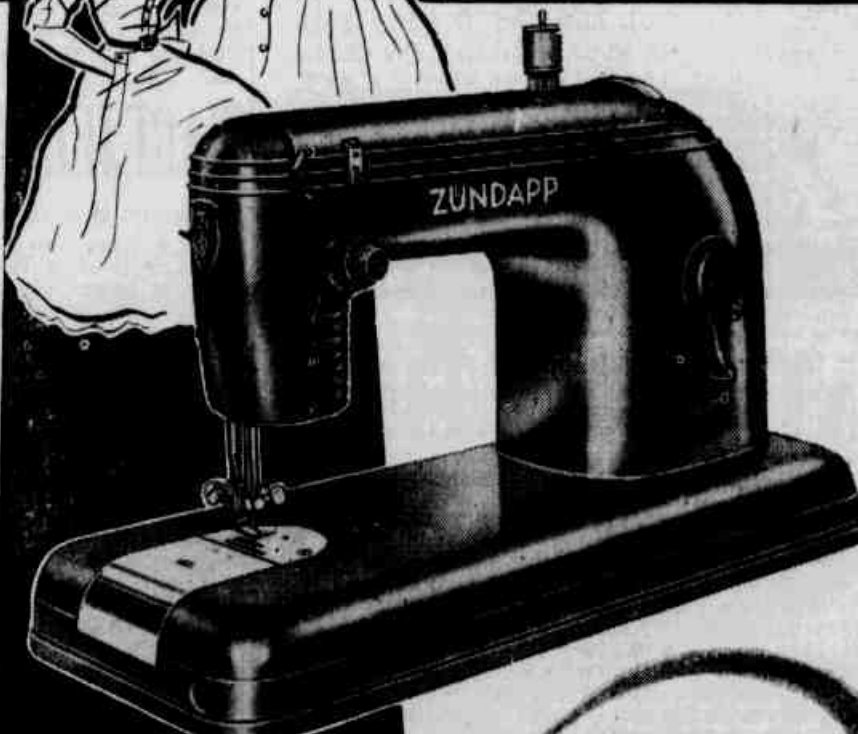
Use um pequeno imã para apanhar as agulhas e alfinetes que sempre caem no fundo da sua cesta de costura. Assim evitará picar os dedos.

Para que as maçãs não fiquem escuras quando assadas ou cozidas, corte-as com uma faca inoxidável. Um outro bom processo é deixá-las de molho, durante 10 minutos, em água com um pouco de sal. — (APLA).

Faça VOCÊ mesma TODO serviço de costura!

com a moderna

ZUNDAPP
PORTÁTIL! ELÉTRICA!



A MODERNA MÁQUINA DE COSTURA ELÉTRICA FABRICAÇÃO ALEMÃ

A ZUNDAPP — como máquina elétrica oferece muitas vantagens: forma totalmente fechada, lâmpada embutida, bobina central e alavanca articulada da linha que garantem funcionamento suave sem trepidações, mesmo em velocidades de 1.200 pontos por minuto. Motor com manivela isolada que evita interferência nos rádios. Não consome mais corrente do que uma lâmpada média. Case, serze e borda. Pesa somente 9,100 kg., completa. Acompanha narleta elegante.

magníficas condições de pagamento:

CR\$ 1.200,00

de entrada e 15 prestações mensais de

CR\$ 240,00

MESBLA

S. Paulo, Rio, P. Alegre, Recife, Niterói, Pelotas, Vitória e Marília, B. Horizonte

R. 24 de Maio, 141 - Esq. D. José de Barros
Av. do Estado 4952 - Rua Butantã 68



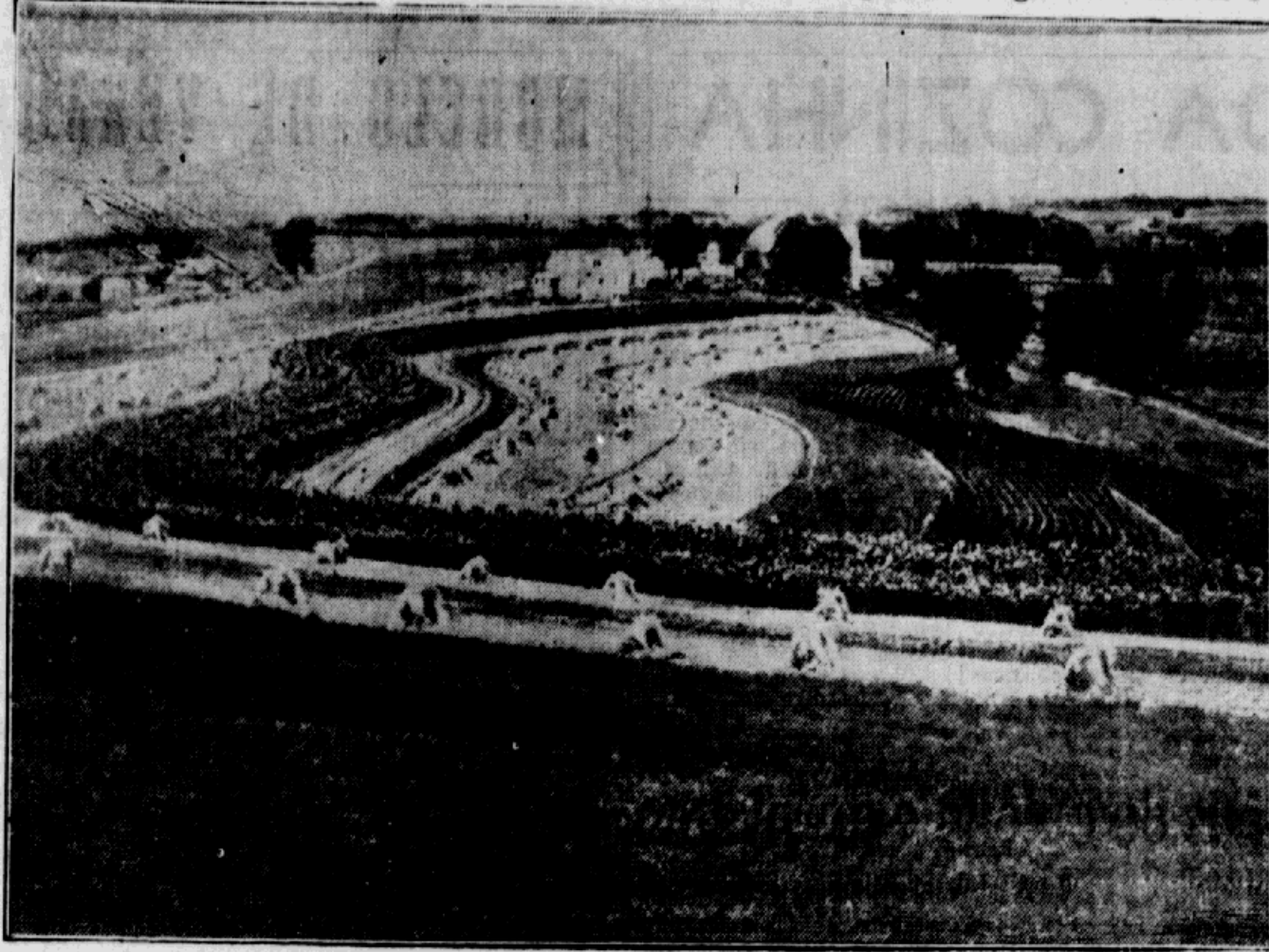
VENEZA — Roberto Rossellini e sua esposa Ingrid Bergman, num dos seus mais recentes flagrantes, colhido num hotel do Lido. — (Foto "United Press", via aerea).

AGRICULTURA E PECUARIA

Orientação e direção do eng. ag. JOSE VIEIRA DA SILVA

COBERTURA PERMANENTE DE POMARES

O objetivo das pesquisas são no sentido de encontrar uma planta de cobertura que não permita o nascimento do mato e ao mesmo tempo não concorra com as árvores frutíferas — Água, ar e sais minerais — Quando falta alimento no solo é preciso adubar — Qualidade da planta de cobertura — Uma planta amiga das fruteiras e inimiga do mato — O ideal do pomicultor



Nesta fotografia podemos observar uma lavoura feita em faixas de nível, tendo intercalado entre elas uma de pasto. (Foto do Serviço de Conservação do Solo do Dep. de Agricultura dos EE. UU.).

Um dos importantes problemas da citricultura é, sem dúvida, o da capina dos pomares, e isto pela simples razão de que os laranjais resistem a todos os descuidos dos citricultores, exceto o do abandono ao mato. É tal a exuberância e a agressividade das ervas daninhas que, se não forem arrancadas a tempo, acabarão por matar, quase completamente, os laranjais. O agricultor poderia tentar de combater as pragas e as doenças, deixar de adubar suas terras, quase sempre depauperadas pela erosão e pela exploração continuada, e não fazer a poda de limpeza na época oportuna. Tudo isso a laranjeira sente mas resiste, embora com queda da

produção. O mesmo não acontece, porém, com a invasão dos pomares. "De duas uma: — ou capina ou não terá produção". Mas quem faz agricultura quer ganhar dinheiro, quer ter lucro, e isto nem sempre é possível para os citricultores. Sendo o mercado citricola exterior variável, e o interno limitado para as nossas grandes possibilidades produtivas neste ramo da pomicultura, daí advêm as grandes alternativas de alta e baixa do mercado. Quando o preço da laranja sobe, a citricultura passa a ser bom negócio para o produtor, que, então, cuida do pomar, pelo menos capinando-o. Quando vem a baixa diante da impossibilidade de lucro, abandona-o à própria sorte. Então o laranjal se esgota, chegando a morrer parte dele, pois na luta pela vida com as ervas daninhas, a laranjeira se enfraquece de tal modo que não voltará à sua anterior produtividade.

ÁGUA, AR E SAIS MINERAIS

Com o objetivo de solucionar este problema, puseram-se os técnicos do Ministério e das secretarias de Agricultura dos Estados a investigar no sentido de conseguir uma planta que não permitisse o nascimento do mato, e que, ao mesmo tempo, não concorresse com a laranjeira. Para isso, vários experimentos foram instalados em diversas regiões do país. Alguns já estão demonstrando resultados positivos e outros ainda se encontram em fase de observação.

A solução não é tão simples como pode parecer à primeira vista. A laranjeira e as demais plantas que formam o mato retiram do solo, onde se encontra, a água e os sais minerais para viver. Destes elementos nutritivos, o mais importante é o primeiro, porquanto é sabido que, sem água, a planta morre, a princípio, e acabará morrendo, finalmente. Além disso, para que as plantas possam aproveitar os sais minerais, é preciso que estes sejam dissolvidos na água.

As árvores frutíferas possuem raízes que se aprofundam e outras que se subdividem superficialmente. Todas absorvem água, sendo que as primeiras têm papel principal de fixação e as segundas de nutrição, de vez que, por meios destas, é que se faz, preferencialmente, a penetração dos sais dissolvidos na água. A respiração radicular, todavia, necessita processar-se continuamente. Portanto, num solo em cultivo precisamos ter água bastante para a nutrição das plantas, mas não em excesso, pois, do contrário, as raízes não poderiam respirar e, sem respiração, as plantas definham até morrer, exceção das aquáticas, que possuem órgãos respiratórios especiais. Além disso, o excesso de umidade na terra apodrece as raízes das plantas cultivadas. Daí o valor da drenagem — muito comum na Baixada Fluminense, onde os solos dos pomares são recortados por valetas de drenos abertos para o escoamento rápido do excesso de água. As gramíneas, sendo rasteiras, formam do caule raízes adventícias, curtas e em cabeleira, as quais são dotadas da propriedade magnífica de cobrir o solo completamente, protegendo-o dos estragos das enxurradas e da temperatura elevada provocada pelos raios diretos do sol.

QUANDO FALTA ALIMENTO NO SOLO É PRECISO ADUBAR

Feita a escolha conveniente da planta de cobertura, devemos proceder à correção do solo, a fim de que este venha a possuir, em disponibilidade, os elementos nutritivos necessários à vida de ambas: — cobertura e fruteira. A concorrência entre a planta cultivada em cobertura e a árvore de fruteira, no que diz respeito à água e aos sais minerais, é inevitável. Todavia, se houver abundância de ambos os elementos nutritivos, não haverá problema.

para a fruteira nem para a cobertura.

Havendo, porém, escassez de um deles, a concorrência se manifestará prejudicial ao pomar, como no exemplo citado do mato. No caso de solos férteis, ricos de matéria orgânica e sais minerais, poder-se-á usar imediatamente a cobertura do solo do pomar. Em caso contrário, proceder-se-á à adubação mineral, que não será muito cara, logo após a instalação da cobertura, jogando sobre as plantas que a constituem calcário e adubos azotados, fosforados e potássicos, de acordo com a análise da terra. Esta será uma maneira de se transformar o solo pobre em rico permanentemente, pois a cobertura não deixará que a riqueza do solo se perca pelas águas das chuvas. A condição indispensável de sucesso de tal modo que não voltará à sua anterior produtividade.

continua mobilização e disponibilidade, fornecendo a fruteira, no momento preciso, os elementos nutritivos de que necessita.

Relativamente à água, a solução do problema seria semelhante, se fizéssemos a irrigação artificial. Mas esta prática agrícola nem sempre pode ser feita, por muitas razões, inclusive a de não ser econômica em certos casos.

QUALIDADE DA PLANTA DE COBERTURA

Dito isso, voltamos ao problema que temos em mira, qual seja o de se escolher uma planta para mantermos em cobertura permanente no pomar, de modo que não concorra com a fruteira e não deixe o mato sair.

Contando apenas com as águas das chuvas, cabe-nos solucionar a questão, de modo que as plantas da cobertura e do pomar possam viver em harmonia. Para

isso, basta que escolhamos para cobertura plantas que tenham as seguintes qualidades já referidas. Isto é, raízes curtas, para que retirem água somente da superfície, e que cubram completamente a terra, para protegê-la contra a insolação direta, a perda das partículas de solo e de fertilizantes, além de facilitar a penetração das águas das chuvas. Estas, ao caírem sobre o solo, se dividem:

MOACIR PAVAGEU
Eng. agrônomo da Divisão de Solos e Adubos da Secretaria de Agricultura do Estado do Rio.

uma parte escorre sobre a superfície, e se denomina água de escoamento, e a outra é absorvida pela terra e chama-se água de infiltração. Os solos protegidos pelas plantas absorvem mais água que os desprotegidos. As águas de escoamento podem ser prejudiciais às de infiltração são as que vão alimentar as plantas e os mananciais, como rios, fontes, poços, etc.

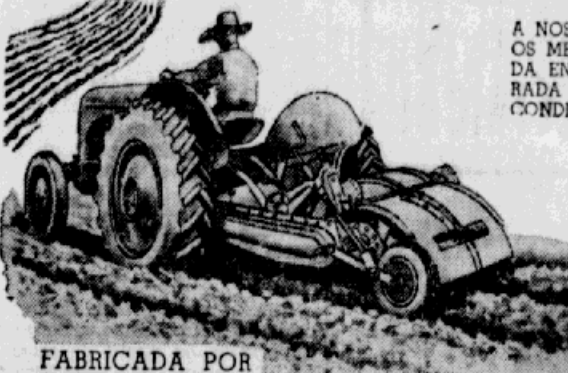
Das águas que se infiltram, uma parte é retida pela terra e o excesso caminha para baixo, a fim de formar o lençol d'água, de onde costumamos abastecer-nos, por meio de poços. Os vegetais se alimentam da parte que fica retida na terra, até que o solo fide quase seco. Daí por diante a planta viverá com a água que já conseguiu armazenar, até que novas chuvas caiam.

A característica para que a planta de cobertura tenha raízes curtas é importante, a fim de limitarmos a concorrência durante o período ótimo da umidade, que é o que se segue logo após as chuvas. Quando a quantidade de água no solo vai diminuindo da superfície para o interior da terra, as raízes curtas das plantas de cobertura deixam de concorrer com a fruteira na faixa superficial, juntamente com as raízes nutritivas da fruteira. Antigamente, supunha-se que a água subterrânea seria capaz de ascender à superfície. Os modernos estudos, porém, já demonstram que tal fenômeno não acontece. Como a fruteira possui raízes mais profundas, pode ainda retirar água das camadas mais internas e assim viver livre da concorrência da cobertura. A razão por que o mato prejudica a

(Conclui na 19.ª página).

ENXADA ROTATIVA LEGITIMA "ROMI-HOWARD"

O MELHOR IMPLEMENTO PARA A LAVOURA



FABRICADA POR

ENTREGAS IMEDIATAS

MAQUINAS AGRICOLAS "ROMI" LTDA.
TELEGR. ROMILIA - SANTA BARBARA D'OESTE - EST. S. PAULO

A NOSSA ENXADA ROTATIVA É FABRICADA COM OS MESMOS MATERIAIS E PRINCÍPIOS TÉCNICOS DA ENXADA INGLESA HOWARD, O MELHOR MODELO DE ENXADA E ADAPTADA ÀS NOSSAS CONDIÇÕES DE SOLO E DE LAVOURA.

ESTA É A MAQUINA AGRÍCOLA QUE RESOLVE O PROBLEMA DA MÃO DE OBRA E DO CUSTO DAS LAVOURAS DE CAFÉ, ALGODÃO, ETC.

VAMOS PLANTAR OLIVEIRAS

Características desta rendosa cultura — A cultura da oliveira no Brasil — Cuidados culturais mais importantes — Adubação e poda — Polinização cruzada — Frutificação, rendimento e colheita

O produtor — escreve Armando Chieffu — vale, logicamente, pela particularidade que possui de possibilitar a multiplicação da espécie a que pertence. Além disso, seu valor está também relacionado às qualidades que transmite aos seus descendentes.

Um produtor bovino de raça especializada para a produção de carne tem seu valor relacionado à possibilidade de produzir novilhos de corte, de boa conformação e de grande precocidade; um touro "leiteiro", tem sua qualidade condicionada à produção das filhas; será bom se a quantidade de leite de suas filhas for superior à produzida pelas vacas que acasalou; será ruim, se aquela quantidade for menor.

A fertilidade do reprodutor, portanto, é condição indispensável e sua esterilidade afeta economicamente a exploração do rebanho.

Os criadores devem conhecer as causas que determinam a falta de fertilidade dos reprodutores. Tem-se admitido que o índice de adiantamento de um criador pode ser medido pelo número de animais esteréis que possui em sua fazenda. Todos aqueles que criam, sem terem noções do fenômeno da reprodução, explorando apenas a atividade como indústria extrativa, desconhecem o número de animais que possuem, desconhecem o que se passa no rebanho, só se preocupando com os lucros finais. Contudo, se tais criadores fossem estudar cuidadosamente cada exemplar de sua fazenda, poderiam notar com espanto, talvez, que grande proporção de animais consome, sem produzir, porquanto não se fecundam.

As causas que determinam a esterilidade dos animais são diversas, algumas de origem hereditária, outras provenientes de fatores externos, que dificultam ou impedem a produção de células reprodutivas e outras, ainda, são devidas a causas individuais, internas, originadas por perturbações dos próprios órgãos genitais do macho e da fêmea.

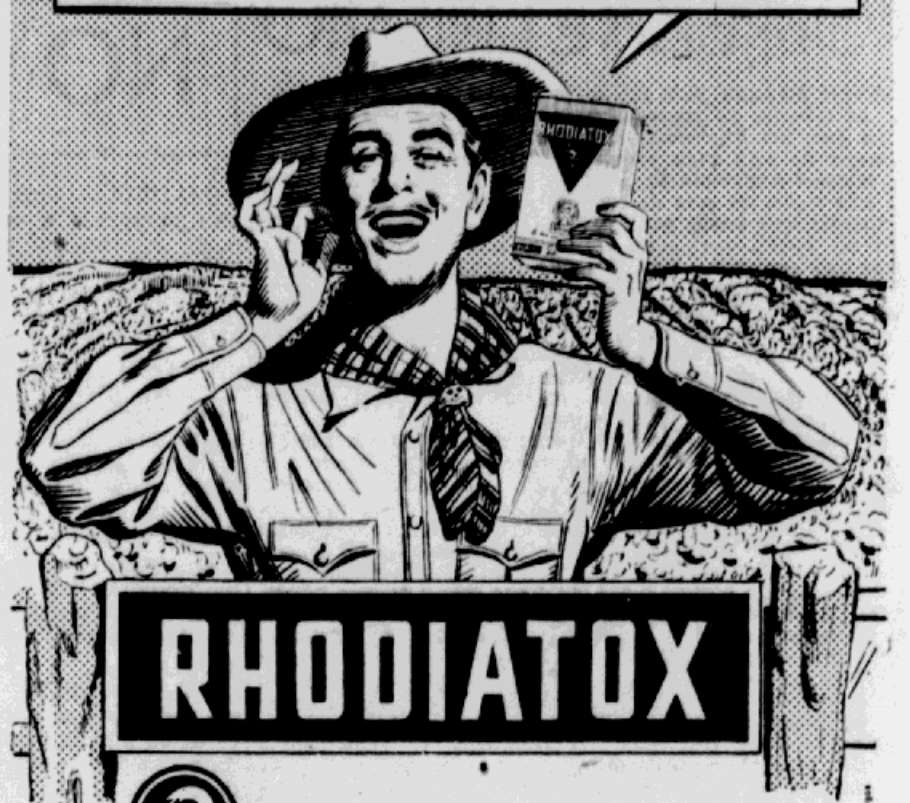
CAUSAS DE INFERTILIDADE

A alimentação, as condições do clima, a ação de fatores físicos, como o raio X, a aclimação, e as próprias causas traumáticas são algumas das causas externas que podem determinar a infertilidade. Salientamos, entre elas, a alimentação e o trabalho da aclimação. A primeira, quando incorreta, por falta e por excesso, determina deficiências e degenerências que causam esterilidade. A deficiência de certos elementos nutritivos, de certas vitaminas perturba o funcionamento da reprodução. Por outro lado, a engordura excessiva é também prejudicial à fertilização. Durante a fase de aclimação, em que os reprodutores se adaptam às novas condições climáticas, pode haver infertilidade. Contudo, regra geral, a fecundidade volta, após algum tempo. A presença do veterinário, nestes casos, é indispensável, para debelar possíveis alterações consequentes da crise de adaptação.

A infertilidade do macho ou da fêmea pode ainda ser devida, como vimos, as causas individuais, internas, como perturbações dos próprios órgãos genitais e de glândulas que condicionam a produção das células reprodutivas. Os casos ovários, a persistência do corpo amarelado são exemplos que se enquadram nessa categoria, alterando a postura das sessões

(Conclui na 19.ª página).

É COM ISTO
QUE ALGODÃO DÁ DINHEIRO!



RHODIATOX



A marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA

Para produzir barato, compre barato!
RHODIATOX é um ótimo inseticida
e é o mais barato de todos!

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO

Rua Líbero Baduró, 119, 4.º andar, Caixa Postal 1329, São Paulo, SP

Instrução técnica

A CAMARA E O EXPURGO DE SEMENTES

A câmara de expurgo consiste em um depósito qualquer capaz de fechar-se tão bem vedado que não deixe escapar nenhuma porção de gás inseticida que se forma lá dentro, o qual deve permanecer em contato com a semente de 18 a 24 horas. Presta-se, para isso, um tonel vazio ou uma caixa de madeira bem calafetada de qualquer forma, ou ainda, um quarto de alvenaria com piso cimentado e coberto com uma lagem de cimento armado. Onde seja difícil fazer-se a lagem, pode-se fazer um forro de taboas bem calafetadas, umas às outras e as paredes. Neste caso, a câmara precisa de uma cobertura sobre o forro para defendê-lo das chuvas e do sol.

No caso de caixões, barris, etc., convém providenciar de pernas para elevá-los do chão, mais ou menos 2 palmos e meio. Fazem-se nestes também 2 janelinhas, uma em cima, por onde se carrega a ca-

mará, e outra em baixo, para retirar-se a semente. Estas aberturas devem prestar-se a um fechamento perfeito. No caso de uma câmara de alvenaria, a carga e a descarga são feitas por

OLAVO BARROS DE ARAUJO E SILVA
Engenheiro-Agrônomo

uma única porta. No teto fica um ou mais tubos que o atravessam destinados a derramar-se por eles o inseticida. A boca externa do tubo deve ser provida de um bocal para atarrachar, e a boca de saída, no interior da câmara, deve brilhar sobre vasilhas rasas, penduradas bem alto, próximo do teto, nas quais o inseticida cai e se evapora e desce naturalmente para envolver a semente, preferi-

velmente ensacada, podendo, porém, derramar-se a granel.

MEDIDA DA CAMARA

A quantidade de inseticida a empregar-se depende da capacidade da câmara e não da quantidade da semente. Daí a necessidade de conhecer-se o volume interno das câmaras. Tratando-se de câmaras com a forma de caixa, medem-se internamente o comprimento, a largura e a altura. Multiplicam-se o comprimento pela largura e o resultado pela altura. O resultado destas operações corresponde à capacidade da câmara. Se as medidas forem expressas em metros, o resultado dá metros cúbicos, e se as medidas forem em decímetros, o resultado representa decímetros de capacidade. Exemplo: um caixão que tenha 1,5 m. de comprimento; 1,2 m. de largura e 0,8 m. de altura. Sua capacidade será:

$1,5 \times 1,2 \times 0,8 = 0,960$, quer dizer, não chega a 1 metro cúbico; terá 960 litros. Dimensões como estas dão resultados que dificultam a medida do inseticida. Será melhor que a câmara tenha medidas em metros exatos. Por exemplo: 3 m. de comprimento, 2 m. de largura e 2 m. de altura. Sua capacidade seria $3 \times 2 \times 2 = 12$ metros cúbicos.

QUANTIDADE DE INSETICIDA

Para o bissulfeto de carbono, tem bem conhecido por formulação líquida, recomendamos empregar 300 gramas por metro cúbico (1000 litros) da capacidade da câmara, quando se trate de sementes para o consumo. Tratando-se de semente para o plantio, recomendamos-se 2 expurgos com intervalo de 15 dias, empregando-se em cada um, a metade daquela dose. Com esta providência, evita-se a morte da semente.

Se, em vez de bissulfeto, usar-se o Brometo de metila, empregam-se as doses acima.

(Conclui na 19.ª página).

VAREJEIRAS NAS COLMEIAS

Causas dos favos bichados e sua prevenção

Não é muito raro apresentarem-se os favos de crias novas cheios de vermes estranhos. O apicultor nem sempre atina com as causas; dentre estas, as mais frequentes são as moscas varejeiras, de cores mais ou menos brilhantes, muito conhecidas de todos, mesmo dos não apicultores.

Quando se fornece alimentação artificial às abelhas, vemos afluir essas moscas, atraídas pelo cheiro do mel, para o alimentador. Se este alimentador for do tipo individual (Boardman, Doolittle, ou outro que se coloque em cada colmeia), será fácil observar um certo número de varejeiras, que se insinuam por entre as abelhas, na disputa de uma gotícula de mel ou de xarope.

COMO ATACAM AS VAREJEIRAS

Dotadas de extraordinária agilidade, as moscas esquivam-se sempre dos ataques das abelhas, que se irritam com essas frustrações, a ponto de se tornarem agressivas para qualquer pessoa ou animal que se aproxime da colmeia nessas ocasiões.

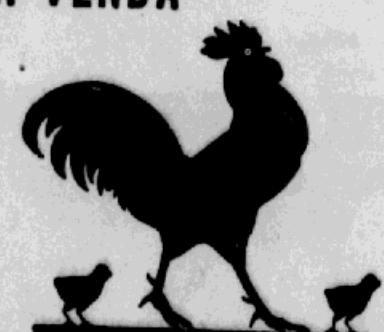
Outras vezes, mesmo sem a alimentação artificial individual, as colmeias recebem a visita das varejeiras.

Graças à sua audácia e à extrema agilidade, conseguem penetrar na colmeia, alcançando os favos com crias novas, isto é, aqueles em que as crias estão no estado larvário e, portanto, com os alvéolos não perculados. Introduzindo-se num desses alvéolos, a mosca faz sua desova, deixando junto à larva de abelha, algumas dezenas de ovos que se transformarão em outras tantas larvas de moscas. O favo apresenta-se então, depois de dois a sete dias, fervilhando de vermes, como se fosse um pedaço de queijo bichado.

TRATAMENTO PREVENTIVO

O hábito que têm muitos apicultores, de separar os favos de cria, intercalando-os com quadros vazios ou com cera alveolada, visando com isto forçar a postura da rainha, é sempre errado. A rainha sabe, melhor do que qualquer humano, onde deverá fazer a postura das sessões

JÁ A VENDA



avevita

RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A. — SECCÃO
MOINHO CENTRAL
Rua Bôa Vista, 314 4.º andar Tel. 33-3164
Caixa Postal 260 — São Paulo

Tem um TRATOR FORD?

Veja como ele pode render mais!

Tendo ao seu dispor uma variedade de implementos Dearborn — construídos especialmente para trabalhar com Trator Ford — V. reduzirá de um terço o custo da mão de obra, em qualquer serviço agrícola. Conheça a Linha Dearborn — cada implemento custa menos do que V. pensa.

NOSSO ESTOQUE DE IMPLEMENTOS DEARBORN

Armação com sulcadores
Arado de 2 discos de 26"
Arado de 2 alices reversíveis
Grade de 8 discos recort. ajust. 4 posições
Grade dupla com 20 discos 18" (hidráulica)
Plantadeira 2 linhas tipo "Lister"
Plantadeira 2 linhas para uso com cultivador traseiro
Adubadeira 2 linhas
Plantadeira com adubadeira de 13 linhas
Cultivador traseiro fixo
Escavador (pá de cavalo)
Platina terraceadora
Perfurador de buracos, sem brocas
Broca de 18" de ponta lisa, para perfurador.

IMPLEMENTO ROMI-HOWARD

E também as famosas enxadas rotativas "Romí-Howard".



FORD MOTOR COMPANY, EXPORTS, INC.

Revendedores nesta Capital:

Cig. de Automóveis Sonneriv
Av. Ipiranga, 323

AGRICULTURA E PECUARIA

A INFERTILIDADE DOS REPRODUTORES

A ESTERILIDADE AFETA ECONOMICAMENTE A EXPLORAÇÃO DO REBANHO — QUANDO O CRIADOR DEVE SUSPEITAR DA INFERTILIDADE DOS REPRODUTORES — CAUSAS

A cultura da oliveira este se iniciando no Brasil. Os olivais já existentes no Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Minas Gerais apresentam-se em tão boas condições e produzem tanto que se pode acreditar que a oliveira será, entre nós, dentro de alguns anos, uma das nossas mais lucrativas culturas. Em face dos resultados já obtidos, o Ministério da Agricultura e os Dinâmicos Secretários de Agricultura de São Paulo e Rio Grande do Sul estão fazendo interessantes trabalhos experimentais e fomentando o seu plantio. O Banco do Brasil e o Banco do Estado de São Paulo financiam os olivicultores. O número de pessoas desejosas de plantar oliveiras cresce de ano para ano, rapidamente, em face dos magníficos resultados obtidos por outros fazendeiros e sítios brasileiros. Faltam, porém, uma monografia, feita de leitura fácil, sem complicações, que leve aos fazendeiros e sítios os primeiros ensinamentos, que lhes mostre de pronto porque devem plantar oliveiras. É a lacuna que, a falta de outro mais habilidade, procuramos preencher.

A OLIVEIRA

A oliveira é uma árvore própria de climas temperados quentes. É cultivada, há milhares de anos, em torno do mar Mediterrâneo, em suas costas europeias, asiáticas e africanas. É uma árvore com inúmeras finalidades. A madeira se presta à fabricação de cabos de ferragens. Fazem-se cestas com as varas finas. As folhas constituem bom alimento para o gado bovino, caprino e caprino. A azeitona — seu fruto — é usada como aperitivo e para condimentar; alguns alimentos. O azeite é largamente usado na alimentação humana, como um dos melhores óleos vegetais que se conhecem. As sementes pulverizadas podem entrar na composição das rações dos porcos e das aves domésticas.

A oliveira tem vida longuíssima. Dura seculos.

A AZEITONA

É o fruto da oliveira. É uma fruta mais ou menos do tamanho de uma jaboticaba. Compõe-se de uma película externa, da polpa, onde se encontra o azeite, do caroço ou semente.

O AZEITE

É empregado na alimentação humana há milhares de anos. É bastante vitaminado e muito rico em calorias. Tem largo emprego na medicina.

CLIMA

A oliveira, árvore muito rústica, se adapta a vários climas. Admite-se que as temperaturas mais convenientes à oliveira oscilam entre 17 e 22 graus centígrados. Resiste a temperaturas mínimas absolutas de 7 a 8 graus negativos, e a máximas absolutas de 50 graus.

Ha excelentes olivais em regiões que recebem entre 1.300 e 600 milímetros de chuvas anuais. Na Argentina, na Espanha e no norte da África, ha outros olivais grandes e pelo menos suficientemente produtivos, que vêm recebendo, anualmente, em média, entre 600 e 400 milímetros. Existem olivais na Tunísia onde a pluviosidade varia entre 250 e 400 milímetros, e que ainda produzem regularmente.

Verifica-se, assim, que a oliveira é muito resistente às secas. Poucas lavouras podem produzir satisfatoriamente sob tão baixas pluviosidades quanto as da Líbia e do sul da Tunísia, onde existem grandes e fecundos olivais.

COBERTURA PERMANENTES DE POMARES

(Conclusão da 18.ª página). laranjeira é que aquele é constituído de plantas de raízes curtas e longas e estas sugam toda a água que deveria ser utilizada pela fruteira.

UMA PLANTA AMIGA DAS FRUTEIRAS E INIMIGA DO MATO

Baseados nesse conhecimento é que os técnicos estão fazendo ex-

DA INFERTILIDADE

A CULTURA DA OLIVEIRA NO BRASIL

No Brasil, a oliveira deve ser plantada no sul do paralelo 16, sob temperaturas médias anuais inferiores a 21 graus centígrados. As zonas cuja temperatura varia entre 2 e 22 graus e entre os paralelos 16 e 4 são muito menos apropriadas à oliveira. Devem ser palmadas, a princípio, em caráter experimental, e em pequenos talhões. Seria interessante plantar alguns talhões na Bahia, em altitudes iguais ou superiores a 800 metros. Poder-se-ia plantar alguns talhões, também em caráter experimental, nos municípios de Garanhuns, Espetro, Areia, Campina Grande, Fátima, Vicosina do Ceará, Ubajara, Tingüa, Itapipema e Crato. Nos Estados de São Paulo, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, e norte do Paraná, as melhores terras para a oliveira ficam em altitudes iguais ou superiores a 800 metros. No centro e no sul do Paraná a altitude ótima é igual ou superior a 500 ou 600 metros. Em Santa Catarina, a 400 ou 500. Quase todo o Rio Grande do Sul presta muito bem à oliveira. Ha olivais nos pampas, em altitudes inferiores a 100 metros.

SOLOS

Dada a sua extraordinária rusticidade, a oliveira vive bem na maior parte dos solos, desde que não sejam muito úmidos. Prefere os solos silico-argilo-húmidos profundos, frios, frescos, suficientemente ricos de cálcio. Nos solos calcários as oliveiras produzem azeites de excelente qualidade.

COMPASSO

O compasso das oliveiras varia bastante de um lugar para outro. Na Espanha, usam-se, mais comumente, os compassos de 8x8 metros, de 10x10 metros e de 12x12 metros. Na Argélia e na Tunísia em zonas de muito pouca chuva, usam-se o compasso de 20x20 metros. Na Argentina, têm-se usado diversos compassos. Um deles é o de 25x25 metros. No Brasil, ha quem aconselhe o compasso de 15x15 metros. Quando o compasso é maior, dentro de determinados limites, as oliveiras crescem mais e produzem mais.

COVAS

As covas devem ser abertas uns dois meses antes do plantio. As covas devem ter uns 80 a 90 centímetros nas três dimensões: comprimento, altura e profundidade. Um das duas ou três semanas antes do plantio, põe-se, no fundo da cova, 300 a 350 gramas de pedra calcária moída, misturando-se bem com a terra. Na falta de pedra calcária, pode pôr-se umas 200 gramas de cal extinta, que se misture com a terra. Uma semana antes do plantio, mistura-se a terra com 20 a 25 quilos de estrume ou composto bem curtido, 500 a 700 gramas de farinha de ossos e 200 gramas de cloreto ou sulfato de potássio.

EPOCA DE PLANTIO

As oliveiras devem ser plantadas no meio de outubro ou no princípio da primavera. A segunda época é preferível, por ser mais chuvosa e permitir um mais rápido enraizamento.

PLANTIO

O plantio deve ser feito, de preferência, em dia úmido. Enche-se a cova quase totalmente com terra da superfície adubada como foi anteriormente indicado. A mudinha ficará bem equilibra-

TRATOS CULTURAIS

Mantém-se o solo limpo de ervas daninhas, por meio de gradagem, escarificação e passagem de cultivador. Em torno das plantas, nos trechos não alcançados pelas máquinas agrícolas, faz-se a capia à enxada.

ADUBAÇÃO

Os olivais muito produtivos são naturalmente os que se encontram em solos férteis e os que são regados e bem irrigados. Aconselha-se o emprego de 6 a 8 toneladas de estrume de curral ou composto, por hectare e por ano. Poder-se-ia acrescentar, como complemento, 200 quilos de farinha de ossos e 3 quilos de sulfato de cobre e potássio. Poder-se-ia também dar ao solo o estrume de curral, na quantidade de anteriormente citada, e mais uns 500 quilos de cinza de madeira, um ou dois meses após a aplicação da matéria orgânica.

PODAS

As oliveiras sofrem podas de formação, frutificação e renovação. As podas de formação iniciam-se no segundo ano após a plantação no lugar definitivo.

Na poda de formação, eliminam-se os ramos mal dirigidos e os ladrões. Aconselha-se dar à oliveira mais ou menos a forma de um vaso. Quanto à poda de frutificação, o agrônomo José Bo-

ter Bernardi aconselha que se considere o seguinte:

a) Florescem e frutificam na oliveira apenas os ramos de dois anos, e que se encontram nas seguintes posições: os inferiores da copa, os horizontais, os inclinados, os encurvados, sobretudo estes últimos, onde mais se acentua a frutificação.

b) Os ramos verticais são improdutivos, encurtando-se de produzir madeira, faz-se uma poda de limpeza em que se retiram os galhos mortos, ramos quebrados ou doentes etc.

As podas de renovação só se aplicam em oliveiras velhas com a finalidade indicada pelo próprio nome.

As podas se fazem na época em que a vegetação estiver mais ou menos paralisada pelo frio ou pela seca.

POLINIZAÇÃO CRUZADA

Algumas variedades de oliveiras são auto-estéreis. Vence-se esta dificuldade plantando-se, de mistura com elas, uma variedade polinizadora. Apenas esta providência consegue, às vezes, aumentar extraordinariamente a produção de azeitonas. Algumas árvores que produzem 15 quilos de azeitona por ano, depois que se possibilita a polinização cruzada passam a produzir 150 quilos.

INICIO DE FRUTIFICAÇÃO

O início da frutificação varia extremamente, conforme o estado das mudas e enxertos, os tratos culturais, o clima etc. As mudas que estão sendo distribuídas no Brasil começam a frutificar dois ou três anos após o plantio no lugar definitivo. As grandes safras aparecem, porém, muito depois, geralmente após o quinto ou sexto ano.

COLHEITA

Colhem-se, separadamente, as azeitonas destinadas à conserva das azeitonas destinadas à produção de azeite. As últimas serão colhidas quando tiverem atingido a coloração negra, que é quando produzem maior quantidade de óleo.

Ha três métodos de colheita: a derrida, a vara e o misto. No primeiro caso — a derrida — passa-se a mão pelos ramos, retirando-se, assim, as azeitonas, que são recolhidas em cestas ou sacos ou cabaças equivalentes. É o processo mais aconselhável. Nas arvores altas, é indispensável o emprego de escadas. O segundo processo — a colheita com vara — consiste em desprender as azeitonas por meio de pancadas com varas. Tem grandes inconvenientes: quebra ramos finos e derruba folhas prejudicando o volume da futura colheita; fere as azeitonas, que entram em fermentação e não podem ser aproveitadas. O terceiro método — o misto — é empregado em arvores muito altas. Colhe-se as azeitonas mais baixas por meio da derrida. Derrubam-se, a tardas, as mais altas. Não se misturam azeitonas colhidas a vara com azeitonas colhidas a derrida.

RENDIMENTO

A produção de azeitonas por árvore varia consideravelmente, com a idade da planta, o compasso, a variedade, o clima, o solo, os tratos culturais. No Brasil, as oliveiras produzem bastante. Em Buri, Estado de São Paulo, ha oliveiras de 12 anos produzindo, anualmente, 60, 80 e até 100 quilos de azeitonas. No Rio Grande do Sul, oliveiras mais velhas produzem até 200 quilos de azeitonas por ano! Em face do exposto, não parece excessivo admitir-se uma produção média, anual, de 50 quilos de azeitonas para oliveira de 12 anos. Se tivermos 100 oliveiras por hectare (composto de 10x10) o rendimento subirá a 5 mil quilos de azeitonas. Calculando-se a Crs 5,00 o quilo de azeitonas, ter-se-iam Crs 25.000,00 de renda bruta por hectare de olival. Reduzindo-se a renda bruta a Crs 15.000,00 ainda é excelente negócio plantar oliveiras no Brasil.

PLANTAMOS OLIVAS

Plantamos grandes e numerosos olivais, portanto. Demos ao Brasil mais uma grande riqueza.

A RESISTENCIA DOS VERMES

Mecanismo de defesa dos parasitos intestinais aos processos digestivos

Os vermes, parasitos do aparelho digestivo dos animais, oferecem grande resistência à digestão. Numerosas pesquisas têm procurado explicar este problema e realizam investigações para determinar quais as razões por que tais parasitos podem viver no tubo digestivo sem sofrer a ação mecânica dos seus movimentos ou a dos seus sucos gastro-intestinais. Não são digeridos, muito embora sejam abundantes em quantidades consideráveis (fermentos de "lombrigas", como nas "solitárias"). A sua função é a de evitar que os enzimas atuem sobre os vermes, devendo, necessariamente, apresentar outras características ainda não bastante elucidadas. O que não está bem determinado até agora é se os inibidores são elaborados pelo próprio verme ou se são provenientes de animais parasitados. Esta dúvida surge em virtude de se observar que a tripsina encontrada nos ascários, sob muitos aspectos, semelhante à substância que impede a ação do mesmo fermento e que pode ser extraída do pancreas do boi e do soro do sangue. O que não deixa a menor dúvida, porém, é a presença de inibidores de fermentos digestivos nos extratos de parasitos intestinais.

Concluindo, podemos dizer que a resistência dos vermes à digestão é produzida por três fatores principais: a) impermeabilidade das células vivas aos enzimas digestivos; b) impermeabilidade da cutícula externa e c) ação de inibidores da pepsina e da tripsina.

Por estas circunstâncias é que o tratamento das verminoses continua sendo um problema, pois ainda não se descobriu a droga ideal para neutralizar os fatores da resistência dos vermes.

IMPERMEABILIDADE DA CUTÍCULA

Nos vermes redondos (nematódeos; ascários, por exemplo) a impermeabilidade aos enzimas digestivos é aumentada pela cutícula, a qual também é resistente à digestão. Nestes parasitos, a cutícula externa e a ação de inibidores da pepsina e da tripsina foram feitas nesse sentido. Alguns vermes permanecem intactos no suco pancreático, mas, desde que se façam algumas incisões, todos os tecidos são digeridos, com exceção da cutícula. O mesmo acontece na presença

APROVEITAMENTO DO ABACAXI

Processo caseiro de conservação — Preparo do xarope — Cuidados no preparo da fruta

O abacaxi é uma das frutas mais apreciadas entre nós, sendo porém facilmente deteriorável. Nas chacinhas, fazendas e, até mesmo, em nossas casas, há um desperdício enorme de abacaxi devido à falta de conservação adequada. Este é o caso de qualquer momento em que se tem um abacaxi em casa, desde que se saiba conservá-lo nesses frascos de vidro para conservas, vendidos no comércio. Porém, para se ter sucesso nessa iniciativa, é preciso comprar os frascos feitos de vidro resistente ao calor, tipo "pirex", com tampas apropriadas, tipo americano. "Ball" ou "Kerr". Esses frascos de vidro para conservas são os mais indicados para a conservação caseira de abacaxi, pêssego, figo, etc.

O sucesso deste trabalho consiste, principalmente, no emprego de frutas colhidas "apenas maduras" e no mesmo dia do preparo das conservas, isto é, frutas que não se apresentem maduras e nem excessivamente maduras. Separar-se as frutas maiores com, aproximadamente, 12 centímetros de diâmetro e eliminando-se as suas extremidades, cascas e "olhos". Com auxílio de luvas de borracha, procede-se à subdivisão dos abacaxis em rodelas com espessura uniforme e igual a 12 milímetros, retirando-se, posteriormente, os anéis centrais (porção não comestível) 20 milímetros de diâmetro. Faz-se uma escolha rigorosa dessas rodelas, eliminando-se as que se apresentarem com defeitos, manchas ou rachaduras. As melhores são deixadas em cocção no xarope a 77-80°C durante 10 minutos, para ficarem macias e mais adocicadas. Enchem-se os frascos de

pletar a exaustão, a 88-90°C. Resqueçam-se apenas os frascos de vidro preparados durante 12 horas, deixando-os, então, completamente imersos em água fervente. Depois, completado o fechamento dos frascos, procede-se ao resfriamento em água fria.

Chama-se de "banho-maria" ou "banho de água-quente" a qualquer recipiente ou panela alta, onde se coloca um fundo de água ou de óleo de azeite com uma colher de sopa de açúcar por litro de água. Este é levado a ferver, para completa inversão do açúcar. Repete-se a fervura após cinco minutos e tem-se o xarope final. O açúcar empregado pode ser o açúcar comum ou a mistura, em partes iguais, do açúcar de cana com o açúcar de milho ou dextrose. Nas fabricas a concentração do xarope também é variável de conformidade com o tamanho dos frascos ou das latas e com a qualidade da fruta. Varia desde 20 até 45.0 Brix. Este xarope mais concentrado corresponde a 25.0 Brix, de 1.206 de densidade. Há, entretanto, grande preferência para o emprego de xarope com 25.0 Brix.

XAROPE

Um litro de suco de abacaxi, um litro de água e de um a um quilo e meio de açúcar formam o xarope caseiro muito apreciado. Este é levado a ferver, para completa inversão do açúcar. Repete-se a fervura após cinco minutos e tem-se o xarope final. O açúcar empregado pode ser o açúcar comum ou a mistura, em partes iguais, do açúcar de cana com o açúcar de milho ou dextrose. Nas fabricas a concentração do xarope também é variável de conformidade com o tamanho dos frascos ou das latas e com a qualidade da fruta. Varia desde 20 até 45.0 Brix. Este xarope mais concentrado corresponde a 25.0 Brix, de 1.206 de densidade. Há, entretanto, grande preferência para o emprego de xarope com 25.0 Brix.

UNIAO BENEFICENTE ESPIRITUALISTA

A União Beneficente Espiritualista realizará em sua sede, a rua Brigadeiro Machado, 71, hoje, das 20 às 22 horas, uma sessão doutrinária, na qual discorrerá sobre o tema: "O que é o Espiritismo", dr. Estanislau Franco.

Dicionário italiano-português

Comunica-nos a Loja do Livro Italiano Ltda. — Rua Barão de Itapetina, 140 — Loja 4, Caixa Postal 2.113 — haver recebido uma remessa da nova edição do Dicionário Italiano-Português e vice-versa, de autoria de Carmelo Paragore, e o melhor e mais completo dicionário das duas línguas, pois contém a parte histórica e literária, o provincialismo mais generalizado, termos técnicos, científicos, jurídicos e filosóficos. Envia pelo reembolso postal.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Maria José da Silva com filhos menores e impossibilitada de trabalhar, com o marido falecido, pede aos corações generosos um auxílio para a sua manutenção. O doador poderá ser encaminhado à Caixa deste jornal.

O piolho "Orthezia" da laranjeira e limoeiro

As plantas cítricas, como a laranjeira e principalmente o limoeiro, são atacadas pela cochinilha *Orthezia praelonga*, que, em certas ocasiões, como nos períodos de seca, torna-se bastante prejudicial, chegando mesmo a causar a morte desses vegetais.

Nesses últimos anos nos pomares do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro verificamos infestações desse piolho, que também é encontrado sobre outras plantas cultivadas.

As fêmeas, quando adultas, são de forma oval, de cor verde acinzentada, com 1,5 a 2 milímetros de comprimento, apresentando nas margens e no dorso tufo de cera branca, a qual, na parte posterior do corpo forma um prolongamento ou saco, ligeiramente recurvado para cima, parecendo cauda, e em cujo interior se acumulam os ovos e também as larvas quando ainda muito novas. Este piolho que se reproduz com rapidez ataca as plantas localizando-se de preferência na parte inferior das folhas e nos rebentos onde se reúnem em colônias densas com numerosos piolhos jovens e adultos que sugam os tecidos.

Os insetos jovens e adultos caminham com facilidade distribuídos em diferentes pontos da planta, sendo encontrados também no solo nas imediações do tronco ou ainda nas raízes da vegetação espontânea (mato).

Pelo ataque do piolho, as folhas amarelecem e caem, os brotos secam, a planta define chegando a morrer. Em geral, nos vegetais infestados aparece um revestimento negro, parecendo fuligem, formado por um fungo ("fumagina") que cobre as folhas, embora não prejudique diretamente os tecidos, dificulta de certo modo as funções da planta. Quase sempre é notada nas colônias deste piolho a presença de moscas e formigas que se nutrem de líquido adocicado expelido pela cochinilha. A formiga "ruiva" é sempre vista nessas colônias e de certo modo protege o piolho contra os seus inimigos naturais, dentre eles um minúsculo percevejo que suga as formas jovens e os adultos do piolho.

COMBATE

Vários inseticidas têm sido usados no combate à *Orthezia*, sendo atualmente mais eficiente o tratamento das plantas com os inseticidas à base de fosforo, como por exemplo o produto de fabricação nacional "Rhoditox" que se compra em latas com uma concentração de 5% ou em pó a 1%, podendo ser aplicado na forma de pulverização ou polvilhamento, de acordo com uma das seguintes indicações:

a) — Pulverizar as laranjeiras e os limoeiros com uma solução preparada com 20 medidas que acompanha as latas de emulsão do produto a 5% em 100 litros de água. Molhar bem as plantas, principalmente a face inferior das folhas e também o terreno nas imediações do tronco; ou

b) — polvilhar as arvores com o pó a 1%, aplicando também este pó no terreno debaixo da copa. Tanto a pulverização (emulsão em água) como o polvilhamento (pó) deve ser repetido de 15 em 15 dias, sendo conveniente fazer, pelo menos, 3 tratamentos.

Os inseticidas à base de fosforo são tóxicos para o homem e os animais, dando-se as intoxicações pela boca ou pelo contato com a pele. Para evitar acidentes devem ser tomados os seguintes cuidados:

a) Usar uma roupa somente para os trabalhos de pulverização ou polvilhamento. Trocar de roupa logo que termine o serviço diário e, em seguida, tomar banho completo com sabão;

b) evitar o contato do inseticida com as mãos e os pés e sempre que isto aconteça lavar bem estas partes com sabão;

c) usar máscaras ou proteger o nariz e a boca com um pano e estar calçado durante a carga de aparelhos, o pó e na ocasião do polvilhamento ou da pulverização;

d) não pulverizar nem polvilhar em direção contrária ao vento;

e) evitar a aproximação de crianças e animais domésticos dos locais em que são guardados os inseticidas, bem como das áreas já tratadas e das que estão sendo polvilhadas ou pulverizadas;

f) não fumar e nem tomar alimentos e bebidas nas horas do preparo e aplicação dos inseticidas para evitar contaminação pela boca; antes das refeições lavar as mãos e o rosto com sabão;

g) no caso de mal-estar (dor de cabeça, enjôo) a pessoa deve ser imediatamente afastada do serviço, mentida em repouso e, inicialmente, medicada com atropina, segundo as indicações do médico que deve ser consultado em tais ocasiões.

UNIAO BENEFICENTE ESPIRITUALISTA

A União Beneficente Espiritualista realizará em sua sede, a rua Brigadeiro Machado, 71, hoje, das 20 às 22 horas, uma sessão doutrinária, na qual discorrerá sobre o tema: "O que é o Espiritismo", dr. Estanislau Franco.

Dicionário italiano-português

Comunica-nos a Loja do Livro Italiano Ltda. — Rua Barão de Itapetina, 140 — Loja 4, Caixa Postal 2.113 — haver recebido uma remessa da nova edição do Dicionário Italiano-Português e vice-versa, de autoria de Carmelo Paragore, e o melhor e mais completo dicionário das duas línguas, pois contém a parte histórica e literária, o provincialismo mais generalizado, termos técnicos, científicos, jurídicos e filosóficos. Envia pelo reembolso postal.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Maria José da Silva com filhos menores e impossibilitada de trabalhar, com o marido falecido, pede aos corações generosos um auxílio para a sua manutenção. O doador poderá ser encaminhado à Caixa deste jornal.

Estamos no coração da cidade para melhor servir



AEROVÍAS BRASIL INAUGURA

NOVA AGÊNCIA DE PASSAGENS

Rua 24 de Maio, 203

Ampliando os seus serviços, a fim de oferecer o máximo de comodidade aos srs. passageiros, a Aerovias Brasil abre as portas de mais uma agência, no centro da cidade. Luxuosamente instalada; com funcionários prestimosos sempre ao seu dispor — a nova agência, à rua 24 de Maio 203 lhe proporcionará todas as facilidades para uma rápida e cômoda aquisição de passagens.

Permanentemente aberta, inclusive aos sábados, domingos e feriados, até às 22 horas.

AS NOSSAS LINHAS COBREM TODO O PAÍS LIGANDO AINDA O BRASIL À ARGENTINA • ESTADOS UNIDOS • REP. DOMINICANA • SURINAM • TRINIDAD • URUGUAI • VENEZUELA

AGÊNCIAS EM SÃO PAULO: Rua 24 de Maio, 203 R. Liberto Bodard, 370 — Tel: 33-2155 R. Guaranês, 737 — Tel: 36-4902 Largo do Arouche, 60 — Tel: 36-7960

Paraná, Casa de Amigos

ACY Y MARACÁ MBÁRA (VENENOS INDIGENAS)

J. DAVID JORGE (Aimoré)

Biblioteca do Arquivo do Estado

Os Tupis do Amazonas chamavam de Acy a todo o veneno natural, e ao composto denominado Maracámbára. No falar dos Bororós, venenos e plantas malfáticas eram designados pelo vocábulo Jarubá-dodo. Curare é o nome genérico que se dá ao poderoso veneno extraído do cipó Uirary. Os selvagens usavam-no para envenenar as suas flechas. A extração deste veneno tóxico é feita por meio de decocção, apurando ao fogo e passado por uma peneira especial; logo que o líquido toma consistência do mel, fica pronto para ser usado. Basta mergulhar a ponta da flecha na substância, e deixá-la secar, para se tornar terrivelmente envenenada. Ao mais leve contato deste veneno as vezes, com um pequeno arranhão, provoca a morte em poucos segundos. O vegetal de que se extrai o curare, como já dissemos, é o cipó Uirary, uma variedade de stricnos sarmentoso. Os "índios" Uacaráhuás, do Amazonas, são tão habilidosos na preparação do curare, como os Maús do Pará o são no fabrico do guaraná. Dizem, e nós acreditamos, que o único contra-veneno para o curare é o cloreto de sódio, devendo-se usar tanto interna como externamente.

Outro veneno violento é o Bororó, também empregado para envenenar flechas.

Usado — Abundando-se da infusão deste vegetal, com a adição de álcool, causa sonambulismo. Os "índios" Morés, fabricam com a Inazé (mandioca brava) uma espécie de cerveja. Esta bebida também traz muitos inconvenientes à saúde, por suas propriedades tóxicas, embora em pequena dose. Uma outra planta muito venenosa conhecida entre os civilizados pelo nome de "Ervada da Morte" é a Moleca, ou Parahenhandê. No Estado de Mato Grosso, entre inúmeros vegetais venenosos que possui, encontra-se o Caa-ta-yu. O imprudente que lhe experimentar os frutos, pode esperar pela cegueira completa. Outra planta, não menos perigosa é a Taropé, cujo líquido, entrando em contato com a pele, causa também a cegueira, fatalmente. Todos os selvícolas do Brasil eram mestres consu-

madros na fabricação de venenos. São conhecidos para mais de noventa espécies que eles preparavam de diferentes frutos silvestres. De uma solanacea, a Madragora-tupi, por exemplo, faziam uma aguardente, esta bebida, porém, pode causar até a loucura furiosa, se se abusar do seu uso. O aborígene quando queria se tornar jovial, corria logo a tomar um "cháinho" de Cai-Tai. As folhas do Tapé-Tapé são tão venenosas, que basta o indivíduo lhe tocar com a língua para logo perder a vida em poucos instantes. Inúmeros outros venenos vegetais ainda são conhecidos dos nossos indígenas. Vejamos alguns deles: Assacu, Anabi, C'habí, Aninga-para, Capano, Cipó-Cururu, Coca, Mangrove (entorpecente), "Douradinho do Marajó", "Ervada de Rato", a raiz da mandioca, as folhas do Toé, o "Mata Cachorro", o Mucura-cá, o Mulungu (termo africano), o "Margaridinha", o Pinhão venenoso, o Coroadá, a "Trombeta cheirosa", o Tucupi, veneno atívisimo, fabricado com o sumo da raiz da mandioca, o Agahí, ou "Chapéu de Napoleão" (O nome científico desta árvore é Trevisia peruviana, extraído-se dela a Trevisina. Tem um líquido branco e muito fedido).

Os brasileiros usavam de muitas plantas que tinham a virtude de entorpecer ou embriagar os peixes. Vejamos algumas espécies de que eles se serviam para tal fim. Cipós: timbó-cá, timbóbá, timbó-açu, nnu-timbó, timbó-macauinho, timbó-urucu, timbó-titica, timboava, timbó, tingui, teniviri: as folhas do Japici, o fruto do cururuapé, a raiz do mangue, cortiça o andá, etc.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO

ADVOCADO

Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.º andar — Sala 14 — 8.º, PAULO — Fone: 32-3404.

perências com várias plantas, dentre as quais citaremos a da Secretaria da Agricultura do Estado do Rio, que já obteve resultados satisfatórios nos seus três primeiros anos de colheita, após a sua instalação. Este experimento foi feito na Fazenda da Posse, em Merica, Estado do Rio, com laranjeira pera. Os resultados foram os seguintes:

TRATAMENTOS	ANOS			
	0 1948	1.º 1949	2.º 1950	3.º 1951
Alfajado	472	566	397	328
Capinado	498	489	634	592
Gramado (Gramma inglesa)	502	596	440	585
Leguminosa ("Calapogonium mucunoides")	467	735	632	734

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

Viva Zapata — Marlon Brando — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,40, 15,50, 17,55, 20 e 22,10 horas.

Rita

Viva Zapata — Marlon Brando — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,40, 15,50, 17,55, 20 e 22,10 horas.

Rita

Viva Zapata — Marlon Brando — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,40, 15,50, 17,55, 20 e 22,10 horas.

PLAZA

As 14,10 horas: De Corpo e Alma (Só na 1ª sessão) — As 15,50, 17,50, 20 e 22,10 horas — Viva Zapata — Marlon Brando — Proib. 14 anos.

PHENIX

Viva Zapata — Marlon Brando — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,40, 15,50, 17,55, 20 e 22,10 horas.

HOLLYWOOD

Só mat.: Idolo do Público — Mat. e soirée: Amazonia Indomável (Soi-ree) — Viva Zapata — Proib. 14 anos — As 14 horas e a partir das 17,20 horas.

RADAR

As 14 horas: O Matador — Proib. 10 anos — A Vida Secreta de Nora — A's 15,55, 20 e 22,05 horas — Viva Zapata — Marlon Brando — Proib. 14 anos.

SAMMARONE

Cowboys em Desfile (Só mat.) — Música, Poeta e Louco — (Mat. e soirée) — Viva Zapata — (Só soirée) — As 14 e 18 horas — Proib. 14 anos.

TROPICAL

Viva Zapata — Marlon Brando — Proib. 14 anos — Gosto Deste Bruto — Band. da Tela — Nacional — A partir das 13,30 horas.

RIALTO

As 14 horas: Kit Carson — Anjos Desfardados — Proib. 14 anos — A partir das 17,15 horas — Viva Zapata — Marlon Brando — Gosto Deste Bruto.

RECREIO

Os Filhos dos Mosqueteiros — Cornet Wilde — Jardim Encantado — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

PEDRO II — Bomba e a Escrava — Johnny Cheffit — Ouro do Mar — Atual. em Revista — Nacional — A partir das 13,15 horas.

SANTA HELENA — Apassionata — Nacional — Tonia Carro — Alma Intrepida — Proib. 10 anos — Cine Rep. — Nacional — Desde 13 horas.

RECREIO (Centro) — Mercado de Paixões — Mark Stevens — Ouro Mal Assombrado — Proib. 14 anos — Cine Reporter — Nacional — Desde 13 horas.

ROXY — Homens Verdadeiros — Alew Ayres — O Preço de Uma Vida — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde 14 horas.

VITORIA — Rica Moca e Bonita — Janne Powell — Bomba e a Escrava — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 13,15 e 18,30 horas.

TUCURUVI — O Príncipe e o Mendigo — Errol Flynn — Amor Pago — Proib. 10 anos — Cin. Jornal — Nacional — As 13,15 e 18,30 horas.

OBERDAN — As Chaves do Reino — Gregory Peck — Proib. 10 anos — A Fogo e Sangue — Variedades da Tela — Nacional — As 13,45 e 18,30 horas.

IDEAL — E' Primavera — Gino Cervi — Cinco Dedos — Esportes em Marcha — Nac. As 13,45 e 18,30 horas.

CALIFORNIA — Irmãos Corsos — Douglas Fairbanks Junior — Francis nas Corridas — Proib. 10 anos — Variedades da Tela — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

S. JORGE — O Mata Sete — Cantinflas — Fúria no Congo — Variedades da Tela — Nacional — As 13,45 e 18,30 hs.

CAIRO

Conflito — Super filme nacional — Tania Amaral — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

VILA PRUDENTE — Mulheres em Perigo — Glenn Ford — Proib. 10 anos — Ah! Vem o Barão — Mundo em Marcha — Nacional — As 13 e 18,30 horas.

ELDORADO — Legião Suicida — Gary Cooper — Proib. 14 anos — Tapete Mágico — Rep. da Tela — Nacional — As 13,30 e 18,30 horas.

FATIMA — Caçula do Barulho — Nacional — Anselmo Duarte — Talhado em Granito — Proib. 14 anos — At. Atlânt. — Nacional — As 13,30 e 18,30 horas.

GUANABARA — Hotel do Barulho — Cantinflas — Don Juan — Proib. 10 anos — At. Atlânt. — Nacional — As 14 e 18,45 horas.

SÃO JOSE — Viva Zapata — Marlon Brando — Proib. 14 anos — Clube de Moca — Band. da Tela — Nacional — As 13,30, 18 e 21 horas.

MODERNO — Viva Zapata — Marlon Brando — Proib. 14 anos — Clube de Moca — Band. da Tela — Nacional — As 13,30, 18 e 21 horas.

CINEMUNDI — Conde em Sinuca — Bob Hopp — Ferlida Selvagem — Atual. Revista — Nacional — Das 10 horas em diante.

ASTER — O Milagre do Quadro — Stewart Granger — Mundo Estranho — A Voz do Violão — (Chico Alves) — As 13,30, 17,05 e 20 horas.

YFE — As Chaves do Reino — Gregory Peck — O Genio no Asilo — Rep. Campos — Nac. As 13,45 e 19,30 hs.

CATUMBI — Paraiso Proibido — Joan Fontaine — Vingança de Jesse James — Mundo em Marcha — Nacional — As 13,30 e 18,45 horas.

EXCELSIOR — O Grande Caruso — Mario Lanza — Reportagem da Tela — Nacional — As 13,30, 19 e 21 hs.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — Clano de Bergrac — Mell Ferrer — Fantasma de Improviso — Rep. da Tela — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

LUSSARA

O Corcunda — Pierre Blanchar — Proib. 14 anos — C. Jornal — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CIRCOS

CIRCO PIOLIN — 1ª parte: novas variedades e na segunda parte a comédia: "O Marido da Viúva" — As 13,30 e 20,30 horas.

METRO Rio Goiás Leblon

HOJE: 12 DIAS 2-4-6-8-10-12

AQUELE BEIJO A MEIA NOITE

MARIO LANZA
KATHY GRAYSON
JOSE IZURBI
LUIZ BARBOSA
NELSON WYNN
COMP. NACIONAL

Uma desafiada de APRESENTAÇÃO!

HOJE METRO Rio Goiás Leblon

uma de nossas sessões matutinas de 10h30! DESSENAS, SHORTS, MIMICRIAS, ETC...

JOÃO GANGO

WALTER D'ÁVILA
GRAÇA NELLO-LIANA DUVAL-JAINE BARCELLOS

UMA PRODUÇÃO DA U.N.I.C. FILM-DIREÇÃO DE ALBERTO PIERALISI

a partir do dia 26

MARABA Rita e circuito



"VENENO", PRIMEIRO FILME POLICIAL DA VERA CRUZ — Um rico industrial casa com uma cantora de cabaré após ter assassinado a própria esposa. Esse o entredo de "Veneno", primeiro filme policial rodado pela Vera Cruz, com Anselmo Duarte e Leonora Amar nos principais papéis. O filme, dirigido por Gianni Pons, será lançado dia 26, no Art Palácio e circuito.

FILHOS DA CIENCIA

UMA REVISTA NO CINE-SEU FILM

O TEMA DA REVISTA É A CIENCIA

CRANES NASCIDAS EM TUBOS DE ENSAIO

PROIB. 18 ANOS

50 PARA SENHORAS 10 e 11,30 hs.

50 PARA HOMENS A PARTIR DAS 14 hs.

AMANHÃ

50 PARA SENHORAS 15 hs.

50 PARA HOMENS 18,30 e 21 hs.

PARATODOS

POLITEAMA

MARROCOS

Homens Verdadeiros — Alew Ayres — Proib. 14 anos — Rep. Campos — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Oaslr

O Cupido Sempre Vence — David Nivem e Joan Gauffield — Rep. Campos — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

MONARK — Homens Verdadeiros — Alew Ayres — Proib. 14 anos — Rep. Campos — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MARACANA — Homens Verdadeiros — Alew Ayres — O Inferno Não Tem Preço — Rep. Campos — Nacional — Desde 14 horas.

SABARA — Homens Verdadeiros — Alew Ayres — Proib. 14 anos — Rep. Campos — Nac. Desde 14 horas.

BRAZ — O Cupido Vence Sempre — David Nivem — Adorável Vagabundo — Rep. Campos — Nacional — Desde 14 horas.

VOGUE — Homens Verdadeiros — Alew Ayres — Aguas Traçoelras — Proib. 14 anos — Rep. Campos — Nacional — As 13,45, 17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO — Caçula do Barulho — Nacional — Oscarito — Ousadia — Rep. Campos — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — Homens Verdadeiros — Alew Ayres — O Último Pirata (Só a noite) — Rep. Campos — Nacional — Desde 14 horas.

D. PEDRO I — Don Juan — Nacional — Antonio Villar — Sempre Cabe Mais Um — Rep. Campos — Nacional — As 13,30 e 19,15 horas.

STO. ANTONIO — Homens Verdadeiros — Alew Ayres — A Venus Moderna — Proib. 14 anos — Rep. Campos — Nacional — As 13,45 e 18,30 horas.

S. GERALDO — Homens Verdadeiros — Alew Ayres — Proib. 14 anos — O Homem das Calamidades — Rep. Campos — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

EMMER RENUNCIA AOS ATORES

O diretor italiano Luciano Emmer, que tencionava realizar brevemente um filme sobre a vida das crianças de servir, intitulado "Villa Borghese", completando assim a sua trilogia iniciada com "Domingos de Verão" e com "As Meninas da Praça de Espanha", em que ilustrou, respectivamente, a vida do povo de Roma num domingo e a vida das costureirinhas romanas, resolveu renunciar ao emprego de atores profissionais. As causas dessa decisão se encontram nas exigências, que ele julgou exorbitantes, dos atores aos quais se dirigiu. Entre estes, estão Ana Magnani, que pediu 25 milhões de liras (cerca de mil contos de nossa moeda) para 25 dias de filmagem; o jovem ator Walter Chiari, que vem se firmando como um dos bons comicos do cinema europeu, já tendo participado em filmes franceses e que pediu 15 milhões para 15 dias de filmagem; e Eleanora Rossi Drago, que igualmente pediu 15 milhões de liras para 15 dias de filmagem. Diante dessas exigências, que somente para a remuneração de alguns atores teriam absorvido o custo orçado para o filme, Emmer se viu compelido a recorrer à interpretação de atores não profissionais. (U. I. F.)

"VER, OUVIR E GOSTAR"

Fred Astaire e Vera-Ellen vivem encantador romance nesse festival de musica, alegria e beleza que é o Technicolor: "Ver, Gostar e Amar", espetáculo que a partir de quinta-feira estará nas telas dos cinemas Metro, Rio, Goiaz e Leblon. Essa nova produção de Arthur Freed dirigida por Charles Walters, incluiu ainda em seu elenco os hilariantes Keenan Wynn, Marjorie Main, Clifton Sundberg e Alice Pearce. "Ver, Gostar e Amar" desenrola-se nos "velhos bons tempos", numa Nova York principio de século, em pintorescos cenários. Fred Astaire simplesmente fenomenal em seus numeros — um dos quais o apresenta dançando... no ar!

HOMENS MARCADOS

HUMPHRY BOGART
GEORGE RAFT
JANE BRYAN
WILLIAM HOLDEN

QUATRO VIDAS... MARCADAS PELA MESMA SOMBRA FATÍDICA!

AMANHÃ

IMP. ATÉ 14 ANOS

ALC.MR. COM.P. NAC.

4ª FEIRA

*AMANHÃ *BANDERANTES *JOIA *ITAMARATI *NACIONAL *CRUZEIRO *CLIMAX *PARIS *PIRATININGA *ANCHIETA *IMPERIAL *REX



"ESCANDALOS DE AMOR" — Os críticos cinematográficos franceses receberam muito bem o filme de Henry Lepage, "Escandolos de Amor" (Mon ami le cambrioleur). No gênero comedia-maleficia — segundo eles — é o que de melhor se tem feito ultimamente no cinema paulista. E, realmente, se nos delivermos no enredo, a película está destinada a obter invulgar sucesso; lá estão a malícia francesa, fina e sutil, que o publico brasileiro compreende com tanta perspicácia; lá estão as situações comicas de efeito feliz; e, por ultimo, o encanto, a graça, a brejeirice da mulher francesa, a qual Françoise Arpoul e Nathalie Nattier são dignas representantes! Françoise, que os "fais" recordam desde "Tormentos do Dessejo", aparece-nos novamente com grande parte de sua anatomia à mostra (e quem terá a hipocrisia de se queixar?) e prendendo a atenção da plateia masculina. Alem disso, Françoise enleva-nos com algumas canções, da autoria de Sylviano. No resto do "cast", temos Philippe Lamaire, Pierre Louie, Max Elton, etc. "Escandolos de Amor" da Fama Films, será lançado quinta-feira proxima, no Marrocos e circuito.

OS MILHOES DA VIÚVA

Uma nova rixa (DOLORES DELAMONTE)
+ um malandro (MISHA ALEX)
+ uma filha bonita (VIRGINIA BELMONT)
= a mais divertida COMEDIA DO ANO!

5ª FEIRA

14h40-18h20-22h30

NOITE-MEIA-NOITE

Conforto-Visibilidade-Som gozto

Uma nova rixa (DOLORES DELAMONTE)
+ um malandro (MISHA ALEX)
+ uma filha bonita (VIRGINIA BELMONT)
= a mais divertida COMEDIA DO ANO!

OS MILHOES DA VIÚVA

PARIS

G. FERREONI

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — A Morte do Caixeiro Viajante — Columbia — As 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

ART-PALACIO — Tres Vagabundos — Oscarito — Grande Otel — UCB. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

BANDEIRANTES — Tembo, o Dominador das Selvas — RKO. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Tres Vagabundos — Oscarito — Grande Otel — UCB. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

BROADWAY — Na tela: Maria Cristina — Proib. 18 anos — As 14,30, 17,30, 20,30 e 23,40 horas — No palco: Maria Antonieta — As 16, 20 e 22,15 horas.

PARATODOS — Tres Vagabundos — Oscarito — Grande Otel. UCB. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

ROSARIO — Tres Vagabundos — Oscarito — Grande Otel — UCB. — As 14,10, 16,10, 18,10, 20,10 e 22,10 horas.

ALHAMBRA — Tres Vagabundos — Oscarito — Grande Otel — UCB. — As 13,30, 15,30, 17,30, 19,30 e 21,30 hs.

S. BENTO — A Caixa Infernal — Pioneiros Indomitos — Proib. 14 anos — Legião Fantasma — Série. Desde 10 hs.

ESMERALDA — Tres Vagabundos — Oscarito — Grande Otel. — As 14,10, 16,10, 18,10, 20,10 e 22,10 horas.

MAJESTIC — Tres Vagabundos — Oscarito — Grande Otel — UCB. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARAMOUNT — Tres Vagabundos — Oscarito — Grande Otel — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

JOIA — Tres Vagabundos — Oscarito — Grande Otel — UCB. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

STA. CECILIA — Tres Vagabundos — Oscarito — Grande Otel — UCB. — As 13,30, 15,30, 17,30, 19,30 e 21,30 hs.

ITAMARATI — Tres Vagabundos — Oscarito — Grande Otel — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Tres Vagabundos — Oscarito — Grande Otel — UCB. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

NACIONAL — Tres Vagabundos — Oscarito — Grande Otel — UCB. — Filhos do Deserto — Desde 14,15 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: CHANG e sua Companhia — As 16, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Tres Vagabundos — Grande Otel — UCB. — Loira de 18 Quilates — Desde 13,30 horas.

CLIMAX — Tres Vagabundos — Oscarito — Grande Otel — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CAPITOLIO — Tres Vagabundos — Oscarito — UCB. — Loira de 18 Quilates — As 13,45, 18,15 e 21 horas.

PIRATININGA — Tres Vagabundos — UCB. — Vingança na Floresta — Desde 13,20 horas.

ROMA — Tembo, o Dominador das Selvas — Um Dia Com o Diabo — As 13,45 e 18,40 horas.

UNIVERSO — Tres Vagabundos — UCB. — Loira de 18 Quilates — Desde 13,20 horas.

BRASIL — Tres Vagabundos — UCB. — Filhos do Deserto — Desde 14 horas.

PARIS — Tres Vagabundos — Oscarito — Grande Otel — Apego a Marinha — As 14, 18,20 e 21 horas.

LUX — Tres Vagabundos — Oscarito — Grande Otel — UCB. — Um Casamento Moderno — As 12,30, 18,20 e 21 horas.

ANCHIETA — Só a tarde: Pafuncio e a Maroca na Televião — A tarde e a noite: Tres Vagabundos — As 13,50, 18, 20 e 22 horas.

CINEMAR — Tres Vagabundos — Oscarito — Grande Otel — Felizardo do Azar — As 13,50, 18,10 e 21 horas.

GLORIA — Tres Vagabundos — Oscarito — Grande Otel — UCB. — Raça e Fidalguia — As 14,15 e 19,15 hs.

REN — Tres Vagabundos — Oscarito — Grande Otel — UCB. — Raça e Fidalguia — As 14,15 e 19,15 horas.

IRIS — A Morte do Caixeiro Viajante — Guerreiros do Sol — Marcha da Vida, 276 — As 13,45 e 18,40 horas.

ESTRELA — A Morte do Caixeiro Viajante — Guerreiros do Sol — Band. da Tela, 435 — As 13,50 e 18,40 horas.

JUPITER — Tres Vagabundos — Oscarito — Grande Otel — UCB. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

IMPERIAL — Tres Vagabundos — Oscarito — Grande Otel — Felizardo do Azar — Desde 13,20 horas.

SAVOY — A Morte do Caixeiro Viajante — Kanan o Cão Lobo — J. da Tela, 345 — As 13,50 e 18,40 horas.

ODEON — Sala Azul — O Marujo Foi na Onda — Falso Bandoleiro — J. da Tela, 340 — As 14 e 18,30 horas.

BRAZ POLITEAMA — Tembo, o Dominador das Selvas — Vinho, Mulheres e Musica — As 13,40 e 18,50 horas.

S. PEDRO — Nadando em Dinheiro — Mazzaropi — Rusty Salva Uma Vida — As 13,50 e 19,15 horas.

S. CAETANO — Nadando em Dinheiro — Mazzaropi — Alma Indomável — As 13,50 e 19,15 horas.

CANDELARIA — Só a tarde: O Filho de D'Artagnan — A tarde e a noite: A Cabana do Pecado — Só a noite: Flagelo de Deus — Proib. 14 anos — As 13,20 e 18,40 hs.

COLONIAL — A Morte do Caixeiro Viajante — Roubo das Diligencias — Proib. 10 anos — As 13,10 e 18,40 hs.

ITAIM — Tembo, o Dominador das Selvas — Herói Por Acaso — J. da Tela, 349 — As 13,30 e 18,40 horas.

S. LUIZ — Nadando em Dinheiro — Minha Filha — As 14,15 e 19,15 horas.

CARLOS GOMES (Sto. André) — Ao Som do Mambo — Proib. 14 anos — Anjinho Preto — As 14 e 19 horas.

RIO — AQUELE BEIJO A MEIA NOITE — Desde 14 hs.

GOIAZ — AQUELE BEIJO A MEIA NOITE — As 14 hs.

LEBLON — AQUELE BEIJO A MEIA NOITE. Desde 14 hs.



OS LINDOS
CYL **FARNEY**
GRANDE
OTOELO!
JUNTOS...
EM RIR de VERDADE!
DIREÇÃO:
de José CARLOS BURLE
• OPERA 4.ª FEIRA • 1916
• ITAIM • SAVOY • CAMELARIA

Titulares do Ritmo



O CONJUNTO VOCAL MAIS HARMONIOSO DO BRASIL

HOJE — AS 20,30 HORAS

NUM PRESENTE DAS TRADICIONAIS

CASAS PERNAMBUCANAS

AOS OUVINTES DA

RADIO BANDEIRANTES

Importantes deliberações assentadas no tocante à produção e comércio de louças, vidros e refratários

Resultados da reunião de consulta convocada pela Comissão Consultiva de Acórdos Comerciais — Os trabalhos foram orientados pelo ministro João Alberto

Convocada pela Comissão Consultiva de Acórdos Comerciais, realizou-se no Rio, de 8 a 10 do corrente, nova reunião de consulta, desta vez para debater os problemas da produção e do comércio de louças, vidros e refratários.

Os trabalhos foram orientados pelo sr. João Alberto Luiz de Barros, chefe do Departamento Econômico e Consular do Itamarati, deles participando representantes de entidades da indústria e do comércio, bem como de trabalhadores dos setores focalizados. A numerosa delegação de industriais que representou os interesses da manufatura paulista na troca de ideias promovida pela Chancelaria sobre a situação do abastecimento do mercado interno de produtos daqueles setores, contribuiu para o esclarecimento dos problemas em pauta, com farto material de informação, que serviu de subsídio para a formulação da política mais indicada com referência a tais produtos, a ser seguida nas negociações de ajustes comerciais. Chefiou essa delegação o prof. Francisco de Salles Vicente de Azevedo, presidente do Centro das Indústrias, que agora, no seu regresso, teve oportunidade de prestar declarações à imprensa. Ressaltou de início o líder da indústria que os debates travados no Itamarati revestiram-se da máxima objetividade, decorrendo em clima de cordialidade entre os delegados presentes. Os resultados obtidos correspondem, assim, às legítimas necessidades e interesses nacionais no campo da produção e do comércio.

TRES GRUPOS
Para maior rendimento e ordem nos trabalhos, foram estes divididos em três grupos, a saber: 1.º Louças; 2.º Vidros; 3.º Refratários. O segundo grupo, por sua vez subdividiu-se em três subcomissões, para tratar, respectivamente, do vidro plano (liso, polido, aramado, ornamental e vidros de segurança), vidros para laboratórios e de uso farmacêutico, e vasilhames e frascaria, e vidros e cristais para uso doméstico, mangas e chaminés de vidro e bulbos para lâmpadas elétricas.

As conclusões a que chegaram os diversos grupos — informa o prof. Francisco de Salles Vicente de Azevedo — já se acham relatadas e contêm as deliberações adotadas no decorrer da Reunião de Consulta. Tratando-se de assunto de natureza especializada, preferiu que sobre eles falem outros, reservando-me apenas para esclarecer a parte relativa a louças e cerâmicas, já que na qualidade de também de presidente do Sindicato da Indústria de Cerâmica de Louça de Pó de Pedra da Porcelana e da Louça de Barro, coube-me a presidência do 1.º grupo. Este também se subdividiu, para tratar, especificamente, da louça para serviço doméstico, de pó de pedra e da louça para serviço de mesa, de porcelana.

DELIBERAÇÕES
O entrevistado passa a dizer, em seguida, que após o balanço dos problemas relacionados com as necessidades da importação e as possibilidades de exportação do Brasil no tocante a louças, ficou resolvido não se tornar necessária a importação para o subgrupo de pó de pedra, com exceção dos tipos interme-

diários entre granito e a porcelana com características próprias, ou seja, índice de absorção de 3 a 7%, tipo de especialidade inglesa. Quanto ao 2.º subgrupo, o ponto de vista sustentado pelo comércio foi o de serem acatados, sem discrepância, os convênios firmados na ordem de \$50.000 dólares, entre diversos países e que orçando a produção atual da indústria nacional em 200 milhões de cruzeiros, deveria ser mantida a mesma importância em futuros acordos, por representar essa cifra menos de 10% da produção nacional de um ano. A oposição da indústria, entretanto, tem por fundamento a atual situação do mercado interno pela produção nacional, a capacidade de maior desenvolvimento e a necessidade de criar mercado para a exportação dos seus excedentes. Firma-se essa oposição no conceito de defesa da indústria que vem satisfazendo as exigências do consumo no que se refere aos tipos comuns. Aceita, entretanto a importação de produtos de alta reputação internacional, dentro de um limite não excedente a 30% do valor global constante dos convênios em vigor.

Foi deliberado, segundo ainda nos informou o entrevistado, que a louça para ornamentação, de pó de pedra ou porcelana, não deverá constar das listas de importação a serem feitas pelo país através dos acordos comerciais. Por outro lado, admitiu-se a conveniência de pequena quota (5 mil dólares) para importação de azulejos artísticos, decorados sob esmalte. Quanto à louça sanitária, o progresso acentuado da indústria nacional nessa parte, aconselha, por consenso unânime, que não seja considerada sua importação como necessária.

A designação de louça industrial foi rejeitada durante os debates como inadequada, sugerindo-se a substituição por "cerâmica industrial" e, para melhor exame, subdividiu-se em cerâmica hospitalar, e especialmente para laboratórios e material eletrocerâmico. Já sobre a cerâmica sanitária hospitalar acordou-se que a produção nacional dos tipos porcelana e "gres fino", suprem satisfatoriamente as necessidades do mercado. Torna-se entretanto necessária a importação de algumas peças especiais do material comumente chamado "fire-clay", que ainda não produzimos. O mesmo critério foi admitido para cerâmicas especializadas para laboratórios, acenando-se que a facilidade de importação de produtos de "fire-clay" abrange as peças e materiais apropriados para os hospitais, colégios e estabelecimentos públicos. Por fim, não que concerne ao material eletrocerâmico, acordou-se que a atual capacidade de produção da indústria nacional é superior às possibilidades do consumo do mercado interno, havendo mesmo necessidade de ser estimulada a exportação do excedente. Assim, concluiu-se não deve ser autorizada a sua importação.

A EXPORTAÇÃO

O presidente do Centro das Indústrias, passa em continuação a fornecer outros esclarecimentos sobre a reunião do Itamarati, focalizando agora as sugestões referentes à exportação recolhidas na mesma. De-

Dr. Lineu Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E

COMERCIAL

Consultas com hora marcada

Rua Richelieu, 51, 3.º andar,

conjunto 32, telefone 32-7587

e 32-7507 — S. PAULO

Cia. Jardim — Cafés Finos e

Produtos de Alimentação

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-

ORDINARIA

AVISO AOS AÇIONISTAS

Ficam os senhores acionistas

da Cia. Jardim — Cafés Finos

e Produtos de Alimentação, con-

vocados para comparecerem à

Assembleia Geral Extraordinária,

que se realizará no dia 22 de

dezembro p. futuro, às 14 horas,

na sede social, à Avenida do

Estado, 5748, a fim de delibera-

rem sobre a proposta da Dire-

toria, relativa a aumento de ca-

pital e sobre assuntos de inter-

esse social.

São Paulo, 12 de novembro

de 1952.

A DIRETORIA.

Companhia Jardim — Cafés

Finos e Produtos de Alimen-

tação.

BRUNO MENCARINI — Di-

retor-Presidente.

QUANDO O EXEMPLO VEM DE CIMA

D. PEDRO II E O BARÃO DE MEIO LITRO

JONAS RIBEIRO

Naquele tempo São Paulo era um Deus nos acuda de sério. A Estrada de Ferro Paulista terminava seus trilhos em Campinas e a Mogiana lançava seus trilhos e cavas pelas visinhanças de Casa Branca, boca de sério para o Triângulo Mineiro e confins de Goiás.

O ouro verde invadia as regiões do Oeste. A febre do café, contaminava os paulistas. As derrubadas e a fumaça das queimadas se precipitavam na loucura da conquista da terra, para as novas plantações.

Em 1880 já o caboclo paulista era sacudido pela ambição e os núcleos cafeeiros pontilhavam os sertões de Piratininga.

Em 1886 alguns municípios recebiam emigrantes europeus, com especialidade italianos.

Naquele tempo o lavrador nada pagava ao colono pelo trato do café, mas sim pela colheita. Em compensação o colono recebia casa nova, tinha água à vontade, ar oxigenado, terreno para hortaliças, terra para plantar à vontade, pasto e manguelão para suas criações. A terra paulista, para o recém-chegado, era um mundo diferente, talvez um paraíso onde somente lhe faltava a carencia do velho lar, o que lhe despertava a nostalgia da pátria.

Esses recém-chegados plantavam nas estações próprias e tudo colhiam com fartura, assim chegavam folgados aos dias da colheita de café, quando recebiam trezentos reis por alqueire de café colhido, única remuneração a que tinham direito por força do contrato daquele tempo.

O coronel Procopio de Araujo Carvalho (Procopinho), monarquista de quatro costados, já nos dias da República, bastante velho e senador republicano, procurava reviver o passado contando aos moços as velhas histórias do tempo do Império. O senador era, por esse tempo, uma página viva quase um século da vida paulista.

Entre as muitas histórias contadas pelo senador um nos ficou viva, nítida na memória, sendo oportuno conta-la nos dias que correm.

BARÃO DE MEIO LITRO

Uma vez quando se discutia preço de trato, colheita, retidão de empregados e honestidade de patrões, contou-nos Procopinho a história que se segue:

"Vocês não se lembram, porque eram crianças, naquele tempo. Vou contar a história de um fazendeiro do município de... coronel da Guarda Nacional do Império, chefe político de influência, sendo verdadeiro cabo eleitoral e filiado ao Partido Conservador. O coronel era autoritário, pretencioso e mandão da zona."

Olhamos o senador de frente, através de seus óculos de grossos vidros e lá no fundo vimos as pupilas negras se agitarem como que afirmando a história que iria contar.

"Foi assim, disse ele: 'Existia em São Paulo, ainda província, lá para as bandas de Mogi Mirim, além de Casa Branca, uma cidade florescente, cabeça de comarca de grande zona, onde residia o coronel protagonista de nossa história. Como já disse o coronel era grande fazendeiro, político de prestígio e metido a importante. Por esse tempo a colonização italiana já fazia sentir em nossa província e as levadas de imigrantes eram destribas, de preferência, no meio agrícola que se esparramava por Descalvado, São João da Boa Vista, Amparo e Campinas que se orgulhava do título de capital do Oeste."

"O nosso coronel tinha recebido os primeiros colonos, estes se regaliassem com a vida de liberdade e a fartura da terra que lhes acolhera com tanto carinho onde iniciavam a vida de trabalho. O coronel, patrão, mandou fazer uma medida para receber café, com uma capacidade maior de cinquenta litros, ou de um alqueire, pretendendo receber a medida bem calculada — pelos trezentos reis do trato. Os colonos protestaram. Fizeram greve, quiseram a medida de um alqueire, pediram mundo e um rubalo da terra e do partido contrário, fez de cavaleiro e tomou a causa dos colonos. A questão se avolumou, tomou azas, foi ao presidente da Província, por fim foi parar na Corte, aos ouvidos de D. Pedro II.

O presidente da Província teve que se ajustar na contenda por força das eleições que se aproximavam. O coronel era amigo e disse tinha o prestígio de chefe de toda a zona Oeste da Província. O Partido Conservador tinha necessidade de fazer a maioria da Câmara. O coronel tinha pretensão a um baronato por sua terra e o acordo foi feito com os colonos e firmado com esta condição: O baronato do coronel seria garantido pelo presidente da Província. No acordo com os colonos ficou estabelecido que eles manteriam um fiscal pago por eles para acompanhar o recebimento de café.

O coronel, malandro, entrou com seu joguinho, fez também acordo com o fiscal e esse passou a comer por dois carrinhos. O fazendeiro mandou fazer nova medida, dessa de 50 litros nova, porém estabeleceu uma condição: — uma regua para arrasar a medida. A regua, que atravessou da medida feita com uma grande curva de formas que passava sobre a medida deixava um pó de assucar de meio litro de café, a mais na tal medida.

O fato foi consumado e a colheita terminada — com a ladrocinha do meio litro de café. Tudo em paz. O movimento eleitoral já se fazia sentir nas cidades e vilas paulistas. Um dos candidatos a deputado procurou o presidente da Província e pediu auxílio justamente para a zona da questão. O presidente mandou-o ao coronel, este aproveitou a oportunidade para se fazer valer e impôs a condição de baronato.

O acordo foi feito: o candidato florescia na obrigação de levantar com o coronel bem antes das eleições, para que o novo barão pudesse trabalhar com mais autoridade.

Assim combinado a papelada foi organizada, as pressas, e encaminhada à Corte, aos cuidados de um dos ministros e com as recomendações do presidente da Província.

Toda a zona estava pressurosa pelo grande dia, pela bela festa, pelo grande mutirão: — seriam mortos muitas rezes, porcos, leitões, cabritos, vinho e pinga à vontade. Naquele tempo não se falava em "chopp" e nem em "churrasco"; não tinha havido ainda o 3 de outubro de 1930.

O ministro encarregado da vontade paulista preparou tudo de formas que a papelada paulista pudesse ser lida pelo imperador, logo de entrada.

As audiências de D. Pedro II eram quizenais. No dia apressado a sala estava a cunha, regorrigava de curiosos que desejavam assistir à assinatura imperial na criação de um baronato paulista.

D. Pedro entra no salão — a assistência se levanta em reverência. O imperador dirige-se para a mesa do trono. Movimento de sensação.

Folheia os primeiros autos, em segundo lugar depara com o nome do paulista já muito se conhecido, examina os papéis e mansamente os coloca em último lugar. A audiência correu normalmente, sem objeções ou intervenções de quem quer que fosse.

Na quizenza seguinte — o mesmo movimento, a mesma assistência e o imperador encontrando os tais papéis em primeiro plano, manda-os para o fim do massudo pacote de autos.

O ministro encarregado do trabalho de São Paulo, interveio: "Perdão majestade — esse baronato é questão fechada do Partido Conservador da Província de São Paulo.

O velho soberano, o nosso grande brasileiro, o nosso imperador, voltando-se para seu interlocutor — com serenidade: "Se quiserem o título de barão de meio litro — assinem!"

O senador Procopio terminou: "Era por esse e por outros fatos como esse — que naquele tempo um fio de barba valia um documento."

Farmacias que ficam

hoje de plantão

Estão hoje as seguintes farmácias:

BRAS: — Seixas, rua Bresser 1690; Redor, rua Hipódromo, 338; Rega, Av. Rangel Pestana, 1182; Torres, rua Rubens Oliveira, 147; Hipódromo, rua Hipódromo, 1386.

MOOÇA: — Almeida, rua Mooca 1078; Divina, rua Piratininga, 619; Brás, rua Brás, 140; São Pedro, rua Visconde Parahyba, 498.

ALTO DA MOOÇA: — Padre Anchieta, rua Mooca, 2306; Popular, rua Santa, 1207; Santa, rua Mooca, 3177; Ary, rua Calabre, 265.

PARAÍZOL-VA MARIANA: — Brasil, rua Rio Grande, 354; Galeno, rua São Domingos de Moraes, 240; Paulista, rua Machado de Assis, 438; Santa Inês, rua Paraíso, 929; Via Marinha, rua Domingos Moraes, 1081; Velúcia, rua Sena Madureira, 443; Rila, rua Tuiuti, 361.

ORIENTE-PAULISTA: — rua João Teodoro, 1139; Oriente, rua Oriente, 637; Portugal, rua Oriente, 787; N. S. do Carmo, rua Silva Teles, 415; S. Marcos, rua Rio Bonito, 1594; S. Margarita, rua Bresser, 863; São Miguel, rua São Bonifácio, 689.

LUIZ-S. CASTANO: — Iguazu Ltda., Av. do Estado, 1615; Mineira, Av. São Caetano, 112.

LUIZ-S. IFIGENIA-MERCA-
DO: — Mauá, rua Conselheiro, 322; Aurora, rua Santa Ifigenia, 299; Brás, rua São João, 1295; Minerva, rua Guimarães, 232; Anhanguera, rua Anhanguera, 794; D. Pedro, rua Ipiranga, 1008; Moderna, rua Barra Funda, 341; São Jorge da Barra Funda, rua Barra Funda, 1043.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Rua Consolação, 2012; N. S. da Paz, rua Major Sertório, 363; Flávia, rua Augusta, 620; Baccari, rua Consolação, 2012; Santa Helena, rua Consolação, 2012.

CEQUEIRA CESAR: — Teodoro Sampaio, rua Teod. Sampaio, 922; Santa Catarina, rua Conselheiro, 322; Leite, 337; Liza, rua Rebouças, 68.

VILA BRIG LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Nacional, Av. Brig. Luiz Antonio, 1864; S. Nicolau, rua Cons. Ramalho, 349; Metrópole, rua Abolição, 651; S. Vidas, rua Dr. Álvaro de Carvalho, 275.

JARDIM PAULISTA: — Paulista, rua Augusta, 3.000; Do Povo, rua Consolidação, 3141.

JARDIM AMERICA: — Pampalona, rua Pampalona, 983; Columbus, Av. Brig. Luiz Antonio, 3156; Casa Branca, Av. Casa Branca, 627; Alpha, rua Pampalona, 1878.

LIBERDADE-OLIVEIRA: — Oliveira, rua Liberdade, 771; Tuiuti, rua Tuiuti, 664; N. S. da América, rua Conselheiro Puriado, 97.

CAMICHI-ACILMAÇÃO-S. LUIZ: — Rua Camicchi, 115; Acilmação, rua Bruno Andri, 574; Santa Helena, rua Santa Helena, 378; Liza, rua Consolidação, 2333; Avanhandava, Av. Liza Vasconcelos, 2523.

IPIRANGA: — N. S. Nazaré, rua Sorocabanas, 451; Central do Ipiranga, rua Bom Pastor, 169; Miramar, Av. Gentil Moura, 3; N. S. da Paz, rua Silva Bueno, 1088; Droga, rua Costa Aguiar, 704; eq. rua Sorocabanas; Chaves, rua Elio de Castro, 13.

SANTANA: — Orleans, rua Val. Patria, 1500; Santa Lucia, rua Vol. Patria, 1212; 13 de Maio, rua Maria Cândida, 666; Antoninho Marmo, rua Conselheiro Moreira Barros, 363; Mirante, rua Pero Leme, 163.

TATUAPÉ: — Santo Antonio, rua Antonio Barros, 252; Araci, Av. Cel. Garcia, 4401; Vera, rua Tuiuti, 133; Vera, rua Adelfino, 1901; Santa Rosa, Av. Cel. Garcia, 3229.

ROM RETIRO: — José Paulino, rua José Paulino, 483; Primor, rua Ribeiro Lima, 476; União Paulista, rua Itaipava, 220; Jaraguá, rua Ja-

ragua, 567; Bom Jesus, rua Anhanguera, 10.

BELEM-BELEZINHO: — Hospital do Brás, Av. Celso Garcia, 1480; Belém, rua Álvaro Ramos, 406; Tupinambá, Largo Tupinambá, 18; S. Leopoldo, rua São Leopoldo, 429; N. S. Penha, Av. Celso Garcia, 1483; Santo Expedito, Av. Celso Garcia, 1483.

VILA CLEMENTINO: — Drogalite, rua Domingos de Moraes, 1878; TREMÊMBÉ: — Tremembé, rua Pedro Vicente, 15; Horto Florestal, rua Horto Florestal, 57.

ITAÍ: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233; Aurora, rua da Ponte, 112.

VILA MARIA: — Vila Maria, Av. Guilherme Coehling, 280; Vila Paulista, rua Parataguá, 138; Sul Americano, Av. Guilherme Coehling, 1994.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Vila Paulista, Estrada Santo Amaro, 203; Primavera, rua Afonso Braz, 261; JACANA: — Praça Comendador Alberto de Sousa, 12.

CANINDE: — Bandeirantes, avenida da Várzea, 625.

SANTA TEREZINHA: — Pan, rua Conselheiro Moreira Barros, 985; PEXHA: — Marçen, rua Dr. João Ribeiro, 498; N. S. Rosario, rua Pequim, 180; Pedreira, rua Penha, 123.

PINHEIROS: — Ladeira Bueno, rua Pains, 248; S. José Pinheiros, rua Butantã, 21; Mourão, rua Teodoro Sampaio, 1911.

AGUA RAZA-BERTIOLLO-REGENTE FELIO: — Luso Brasileiro, Av. Álvaro Ramos, 1232; Urânia, rua Natal, 1624; Agua Raza, rua Mooca, 391; Luso Brasileiro, N. S. Bom Parto, Av. Álvaro Ramos, 211.

LAPA: — Anacleto, rua Trindade, 124; N. S. Lapa, Largo da Lapa, 63; Ary, rua 12 de Outubro, 476.

MOVEIS PASCHOAL BIANCO

No ANO COMEMORATIVO AO SEU 60º ANIVERSÁRIO APRESENTA SENSACIONALMENTE O NOVO

a um preço mais baixo e com a mesma elevada qualidade.

A VISTA - 2.290,00
A PRAZO - 2.500,00
ENTRADA - 200,00
E 10 PAGAMENTOS 230,00 MENSAL

SOFA CAMABEL-DIVINO SEM BRAÇOS

3 UTILIDADES EM UMA SÓ PEÇA E TAMBÉM IRRESISTIVEL PELA QUALIDADE E PELO PREÇO

SOFA CAMABEL-DIVINO COM BRAÇOS

através de revestimento de estampado em padrões diferentes e cores firmes

A VISTA - 2.790,00
A PRAZO - 3.040,00
ENTRADA - 290,00
E 10 PAGAMENTOS 275,00 MENSAL

MOVEIS PASCHOAL BIANCO

60 ANOS DE EXISTÊNCIA

ABERTO AS 24 e 6ª FEIRAS ATÉ ÀS 22 HORAS

MATRIZ - AV. RANGEL PESTANA 1646A/1670
FILIAL - AV. IPIRANGA 520 A 532

"A BIBLIOTECA PÚBLICA — FORÇA VIVA PARA A EDUCAÇÃO POPULAR"

A Divisão de Difusão Cultural do Departamento de Cultura e Ação Social da Prefeitura Municipal de São Paulo acaba de receber da Unesco, através do seu Centro Regional no Hemisfério Ocidental, com sede em Havana, Cuba, expressivo manifesto em forma de folheto, intitulado "La Biblioteca Pública — Fuerza Viva Para la Educación Popular".

Nesse manifesto, a Unesco proclama a sua fé nas possibilidades das bibliotecas públicas como força viva para a educação das massas e a compreensão internacional e, consequentemente, para o fomento da paz entre os povos.

Uma biblioteca pública completa — diz o folheto — deve colocar à disposição de seus consultores livros, folhetos, revistas, jornais, mapas, quadros, filmes, partituras musicais e discos, fornecendo, ainda, instruções sobre o uso dos mesmos. Deve oferecer a crianças, jovens, homens e mulheres, oportunidades e incentivo para que se eduquem continuamente, mantenham-se a par do progresso em todos os campos do conhecimento, conservem a liberdade de expressão e uma atitude construtiva e crítica com relação a todas as questões públicas. Uma boa biblioteca deve fazer com que os seus consultores se tornem melhores cidadãos, social e politicamente, tanto de seu país como do mundo; que se tornem mais eficientes em suas atividades cotidianas; que desenvolvam a sua capacidade criadora e as suas faculdades de apreciação das artes e das letras. Deve ajudar, de modo geral, o progresso do saber, e ensinar o homem a empregar os momentos de lazer em atividades que propiciem a sua própria felicidade e o bem estar social.

Divida a galinha em pedaços, não tão pequenos como para a galinha frita. Unte estes pedaços com uma mistura de sal, pimenta, mostarda e manteiga (2 colheres de sopa de sal, 12 colher de chá de pimenta, 1 pitada de mostarda e manteiga quanto for necessário para que a superfície fique bem untada).

Cozinhe numa panela de pressão, cerca de 20 minutos. Se não dispuser de uma panela de pressão, cozinhe em fogo forte cerca de 10 minutos para tornar todos os lados Depois diminua o fogo e deixe cozinhar lentamente até a carne ficar macia, cerca de 40 minutos. O tempo exato em que uma galinha frita bem cozida depende da idade da mesma e de seu peso. De 10 em 10 minutos devem ser virados e pincelados com manteiga derretida.

RECHEIO ESPECIAL PARA GALINHA ASSADA
Apresentamos uma receita especial de recheio para galinha assada. Pode ser usado em vez da farofa indicada acima.

Lave bem e parta em pequenos pedaços cerca de 300 gramas de cogumelos (em conserva). Enquanto isso derreta 6 colheres de sopa de manteiga numa frigideira. Refogue os cogumelos nessa manteiga cerca de 5 minutos. Parta algumas fatias de pão branco (pão de Petropolis ou de forma) em pequenos cubos, até encher duas chicanas. Junte os cubos de pão, 12 colher de chá de sal, 1 pitada de orégão e 1 pitadinha de pimenta, aos cogumelos que estão sendo refogados, na manteiga. Misture tudo até que a manteiga se entranhe bem no pão. A receita foi calculada para 3 chicanas de recheio. — (APLA).

COMERCIO DE TECIDOS DOMINGOS NAZARIAN S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO
São convidados os senhores acionistas desta Sociedade, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no próximo dia 24 de novembro de 1952, às 14 horas, na sede social, à Praça da Sé n. 142, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) — Proposta da Diretoria para aumento do Capital;

b) — Alteração parcial dos Estatutos Sociais;

c) — Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 12 de novembro de 1952.

Comercio de Tecidos Domingos Nazarian S. A.

(a.) JACOB NAZARIAN — Diretor.

SILVIO R. DUARTE
ADVOCADO
Quêntes civis, trabalhistas, criminaes
Rua da Liberdade, 31 — 3.º andar, Salas 311/12 tel. 36-3691

Cobertores para as crianças tuberculosas pobres

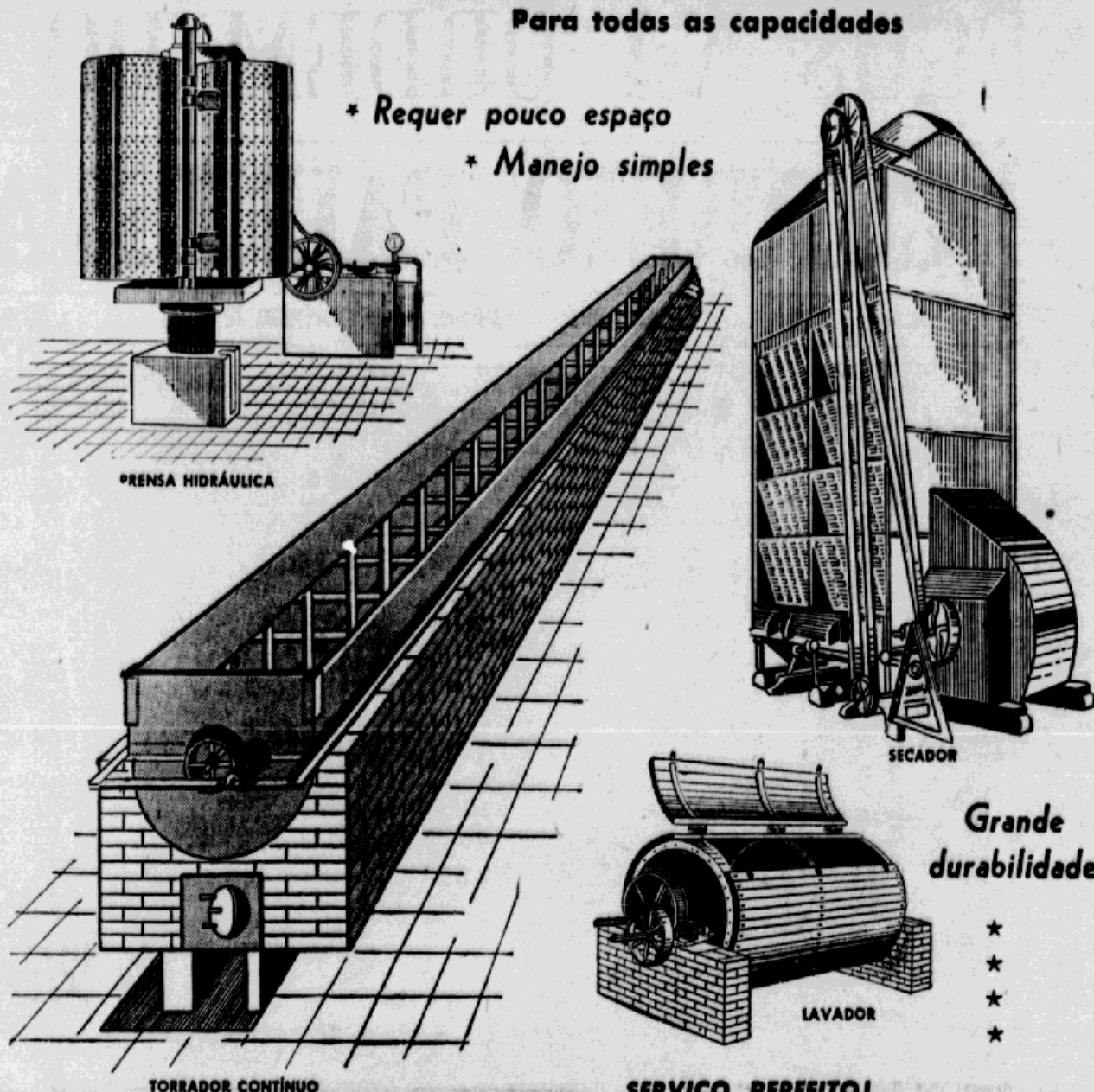
</

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

Conjuntos da MÁQUINA D'Andréa para FABRICAÇÃO de FARINHA TORRADA AMIDO - RASPAS E FÉCULA DE **MANDIOCA**

Para todas as capacidades

- * Requer pouco espaço
- * Manejo simples

Máquinas e instalações completas para benefício de
ARROZ • MILHO • CAFÉ • AMENDOIM

Fabricantes:

INDÚSTRIAS MÁQUINA D'Andréa SA.Rua Tiradentes, 175 - Caixa Postal, 55
Fone: 277 - End. Telegr. "DEANDREA"

LIMEIRA - EST. S. PAULO

SERVIÇO PERFEITO!

GARANTIAS ABSOLUTAS!

FORNECEMOS CATÁLOGOS E DETALHES
COMPLETOS SEM COMPROMISSO

São Paulo - Rua José Bonifácio, 29 - 9.º Andar - Sala 91
Rio de Janeiro - Largo Carioca, 5 - 6.º And. - Tel. 42-9552
Belo Horizonte - Rua Tupinambá, 364 - Tel. 2-4677
Salvador - Rua Julio Adolfo, 14 - Telefone 37/3
Recife - Rua do Hospício, 51 - Telefone 2018
Londrina - Rua Pernambuco, 1375

Companhia Cinematográfica Serrador**ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se na sede social no Edifício Odeon, à rua Consolação, 304 - 2.º andar, às 17 horas do dia 25 do corrente, a fim de resolver sobre a distribuição de parte das reservas da Companhia a título de dividendo-bonificação.

São Paulo, 14 de novembro de 1952.

Companhia Cinematográfica Serrador
(a.) JULIO LLORENTE - Diretor gerente.**Associação Profissional do
Comércio Varejista de
Pneumáticos de São
Paulo**

Edital de Convocação

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente edital fica convocada a Assembleia Geral Extraordinária da Associação Profissional do Comércio Varejista de Pneumáticos de São Paulo, às 14 horas do dia 4 de dezembro de 1952, em sua sede social, à rua 15 de Novembro, 228 - 14.º andar, sala 1402. Nessa Assembleia Geral Extraordinária será deliberado o seguinte:

1.º - Pleitear o reconhecimento da Associação como Sindicato com a denominação de Sindicato do Comércio Varejista de Pneumáticos de São Paulo.

2.º - Leitura, discussão e aprovação dos estatutos pelos quais se regerá o Sindicato, de acordo com o regime sindical vigente.

De acordo com os atuais estatutos sociais, e caso não haja número para a reunião da Assembleia em primeira convocação, fica desde já feita a segunda convocação às 16 horas, no mesmo dia e local acima mencionado.

Picam igualmente convidados para a reunião da Assembleia referida todas as Firms e Empresas legalmente constituídas, e interessadas na categoria do comércio varejista de pneumáticos neste município, representada por esta Associação, que desejem ingressar nos quadros associativos.

São Paulo, 14 de novembro de 1952.

DORIVAL PINOTTI - Presidente.

**ORDEM DOS ECONOMISTAS
DE SÃO PAULO****ASSEMBLEIA GERAL**

Pelo presente edital ficam, os associados da Ordem dos Economistas de São Paulo, convocados para a eleição dos membros da Diretoria, do Conselho Fiscal, da Comissão de Sindicância e de 10 membros do Conselho Superior, na conformidade do item 1.º do art. 43, combinado com artigo 42 dos Estatutos Sociais, que será realizada em 28 de novembro de 1952, a partir das 9 horas da manhã, à rua Conselheiro Crispiniano, 344, 5.º andar - Conjunto 504.

Em circular aos associados serão transmitidas as instruções necessárias para o referido pleito.

São Paulo, 16 de novembro de 1952.

HELIO B. FIORI - Presidente.

LABORATORIO ALVIM & FREITAS S/A.**Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 5 de novembro de 1952**

Aos cinco de Novembro de mil novecentos e cinquenta e dois, às dez horas, na sede social à Rua Libero Badaró n.º 182 - 2.º andar - nesta Capital, legalmente convocados, reuniram-se em assembleia geral extraordinária os acionistas do Laboratório Alvim & Freitas S. A. - Verificando-se pelo livro de presença haver número legal, assumiu a presidência, na forma dos Estatutos, o Diretor sr. José de Freitas Sobrinho, servindo de Secretário o Diretor sr. Joviano Alvim. Iniciando os trabalhos da assembleia o sr. Presidente solicitou do sr. Secretário a leitura dos anúncios de convocação, que se achavam sobre a mesa, o que foi feito. - Terminada a leitura o sr. Presidente, representando a Diretoria, discorreu sobre o item "a" do edital de convocação, lembrando que, em assembleia geral ordinária realizada em 10 de Março de 1952, ficou resolvido que o saldo de Cr\$ 1.790.455,20 (um milhão setecentos e noventa mil quatrocentos e cinquenta e cinco cruzeiros e vinte centavos) permanecesse na conta de Lucros e Perdas, para que, no decorrer do presente exercício a Diretoria verificasse da conveniência da aplicação dessa verba em aumento de capital social, valendo-se dos benefícios da lei n.º 1.474 de 26 de Novembro de 1951. - Consoante essa determinação, a Diretoria, no correr do exercício, verificou não existir nenhuma conveniência, no momento, em se elevar o capital da sociedade, mesmo levando em consideração os favores concedidos pela lei em apreço. - Nessas condições, a Diretoria vem, nesta Assembleia, propor que do mencionado saldo de Cr\$ 1.790.455,20 (um milhão setecentos e noventa mil quatrocentos e cinquenta e cinco cruzeiros e vinte centavos) seja destinada a importância de Cr\$ 1.784.000,00 (um milhão setecentos e oitenta e quatro mil cruzeiros) para distribuição imediata de dividendo aos senhores acionistas, passando os restantes Cr\$ 6.455,20 (seis mil quatrocentos e cinquenta e cinco cruzeiros e vinte centavos) para o exercício seguinte, na mesma conta de Lucros e Perdas. - Submete, pois, essa proposta à deliberação da assembleia. - Não havendo debates, a proposta é sujeita à votação e aprovada. - Em consequência dessa aprovação, o sr. Presidente declara que a Diretoria irá tomar as necessárias providências a fim de ser cumprido sem demora o resolvido pelo plenário. - A seguir o sr. Presidente anuncia estar em debate o item "b" que foi incluído na ordem dos trabalhos por solicitação verbal de vários acionistas. - Pede a palavra o sr. Victor de Freitas Souza, fazendo uma análise das condições da praça e de seus negócios, propõe fique a Diretoria, representada pelos seus dois Diretores, autorizada e com plenos e amplos poderes para, a qualquer momento e quando julgar oportuno, alienar e por qualquer forma onerar todo e qualquer imóvel da Sociedade, bem como, marcas de fábrica e respectivas licenças, registradas no país ou no estrangeiro, estipulando condições e mais detalhes que deverão constar dos respectivos instrumentos, devendo estes serem sempre assinados por dois Diretores, tendo a autorização caráter permanente enquanto a administração da sociedade for exercida pelos atuais diretores, necessitando ser renovada se houver mudança de pessoa ou pessoas da Diretoria. - Esclareceu o sr. Victor de Freitas Souza, que necessário se torna ficar a Diretoria armada de tais poderes, a fim de estar sempre habilitada, em qualquer oportunidade, a realizar negócios que venham beneficiar a expansão dos negócios sociais, pois, qualquer demora decorrente da reunião de uma assembleia geral para o fim em vista, poderá prejudicar o andamento.

aa.) Joviano Alvim

José de Freitas Sobrinho
Victor de Freitas Souza
Gilberto Belochi de Freitas
Leonor de Freitas Souza
Joviano Alvim Junior
Newton de Azevedo Alvim
Og Pupo.

Confere com o original.
a) Joviano Alvim - Secretário.

JO: JUNTA COMERCIAL
São Paulo
P. 39.492

CERTIDÃO

CERTIFICO que o LABORATORIO ALVIM & FREITAS S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 63.643, por despacho da Junta Comercial em sessão de 11 de Novembro de 1952, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 5 de Novembro de 1952, do que dou fé. - Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 14 de Novembro de 1952. - Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assinou: - a.) Judith Miranda. - E eu, Guimar de Andrade Mendes, chefe subst. da seção do Expediente Correspondência, a subscrevo e assino: - a.) Guimar de Andrade Mendes.

**1.º ANIVERSÁRIO
A família de
GUILHERMINA DE FREITAS
A. LOBO**

convida os parentes e amigos de sua saudosa estirpe para a Missa de 1.º aniversário de seu falecimento, que fará celebrar quarta-feira, 19 de Novembro, às 8,30 horas, no altar mor da Igreja do Sagrado Coração de Maria. Agradece antecipadamente.

**AOS CORAÇÕES
GENEROSOS**

A viúva Laurinda da Purificação, achando-se completamente sem recursos para a sua manutenção e sem possibilidade de trabalhar pede aos corações generosos, um auxílio por qualquer que seja. Qualquer ajuda pode ser entregue nesta folha à Caixa

VICIO DA BEBIDA

Ensinares a quem me peça enviando selo para a resposta, e meio eficaz e garantido de corrigir esse nefasto vício. Escreva a J. M. Germano - Caixa Postal, 449 - BELO HORIZONTE - MINAS.

DR. E. SAPORITI

CIRURGIA GERAL
Mojestias de Senhores e Partos
Consultas das 14 às 17 horas
Av. Paulista, 2.008 Fone: 7-9081

**CR. 300,00
TINTURARIA CENTRAL**

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr\$ 300,00
Atende-se a domicílio. Chamar pelo tel. 32-3038
RUA BOA VISTA, 333 - SOBRADO

**COMPANHIA CONSTRUTORA IMOBILIARIA
BANDEIRANTE
CONVOCAÇÃO**

São convidados os srs. acionistas desta Sociedade, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 25 do corrente, às 10 horas, na sede social, à Praça Dom José Gaspar, 30 - 13.º andar, a fim de discutirem a seguinte ordem do dia:

- Aumento do capital social;
- Alteração parcial dos Estatutos;
- Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, a Proposta da Diretoria e o Parecer do Conselho Fiscal.

São Paulo, 13 de novembro de 1952.

DR. RODOLPHO ORTENBLAD - Presidente.

A família de

TERESA COCITO CALLIERA

agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fará celebrar segunda-feira, dia 17 do corrente, às 9 horas, na Igreja Nossa Senhora da Paz, rua Glicerio.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

PHILIPS - Rad.º Serviço

R. B. de Itapetininga, 275 - subsolo.
FONOGRAFOS 1953



Philips - Rad.º Serviço
R. B. de Itapetininga, 275 - subsolo.
FONOGRAFOS 1953

ANALISES CLINICAS

IAB. PROF. DR. MARTIN FICKER
DR. R. SCHWINDT FURLANETTO
Análises Clínicas: - Bacteriologia
Química, Hematologia, Metabolismo
Rua Timbiras, 362 - 1.º andar - Tel. 34-7722

APARELHO DIGESTIVO

DR. LEVY SODRE
Chefe de Clínica da Santa Casa.
Mojestias do aparelho digestivo e ano-retais
Av. Brigadeiro Luiz Antonio 878 - 5.º andar, fone: 32-1673

**ALIMENTAÇÃO E MOJESTIAS
DE CRIANÇAS**

DR. CARLOS ARRUDA BOTELHO
- Cons. rua D. José de Barros 219
- 5.º and. - Tel. 36-7210 - Das 13
às 16 horas. - Res. rua Itacolomy,
109.

Dr. Carlos Ferreira da Rocha

Chefe clínica ginecológica Beneficência Portuguesa e de partos do O. L. Mojestias de Senhores Partos sem dor Pré-Natal Causas ginecológicas Cirurgia - Praça da Sé 92 das 13 às 18 - Das 9 às 11 Fone 32-5-75

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hospital N. S. Anunciada e Casas de Saúde Matarazzo
Eletrocardiografia (a domicílio)
Rua Cons. Crispiniano, 20 - 2.º and.
sala. 209 e 212 - Fone 36-2501 - Das 14 às 16 horas

GLANDULAS INTERNAS - PSICOANALISES - PSICOTERAPIA

DR. ARAUJO LOPES
Mojestias nervosas e psíquicas de adultos e crianças por processo moderno Doenças e afeções (Néurais, desânimo, esgotamento nervoso, etc., de 7 a 9 anos) cura imediata fraqueza geral e sexual em qualquer idade, por processo moderno - Atendimento despretensioso e desenganado, cotatando cura
Av. Ipiranga, 1246 - 1.º and. - Tel. 34-2208 - Das 9 às 19 horas

HEMORROIDAS

DR. CESAR GIRARD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas, em operação e sem dor. Clínica especializada das mojestias de estomago, fígado, intestino e ano retais, colite, prisão de ventre, fadiga, tonturas, etc. Rua 7 de Abril, 176 - 3.º andar - Das 14 às 18 horas - Fones 34-7032 e 31-2449

**HIDROCELE - ULCERA DAS
PERNAS - VARIZES**

DR. LUIZ NOVO
Eczemas, dermatite e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, febre crônica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) - Diversas especialidades
Rua Libero Badaró, 137 - Das 13 às 19 horas - Fone 35-5893 - 02-4306

MOJESTIAS DOS OLHOS

PROF. DR. CÍRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedrático da Clínica de Olhos da Faculdade Medicina da Universidade de São Paulo
Instalações para clínica e cirurgia dos olhos - Rua Marconi n.º 48 3.º andar - Tel. 34-2819

MOJESTIAS NERVOSAS

SANATORIO JABAQUARA
Hospital moderno, amplo e confortável. Projetado e construído para a especialidade. Direção Clínica
Drs. Orestes Rosseto e Oswaldo Lund Assist. e docentes da Fac. de Medicina - Fone: 70-3130 - Caixa. 1660
Av. Araci, 401 (Alto do Jabaquara)

GINECOLOGIA

DR. SARAH DO-VAL
Mojestias de Senhores - Esterilização matrimonial - Partos - Colposcopia (para diagnóstico precoce do câncer)
Rua Barão de Itapetininga, 221 - 1.º andar - fones - 35-7375 e 35-7386

MOJESTIAS INTERNAS

DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do coração, pulmão, estomago, fígado, intestino, rins reumáticos, sífilis e mojestias nervosas. Tratamento especializado da asma e bronquite crônica
Consultório, Av. Rangel Pestana, 1921, 7.º andar - das 8 às 20 horas - Tel. 32-0536

REUMATISMO - TIROIDE

DR. PLINIO REYS JR.
Coração, Úlcera, tratamento especializado sem operação. - Consulta com Radiografia Cr\$ 50,00. Rua Wenceslau Braz 146 - (próx. Pra. da Sé) - 1.º andar, salas 211-14. Horário: Das 9 às 11 e das 14 às 19. Sábados, das 9 às 12 h. Tel. 34-7223

UROLOGIA

DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW YORK
Doenças de Senhores. Esterilidade - Impotência e frieza sexual - Vias Urinárias, Hipertrofia da Prostata
Das 14 às 17 horas - Rua 7 de Abril, 277 - 3.º andar, tel. 34-1374

VIAS URINARIAS

DOENÇAS VENEREAS
DR. ORLANDO MELLONI
Tratamento especializado das Vias Urinárias e suas complicações - Sífilis, Cond. - Rua 7 de Abril, 264 - 5.º andar, sala. 911 - Das 9 às 12 e das 14 às 18,30 horas - tel. 32-3301 e 34-5160

Medicos Especialistas**CANCER**

DR. JOSE DE OLIVEIRA RAMOS
Cirurgia, diagnóstico e tratamento do câncer. - Biopsia e exames preventivos
Rua Marconi, 34 - 5.º andar - Tel. 31-0709 e 31-0827

**CIRURGIA GERAL - PARTOS
MOJESTIAS DE SENHORAS**

Prof. S. Eugenio de Camargo
Rua da Conceição, 58 - Edifício São Julia - 6.º andar - Contorno 822 - tel. 36-4239 Das 16 às 19 horas - Av. Rangel Pestana, 1907 - tel. 3-2508 - Das 12 às 15 horas

MEDICO - OPERADOR

DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
Cirurgia em geral estomago, fígado, intestino, bexiga, varicocele, idrocele, hemorroides e mojestias de Senhores. Cons. Rua 7 de Abril n.º 235 - tel. 34-7517 - Res: Rua Novo Horizonte, 78, tel. 31-6000



RETRATO DO TRABALHO AGRICOLA — Para aqueles que ainda não sabem colocar bem o termo da moda, de "cintura verde" da capital, este trecho de Itaquera, todo cultivado com a fruticultura predominante dos pessegos, é um exemplo. Aquil, na chamada "colina dos japoneses" é que se realiza nos sábados e domingos próximos, 22-23 "Festa do Pessego". Haverá no grande pátio frente a Escola da colônia, pessego a valer. O preço será reduzido, mais baixo que os vigentes no comércio. Isto ficou acertado entre o secretário da Agricultura e os fruticultores

ITAQUERA E SEUS PESSEGOS NA ORDEM DO DIA

A GEOGRAFIA E NOSSAS ANDANÇAS — A RAINHA E PRINCESAS PASSEIAM

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX

SÃO PAULO — DOMINGO, 16 DE NOVEMBRO DE 1952

NUMERO 29 635



Elas vinham despretenciosas, passos vivos e léstos. A "Rainha da Festa do Pessego de 1951" a atronante Sumiko Iwata percorria, acompanhada de Dorothy Mussolino, Toshiko Ogawa, Hiroko Hasegawa e Lidia de Azevedo Fagundes, escolhidas Princesas para a próxima festa de 1952, dia 22 sábado — quando se conhecerá a nova Rainha apurados os votos do pleito em curso — os encombros bosques carregados de frutos sumarentos e ressendendo aroma. — Maticio Ito e Fumiko Misutani duas outras candidatas estavam ausentes e assim o objetivo desta reportagem ficou algo incompleto. A excursão de ontem do "Correio Paulistano" a Itaquera focalizando os preparativos para a "TV Festa do Pessego" a se realizar sábado e domingo próximos (22-23) e uma homenagem aos fruticultores da — quele distrito, lutadores anônimos e parte viva desta grandiosa metrópole paulista, grande pelo esforço comum de todas suas atividades

tância, tem — a palavra — a forma de ser pronta, limpa e concisa, em estreito paralelo com as locuções dos cerebros talentosos; tanto mais adequada em suas operações e finalidade de transmissor das idéias, quanto mais formosa e meiga em sua ritmidade e burilado externo. "A plástica da lin-

Texto de
MOUPYR MONTEIRO
Fotos de
A. SEBASTIANELLI

guagem, a beleza do dizer, como a beleza em todas as manifestações da vida, atrai, encanta e subjugam".
E' bem verdade ser, como no caso das jovens e lindas Rainha e Princesas, das festas dos Pessegos, que encontramos, fácil o tema descritivo. Não é preciso a sabedoria das coisas de geografia e botânica. Basta que um bom fotógrafo, tal como é o Antonio Sebastianelli as surpreenda — como o fez — percorrendo como se fossem novas Alice's no País das Maravilhas, aqueles bosques de pessegueiros carregados de frutos, florescendo naquele instante a incomparável flor da graça deste mundo que são as filhas de Eva; em todos os quadrantes deste geográfico, mundo de Adão!



Aqui está sob os pessegueiros carregados do famoso "peen-to" uma atual Rainha do Pessego Sumiko Iwata, escolhida na festa de 1951. Ela dá a uma das candidatas a substituí-la no reinado Lidia de Azevedo Fagundes um desses exóticos pessegos. Ao lado Toshiko Ogawa, outra candidata, observa com a típica e placida doçura oriental. O duelo da votação vai muito vivo, mas as candidatas formam uma equipe só cujo dístico é: tudo por Itaquera.

ESTÃO SENDO VOTADAS AS CINCO PRINCESAS PARA A ESCOLHA DA RAINHA DA IV FESTA DO PESSEGO, NO DIA 22, EM ITAQUERA

Conforme já noticiamos, está sendo realizada em Itaquera a votação popular para a escolha da Rainha da próxima Festa do Pessego. Pela comissão organizadora foram escolhidas princesas as senhoritas Toshiko Ogawa, Hiroko Hasegawa, Maticio Ito, Fumiko Misutani, Dorothy Mussolino e Lidia de Azevedo Fagundes. As quatro primeiras, descendentes de japoneses, residem na Colônia de Itaquera, local da festa e são filhas de cultivadores de pessegos. As duas últimas candidatas, foram escolhidas na

sede do distrito. O recebimento de votos e a apuração final da eleição realizar-se-á às 10 horas do dia 22 e cerimônia da coroação da Rainha às 11 horas, recebendo S. M. os direitos da realza da Rainha da "Festa do Pessego", srta. Sumiko Iwata, escolhida na festa do ano passado. O governador do Estado presidirá a cerimônia.

A renda proveniente da venda de votos será destinada às instituições de caridade de Itaquera. Os cupões dos votos custam 2 cruzeiros cada um, estando a cargo da comissão organizadora da festa o controle da venda de cupões. O concurso de votantes foi iniciado dia 1.º e prossegue com grande animação.

Segundo informam os cultivadores de Itaquera, os pessegos ali colhidos até o fim de outubro, pelos fatores naturais foram muito miúdos e algumas variedades, principalmente o "maracotão branco" não tinham ainda "tomado o sabor", como dizem os fruticultores. Mas, com as últimas chuvas e calor, ao entrar este mês de novembro, melhorou sensivelmente tanto o tamanho como o sabor dos pessegos. Assim, na ocasião da "Festa do Pessego", o público paulista poderá saborear a apreciada fruta no seu melhor grau de maturação. Na ocasião da festa o público terá, além do resto da safra, maracotão branco, já mencionado, o "sawabe", o "perola de Itaquera", o "chato (peen-tão)", o "jewel", o "suber" e o "rosado de Itaquera", todos produzidos no vizinho distrito.

Contudo, o "rosado de Itaquera" e mais o pessego chamado "rei da conserva", este para fins industriais, são qualidades que geralmente só estarão bem maduras em dezembro-janeiro próximos.

A REGULAMENTAÇÃO DO CERTAME

Regulamentado oficialmente o certame, o governador do Estado acaba de baixar o decreto 21.836 que foi pu-

blicado no "Diário Oficial", do 5 do corrente.
O decreto em apreço, elaborado pela Secretaria da Agricultura específica, além dos detalhes gerais de organização, etc., as condições de julgamento dos frutos, apresentados na Exposição, que farão parte integrante do programa oficial da "Festa do Pessego".

"Dia da Bandeira" na II Região Militar

PROGRAMA DE HOMENAGENS — COOPERAÇÃO SOLICITADA

Do comando da II Região Militar recebemos o seguinte comunicado:
"Comemorando-se no próximo dia 19 o "Dia da Bandeira", este comando vem solicitar a patriótica e valiosa cooperação de v. s., no sentido de, naquela data, serem reavivados os sentimentos cívicos de amor e respeito ao sagrado símbolo da pátria, por todos os patriotas subordinados à esclarecida direção de v. s.
A título de orientação básica, este comando sugere o seguinte programa de homenagens:
Nos estabelecimentos de ensino: — Hasteamento da bandeira nacional, às 12 horas; canto do hino

à bandeira; palavras de exaltação à bandeira, por um membro do corpo docente.
Nas repartições públicas, autarquias, associações de classe, etc. — Hasteamento da bandeira nacional às 12 horas, pelo respectivo chefe, perante os funcionários, empregados e membros da organização, sendo desejável que uma pessoa credenciada protra também algumas palavras de saudação ao labor sagrado.
Nas associações desportivas, recreativas e literárias: — Hasteamento da bandeira nacional, às 12 horas; sessão cívica noturna, (Ocultar na 2ª página).

Em Itaquera, ao pé dos pessegueiros carregados de frutos, paramos. Os jornalistas — às vezes — também descansam. E relembramos que o ir pelo mundo não é a mesma coisa para todos, já dizia Séneca. "Para o sábio é peregrinação, para o estulto desterro: sapiens peregrinatur, stultus exulat. Se o homem sem luzes nada se ilustra nem progride, por mais vastas e numerosas sejam as terras andadas, o homem de talento avoluma os cabedais da inteligência pelas terras que anda. E nós

SEJA CURIOSO!

- O primeiro presidente civil do Brasil e terceiro na lista cronológica, foi o dr. Prudente José de Moraes Barros, que governou o país de 15 de novembro de 1894 a 15 de novembro de 1898.
- Afirmam os cientistas que as abelhas percorrem 30 a 40 quilômetros por hora.
- O santo padroeiro das cozinheiras é São Ciríaco, festejado a 18 de março.
- Foi D. Afonso Henriques o fundador da monarquia portuguesa.
- Tijeu era um gigante que tinha 100 cabeças.
- Macatetuba é um rio do Maranhão.
- Foi Suetônio quem escreveu "A vida dos Doze Césares" e "Vitis Ilustribus" (Gramaticos e retóricos).
- Cherém, brasileiro de Goiás, quer dizer "chuva miúda".
- O Tratado que deu o Acre ao Brasil chamou-se "Tratado de Petropolis".
- Napoleão escreveu: "Antibal forçou os Alpes; eu pela primeira vez, contornei-os".
- O beijo pode transmitir a sífilis, se quem beija tem, nos lábios ou na boca, lesões sifilíticas. As crianças são particularmente expostas a esse grave risco.

jornalistas de qualquer modo andamos.
E Itaquera, a pequenina, uma fração geográfica de terra paulista, precisa ser andada. E' um capítulo breve do mapa municipal da metrópole, mas está na geografia...
E a proposito seria bom lembrar aos catedráticos que a geografia, se no sentido convencional, se limita, segundo escreve Elisée Reclus, a registrar longitudes e a alinhar países, cidades, vilas, aldeias, divisões políticas e administrativas, no sentido filosófico val assaz além: sinaliza a influência do meio sobre os progressos das nações; envolve em seu bojo as condições do solo, do clima e da configuração dos continentes; abarca seu conteúdo a forma dos planaltos, os bordados e dentilhões das costas, a altura das montanhas, a abundância dos elementos líquidos, a direção das correntes, a frequência ou raridade das chuvas, em suma, as mil relações do solo, do ar e das águas em seu influxo contínuo sobre a marcha em todas as eras e espaços.

Mas as viagens e vagueações daqui para ali, dali pa-

ra além, para que sejam fontes de instrução e recreio do espírito, cumpre se façam com animo de artista, de estudioso e de observador. Para quem procura conhecimentos geográficos e tem capacidade para achá-los, as terras são manancial inesaurível de sabedoria e melhor e melhor se conhecem vistas em si mesmas que pintadas nos mapas e cartas das escolas.

Estas palavras do saudoso e ilustre mestre de Direito e da Estética que foi o professor Francisco Morato, deviam andar mais com os passos que nós brasileiros damos aqui para ali, dali para além. Pisamos e não sentimos o solo e as coisas que dele frutificam; como fossemos nós uns passageiros "canberras" do espaço. Pois vale a pena mudar de modo de se ver o Brasil. E aqueles que pudessem descrever suas andanças — não fossem jornalistas apressados como nós — ainda teriam o exercício formoso da escrita e da palavra a praticar. Não basta seja a história real e verdadeira; é mister seja também bela e encantadora. E haveria muito que falar. Expressão de fundo, dele inseparável como o acidente da subs-



Dorothy Mussolino é outra candidata a Rainha da IV Festa do Pessego e preferiu as flores ao fruto do pessegueiro — "para a fotografia" — disse



Ao nosso chamado, largou da enxada e veio por entre álveas de pessegueiros aligeira e singela, pisando maré com seus pequenos pés nus o tapete de folhagem munda. Passamos no sopor da flauta do pastor, na sinfonia pastoral de Beethoven, no minuto que passa de um dia de verão. — Ela é Julia Lima Coimbra, de 13 anos, nasceu com 5 outros irmãos em Eloi Mendes, nas Minas Gerais. Trabalha, com todos eles, junto a seu pai Benedito Marcelino Coimbra, no mesmo "eito", a enxada, na chacara do São Yoshioz em Itaquera. E são felizes ao pé dos densos bosques de pessegueiros. Ficam em casa dois a mulher de Coimbra e o cuculinha de 3 anos, que já é paulista e itaquerense